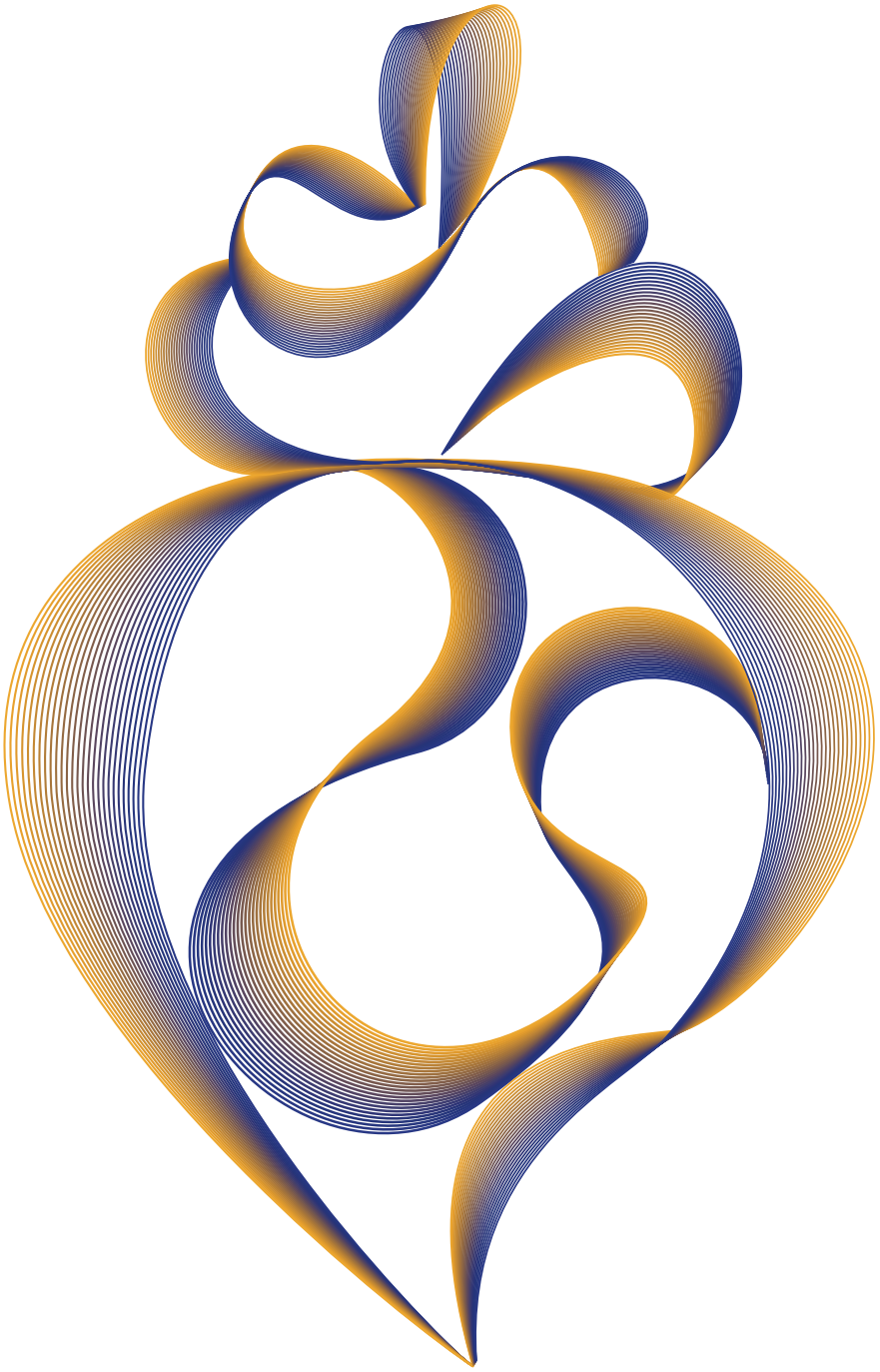
2007



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GONDOMAR

A Educação no Coração de Gondomar

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR – Pelouro da Educação

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GONDOMAR

Câmara Municipal de Gondomar
Pelouro da Educação
Setembro'2007

Agradecemos a todos quantos participaram na realização da Carta Educativa do Concelho de Gondomar:

Ministério da Educação

Direcção Regional de Educação do Norte

Escolas do Concelho de Gondomar

Movimento Associativo de Pais

Juntas de Freguesia

Departamentos da Câmara Municipal de Gondomar

Ficha Técnica:

Coordenação

Fernando Paulo Ribeiro de Sousa

Vereador da Educação da Câmara Mun. Gondomar

Responsáveis pela elaboração

Otília Paula Castro

Chefe de Divisão de Educação

Liliana Pires

Lídia Costa

Colaboração Técnica:

José Castelo Grande

Chefe de Divisão de Planeamento

Ana Soares

Design

Daniel Fernandes

Arranjo Gráfico

Arcílio Lopes

Os grandes princípios que orientam a acção do Sistema Educativo expressam o direito constitucional à Educação e o dever do Estado e das Autarquias promoverem a sua democratização, garantindo o direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e demais condições para que esta contribua para o desenvolvimento integral, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.

Para a Câmara Municipal de Gondomar a Educação é uma prioridade, inserida numa perspectiva de desenvolvimento integrado do Município.

Apesar de Gondomar ter uma das mais baixas taxas de abandono escolar, assim como de saídas precoces do Sistema Educativo, a nível nacional, queremos mais. Queremos garantir o nosso desenvolvimento sustentável, investindo na nossa maior riqueza: as gerações mais novas.

A Carta Educativa do Concelho de Gondomar constitui um documento estratégico fundamental, ancorado numa visão integrada e integradora da Escola, concebendo a rede de espaços educativos e formativos em profunda cumplicidade com o meio social envolvente, responsabilizando todos os agentes educativos na busca da excelência do Ensino, na Formação e na criação de Cultura no Concelho.

Queremos convocar todos os que fazem a Escola todos os dias a partilhar o nosso ideal de desenvolvimento, que assenta na valorização do nosso capital humano, através da qualificação e formação dos jovens e adultos e da aprendizagem ao longo da vida.

Nesta nossa proposta queremos escolas sem barreiras com o exterior, em interactividade com todas as forças vivas do Concelho, a funcionar a tempo inteiro, com todas as condições para o ensino e a aprendizagem. Escolas que disponibilizem os seus recursos e que prestem serviços à comunidade.

Pretendemos requalificar as escolas do 1º. CEB, aumentar a oferta do Pré-Escolar e construir novos centros escolares que integrarão o Pré-Escolar e o 1º. CEB.

Vamos, pois, continuar a trabalhar e a colocar “A educação no Coração de Gondomar”.

O Presidente da Câmara,

Maj. Valentim Loureiro

Índice

pp.

Introdução 1

Parte I – A Carta Educativa de Gondomar **4**

1. Enquadramento Teórico-legal: O papel dos Municípios em Portugal 4
2. Orientações e enquadramento conceptual 7
3. Procedimentos metodológicos 9
3.1 – Monitorização e Avaliação da Carta Educativa 10

Parte II – Enquadramento Territorial do Município de Gondomar **13**

1. Caracterização Sócio-historica do Concelho 13
2. Dinâmicas Sócio-demograficas 15
3. Caracterização Sócio-economica 25
4. As freguesias do Concelho de Gondomar 37
4.1 Breve caracterização das freguesias do Concelho de Gondomar 46

Parte III - Caracterização do Sistema Educativo Português **58**

1- Enquadramento geral da Educação e Ensino 58
Educação Pré Escolar 59
Ensino Básico 59
Ensino Secundário 60
Ensino Profissional 61
Ensino Recorrente 62
Educação e Formação de Adultos 62
Educação Especial 63
2 – Nível de Educação e Formação da População de Gondomar 64
Nível de Instrução da População do Município 64
Analfabetismo 67
Absentismo 70
3 – Oferta da Educação, Ensino e Formação 71
3.1 – Infra-estruturas do Município Públicas e Privadas 72
Educação Pré-Escolar 77
Ensino Básico 81

Ensino Secundário 87
Ensino Profissional 89
Ensino Recorrente 89
Educação e Formação de Adultos 89
Educação Especial 91
3.2 - Segurança 92
3.3 – Acção Social Escolar 101
3.3.1 – Auxílios económicos 101
3.3.2 – Transportes Escolares 103
3.3.3 - Programa de Expansão da Educação Pré-escolar - Componente de Apoio à Família 103
3.3.4 – Fornecimento de Refeições em Refeitórios escolares no 1º Ciclo do Ensino Básico 105
3.4 – Projectos Municipais de Apoio à Educação e Formação 108
3.5 – Equipamentos sociais, desportivas culturais e de lazer 129
4 - Agrupamentos de Escolas Constituídos 144
4.1 Agrupamentos de Escolas da Rede Pública 144
4.1.1 – Agrupamento Vertical de Escolas à Beira Douro 153
4.1.2 - Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim 164
4.1.3 – Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo 172
4.1.4 – Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar 178
4.1.5 – Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz-de-Sousa 188
4.1.6 – Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão 197
4.1.7 – Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto 206
4.1.8 – Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 2 215
4.1.9 – Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova 222
4.1.10 – Agrupamento Vertical de Escolas de St.ª Bárbara 231
4.1.11 – Agrupamento Horizontal Triana / Santegãos 240
4.2- Movimento Associativo de Pais 247
5 - Procura de Educação e de Ensino 250
5. 1 - Evolução do Número de Alunos no Concelho 250
5.2 – Situação actual da População Escolar 266

Parte IV – Levantamento das Necessidades de Educação / Formação do Município 288
1. Diagnóstico geral 288
2. Previsão da evolução do número de alunos do Concelho, até 2016 292
3. Proposta de intervenção 296
4. Cronograma de execução e orçamento 310
Glossário 320
Referências Bibliográficas 321

Índice de Quadros

Quadro N.º 1 – Evolução da estrutura da população residente

Quadro N.º 2 – Comparação de alguns Indicadores Demográficos

Quadro N.º 3 – Crescimento da População da AMP entre 1960-2001

Quadro N.º 4 – Comparação de alguns Indicadores Demográficos na GAMP

Quadro N.º 5 – População Residente com Deficiência, segundo o Grau de Incapacidade e Sexo no Concelho de Gondomar (2001)

Quadro N.º 6 – População Residente Segundo as Migrações (relativamente a 31/12/95), por Concelho na AMP (2001)

Quadro N.º 7 – População residente com nacionalidade estrangeira

Quadro N.º 8 – Pop. Residente Segundo Grupos Etário, por Nacionalidade no

Concelho de Gondomar (2001)

Quadro N.º 9 – Número de Empresas com Sede no Concelho de Gondomar, no Grande Porto, na Região Norte e em Portugal (31.12.2000)

Quadro N.º 10 – Número de Sociedades com Sede no Concelho de Gondomar, no Grande Porto, na Região Norte e em Portugal (31.12.2000)

Quadro N.º 11 – População Residente com 15 ou mais anos por Condição Perante a Actividade Económica, Sexo e Grupos Etários no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Quadro N.º 12 – População Residente com 15 ou mais anos e com Actividade Económica no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Quadro N.º 13 – População Residente com 15 ou mais anos Sem Actividade Económica no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Quadro N.º 14 – População Residente com 15 ou mais anos Segundo o Principal Meio de Vida no Concelho de Gondomar (2001)

Quadro N.º 15 – População Residente Segundo Grupos de Profissões no Concelho de Gondomar (2001)

Quadro N.º 16 – Taxa de Desemprego (sentido lato), para o Concelho de Gondomar e Portugal, segundo a Estrutura por Sexos, em 1991 e 2001

Quadro N.º 17 - Matriz de Origem dos Destinos das viagens Casa-Trabalho

Quadro N.º 18. Movimentos pendulares – Estudantes (%)

Quadro N.º 19 - Caracterização do Concelho de Gondomar, por Freguesias (2001)

Quadro N.º 20 – Uma tentativa de classificação das freguesias do Concelho de Gondomar

Quadro N.º 21 – Evolução da densidade populacional 1981-2001

Quadro N.º 22 – Comparação de alguns indicadores nas diferentes freguesias do concelho de Gondomar

Quadro N.º 23 – População Residente, por grupos etários e sexo, 2001

Quadro N.º 24 – Nível de Instrução da População Residente no Concelho de Gondomar, na AMP, Região Norte e em Portugal, em % (2001)

Quadro N.º 25 - Nível de Instrução da População Residente no Concelho de Gondomar por Freguesia (2001)

Quadro N.º 26 – Nível de qualificação académica dos residentes por freguesia

Quadro N.º 27 – Taxa de Analfabetismo na AMP

Quadro N.º 28 – Indicadores no âmbito da educação, alguns dados comparativos

Quadro N.º 29 – Distribuição da oferta educativa de Gondomar segundo a Tipologia dos Estabelecimentos de Ensino

Quadro N.º 30 – Análise dos Estabelecimentos de Ensino e das Instituições de Formação sob o ponto de vista da sua Natureza Institucional e respectiva distribuição pelas Freguesias

Quadro N.º 31 – Jardins de Infância da Rede Pública

Quadro N.º 32 – Jardins de Infância da Rede Privada

Quadro N.º 33 – Jardins de Infância da Rede Solidária

Quadro N.º 34 - Jardim de Infância da Segurança Social

Quadro N.º 35 – Escolas do 1.º Ciclo da Rede Pública

Quadro N.º 36 – Escolas do 1.º Ciclo da Rede Privada

Quadro N.º 37 – Escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

Quadro N.º 38 – Escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Privada

Quadro N.º 39 – Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

Quadro N.º 40 – Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Privada

Quadro N.º 41 – Cursos de Educação e Formação nas Escolas 2.º e 3.º CEB

Quadro N.º 42 – Escolas com ensino secundário da rede pública

Quadro N.º 43 – Estabelecimento de ensino com ensino secundário da rede privada

Quadro N.º 44 – Cursos de Educação e Formação nas Escolas Secundárias

Quadro N.º 45 – Formação Profissional

Quadro N.º 46 – Estabelecimentos de ensino com Ensino Recorrente

Quadro N.º 47 – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

Quadro N.º 48 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

Quadro N.º 49 – Cursos de Alfabetização

Quadro N.º 50 – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Quadro N.º 51 – Estabelecimentos de Ensino Especial

Quadro N.º 52 – Agrupamento Vertical de Escolas de “À Beira Douro”

Quadro N.º 53 – Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

Quadro N.º 54 – Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo

Quadro N.º 55 – Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

Quadro N.º 56 – Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

Quadro N.º 57 – Agrupamento Vertical Marques Leitão

Quadro N.º 58 – Agrupamento Vertical de Escolas de Stª. Bárbara

Quadro N.º 59 – Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

Quadro N.º 60 – Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto

Quadro N.º 61 – Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2

Quadro N.º 62 – Agrupamento Horizontal de Escolas de Triana/Santegãos

Quadro N.º 63 - Evolução dos Auxílios económicos

Quadro N.º 64 – Transportes Escolares nos últimos 11 anos

Quadro N.º 65 – Serviços implementados e número de alunos que usufruem da componente sócio-educativa

Quadro N.º 66 – Serviços implementados e número de alunos que usufruem de almoço

Quadro N.º 67 - Equipamento informático existente nos Jardins de Infância e nas Escolas

Quadro N.º 68 – Rede de Equipamentos do concelho de Gondomar

Quadro N.º 69 – IPSS's no concelho de Gondomar

Quadro N.º 70 – Associações Recreativas, Desportivas e Culturais no concelho de Gondomar

Quadro N.º 71 – Distribuição dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública por Agrupamentos

Quadro N.º 72 – Estabelecimentos de ensino públicos segundo o número de salas, de alunos e tipo de projecto (dados relativos a 2005/2006)

Quadro N.º 73 – Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento À Beira Douro, Ano Lectivo 2003/2004

Quadro N.º 74 – NEE no Agrupamento À Beira Douro, Ano Lectivo 2003/2004

Quadro N.º 75 – Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de À Beira Douro por Nível de Ensino

Quadro N.º 76: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

Quadro N.º 77: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

Quadro N.º 78: Alunos da EB 2.3 das Medas por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

Quadro N.º 79: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Quadro N.º 80: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Quadro N.º 81: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Baguim do Monte, Ano Lectivo 2003/2004

Quadro N.º 82: NEE no Agrupamento de Baguim do Monte, Ano Lectivo 2003/2004

Quadro N.º 83: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Baguim do Monte por Nível de Ensino

Quadro N.º 84: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte
Quadro N.º 85: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte
Quadro N.º 86: Alunos da EB 2.3 de Frei Manuel de Stª Inês por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte
Quadro N.º 87: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino no Agrupamento de Baguim do Monte
Quadro N.º 88: Evolução do Número de Pessoal não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte
Quadro N.º 89: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas da Freguesia da Lomba, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 90: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Canedo (Lomba) por Nível de Ensino
Quadro N.º 91: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Escolas de Canedo
Quadro N.º 92: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Escolas de Canedo
Quadro N.º 93: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Canedo
Quadro N.º 94: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Canedo
Quadro N.º 95: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Gondomar, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 96: NEE no Agrupamento de Escolas de Gondomar, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 97: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Escolas de Gondomar por Nível de Ensino
Quadro N.º 98: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar
Quadro N.º 99: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar
Quadro N.º 100: Alunos da EB 2.3 de Frei Manuel de Stª Inês por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar
Quadro N.º 101: – Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Quadro N.º 102: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar
Quadro N.º 103: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Jovim e Foz do Sousa, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 104: NEE no Agrupamento de Escolas de Jovim Foz-do-Sousa, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 105: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa por Nível de Ensino

Quadro N.º 106: Alunos Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa
Quadro N.º 107: Alunos 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa
Quadro N.º 108: Alunos EB. 2,3 por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa
Quadro N.º 109: Evolução do número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa
Quadro N.º 110: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa
Quadro N.º 111: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 112: NEE no Agrupamento Vertical Marques Leitão, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 113: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão por Nível de Ensino
Quadro N.º 114: Alunos Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão
Quadro N.º 115: Alunos 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão
Quadro N.º 116: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão
Quadro N.º 117: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão
Quadro N.º 118: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão
Quadro N.º 119: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 120: NEE no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Ano Lectivo 2003/2004

Quadro N.º 121: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Rio Tinto por Nível de Ensino
Quadro N.º 122: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto
Quadro N.º 123: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto
Quadro N.º 124: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto
Quadro N.º 125: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto
Quadro N.º 126: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto
Quadro N.º 127: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 2, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 128: NEE no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 2, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 129: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2 por Nível de Ensino
Quadro N.º 130: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2
Quadro N.º 131 Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2
Quadro N.º 132: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2
Quadro N.º 133: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2
Quadro N.º 134: Evolução do Número do Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2
Quadro N.º 135: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 137: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de S. Pedro da Cova por Nível de Ensino
Quadro N.º 138: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 139: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

Quadro N.º 140: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 141: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 142: Evolução do Número do Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 143: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 144: NEE no Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 145: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Stª Bárbara por Nível de Ensino
Quadro N.º 146: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara
Quadro N.º 147: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara
Quadro N.º 148: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara
Quadro N.º 149: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara
Quadro N.º 150: Evolução do Número do Pessoal não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara
Quadro N.º 151: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 152: NEE no Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos, Ano Lectivo 2003/2004
Quadro N.º 153: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos por Nível de Ensino
Quadro N.º 154: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos
Quadro N.º 155: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos
Quadro N.º 156: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos
Quadro N.º 157: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos
Quadro n.º 158: Associação de Pais que integram a FAPAG

Quadro N.º 159: Frequência dos alunos dos diversos níveis de ensino, público, privado, solidária e Segurança Social, no concelho de Gondomar, entre 2001/02 e 2005/06
Quadro N.º 160: Oferta da rede pública
Quadro N.º 161: Oferta da rede privada, solidária e da Segurança Social
Quadro N.º 162: Número de matrículas da rede pública
Quadro N.º 163: Número de matrículas da rede privada, solidária e da Segurança Social
Quadro N.º 164: Número de matrículas da rede pública
Quadro N.º 165: Número de matrículas da rede privada
Quadro N.º 166: Evolução das matrículas do 2º C.E.B. do ensino público
Quadro N.º 167: Evolução das matrículas do 2º C.E.B. do ensino privado
Quadro N.º 168: Evolução das matrículas do 3º C.E.B. do ensino público
Quadro N.º 169: Evolução das matrículas do 3º Ciclo do ensino privado
Quadro N.º 170: Evolução das matrículas do Ensino Secundário da rede pública de 2001 a 2006
Quadro N.º 171: Evolução das matrículas do Ensino Secundário da rede privada
Quadro N.º 172: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar
Quadro N.º 173: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar
Quadro N.º 174: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar
Quadro N.º 175: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar
Quadro N.º 176: Alunos do ensino secundário, do Ensino Recorrente e Pós-secundário não superior, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar
Quadro N.º 177: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto
Quadro N.º 178: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto
Quadro N.º 179: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto
Quadro N.º 180: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto
Quadro N.º 181: Alunos do ensino secundário, do Ensino Recorrente e Pós-secundário não superior, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

Quadro N.º 182: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 183: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 184: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 185: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova
Quadro N.º 186: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Valbom
Quadro N.º 187: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Valbom
Quadro N.º 188: Evolução da frequência do Ensino Profissional da rede pública
Quadro N.º 189: Evolução da frequência do ensino Profissional da rede privada
Quadro N.º 190: Evolução da frequência do Ensino Recorrente da rede pública e Ensino Pós-Secundário Não Superior
Quadro N.º 191: Dados relativos às matrículas referentes ao Ano Lectivo de 2005/06
Quadro N.º 192: Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de educação e ensino, no Concelho de Gondomar, no ano lectivo de 2005/06, da rede pública e privada
Quadro N.º 193: Frequência dos alunos diversos níveis de ensino público e privado, no concelho de Gondomar, no ano lectivo 2005/06
Quadro N.º 194: Taxa de Média de Pré-escolarização (de 2001/2002) do Concelho de Gondomar
Quadro N.º 195: Taxa Média de Pré-escolarização (2001/2002) segundo a idade no Concelho de Gondomar
Quadro N.º 196: Taxa Média de Pré-escolarização por Freguesia, dados relativos aos últimos censos de 2001
Quadro N.º 197: Número de Alunos nos Jardins de Infância da Rede Pública por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06
Quadro N.º 198: Número de Alunos das Escolas da Rede Pública por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06
Quadro N.º 199: Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06
Quadro N.º 200: Número de Alunos do 2º C.E.B. da Rede Pública por Freguesia no ano Lectivo 2005/06

Quadro N.º 201: Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Quadro n.º 202: Topologia, número de turmas e número de alunos do 5.º e do 6º ano de Escolaridade por Escola

Quadro N.º 203: Número de Alunos do 3º C.E.B. da Rede Pública por Freguesia no ano Lectivo 2005/06

Quadro N.º 204: Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Quadro n.º 205: Topologia, número de turmas e número de alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano de Escolaridade por Escola

Quadro N.º 206: Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário da Rede Pública pelos diferentes cursos e por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Quadro N.º 207: Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário da Rede Privada pelos diferentes cursos e por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Quadro N.º 208: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede pública por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Quadro N.º 209: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede privada por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Quadro n.º 210: Topologia, número de turmas e número de alunos do 10.º, 11.º e 12.º ano de Escolaridade por Escola

Quadro N.º 211: Análise Swot

Quadro N.º 212: Projecções Demográficas até 2016

Quadro N.º 213: Procura pré-escolar

Quadro N.º 214: Procura pré-escolar por freguesia

Quadro N.º 215: Estimativa da população estudantil por ciclo de estudos, no concelho de Gondomar, entre 2005 e 2016

Quadro N.º 216: Estimativa da população estudantil por ciclo de estudos, no concelho de Gondomar, entre 2011 e 2016

Quadro N.º 217: Proposta de novas salas de pré-escolar

Quadro N.º 218: Jardins de Infância a intervencionar

Quadro N.º 219: Construção de novos Centros Escolares (EB/JI)

Quadro N.º 220: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a serem remodeladas/ampliadas, por freguesia

Quadro N.º 221: Construção de novos centros escolares

Quadro N.º 222: Construção de Escolas Básicas Integradas

Quadro N.º 223: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a serem remodeladas/ampliadas, por freguesia

Quadro N.º 224: Jardins de Infância a intervencionar, por freguesia

Quadro N.º 225: Novas Salas de Pré-Escolar

Quadro N.º 226: “Educação, Formação e (Re)Qualificação Escolar e Profissional” - Plano de Desenvolvimento Social do Município de Gondomar

Índice de Gráficos

Gráfico N.º 1 – Evolução da População Residente no Concelho de Gondomar (1960-2001)

Gráfico N.º 2 – Evolução da População residente no Concelho de Gondomar, segundo Grandes Grupos Etários

Gráfico N.º 3 – População Residente com Deficiência, com idade superior a 16 anos

Gráfico N.º 4 – População Residente com deficiência, até aos 15 anos de idade

Gráfico N.º 5 – Taxa de Actividade no concelho de Gondomar, alguns dados Comparativos

Gráfico N.º 6 – Taxa de Desemprego na AMP, 2001

Gráfico N.º 7 – Densidade Populacional - 2001

Gráfico N.º 8 – Percentagem de Variação da População nas freguesias do concelho de Gondomar

Gráfico N.º 9 – Taxa de Analfabetismo na AMP

Gráfico N.º 10 – Evolução da Taxa de Analfabetismo (1991-2001)

Gráfico N.º 11 – Taxa de Analfabetismo nas Freguesias do concelho de Gondomar (2001)

Gráfico N.º 12 – Total de Estabelecimentos de Ensino

Gráfico N.º 13 – Número de estabelecimentos de ensino só com alarme

Gráfico N.º 14 – Número de estabelecimentos de ensino só com porta de segurança

Gráfico N.º 15 – Número de estabelecimentos de ensino, sem qualquer dispositivo de segurança

Gráfico N.º 16 – Número de estabelecimentos de ensino, com ambos os dispositivos de segurança

Gráfico N.º 17 – Segurança nos estabelecimentos de ensino – Escolas E.B.1

Gráfico N.º 18 – Segurança nos estabelecimentos de ensino – Jardins de Infância

Gráfico N.º 19 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino À Beira Douro

Gráfico N.º 20 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento À Beira Douro (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 21 – Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 22 – Taxa de Ocupação* da EB 2,3 das Medas do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 23 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 24 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 25 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 26 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 27 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 28 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

Gráfico N.º 29 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte (2004/05)

Gráfico N.º 30 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 31 – Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 32 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino doAgrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 33 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 34 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 35 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva do Lixo no Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 36 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 37 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte

Gráfico N.º 38 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 39 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Canedo(Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 40 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 41 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 42 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 43 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 44 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 45 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo

Gráfico N.º 46 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 47 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Gondomar (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 48 – Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Gondomar (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 49 – Taxa de Ocupação* da EB 2,3 de Gondomar (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 50 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 51 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Gondomar

Gráfico N.º 52 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 53 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 54 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 55 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

Gráfico N.º 56 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 57 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Jovim e Foz de Sousa (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 58 – Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 59 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 60 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 61 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 62 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento de Jovim e Foz-do-Sousa

Gráfico N.º 63 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 64 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

Gráfico N.º 65 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Marques Leitão

Gráfico N.º 66 – Taxa de Ocupação dos Jardins de Infância do Agrupamento Vertical de Escolas de Marques Leitão (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 67 – Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento Vertical de Escolas de Marques Leitão (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 68 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Marques Leitão

Gráfico N.º 69 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

Gráfico N.º 70 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

Gráfico N.º 71 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

Gráfico N.º 72 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

Gráfico N.º 73 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

Gráfico N.º 74 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 75 – Taxa de Ocupação dos Jardins de Infância do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 76 – Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 77 – Taxa de ocupação da EB 2,3 de Rio Tinto do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 78 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 79 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 80 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 81 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 82 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 83 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

Gráfico N.º 84 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 85 – Taxa de Ocupação* dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2 (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 86 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 87 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 88 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 89 – Percentagem dos Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 90 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 91 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

Gráfico N.º 92 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 93 – Taxa de Ocupação dos Jardins de Infância do Agrupamento de S. Pedro da Cova (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 94 – Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de S. Pedro da Cova (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 95 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 96 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 97 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 98 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 99 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 100 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

Gráfico N.º 101 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

Gráfico N.º 102 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 103 – Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 104 – Taxa de Ocupação da EB 2,3 de Fânzeres do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 105 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Sta. Bárbara

Gráfico N.º 106 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara Gráfico N.º 107 - Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

Gráfico N.º 108 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Stª Bárbara

Gráfico N.º 109 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

Gráfico N.º 110 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

Gráfico N.º 111 – Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos

Gráfico N.º 112 – Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Triana/Santegãos (Ano Lectivo de 2005/06)

Gráfico N.º 113 – Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Triana/Santegãos (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 114 – Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 115 – Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 116 – Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 117 – Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 118 – Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 119 – Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

Gráfico N.º 120 – Evolução da População Escolar nos últimos cinco anos lectivos

Gráfico N.º 121 – Distribuição dos Alunos pelos diferentes Níveis de Ensino, em Gondomar, Ano Lectivo de 2005/06

Gráfico N.º 122 – Número de Alunos por Ano de Escolaridade no Ano Lectivo 2005/06

Gráfico N.º 123 – Distribuição dos alunos pelas diferentes redes de Educação Pré-escolar no ano lectivo de 2005/06

Gráfico N.º 124 – Distribuição dos Jardins de Infância da rede pública

segundo o número de salas 2005/2006

Gráfico N.º 125 – Taxa Média de Pré-escolarização por Freguesia, dados relativos aos últimos censos de 2001

Gráfico N.º 126 – Número de alunos que frequentam a Educação Pré-escolar nas Freguesias do Concelho de Gondomar (2001/2002)

Gráfico N.º 127 – Distribuição dos alunos pelas diferentes redes do 1º C. E. B. no ano lectivo de 2005/06

Gráfico N.º 128 – Distribuição das Escolas do 1º C.E.B. da rede pública, segundo o número de salas

Gráfico N.º 129 – Percentagem das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada segundo o número de salas (2005/06)

Gráfico N.º 130 – Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

Quadro N.º 131 – Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Gráfico N.º 132 – Distribuição dos alunos por diferentes redes de ensino, do 2º Ciclo do Ensino Básico no ano lectivo de 2005/06

Gráfico N.º 133 – Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

Gráfico N.º 134 – Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Privada no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

Gráfico N.º 135 – Distribuição dos alunos pelas diferentes redes de ensino, do 3º Ciclo do Ensino Básico no ano lectivo de 2005/06

Gráfico n.º 136 – Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

Gráfico n.º 137 – Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Privada no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

Gráfico N.º 138 – Distribuição dos alunos pelas diferentes redes de ensino pública e privada, do ensino secundário no ano lectivo 2005/06

Gráfico N.º 139 – Número de Alunos do Ensino Secundário da rede pública por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 140 – Número de Alunos do Ensino Secundário da rede privada por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Gráfico N.º 141 - Tendência da evolução da natalidade

Índice de Mapas

Mapa N.º 1 – Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada na indústria

Mapa N.º 2 – Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada na administração pública

Mapa N.º 3 – Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada nos serviços mercantis

Mapa N.º 4 – Freguesias do Concelho de Gondomar

Mapa N.º 5 – Densidade Populacional em 2001

Mapa n.º 6 – Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados do Concelho

Mapa n.º 7 – Jardins de Infância Públicos e Privados

Mapa n.º 8 – Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Mapa n.º 9 – Escolas Básicas do 2.º e 3.º ciclos Públicas e Privadas

Mapa n.º 10 – Escolas Secundárias com 3.º ciclo do Ensino básico Públicas e Privadas

Mapa n.º 11 – Agrupamentos de Escolas do Concelho de Gondomar

INTRODUÇÃO

> *"A educação apresenta-se assim, para os Municípios como uma responsabilidade comunitária global que exige uma responsabilidade social acrescida, em estreita articulação com a administração central, que permita dotar as escolas das condições institucionais tendentes à melhoria das condições de aprendizagem de todos os alunos, garantindo ao mesmo tempo a ligação à comunidade, a igualdade de oportunidades de toda a população e onde os diversos actores do processo educativo possam, responsavelmente, desempenhar o seu papel"*
>
> Fernando Paulo Ribeiro de Sousa (2003a).

A elaboração de um documento que dá conta do "Estado da Arte" da Educação do Concelho, não constitui, para o Município de Gondomar, uma novidade, uma vez que, já em 1995, esta Autarquia elaborou uma Carta Escolar, seguindo alguns dos princípios metodológicos da Carta Educativa, nomeadamente, o estudo retrospectivo e prospectivo da Educação e o levantamento dos diferentes espaços e recursos educativos do Concelho. Assim sendo, a presente Carta Educativa afigura-se como uma excelente oportunidade para, a partir da primeira Carta Escolar do Concelho, se (re)pensar, (re)organizar e, sobretudo, aprofundar o conhecimento sobre a Educação em Gondomar, desde 1995 e planear para a próxima época. Para além da iniciativa de elaboração da Carta Escolar, o Município constituiu, em 2003[1], o Conselho Municipal de Educação (CME), que se define como uma "instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo" (artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 7/ 2003 de 15 de Janeiro). As finalidades que norteiam a intervenção deste órgão Municipal prendem-se com os seguintes objectivos, de acordo com o preceituado no artigo n.º 4 (*ibidem*)**:**

"a) Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da acção social e da formação e emprego;

b) Acompanhamento do processo de elaboração e actualização da carta educativa, em articulação com o Ministério da Educação, com vista a assegurar a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do concelho, garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal;

c) Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia previstos nos artigos 47 e seguintes do Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de Maio;

[1] Regulamento aprovado em Fevereiro de 2003.

d) Apreciação dos projectos Educativos a desenvolver no Município;

e) Adequação das diferentes modalidades de acção social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios sócio-educativos, á rede de transportes escolares e à alimentação;

f) Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de actividades de complemento curricular, da qualificação profissional escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;

g) Programas e acções de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;

h) Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar".

O Conselho Municipal de Educação é um instrumento de descentralização da administração educativa, que procura articular a intervenção da política educativa local com os diferentes intervenientes existentes em cada território. Esta descentralização insere-se numa política mais abrangente de transferência de competências da Administração Central para os Municípios, em matéria educativa.

Para além do Conselho Municipal de Educação, o Decreto-Lei n.º 7/ 2003 de 15 de Janeiro, prevê a existência de um instrumento legal de planeamento, ordenamento e prospecção educativa – Carta Educativa. Do ponto de vista macro, a Carta Educativa surge no Sistema Educativo como uma "alavanca de integração, [resultante] de um compromisso político, filosófico e até cientifico" (Perrenoud, 2002: 15), em que se procura uma mudança, a partir do poder organizador do Estado, em função de interesses nacionais comuns. Entende-se que será fundamental para o melhoramento do Sistema Educativo Português a existência, em cada Município, de um documento aglutinador não só da informação de todos os equipamentos sociais e colectivos que servem de suporte à educação e formação dos cidadãos ao longo da vida, mas também um instrumento de planeamento e (re)configuração da Rede Educativa dos Municípios. A Carta Educativa assume-se como um documento, simultaneamente, de avaliação e de prospecção de uma Rede Educativa Municipal sustentada e sustentável, com a finalidade de "assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma a que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar." (artigo n.º 11 do Decreto-Lei n.º 7/ 2003 de 15 de Janeiro).

A Constituição da República Portuguesa preconiza o direito à educação, isto é, que ao Estado cabe a responsabilidade de assegurar, a Todos a igualdade de acesso e de sucesso na Escola. A autarquia, no âmbito das suas competências legais tem, desde sempre, assumido a Educação como

uma prioridade por a considerar fundamental para o desenvolvimento humano. Nesta medida, é para o Município importante "fornecer a todos, o mais cedo possível, «passaporte para a vida», que os leve a compreender-se melhor a si mesmos e aos outros e, assim, a participar na obra colectiva e na vida em sociedade" (Delors, 1996:73). A Carta Educativa afigura-se, assim, para o Município, como um documento que permitirá a criação de momentos de debate e reflexão alargada sobre a educação e formação que existem actualmente, bem como renovados sentidos de educação e formação que se pretendem construir.

As alterações das competências dos Municípios, em matéria de educação, apontam para que o *Local* se assuma como um dos patamares principais para a tomada de decisão, indo ao encontro das recomendações da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, quando reitera que *"há que procurar abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, introduzir factores de dinamismo nos mecanismos internos da gestão educativa (…) um dos meios para aperfeiçoar os sistemas educativos consiste em associar os diferentes intervenientes sociais à tomada de decisões"*. Isto significa que as actuais directrizes legais procuram envolver os actores sociais locais nos processos de identificação e (re)definição de estratégias, de acordo com as suas realidades e especificidades territoriais, pelo que foi o princípio seguido na elaboração da Carta Educativa Municipal.

Este documento organiza-se em quatro partes: num primeiro momento introduz, conceptualiza e enquadra, do ponto de vista teórico e político em causa; num segundo momento caracteriza o território do Município de Gondomar ao nível sócio-historico, sócio-demografico, sócio-economico e geográfico por referência às características das suas freguesias; a terceira fase aborda a Educação no Município, enquadrando-a no Sistema Educativo português e efectuando um diagnóstico pormenorizado sobre o ensino, a educação e a formação. Por último, num quarto momento, efectua o levantamento das necessidades de educação e formação do Município apontando as propostas de intervenção que se consideram essenciais para melhorar a qualidade da oferta educativa e formativa dos gondomarenses.

PARTE I – A CARTA EDUCATIVA DE GONDOMAR

Numa primeira parte começamos por fazer um enquadramento teórico e legal sobre o papel dos Municípios na Educação em Portugal. Enquadraremos conceptualmente a elaboração da Carta Educativa, na sua relação com o princípio da educação permanente e da territorialização educativa. Nesta parte procura-se ainda descrever o processo metodológico utilizado, descrevendo, sucintamente, as suas fases de execução, bem como de monitorização e avaliação da Carta Educativa do Município.

1 - Enquadramento Teórico-legal: O papel dos Municípios na Educação em Portugal

> *"Do ponto de vista crítico, é tão impossível negar a natureza política do processo educativo, quanto negar o carácter educativo do acto político"*
>
> (Freire, 2000)

Nos últimos trinta anos os Municípios portugueses têm vindo a confrontar-se com um aumento legislativo de transferência de competências, em matéria de Educação, da administração central para a administração local[1].

O 25 de Abril de 1974 constituiu um marco histórico em Portugal quer pela assunção da Democracia, quer pelas inúmeras transformações sociais, culturais e educativas a que deu origem. No que concerne à Educação as Autarquias, após este período, voltaram a adquirir competências e acrescidos meios financeiros para assumir a responsabilidade da administração escolar. Nesta altura, passou-se de uma situação de controlo total da Educação pelo Estado, para uma nova organização política em que o Poder Local se assume como protagonista nas respostas às solicitações locais, transformando-se a Educação Escolar numa das suas principais preocupações de intervenção (Fernandes, 2000). No entanto, só a partir de 1984 com a publicação do Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março é que se legisla de forma mais explícita sobre as competências inerentes à intervenção das Autarquias em matéria de Educação, uma vez que até então, o Poder Local se limitava a contribuir financeiramente em áreas onde o Poder Central lhe delegava responsabilidades (Almeida, s/d). O Decreto-Lei n.º 100/84 de 29 de Março determina, no seu artigo n.º 2, ponto n.º1, alínea f), que as autarquias locais passam a assumir competências em matéria de educação e ensino.

[1] Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março; Decreto-lei 77/ 84 de 8 de Março; Lei 25/85 de 12 de Agosto; Lei 46/86 de 14 de Outubro; Lei 18/91 de 12 de Junho; Lei 35/91 de 27 de Junho, Lei Quadro da Educação Pré-Escolar 5/97 de 10 de Fevereiro; Lei 159/99 de 14 de Setembro; 169/99 de 18 de Setembro.

Em 1986 com a aprovação e publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86 de 14 de Outubro) é criado o enquadramento geral do Sistema Educativo Português. Embora esta Lei nunca defina, claramente, as competências da administração local em relação à concretização das suas orientações, o seu artigo n.º 45, ao sugerir que a administração do Sistema Educativo "deve ser dotado de estruturas administrativas de âmbito, nacional, regional autónomo, regional e local, que assegurem a sua interligação com a comunidade mediante adequados graus de participação dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias", inclui as autarquias, atribuindo-lhe, tal como a outros agentes educativos, o papel de parceiro no processo de administração do Sistema Educativo. Por outro lado, os Municípios vêem reiterado o principio de descentralização do Sistema Educativo quando, na mesma Lei se aponta, no artigo n.º 3 alínea g), que se deve "descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e acções educativas de modo a proporcionar uma correcta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação, uma adequada inserção no meio comunitário". A mesma lei refere ainda no seu artigo n.º 38 o princípio da Regionalização em matéria educativa, apontando para a responsabilidade do *Local* no "planeamento e reorganização da rede escolar, assim como a construção dos edifícios e equipamentos, devem assentar numa política de regionalização efectiva com definição clara das competências dos intervenientes, que, para o efeito devem contar com os recursos necessários".

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar 5/97, de 10 de Fevereiro, vem permitir condições para a efectivação de uma maior participação municipal ao nível da educação pré-escolar, ao propor e facilitar financeiramente a criação de uma rede pública de jardins de infância, tal como é referido no artigo n.º 6, "o Governo fixará, através de Decreto-lei, as condições de participação das autarquias locais na concretização dos objectivos previstos no presente diploma, assegurando os correspondentes meios financeiros".

O reconhecimento da natureza pública da intervenção dos municípios em matéria de educação adquire novo fôlego em 1999, com a Lei 159/99, de 14 de Setembro, que amplia a intervenção autárquica ao estabelecer o quadro geral das atribuições e competências dos Municípios e ao fixar as regras de delimitação da intervenção da administração local e central. As competências prendem-se sobretudo com o planeamento, gestão de equipamentos e investimentos[2] ao nível do 2.º ciclo e 3.º ciclo do ensino básico, uma vez que a intervenção do município no pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico já se cumpria. A Lei aponta ainda para a responsabilidade da autarquia na elaboração da Carta Escolar e na criação dos Conselhos Locais de Educação.

[2] *"Construção apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar; construção apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos das escolas do ensino básico; (…) assegurar os transportes escolares, assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico; gerir o pessoal não docente de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico."* (artigo 19, alínea 1 e alínea 3, Lei 159/99)

A Lei 169/99, de 18 de Setembro reforça as competências das autarquias ao nível da direcção, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário quando, no seu artigo n.º 64, n.º 2, alínea g), se afirma que compete às autarquias ”participar em órgãos de gestão de entidades da administração central”. Esta competência vem implicar a participação da administração local na direcção dos estabelecimentos ao nível da representação nas Assembleias de Escolas, tal como já era presente na Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio.

Decorrente desta evolução legislativa é publicado o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, especificamente centrado na Carta Educativa, que altera não só a terminologia de Carta Escolar para Carta Educativa, como também introduz os objectivos da elaboração deste documento por parte dos Municípios. No seu artigo n.º 10 aponta-se que a Carta Educativa “é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo dos edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município”. O Artigo n.º 11 do mesmo Decreto-Lei, define os objectivos da Carta Educativa:

1. Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar.
2. A carta educativa é, necessariamente, o reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas.
3. A carta educativa deve promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência educativa, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis.
4. A carta educativa deve incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;
5. A carta educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município”.

A Carta Educativa é um documento que do ponto de vista da sua dinâmica pretende implicar na sua construção a comunidade educativa local, no sentido de adequar a oferta educativa existente no concelho às realidades locais e às suas necessidades. Esta acção visa em última instância contribuir para a melhoria do sistema educativo e formativo local, de acordo com as especificidades de cada território. Este documento permitirá aos Municípios construir um saber contextualizado sobre as condições da educação e formação, pelo que, a Carta Educativa deve permitir:

- Uma racionalização e redimensionamento de todos os recursos físicos de educação e formação existentes;
- A previsão das necessidades de redimensionamento do parque escolar e formativo do concelho de Gondomar, de acordo com as oscilações da procura de educação/formação;
- Definir uma acção que vise a expansão do sistema educativo e formativo tendo em conta as características demográficas e sociais de cada território visando a melhoria da educação e formação;
- Rentabilizar e optimizar da melhor forma os recursos educativos e formativos de todo o território.

A elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal, após discussão pública e parecer do Conselho Municipal de Educação. Esta metodologia implica uma forte participação de todos os parceiros educativos locais, que no decurso do processo de elaboração deste documento, terão a possibilidade de fornecer os contributos mais adequados para a prossecução dos objectivos nela definidos. Pretende-se que esta implicação dos agentes locais vá enriquecer o conhecimento sobre a realidade educativa do território, permitindo que as propostas de intervenção a definir, sejam as mais ajustadas às reais necessidades e interesses manifestados.

2 - Orientações e Enquadramento Conceptual

> "Se a Educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a Educação pode"
>
> (Freire, 1997)

A Educação constitui um bem comum que a todas e todos diz respeito, sendo um efectivo motor de desenvolvimento e mudança pessoal, social e cultural, exigindo uma forte mobilização dos seus diferentes intervenientes na (re)construção do(s) seu(s) sentido(s). Nesta medida, entende-se que toda a comunidade educativa se deve empenhar em processos de parceria e co-responsabilização, porque "(..) há que procurar abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, e introduzir factores de dinamismo nos mecanismos internos da gestão educativa (…) um

dos meios para aperfeiçoar os sistemas educativos consiste em associar os diferentes intervenientes sociais à tomada de decisões" (recomendação da Comissão internacional sobre educação para o Século XXI). O conceito de comunidade educativa ligada à escola surgiu na legislação portuguesa com a promulgação da Lei de Bases do Sistema Educativo e "(…) a partir daqui foi-se configurando em diversas propostas, formulações, modelos práticos de consecução e reflexões teóricas paralelas, uma concepção jurídico-administrativa da escola-comunidade educativa" (Sarmento et al, 1999: 112), onde os municípios são também implicados.

O papel das autarquias na Educação afigura-se, no actual contexto, como um pólo estratégico de acção educativa, quer pela participação activa na direcção dos estabelecimentos de educação/ensino, garantindo o princípio de partilha de poder, quer assumindo a responsabilidade na elaboração dos projectos educativos de escola e na sua respectiva integração na política educativa local, permitindo a constituição de efectivas "comunidades de aprendizagem" (Leite, 2005:11). A política educativa municipal assume, que a actual concepção da escola passa por uma dinâmica de inclusão da "diversidade social e cultural e assuma a responsabilidade de a todos proporcionar sucesso escolar" (Leite, 1996:1). Só neste sentido a Escola poderá ser "a tradução da concretização dos ideais de uma democracia participada, que [interpreta] a igualdade de oportunidades já não apenas em termos de acesso à escola, mas também de sucesso" (Ibidem).

O Decreto-Lei n.º 7/2003, vai ao encontro deste princípio quando impele as autarquias a elaborarem um documento aglutinador da política educativa, articulada com outras políticas sociais locais.

Princípios como a educação para o desenvolvimento, educação permanente e territorialização são as questões que dão corpo às reflexões em torno da educação e formação no Município de Gondomar. Se se entende que "a educação, a educação formal, a consciência pública e a formação devem ser reconhecidas como um processo pelo qual os seres humanos e as sociedades podem desenvolver plenamente as suas potencialidades" (UNCED, 1992: 123) é porque se acredita que na e pela Educação se criam sinergias e saberes que favorecem o desenvolvimento individual e colectivo. A filosofia da educação permanente complementa a noção de educação para o desenvolvimento, quando defende que a educação deve ser para todos e se deve estender ao longo da vida. A educação e formação dos indivíduos, formal ou informal, "são indispensáveis para modificar a atitude das pessoas, para que estas tenham capacidade de avaliar e lidar com os problemas" (*ibidem*). Aqui se defende a Educação como um processo abrangente e complexo que se deve dirigir às necessidades e interesses das crianças, jovens e adultos e que deve ocorrer ao longo da vida, isto é, que todos e todas tenham oportunidades efectivas de aceder a processos de educação e formação diferenciados, de acordo com as suas motivações.

Nas questões de educação para o desenvolvimento e educação permanente os municípios assumem um papel fundamental na implementação destas medidas, não só por inerência legislativa, decorrente da descentralização das políticas educativas, mas também por responsabilidade social e política para com o seu território. Assim, entende-se que a «territorialização educativa» é um processo de se efectivar de forma integrada e sustentada a acção educativa num determinado «território educativo», assumindo e protagonizado pela comunidade educativa local, isto é, com a possibilidade da comunidade participar de forma activa no processo educativo.

O território educativo, para além da dimensão física ou geográfico-administrativa deve atender às interacções entre as instituições comunitárias e a população local, no que se relaciona com os problemas específicos da educação. O conceito de território educativo deverá ser assumido como um lugar de intervenção ou de acção onde os projectos educativos procuram encontrar soluções mais racionais para as situações de mal-estar da comunidade educativa (insucesso escolar, violência juvenil, degradação moral e cívica, entre outros). Neste contexto, a existência de redes, entendidas como sistema de actores sociais é um factor que contribui para a estruturação local do processo educativo não só em termos de utilização de recursos mas também em relação às interacções sociais" (Sousa, 2003).

O município de Gondomar não quer desempenhar "o papel tradicional de mero executor local de um política educativa estatal" (Formosinho, et al, 2005: 201), pretende assumir, como tem vindo a assumir, o "papel importante de coordenador e dinamizador de iniciativas surgidas no território municipal, de promotor de um projecto que influencie as potencialidades educativas locais de forma a que se constitua uma rede educativa com intencionalidade expressa de melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos" (ibidem: 200). Para tal, o município vai estabelecendo parcerias com os actores do território, de modo a mobilizá-los e a contextualizar a sua acção. Isto porque "ninguém educa ninguém, ninguém é educado por ninguém, todos são educados por todos, em sociedade" (Freire, 1996 *in* Actas do Seminário, 1996: 17). O município acredita, pois que o trabalho em parceria implica um entendimento entre todos os actores, estabelecendo-se desta forma relações de cooperação e de colaboração, que passam pela participação de todos na transformação qualitativa da realidade territorial.

3 – Procedimentos Metodológicos

Para a elaboração da Carta Educativa de Gondomar optou-se por utilizar um conjunto de instrumentos de recolha de dados de natureza quantitativa e qualitativa, nomeadamente, a

elaboração de um inquérito por questionário, que foi aplicado a todos os estabelecimentos de ensino do município. A aplicação deste inquérito foi efectuada por um grupo de estagiárias do quarto ano da Licenciatura em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, no ano lectivo de 2004/2005. A equipa de estagiárias procedeu também à aplicação de um inquérito por entrevista, aos Presidentes dos Conselhos Executivos dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho.

Para além desta recolha quantitativa e qualitativa, procedeu-se a um levantamento documental sobre o Concelho, incidindo sobre suas características geográficas, demográficas, patrimoniais, económicas, culturais e sociais, recorrendo a fontes do Gabinete da Rede Social do Pelouro de Acção Social da Câmara Municipal, do Gabinete da Cultura, do Desporto e da Juventude do Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude da mesma, do Gabinete de Planeamento do Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal, do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo do Ministério da Educação e dos Agrupamentos de Escolas.

Numa segunda fase, perante a necessidade de organizar o tratamento dos dados recolhidos foi estabelecido um Protocolo com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto para colaborar e acompanhar um estágio académico de quarto ano da Licenciatura em Ciências da Educação, no ano lectivo de 2005/2006. O Pelouro da Acção Social e Educação constituiu uma equipa multidisciplinar[3] de apoio à elaboração deste documento, como forma de envolver e representar vários saberes sobre a mesma realidade, enriquecendo os olhares sobre esta matéria.

Numa terceira fase após a elaboração e apresentação do documento procedeu-se à discussão pública, utilizando diferentes mecanismos de comunicação inter-institucional.

Esta discussão pública teve como finalidade ajustar e articular a legislação em vigor, com as políticas locais e com as necessidades expressas pela comunidade nos diferentes territórios educativos.

3.1. - Monitorização e Avaliação da Carta Educativa

Entendendo-se a Carta Educativa como um documento aberto que se encontra em permanente actualização, o município compromete-se a proceder anualmente a uma actualização deste documento, bem como, a um acompanhamento, avaliação e ponderação das medidas propostas no mesmo.

Pretende-se pois, actualizar a informação e a análise contida na Carta Educativa de modo a que esta reflicta a actualidade da realidade educativa e formativa do concelho, podendo se

[3] Licenciatura em Educação de Infância, especialização em Animação Comunitária e Educação de Adultos; Licenciatura em Ciências da Educação, Mestre em Ciências da Educação.

necessário, introduzir-se alterações que ajustem este projecto à realidade do concelho. Por outro lado, procurar-se-á também averiguar se as medidas propostas neste documento estão a ser cumpridas, se a sua implementação no terreno está a ser desenvolvida como o previsto e se os resultados da concretização dessas medidas estão a ser os esperados, de modo a (re)ajustarem-se directrizes e/ou, se necessário, definirem-se novas trajectórias.

Deste modo a monitorização e avaliação estruturar-se-á segundo três eixos de acção:

a) Recolha de informação;
b) Diagnóstico da situação;
c) Avaliação dos resultados obtidos.

a) Recolha de Informação:

Relativamente à recolha de informação esta será realizada periodicamente, de preferência, no final de cada ano lectivo, através de um inquérito por questionário, que se enviará às escolas e às instituições de formação. A informação que se pretende recolher através deste inquérito incidirá no número de alunos que frequentaram as instituições (educativas e formativas) por ano, ciclo e estabelecimentos de ensino; taxa de abandono escolar e de sucesso/insucesso; recursos físicos e humanos; taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino, bem como sobre os serviços fornecidos por cada estabelecimento de ensino e formação. Neste levantamento procurar-se-á ainda, recolher informação relativa às modificações ocorridas no sistema educativo do concelho, relacionadas com a intervenção em estruturas/equipamentos, de modo a avaliar os resultados e as acções previstos.

b) Tratamento de dados:

Efectuar-se-á o tratamento da informação recolhida de modo a permitir a actualização da informação contida na Carta Educativa, permitindo a observação da evolução dos indicadores educacionais: população em idade escolar (por ano, ciclo e estabelecimento de ensino), taxa de escolarização e de pré-escolarização, taxa de sucesso/insucesso escolar, taxa de abandono escolar, taxa de ocupação e conservação dos estabelecimentos de ensino.

c) Avaliação dos resultados obtidos:

Elaborar-se-á um relatório a partir da análise do tratamento dos dados que apontará as modificações e os (re)ajustamentos a integrar na Carta Educativa. Este relatório será entregue no mês de Dezembro de cada ano civil e estará sujeito a parecer do Conselho Municipal de Educação, assim como a apreciação dos respectivos órgãos autárquicos. O relatório em causa deverá dar conta da actualização dos dados referentes ao ano lectivo anterior, apresentar as acções concretizadas,

custos reais e previstos, bem como a actualização do plano de acção e respectivo cronograma das acções a desenvolver no ano civil seguinte.

A Monitorização e Avaliação da Carta Educativa ficará a cargo do Conselho Municipal de Educação, isto é, será no seio deste órgão que se procederá às devidas reflexões e avaliações de todo o processo de implementação da Carta Educativa, tendo em última análise, como objectivo a qualidade e a adequação da intervenção da mesma às necessidades territoriais de todo o sistema educativo e formativo do Concelho. A monitorização procura envolver todos os actores educativos da comunidade no sentido de acompanhar a execução do projecto com rigor e transparência.

PARTE II - ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO DE GONDOMAR

Nesta segunda parte pretende-se caracterizar, de forma sucinta, os aspectos históricos do aparecimento do concelho, bem como as suas características demográficas, sociais e económicas. Este enquadramento permitirá evidenciar as especificidade do território educativo do Concelho.

1. Caracterização Socio-histórica do Concelho: História e tradições de Gondomar

Excedendo a implantação da nacionalidade portuguesa, a povoação cuja designação é hoje conhecida por Gondomar, terá sido fundada entre 610 e 612 por um rei visigótico, de seu nome Flávio Gundemário.

Com raízes bastantes antigas é em 1193 que D. Sancho I ao doar o couto de Gondomar ao Bispo do Porto, lhe concede Carta de Couto, que viria a ser confirmada, mais tarde, por seu filho D. Afonso II, em 1218. Data de 1515 o único Foral de Gondomar, atribuído por D. Manuel I.

Município com grandes potencialidades, conferidas pela história e tradição, que se estende por diversas áreas, desde a ourivesaria, ancestral arte de minúcia sem limites, e da qual a filigrana é o seu expoente máximo, passando pelos segredos culinários na arte de bem cozinhar, por exemplo a lampreia, preferencialmente do Rio Douro, não esquecendo, igualmente, a talha muitas vezes apelidada de renda esculpida em madeira.

Do património edificado, destaca-se a Igreja Matriz de Gondomar, em que referências bibliográficas, nos remetem para o facto de ter sido uma das primeiras a ser construída na Península Ibérica, dedicada ao culto de S. Cosme e S. Damião, curiosamente padroeiros de Gondomar. A imponência da talha dos seus altares e tectos, atrai numerosos visitantes assim como a imagem em pedra policromada de Nª Srª do Rosário, da Escola de Coimbra, Séc.XVI e o Painel de S. Cristóvão, Séc XVII.

A Capela de Stº António, no Largo do Souto, com o seu Altar em Talha Dourada, constitui um exemplar bem representativo do Barroco Nacional. É neste local de culto que todos os anos, a 13 de Junho, se assiste à “Benção do Pão”, consistindo esta cerimónia na benção do pão e sua oferta aos mais desfavorecidos.

Também a Romaria de Nª Srª do Rosário, tradicionalmente conhecida por Festa das Nozes, se assume durante os meses de Setembro e Outubro, como um forte pólo de atracção turística. Documentos datados de 1728, atestam que a Confraria de S.Cosme, S. Damião e Nª Srª do Rosário, realiza há mais de 260 anos esta Romaria, que inserida nas Festas do Concelho, conhece o seu dia maior na primeira segunda-feira, após o primeiro Domingo de Outubro – feriado municipal instituído em 1969, em honra a Nª Srª do Rosário. Enfeitam-se janelas e varandas com colchas e bordados vistosos, revestindo-se, de singular beleza a Procissão a Nª Srª do Rosário. Paralelamente ao programa religioso, desenvolve-se toda uma programação cultural, recreativa e desportiva, que durante um mês anima todo o município.

De tempos imemoriais vem a ligação de Gondomar ao rio, o qual sempre constituiu um importante recurso económico. Desta actividade, que ainda persiste, destacam-se os "valboeiros", tal como indica o seu próprio nome, são barcos típicos originários da freguesia de Valbom.

O folclore, embora retratando esta actividade, está contudo mais ligado à vertente rural do concelho. Daí as danças mais relevantes e representativas serem a chula, a tirana, a caninha verde e o vira, primorosamente executadas pelas mais de duas dezenas de grupos folclóricos existentes no concelho de Gondomar. Merece especial destaque o Festival Internacional de Folclore Cidade de Gondomar que, habitualmente no último fim-de-semana de Julho, reúne grupos oriundos de diversos países, num espectáculo de alegria e cor.

No artesanato, assume particular importância a filigrana, actividade tradicional de Gondomar com séculos de história, fruto da existência de minas de ouro em Gondomar, Valongo, Paredes e Penafiel, arte que sofreu a influência directa da estética dos mouros na península ibérica, notória pela riqueza dos seus rendilhados. As arrecadas, brincos, cordões e corações em ouro (e mais recentemente em prata) são jóias indissociáveis do tradicional traje das lavradeiras de Entre Douro e Minho, mas, são também actualmente ostentadas por muitas mulheres apreciadoras daquela forma ancestral de trabalhar os metais preciosos.

Os slogans "Gondomar Capital da Ourivesaria" ou ainda "Gondomar, Coração de Ouro" - o coração de filigrana que neste documento remete para o papel determinante que a Ourivesaria ocupa na economia do concelho - representa também as indústrias locais e o sentido artístico a ela inerente, assim como o centro vital da comunidade sociocultural.

Não esqueçamos contudo que no artesanato também se encontram trabalhos em madeira, alumínio, cortiça, cestaria, cerâmica e pintura decorativa, sendo a talha e a marcenaria fundamentais na economia de Gondomar. Arte cultivada com mestria na transformação do mogno e nogueira em delicadas rendas esculpidas na madeira, é alvo de forte divulgação fora do concelho em feiras de artesanato, onde se destaca a presença de Gondomar pela qualidade dos trabalhos apresentados. Dentro do concelho, através da divulgação cultural e artística dos

trabalhos de inegável valor histórico, como é o caso da Igreja Matriz de S. Cosme e ainda do Solar da Quinta da Bandeirinha, notável, pela opulência dos seus tectos, em talha.

Anualmente, de Janeiro a Abril, realiza-se a "Festa do Sável e da Lampreia", concurso gastronómico que proporciona a degustação de pratos como a Lampreia à Bordalesa, Arroz de Lampreia, Sável no Espeto, iguarias tradicionais que representam um verdadeiro 'Cartaz Turístico' da Região, pela adesão massiva das unidades hoteleiras do município. Não menos importante é também o tradicional *Caldo de Nabos* que os gondomarenses não dispensam, alvo de idêntico concurso gastronómico durante as festas do concelho.

Gondomar, para além de ser terra de ourives, mineiros e lavradores, é também terra de 'bem comer'!

Todas estas actividades proporcionam uma vida económica, social e cultural aprazível, quer para os que aqui vivem quer ainda para todos os que se deixem envolver pelos encantos naturais de Gondomar.

2 - Dinâmicas Sócio-Demográficas

O Concelho de Gondomar integra a Região Norte, o Distrito do Porto, está inserido na Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP), que engloba 14 concelhos, sendo este um dos nove da NUT[1] III Grande Porto. Num circuito mais alargado, o Grande Porto faz parte da grande região Norte (NUT II), com um total de 86 concelhos.

Gondomar é considerado o terceiro maior concelho da GAMP, antecedido pelos concelhos de Vila Nova de Gaia (VNG) e Porto, tendo uma área aproximada de 130,5 Km^2 e, de acordo com os últimos Censos, apresenta cerca de 164.096 habitantes. O Concelho de Gondomar é constituído por **12 freguesias**, nomeadamente, Baguim do Monte, Covelo, Fânzeres, Foz do Sousa, Gondomar (S. Cosme), Jovim, Lomba, Medas, Melres, Rio Tinto, São Pedro da Cova e Valbom e está limitado a norte pelos concelhos do Porto, Maia, Valongo, Paredes e Penafiel, e a sul, pelos de Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Arouca e Castelo de Paiva. Situa-se a 2Km da cidade do Porto e tem, aproximadamente, 32 Km de margem ribeirinha, sendo que algumas das suas freguesias são atravessadas pelos rios Douro, Sousa e Ferreira.

Analisando a evolução da estrutura da população residente no concelho de Gondomar (quadro n.º 1) verificamos que, em termos percentuais, comparando o Concelho, com a Grande

[1] As NUT (nomenclatura de Unidade Territorial Estatística) foram estabelecidas pela EUROSTAT, tendo em vista o desenvolvimento de um esquema único e coerente de repartição territorial para o estabelecimento de estatísticas regionais da União Europeia. A sua classificação hierárquica tem 5 níveis: três níveis regionais e dois níveis locais.

Área Metropolitana do Porto (GAMP) e/ou a Região Norte (RN), a evolução da população de Gondomar é muito semelhante à evolução da população registada no GAMP e na RN. Quando se compara a evolução da estrutura da população, a partir da variável de género, entre o Concelho de Gondomar, a GAMP e a RN, constata-se que Gondomar é a que apresenta maior equilíbrio na distribuição da população.

Quadro N.º 1: Evolução da estrutura da população residente

Unidade Territorial	1991		2001	
	N.º	%	N.º	%
Portugal (HM)	9 867 147	100,0	10 356 117	100,0
Homens	4 756 775	48,2	5 000 141	48,3
Mulheres	5 110 372	51,8	5 355 976	51,7
Região Norte (HM)	3 472 715	100,0	3 687 293	100,0
Homens	1 677 310	48,2	1 782 931	48,4
Mulheres	1 795 405	51,8	1 904 362	51,6
Grande Área Metropolitana do Porto (HM)	1 431 380	100,00	1 551 950	100,00
Homens	687 283	48,0	746 142	48,0
Mulheres	744 097	52,0	805 808	52,0
Gondomar (HM)	143 178	100,0	164 096	100,0
Homens	70 418	49,2	80 103	48,8
Mulheres	72 760	50,8	83 993	51,2

Fonte: INE, Censos 2001

Desde o alargamento à Grande Área Metropolitana do Porto, Gondomar apresenta-se como sexto maior Concelho da GAMP em termos de área geográfica (130,5 Km2), mas permanece em quarto lugar, no que se refere ao número da população residente (164 096). No que concerne à densidade populacional Gondomar ocupa o sexto lugar com 1 257,4 hab/Km2. Se avaliarmos os indicadores demográficos relativos à variação da população residente entre 1991 e 2001, observamos que Gondomar obteve um crescimento de +14,6%. No entanto, se compararmos a variação da população residente com a variação de outros municípios na GAMP, verificamos que Gondomar ocupa o sexto lugar na tabela (quadro n.º 2).

Quadro N.º 2: Comparação de alguns Indicadores Demográficos

Unidade Territorial	Área	Freguesias (n.º)	População Residente	Densidade Populacional	Variação da Pop. Res. 1991/2001
Arouca	329,1 Km2	20	24.227	73 hab/Km2	1.4%
Espinho	21,1Km2	5	33 701	1 594,3 hab/Km2	-3,6%
Gondomar	**130,5 Km2**	**12**	**164 096**	**1 257,4 hab/Km2**	**14,6%**
Maia	83,4 Km2	17	120 111	1 441 hab/Km2	28,9%
Matosinhos	62,0 Km2	10	167 026	2 693,0 hab/Km2	10,1%
Porto	40,1Km2	15	263 131	6 559,9 hab/Km2	-13,0%
Póvoa de Varzim	82,0 Km2	12	63 469	773,9 hab/Km2	15,8%
Santa Maria da Feira	215.1Km2	31	135.964	661.5 hab/Km2	14.6 %
Santo Tirso	136.5 Km2	24	72.396	524.7 hab/Km2	3.8 %
S. João da Madeira	7.9 Km2	1	21.102	2716.0 hab/Km2	14.4 %
Trofa	71.9 Km2	8	37.581	544.9 hab/Km2	14.5 %
Valongo	75,7 Km2	5	86 005	1 135,4 hab/Km2	16,0%
Vila do Conde	149,1Km2	30	74 391	498,9 hab/Km2	14,7%
Vila Nova de Gaia	168,7 Km2	24	288 749	1 711,8 hab/Km2	16,2%

Fonte: INE, Censos 2001.

A leitura do quadro n.º 3 permite-nos aferir que os municípios da antiga AMP apresentavam em 2001 acentuadas diferenças, destacando-se a diferenciação de ritmos de crescimento populacional. Em quatro décadas verifica-se, por exemplo, um crescimento na ordem dos 158,2% em Valongo, a contrastar com o concelho do Porto com um crescimento negativo de -13,2%. Durante o período entre 1960-2001, o concelho de Gondomar evidenciou um ritmo mais acelerado de crescimento particularmente, entre 1970-1981. No entanto, se compararmos o crescimento de Gondomar entre 1960 e 2001 com os outros Concelhos da antiga AMP, verificamos que a percentagem de variação da população no Concelho é, à semelhança dos

Concelhos de Valongo (158,2%) e Maia (123,9%), uma das taxas mais elevadas de crescimento populacional (93,9%).

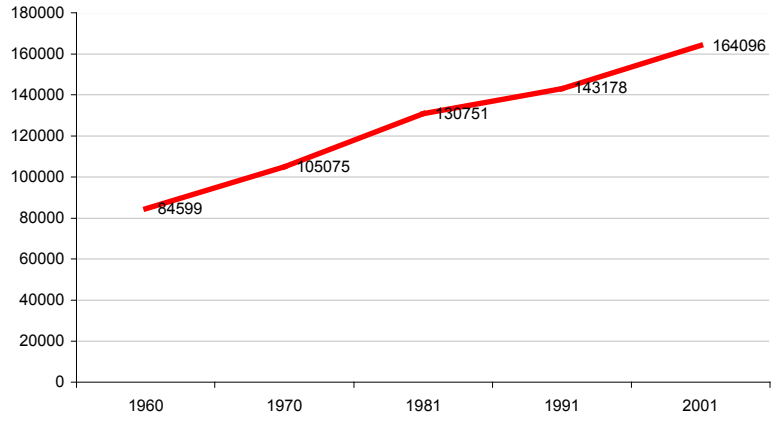
Quadro N.º 3: Crescimento da População da AMP entre 1960-2001

	1960	1970	% 1960-1970	1981	% 1970-1981	1991	% 1981-1991	2001	% 1991-2001	% 1960-2001
Espinho	23084	29800	**29**	32909	10,4	34956	6,2	33701	-3,6	45.9
Gondomar	84599	105075	**24,2**	130751	**24,4**	143178	**9,5**	164096	**14,6**	**93,9**
Maia	53643	63980	18,7	81679	27,6	93151	14	120111	**28,9**	**123,9**
Matosinhos	91017	109225	20	136498	24,9	151682	11,1	167026	10,1	83,5
Porto	303424	301655	-0,5	327368	8,5	302472	-7,6	263131	-13	**-13,2**
Póvoa de Varzim	40444	42890	6	54248	26,4	54788	0,9	63469	15,8	56,9
Valongo	33300	41265	23,9	64234	**55,6**	74172	**15,4**	86005	16	**158,2**
Vila do Conde	48806	53570	9,7	64402	20,2	64836	0,6	74391	14,7	52,4
Vila Nova de Gaia	157367	180875	14,9	226331	25,1	248565	9,8	288749	16,2	83,4

Fonte: INE: Censos 1960, 1970, 1981, 1991 e 2001.

Num olhar mais aprofundado sobre a evolução da população residente do Concelho gráfico n.º 1 observa-se que neste período Gondomar registou um aumento regular do número de habitantes, atingindo um ganho de crescimento populacional que chegou aos 79.497 habitantes.

Gráfico N.º 1: Evolução da População Residente no Concelho de Gondomar (1960-2001)



Fonte: INE, Censos 2001.

Gondomar evidencia uma clara capacidade de rejuvenescimento da sua população activa, tal como alguns do Municípios limítrofes ao concelho do Porto, como Póvoa de Varzim, Trofa, Arouca, Valongo e Santa Maria da Feira. Com uma taxa de rejuvenescimento de 175,4% Gondomar posiciona-se em sexto lugar na GAMP. No entanto, se compararmos estes valores com a taxa de rejuvenescimento da população activa da RN (166) e de Portugal (143), observamos que Gondomar se encontra acima da média por estes apresentada (quadro n.º 4).

Se nos debruçarmos sobre as taxas de Natalidade dos municipios da GAMP, verificamos que Gondomar surge como o terceiro município com a maior taxa de natalidade (13, 3%), apresentando valores superiores à taxa de natalidade da RN (11,4%), bem como à taxa nacional (10,9%).

No que se refere às taxas de mortalidade constata-se que o Município de Gondomar apresenta uma baixa taxa mortalidade (7,5%), situando-se em oitavo lugar na GAMP. Se comparamos estes valores com a RN (8,7%) e com Portugal (10,2%), verifica-se que este Concelho possui uma taxa inferior às apresentadas por aqueles.

Quanto ao índice de envelhecimento da população constata-se que Gondomar se apresenta como sendo o quarto município menos envelhecido da GAMP (63,2%), com uma taxa significativamente inferior à taxa nacional (103,6%) e até mesmo à RN (81,9%) (quadro n.º4).

Quadro N.º 4: Comparação de alguns Indicadores Demográficos na GAMP

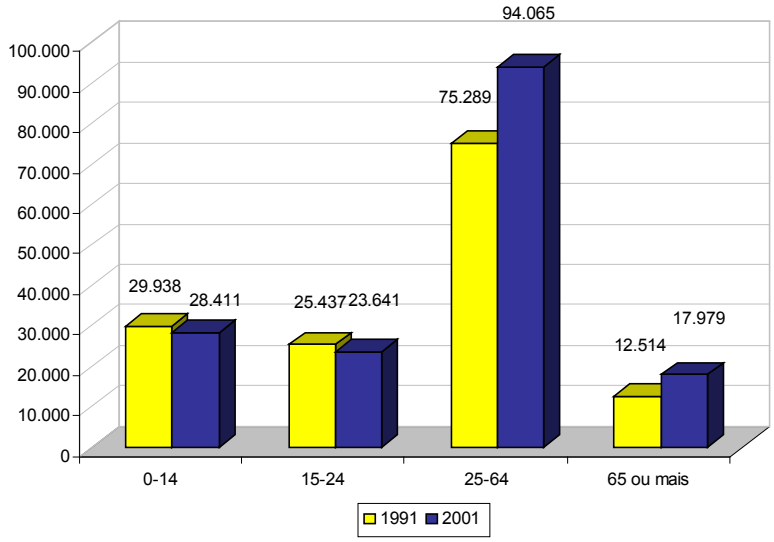
Unidade Territorial	Índice de Envelhecimento	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Índice de Rejuvenescimento da população activa
Arouca	97.9	9.5	9.5	6.8	1	189,1
Espinho	72.4	11.5	8.7	7.6	1.9	135,3
Gondomar	63,2	13,3	7,5	6	1.4	175,4
Maia	60,3	14,6	6,5	6,1	1,7	171,8
Matosinhos	76,8	11,8	8,1	6,1	1,8	152,8
Porto	147,4	9,6	11,9	6,1	2,7	126,1
Póvoa de Varzim	58,9	14	7,9	8,8	1,7	200,6
Santa Maria da Feira	71.9	10.7	6.5	4.7	2.3	179,2
Santo Tirso	87.2	9.4	8.2	6.7	2.1	157,1
S. João da Madeira	81.6	10.5	7.1	4.1	3.4	169,9
Trofa	64.7	9.7	6.7	*[2]	1.4	190,2
Valongo	54,8	12,9	6,7	7,6	**1.3**	186,1
Vila do Conde	64,9	12,3	7,6	7,6	1,1	171,1
V. N. Gaia	69,7	13	7,3	6,1	1.7	169,3
Região Norte	81,9	11,4	8,7	6,2	1,4	166
Portugal	103,6	10,9	10,2	5,7	1,7	143

Fonte: INE, Censos 2001.

Como se pode constatar pelo quadro n.º 4, Gondomar apresenta elevadas taxas de natalidade, baixas taxas de mortalidade e um elevado índice de rejuvenescimento quando comparado com a RN e médias nacionais. No entanto, estes valores registam-se apenas se analisarmos os registos dos Censos de 2001, uma vez que o gráfico n.º 2, referente à evolução da população residente segundo grupos etários, nos dá conta de que Gondomar, nos períodos entre 1991 e 2001, evidencia uma diminuição das percentagens dos grupos etários dos intervalos dos zeros aos catorze e dos quinze aos vinte e quatro anos, aproximando-se da tendência a nível nacional. Em contrapartida a população mais envelhecida registou um aumento, nomeadamente, nas faixas etárias entre os 25 anos e os 64 anos e os 65 ou mais anos.

[2] * Não existem dados relativos ao Município da Trofa devido à inexistência de conservatória de registo civil neste município.

Gráfico N.º 2: Evolução da População residente no Concelho de Gondomar, segundo Grandes Grupos Etários



Fonte: INE, Censos 2001

População portadora de deficiência

Ao analisarmos os dados relativos à **População com Deficiência**, constata-se que segundo os resultados dos Censos 2001, existiam no **concelho 9.356 indivíduos com deficiência** (aproximadamente 5.7% do total de população residente no concelho) (quadro n.º 5).

Dos 9356 residentes com deficiência, 53,3% (4989) não possuem qualquer grau de incapacidade e 16% população residente com deficiência apresenta um grau de incapacidade entre 60 a 80%. Através do quadro n.º 5 verifica-se ainda, que o género **masculino** é o mais afectado.

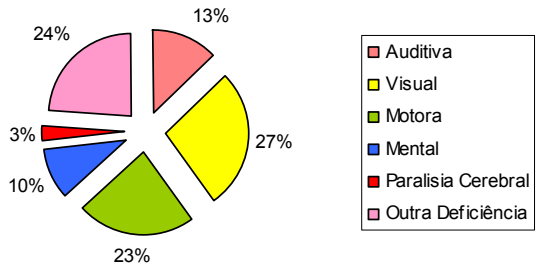
Quadro N.º 5: População Residente com Deficiência, segundo o Grau de Incapacidade e Sexo no Concelho de Gondomar (2001)

Grau de Incapacidade	Homens	Mulheres	Total	%
Sem grau de incapacidade atribuído	2576	2413	4989	53,3
Com incapacidade inferior a 30%	588	286	874	9,3
Com incapacidade entre 30% a 59%	530	384	914	9,8
Com incapacidade entre 60% a 80%	877	619	1496	16,0
Com incapacidade superior a 80%	542	541	1083	**11,6**
Total de população residente com deficiência	**5113**	**4243**	**9356**	**100,0**

Fonte: Censos 2001, INE

No que se refere à população residente com deficiência com idade superior a 16 anos, destacamos a deficiência visual (27%), como sendo a mais significativa entre esta população, sendo a paralisia cerebral aquela que apresenta menor taxa de ocorrência na população deficiente a residir no concelho (3%) (gráfico n.º 3). No entanto, não se pode deixar de destacar a relevância que assume o item de Outras Deficiências (24%), apesar de não se conhecer a sua conceptualização.

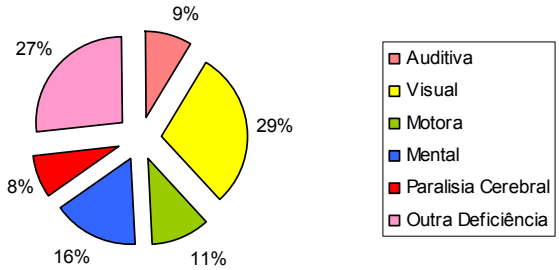
Gráfico N.º 3: População Residente com Deficiência, com idade superior a 16 anos



Fonte: Censos 2001, INE

No que concerne à população com idade inferior a 16 anos, as conclusões são muito semelhantes às verificadas na população residente com mais de 16 anos, ou seja, continua a prevalecer a deficiência visual com a taxa mais elevada de incidências (29%), seguida do item Outra deficiência (27%).

Gráfico N.º 4: População Residente com deficiência, até aos 15 anos de idade



Fonte: Censos 2001, INE

Imigrantes / emigrantes

A leitura do quadro n.º 6, coloca em evidência os concelhos da AMP cujo resultado das migrações internas, diferença entre a população que entra no concelho e a população que sai para outros concelhos. Assim, os únicos concelhos com **saldo negativo** são: Espinho, Matosinhos e Porto. Destes, o que mais se destaca pela perda de população a residir no concelho, é o **Porto**. Os restantes municípios verificam um saldo positivo, destacando-se o município de Gondomar em terceiro lugar, ganhando cerca de 5 568 residentes. De qualquer modo é ainda de sublinhar que dos 164 096 mil residentes, 137 184 mil já residiam no concelho, tendo saído deste, apenas 10 140 residentes.

Quadro N.º 6: População Residente Segundo as Migrações (relativamente a 31/12/95), por Concelho na AMP (2001)

Zona Geográfica	População Residente em 2001	População que Não Mudou de Concelho	Imigrantes no Concelho		Emigrantes do Concelho para Outro Concelho **(B)**	Saldo das Migrações Internas **(A-B)**
			Provenientes de Outro concelho **(A)**	Provenientes do Estrangeiro		
Espinho	33 701	29 874	1 628	565	4 175	-2 547
Gondomar	**164 096**	**137 184**	**15 708**	**1 228**	**10 140**	**5 568**
Maia	120 111	91 691	19 255	1 420	9 390	9 865
Matosinhos	167 026	142 981	13 686	1 506	14 413	-727
Porto	263 131	232 075	17 074	3 126	41 497	-24 423
Póvoa de Varzim	63 470	54 241	3 701	1 428	3 221	480
Valongo	86 005	69 681	10 117	869	6 607	3 510
Vila do Conde	74 391	64 342	4 611	912	4 031	580
Vila Nova de Gaia	288 749	246 793	20 755	3 768	10 726	10 029
AMP	1 260 680	1 068 862	106 535	14 822	104 200	2 335

Fonte: INE, Censos 2001.

O conjunto dos quadros n.º 7 e n.º 8 permitem-nos visualizar a estrutura da população estrangeira residente no concelho de Gondomar, nomeadamente em termos de nacionalidade e de faixa etária predominante. O destaque vai para “outros países” que embora não identificados, representam 28% desta população, mais precisamente, 329 indivíduos. Segue-se a população oriunda de África (PALOPS), do Brasil e da União Europeia. Se compararmos a variação da população estrangeira residente entre 1991 e 2001, verificamos que esta decresceu cerca de 1%.

Os grupos etários mais representativos (segundo os dados do INE, Censos 2001), enquadram-se nos seguintes intervalos de idade: 25 e 29 anos, 30 e 34 anos e 20 e 24 anos, respectivamente por ordem decrescente. Ou seja, estamos a falar de uma população estrangeira essencialmente jovem.

Quadro N.º 7: População residente com nacionalidade estrangeira

Zona geográfica	**Nacionalidade Portuguesa**	População residente com nacionalidade estrangeira							
		Europa		África		Brasil	Outros	**Total 2001**		**Total 1991**	
		U.E.	Outros Europa	PALOPS	Outros África			N.º	%	N.º	%
Portugal	10 001 074	49 320	23 035	99 185	4 086	31 869	51 089	226 715	2.2		
Região Norte	3 615 720	12 782	3 180	6 113	833	6 659	10 789	40 356	1	32887	0.9
Grande Porto	1 233 967	3 931	891	3 210	445	3 381	5 142	17 000	1.3	11638	1
Gondomar	**162 126**	**220**	**80**	**283**	**25**	**250**	**329**	**1 187**	**0.7**	**1109**	**0.8**

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Quadro N.º 8: Pop. Residente Segundo Grupos Etário, por Nacionalidade no Concelho de Gondomar (2001)

				Grupos Etários																		
Nacionalidade				De 0 a 4 anos	De 5 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 34 anos	De 35 a 39 anos	De 40 a 44 anos	De 45 a 49 anos	De 50 a 54 anos	De 55 a 59 anos	De 60 a 64 anos	De 65 a 69 anos	De 70 a 74 anos	De 75 a 79 anos	De 80 a 84 anos	De 85 ou + anos	TOTAL
PORTUGUESA				9 628	9 229	9 350	10 962	12 219	14 081	14 214	13 829	12 810	11 632	10 747	8 466	7 134	6 281	4 979	3 439	1 861	1 332	162 126
ESTRANGEIRA	Europa	Países da União Europeia	Alemanha	*	4	1	2	7	7	2	1	*	*	1	3	*	1	*	*	*	1	30
			Bélgica	1	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2
			Espanha	1	*	2	3	7	5	1	1	2	4	1	2	1	1	3	*	*	*	34
			França	2	6	9	18	22	35	14	2	8	1	*	1	*	3	1	*	1	*	123
			Holanda	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
			Irlanda	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2	*	*	*	*	*	*	*	*	2
			Itália	*	1	*	*	*	*	3	2	2	2	*	*	*	*	1	*	*	*	11
			Luxemburgo	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
			Reino Unido	*	2	2	*	2	2	1	*	3	1	*	3	*	*	*	*	*	*	16
			Total U.E.	4	13	14	23	38	50	23	6	15	10	2	9	1	5	5	*	1	1	220
		Outros	Bulgária	*	*	*	*	1	*	*	*	*	1	1	*	*	*	*	*	*	*	3
			Noruega	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
			Rússia	*	1	*	1	1	*	3	1	4	*	*	*	*	*	*	*	*	*	11
			Suíça	1	3	2	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	7

			Outros	1	1	2	*	9	16	12	9	3	3	2	*	*	*	*	*	*	*	58
			Total Out. Eu	2	5	4	2	11	17	15	10	7	4	3	*	*	*	*	*	*	*	80
		Total Europeu		6	18	18	25	49	67	38	16	22	14	5	9	1	5	5	*	1	1	300
	África	África do Sul		1	1	8	2	*	1	4	2	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20
		Angola		4	14	9	10	16	46	41	18	12	9	4	2	1	2	1	2	1	*	192
		Cabo-Verde		*	*	*	*	1	5	2	6	3	2	*	*	*	*	*	*	*	*	19
		Guné-Bissau		1	2	2	3	4	4	4	3	3	4	*	1	1	*	*	*	*	*	32
		Moçambique		*	*	1	1	1	4	6	4	3	3	*	2	*	*	*	*	*	*	25
		São Tomé e Príncipe		1	1	*	1	*	3	*	2	3	1	*	*	1	*	1	*	*	1	15
		Out. Países Afric.		*	*	*	*	*	2	1	*	1	*	*	*	*	1	*	*	*	*	5
		Total África		7	18	20	17	22	65	58	35	26	19	4	5	3	3	2	2	1	1	308
		Argentina		*	*	*	*	*	1	*	1	*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	3
	América	Brasil		8	8	5	20	39	33	38	43	26	8	5	3	1	5	5	3	*	*	250
		Canadá		*	*	*	*	1	*	2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3
		E. U. A.		1	*	*	*	2	1	1	*	1	1	*	1	*	*	*	*	*	*	8
		Venezuela		1	4	7	7	3	6	5	3	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	37
		Out. países Amer.		*	*	*	*	1	3	1	2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1	8
		Total América		10	12	12	27	46	44	47	49	28	9	5	4	1	5	5	4	*	1	309
	Ásia	China		*	*	*	2	2	1	*	*	3	1	*	*	*	*	*	*	*	*	9
		Japão		*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
		Macau		*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
		Paquistão		*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
		Timor Leste		*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
		Out. Países Asiát.		*	*	*	3	1	1	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	6
		Total Ásia		*	1	*	5	3	3	*	2	4	1	*	*	*	*	*	*	*	*	19
		Oceânia		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	1
		Austrália		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1	*	*	*	1
	TOTAL ESTRANGEIRA			23	49	50	74	120	179	143	102	80	43	14	18	5	13	13	6	2	3	937

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

3 - Caracterização Socioeconómica do Concelho

Ao analisarmos os dados existentes relativos ao tecido empresarial dos anos de 2001/2002 (Anuário Estatístico da Região Norte 2002, INE 2003), constata-se que operam no concelho 14 608 empresas, das quais 3 408 que são Sociedades aí sediadas. Gondomar é assim o quarto concelho com o número maior de empresas em toda a Região do Grande Porto, antecedido pelos Concelhos do Porto com 35.100 empresas, de Vila Nova de Gaia com 25.019 empresas e de Matosinhos com 15.983 empresas (quadro n.º 9).

Pode-se depreender da análise do quadro n.º 25 que a maior percentagem do tecido empresarial em Gondomar são as empresas ligadas ao Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico (36,4%), seguida das Indústrias Transformadoras (23%). Assim, constata-se que estas áreas de actividade económica, abrangem, no seu conjunto, aproximadamente **60%** do total de empresas sediadas no concelho.

Quadro N.º 9: Número de Empresas com Sede no Concelho de Gondomar, no Grande Porto, na Região Norte e em Portugal (31.12.2000)

CAE	Gondomar		Grande Porto		Região Norte		Portugal	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	225	1,5	3 215	2,5	20 362	6,0	87 241	7,9
Pesca								
Indústrias extractivas			45	0,0	721	0,2	2 062	0,1
Indústrias transformadoras	3 367	**23,0**	15 884	12,6	54 182	15,8	117 386	10,6
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2	0,0	32	0,0	131	0,0	372	0,0
Construção	1.826	0,1	14 800	11,7	48 978	14,3	187 597	16,9
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e dom.	5.315	**36,4**	48 823	38,7	123 895	36,2	385 465	34,7
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	1 014	6,9	10 418	8,3	29 299	8,6	97 114	8,7
Transportes, armazenagem e comunicações	393	2,7	3 538	2,8	8 717	2,5	32 821	3
Actividades financeiras	537	3,7	5 735	4,5	11 547	3,3	37 556	3,4
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	1 344	9,2	16 442	13,0	28 634	8,4	108 278	9,8
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	585	4,0	7 318	5,8	15 589	4,6	54 598	4,9
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	14 608	100,0	126 250	100,0	342 055	100,0	1 110 490	100,0

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2002, INE 2003

A partir da análise do quadro n.º 10 referente ao Número de Sociedades com Sede no Concelho de Gondomar, constata-se que 31,7% das Sociedades com sede em Gondomar são da área do Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico, de igual modo sucedida por uma percentagem de 26% das Indústrias Transformadoras. Esta situação é análoga na RN (3147%), no GP (34,3%) e a nível Nacional (31,8%) (quadro n.º 26).

Quadro N.º 10: Número de Sociedades com Sede no Concelho de Gondomar, no Grande Porto, na Região Norte e em Portugal (31.12.2000)

CAE	Gondomar		Grande Porto		Região Norte		Portugal	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	5	0,1	282	0,6	1 246	1,3	7 597	2,5
Pesca								
Indústrias extractivas			30	0,0	309	0,3	961	0,3
Indústrias transformadoras	885	**26,0**	6 125	14,5	20 869	22,2	43 535	14,1
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2	0,0	27	0,0	117	0,1	343	0,1
Construção	412	12,1	4 511	10,7	11 849	12,6	37 601	12,2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e dom.	1 081	**31,7**	14 478	34,3	29 518	31,4	98 419	31,8
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	257	7,5	3 781	9,0	6 884	7,3	28 782	9,3
Transportes, armazenagem e comunicações	207	6,1	2 196	5,2	4 700	5	18 929	6,1
Actividades financeiras	15	0,4	295	0,7	515	0,5	2 083	0,7
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	359	10,5	7 111	16,9	12 379	13,2	48 881	15,8
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	185	5,4	3 263	7,8	5 741	6,1	21 550	7,0
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	**3 408**	**100,0**	**42 099**	**100,0**	**94 127**	**100,0**	**308 681**	**100,0**

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2002, INE 2003

Analisando a população com 15 ou mais anos por condição perante a actividade económica (quadro n.º 11), constata-se que no Concelho de Gondomar residem 84.508 indivíduos com actividade económica representando, aproximadamente, **62,2%** do total de população com mais de 15 anos a residir no concelho – 135.685 indivíduos. Em contrapartida, identifica-se que existem, 51.177 pessoas sem qualquer actividade económica, correspondendo a um total de 37.7% da população residente.

Se nos focalizarmos na população com actividade económica, verificamos que dos 84.508 indivíduos, 81.563, ou seja, 60% têm idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos (44.872 homens / 36.691 mulheres) e que os restantes 2.945 , isto é, 4,6% têm mais de 60 anos (1.931 homens / 1.014 mulheres).

Relativamente à população que não possui qualquer actividade económica, verificamos que 28.980 indivíduos (**21,4%**) pertencem ao grupo etário dos 15 aos 60 anos (9.838 homens / 19.142 mulheres) e 22.197 (**16,4%)** têm mais de 60 anos (8.948 homens / 13.249 mulheres).

Quadro N.º 11: População Residente com 15 ou mais anos por Condição Perante a Actividade Económica, Sexo e Grupos Etários no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Zona Geográfica	População Com Actividade Económica						População Sem Actividade Económica					
	15 a 60 anos			Mais de 60 anos			15 a 60 anos			Mais de 60 anos		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Região Norte	937983	762210	1700193	48872	25950	74822	221462	431771	653233	244126	369971	614097
Grande Porto	328212	290299	618511	18130	10750	28880	76994	134138	211132	75092	121289	196381
GONDOMAR	**44872**	**36691**	**81563**	**1931**	**1014**	**2945**	**9838**	**19142**	**28980**	**8948**	**13249**	**22197**

Fonte: Censos 2001, INE

De acordo com os dados do INE (2001), a **população residente com 15 ou mais anos representa** 62,2% dos residentes, **84.508 indivíduos, com actividade económica. S**e desagregarmos esta faixa etária em função dos domínios, **com e sem actividade económica**, observa-se que, 78.063 residentes, ou seja, 92.4%, encontram-se empregados (43.852 homens / 34.211 mulheres), enquanto que 6.445 residentes, isto é, 7,6%, estavam desempregados (2.951 homens / 3.494 mulheres) (quadro n.º 12).

Quadro N.º 12: População Residente com 15 ou mais anos e com Actividade Económica no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Zona Geográfica	População Com Actividade Económica								
	Total			Empregada			Desempregada		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Região Norte	986855	788160	1775015	935351	720752	1656103	51504	67408	118912
Grande Porto	346342	301049	647391	322722	272807	595529	23620	28242	51862
GONDOMAR	**46803**	**37305**	**84508**	**43852**	**34211**	**78063**	**2951**	**3494**	**6445**

Fonte: Censos 2001, INE.

Se centralizarmos a nossa análise no quadro n.º 13, identificamos a distribuição da população residente, com 15 ou mais anos, sem actividade económica. Dos 51.177 indivíduos residentes identificados, existem 23.234 em situação de reforma, aposentados ou na reserva, representando um universo de 45,4% (10.342 homens / 12.892 mulheres), seguindo-se os 10.514 estudantes, representando 20,5% (4.969 homens / 5.545 mulheres), seguidos de 10.340 domésticos, 20%, sendo a esmagadora maioria (10.302) do sexo feminino.

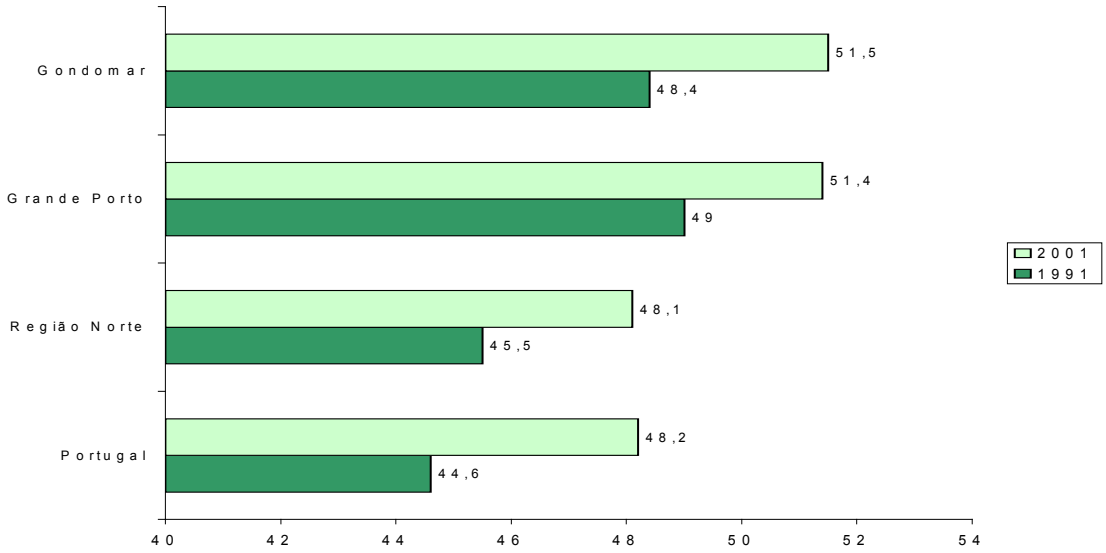
Quadro N.º 13: População Residente com 15 ou mais anos Sem Actividade Económica no Concelho de Gondomar, no Grande Porto e na Região Norte (2001)

Zona Geográfica	População Sem Actividade Económica														
	Estudante			Domésticos			Reformada, Aposentada ou na Reserva			Incapacitados Permanent. para o trabalho			Outra Situação		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Região Norte	110492	126359	236851	1579	241540	243119	261654	350834	612488	31386	31093	62 479	60477	51916	112393
Grande Porto	40096	44246	84342	337	63574	63911	82552	116980	199532	8515	9496	18011	20586	21131	41717
GONDOMAR	**4969**	**5545**	**10514**	**38**	**10302**	**10340**	**10342**	**12892**	**23234**	**997**	**1095**	**2092**	**2440**	**2557**	**4997**

Fonte: Censos 2001, INE.

Ao analisarmos a estrutura do emprego no concelho de Gondomar apresentada no gráfico n.º 5, comparando as suas tendências de evolução com os restantes territórios, verifica-se que o concelho de Gondomar, tal como todos os outros da AMP, viu aumentar a sua taxa de actividade entre o período de 1991 e 2001. Quando comparado com a RN, Gondomar surge ainda mais destacado, uma vez que desde 1991 apresenta taxas de actividade mais elevadas do que a média da RN.

Gráfico N.º 5: Taxa de Actividade no concelho de Gondomar, alguns dados Comparativos



Fonte: Censos 2001, INE

No que concerne ao principal modo de vida da população residente com 15 ou mais anos (quadro n.º 14), dois grandes grupos sobressaem: o **trabalho** e **o estar a cargo da família.** Os trabalhadores perfazem 56% da população (76.735 trabalhadores - 43.310 homens / 33.425 mulheres) enquanto que, os que estão a cargo da família, totalizam 21,2% (24.804 pessoas - 7.274 homens / 17.530 mulheres). A análise deste quadro revela ainda que 18,2% (24.763 pessoas) têm como principal meio de subsistência a Pensão/Reforma.

Paralelamente, observa-se que grande parte dos subsídios, como os **subsídios temporários** por acidente de trabalho ou doença profissional, o Apoio Social, o Rendimento Mínimo Garantido[3], o Subsídio de Desemprego ou outros subsídios temporários, assumem maior expressão no género feminino. Assim, 4.019 mulheres recebem subsídios, por oposição a 2.938 homens (quadro n.º 14).

[3] Actual Rendimento Social de Inserção (RSI)

Quadro N.º 14: População Residente com 15 ou mais anos Segundo o Principal Meio de Vida no Concelho de Gondomar (2001)

Principal Meio de Vida	Homens		Mulheres		Total	
	N	%	N	%	N	%
Trabalho	43 310	31,9	33 425	24,6	76 735	56,0
Rendimentos da propriedade e da empresa	323	0,2	411	0,3	734	0,5
Subsídio de Desemprego	2 032	1,5	2 308	1,7	4 340	3,2
Subsídio temporário p/ acidente trabalho ou doença profissional	398	0,3	475	0,3	871	0,6
Outros subsídios temporários	82	0,06	225	0,2	307	0,2
Rendimento Mínimo Garantido (RMG)	324	0,2	822	0,6	1 146	0,7
Pensão/Reforma	11 116	8,2	13 647	10,1	24 763	18,2
Apoio Social	102	0,08	189	0,1	291	0,2
A cargo da família	7 274	5,3	17 530	12,9	24 804	21,2
Outra situação	628	0,5	1 066	0,8	1 694	1,2
TOTAL	**65 589**	**48,0**	**70 098**	**52,0**	**135 685**	**100,0**

Fonte: Censos 2001, INE

O quadro n.º 15 dá-nos conta da distribuição da população residente pelos diferentes grupos de profissões no concelho de Gondomar, verificando-se que o grupo dos **"Operários, artífices e trabalhadores similares"** representa um maior número de trabalhadores (**25,3%**), seguindo-se o grupo de "Pessoal dos serviços e vendedores" (15,7%), e do grupo de "Pessoal administrativo e similares" (12,6%).

Estes três blocos representam no seu conjunto mais de metade das profissões exercidas no concelho de Gondomar, corroborando os valores apresentados no quadro n.º 10 e quadro n.º 11, referentes às empresas com sede no concelho de Gondomar (31,7% da área do Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico e 26% da área da Industrias Transformadoras).

Quadro N.º 15: População Residente Segundo Grupos de Profissões no Concelho de Gondomar (2001)

Profissões	Total	
	N	%
Quadros superiores da administração pública, dirigentes quadros superiores das empresas	5 005	6,4
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	5 529	7,1
Técnicos e profissionais de nível intermédio	7 965	10,2
Pessoal administrativo e similares	9 856	12,6
Pessoal dos serviços e vendedores	12 287	15,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	566	0,7
Operários, artífices e trabalhadores similares	19 741	25,3
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	6 342	8,2
Trabalhadores não qualificados	10 599	13,6
Forças armadas	173	0,2
TOTAL	**78 063**	**100,0**

Fonte: Censos 2001, INE.

Desemprego

De acordo com os dados dos Censos de 1991 e 2001, infere-se que Gondomar registou um aumento na taxa de desemprego na ordem dos 2,2%. Embora a nível nacional o aumento da taxa de desemprego, neste intervalo, também se tenha verificado (0,7%), constata-se que em Gondomar esse valor foi mais significativo (quadro n.º 16)

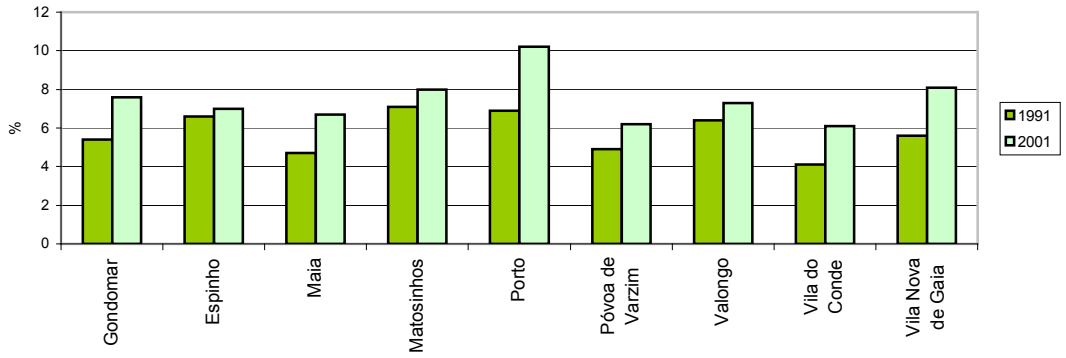
Quadro N.º 16: Taxa de Desemprego (sentido lato), para o Concelho de Gondomar e Portugal, segundo a Estrutura por Sexos, em 1991 e 2001

Taxa de Desemprego (%)											
Gondomar						Portugal					
1991			2001			1991			2001		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
5,4	3,8	7,8	7,6	6,3	9,3	6,1	4,2	8,9	6,8	5,2	8,7

Fonte: INE, Censos 2001

O gráfico n.º 6 vem, mais uma vez, corroborar os dados anteriores, evidenciando o aumento da taxa de desemprego em todos os concelhos da AMP, de onde se destaca Gondomar, Porto e Vila Nova de Gaia, como os municípios onde esse crescimento foi mais evidente.

Gráfico N.º 6: Taxa de Desemprego na AMP, 2001



Fonte: Censos 2001, INE

Rede viária e acessibilidades

O concelho de Gondomar é servido por um itinerário complementar (IC29) que veio permitir a melhoria das acessibilidades dos habitantes às cidades do Porto, Maia e Valongo, bem como servir de corredor de ligação entre as freguesias mais urbanas. A estrada nacional (N15) permite o acesso às freguesias mais ribeirinhas do concelho. Este é ainda servido por uma rede ferroviária, a linha do norte.

Tendo em conta a matriz de origem dos destinos das viagens casa-trabalho na AMP podemos, desde já, verificar que dos 60,6% da população que diariamente se desloca para os seus locais de trabalho, 28,4% o faz dentro do concelho e 20% desloca-se para o Porto. Isto é, vemos corroborada a ideia de uma periferia terciarizada, afirmando-se como um concelho suporte, com uma função de habitação, do Concelho do Porto (quadro n.º 17).

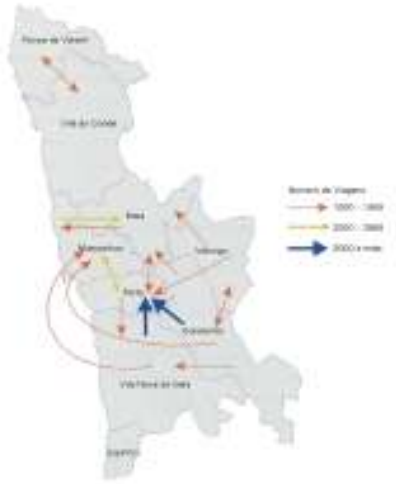
Quadro N.º 17: Matriz de Origem dos Destinos das viagens Casa-Trabalho

Origem / Destino	Espinho	**Gondomar**	Maia	Matosinhos	Porto	Póvoa de Varzim	Valongo	Vila do Conde	Vila Nova de Gaia	TOTAL
Espinho	10,1	0	0,1	0,1	0,9	0	0	0	1,8	13,0
Gondomar	**0,1**	**28,4**	**3,4**	**3,5**	**20,0**	**0**	**2,1**	**0,2**	**2,9**	**60,6**
Maia	0,1	1,0	23,2	4,4	9,9	0,1	1,5	0,8	1,1	42,1
Matosinhos	0,1	0,6	7,3	44,6	21,3	0,5	1,1	1,2	1,9	78,6
Porto	0,2	2,9	4,8	11,0	76,3	0,2	0,9	0,6	5,4	102,3
Póvoa de Varzim	0	0	0,2	0,6	1,1	22,4	0,1	4,2	0,1	28,7
Valongo	0,1	2,3	4,0	1,5	6,8	0	17,3	0,2	0,8	33,0
Vila do Conde	0	0	1,8	1,7	1,5	3,8	0,1	19,8	0,2	28,9
Vila Nova de Gaia	1,8	1,1	2,3	3,8	24,9	0	0,7	0,4	74,6	109,4
TOTAL	12,4	**36,3**	47,0	71,1	**162,8**	27,0	23,7	27,4	88,7	496,5

Fonte: INE – Mobilidade Casa-Trabalho da População Residente na AMP, 2003.

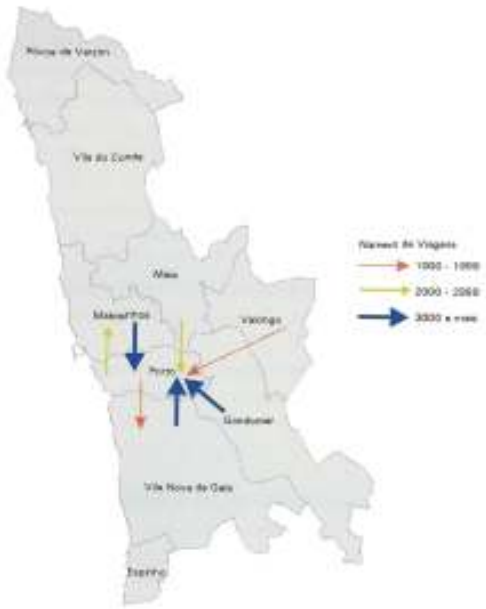
Ao analisarmos os mapas n.º 1, n.º 2 e n.º 3, verificamos que o concelho de Gondomar, juntamente com Matosinhos e Vila Nova de Gaia, são aqueles que apresentam um número mais elevado de deslocações diárias da população empregada, quer na indústria, na administração pública ou nos serviços mercantis. Quanto às entradas no concelho, verificamos também que é com os concelhos do Porto e Valongo que Gondomar estabelece mais fluxos de relações de trabalho.

Mapa n.º 1: Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada na indústria



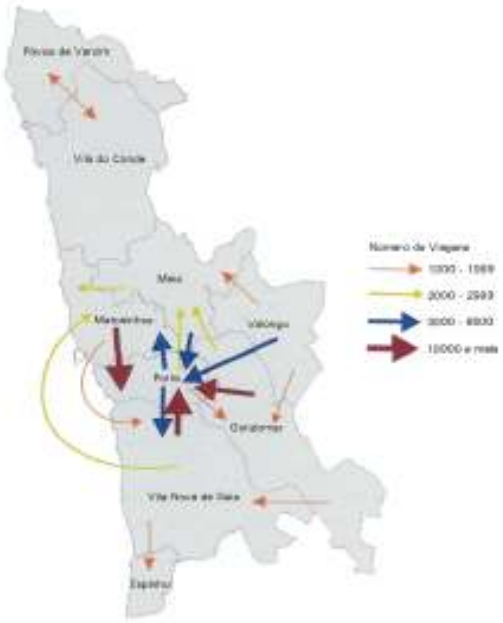
Fonte: INE – Mobilidade Casa-Trabalho da População Residente na AMP, 2003.

Mapa n.º 2: Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada na administração pública



Fonte: INE – Mobilidade Casa-Trabalho da População Residente na AMP, 2003.

Mapa n.º 3: Principais fluxos casa-trabalho interconcelhios de população residente empregada nos serviços mercantis



Fonte: INE – Mobilidade Casa-Trabalho da População Residente na AMP, 2003.

Do quadro n.º 18 observa-se que 48,5 % dos estudantes de Gondomar frequentam as instituições educativas da freguesia onde residem, sendo que apenas 19,2% frequentam escolas de outra freguesia do Concelho. Se incidirmos a análise na correlação entre a freguesia onde os estudantes residem e a freguesia onde estudam, verifica-se que os estudantes de S. Pedro da Cova são os que apresentam uma maior percentagem de frequência nas instituições educativas da sua freguesia (67,9%), seguido dos de Medas (60,6%) e dos de Gondomar S. Cosme (59,8%). É de realçar também, no que concerne em particular à freguesia da Lomba, que a maior parte dos estudantes residentes nesta freguesia (47%), frequentam estabelecimentos de ensino no Concelho de Santa Maria da Feira. No entanto, não se pode ignorar nesta análise que os estabelecimentos de ensino da Lomba fazem parte de um Agrupamento Supra Municipal, que congrega escolas e jardins de infância do Concelho de Gondomar e de Santa Maria da Feira.

No quadro n.º 18 destaca-se ainda que, ao nível do Concelho de Gondomar 23,2% dos seus estudantes residentes frequentam estabelecimentos de ensino no Concelho do Porto.

Quadro n.º 18: Movimentos pendulares – Estudantes (%)

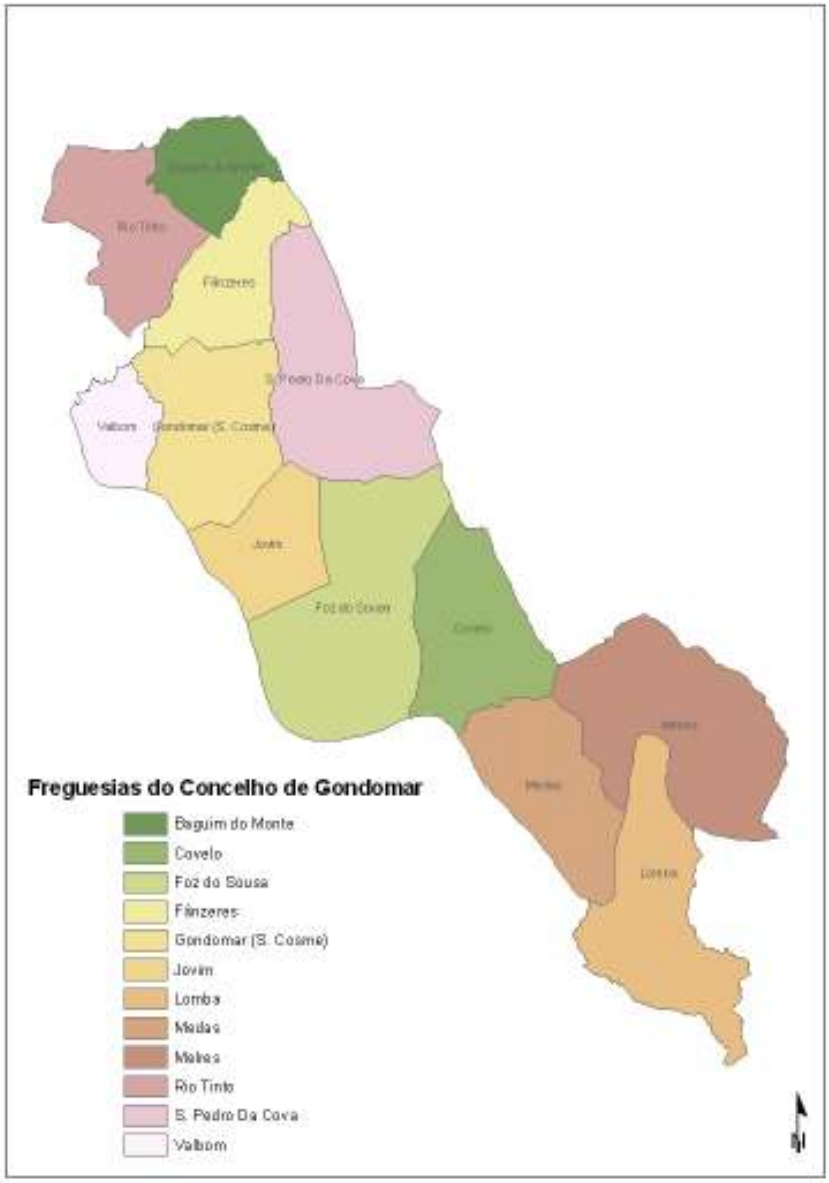
	Baguim do Monte	Covelo	Fânzeres	Foz-do-Sousa	Gondomar (S. Cosme)	Jovim	Lomba	Medas	Melres	Rio Tinto	S. Pedro da Cova	Valbom	Concelho
Freguesia onde reside	**41,7**	**26,5**	**41,4**	**23,3**	**59,8**	**54**	**30**	**60,6**	**32,5**	**42,8**	**67,9**	**57**	**48,5**
Outra freguesia do concelho	**21,4**	**52,4**	**31,8**	**51,2**	**13**	**27**	**1,4**	**12,1**	**42,1**	**10,6**	**17,9**	**11,6**	**19,2**
Maia	1,5	1,1	0,7	0,72	0,71	0,4	0	0,47	0,27	**7,14**	0,42	0,57	2,5
Matosinhos	1,3	0,4	0,87	0,63	0,85	0,6	0,7	0,7	0,53	1,83	0,67	1,41	1,2
Porto	**22,5**	**16,4**	**21**	**20,3**	**21,5**	**15**	**11**	**22,4**	**21,2**	**32,7**	**9,45**	**25,3**	**23,2**
Valongo	**8,1**	0,0	1,96	0,27	0,39	0,3	0	0	0,13	1,39	1,51	0	1,6
Vila Nova de Gaia	0,6	2,9	0,53	1,17	1,03	0,8	2,9	2,1	0,67	0,76	0,53	1,19	0,9
Outro concelho da AMP	0,2	0,0	0,11	0	0,11	0,2	0,4	0,7	0	0,12	0	0,13	0,1
Braga	0,3	0,0	0,11	0,27	0,53	0,2	0	0	0	0,43	0,25	0,13	0,3
Castelo de Paiva	0,0	0,0	0	0,27	0	0	2,9	0	0	0	0	0	0,0
Lisboa	0,1	0,0	0,06	0,09	0,18	0	0,4	0,23	0	0,11	0,04	0,18	0,1
Paredes	0,6	0,0	0,34	0,36	0,39	0,2	0	0	0,27	0,33	0,28	0,22	0,3
Penafiel	0,0	0,4	0,03	0	0,05	0,1	0	0,23	0,8	0,01	0	0	0,0
Santa Maria da Feira	0,0	0,0	0	0	0,11	0	**47**	0	0,13	0,04	0	0	0,5
Estrangeiro	0,2	0,0	0,06	0	0,21	0	0	0	0	0,12	0	0,09	0,1
Outro	1,4	0,0	1,09	1,44	1,17	1,3	2,5	0,47	1,33	1,64	1,09	2,07	1,4
Total	100,0	100,0	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0

Fonte: INE, Censos 2001.

4. As Freguesias do Município de Gondomar

Como já anteriormente referido, o município de Gondomar é constituído por 12 freguesias: Baguim do Monte, Covelo, Fânzeres, Foz do Sousa, Gondomar (S. Cosme), Jovim, Lomba, Medas, Melres, Rio Tinto, São Pedro da Cova e Valbom, distribuídas da seguinte forma geográfica:

Mapa n.º 4: Freguesias do Concelho de Gondomar



Quadro N.º 19: Caracterização do Concelho de Gondomar, por Freguesias (2001)

Freguesias	Tipologia	Área	População Residente	Densidade Populacional
Baguim do Monte	Predominante/ Urbana	5,5 Km2	13 943	**2535 hab/Km2**
Covelo	Medianamente Urbana	11,2 Km2	1755	157,1 hab/Km2
Fânzeres	Predominante/ Urbana	8 Km2	22007	**2763,4 hab/Km2**
Foz do Sousa	Predominante/ Urbana	**19,1 Km2**	6405	335,9 km2
Gondomar	Predominante/ Urbana	11,6 Km2	25717	2217,1 hab/Km2
Jovim	Predominante/ Urbana	7,2 Km2	7112	990,1 hab/Km2
Lomba	Medianamente Urbana	13,6 Km2	1711	125,4 hab/Km2
Medas	Predominante/ Urbana	10,4 Km2	2353	226,1 hab/Km2
Melres	Predominante/ Urbana	17,4 Km2	3945	227,4 hab/Km2
Rio Tinto	Predominante/ Urbana	9,2 Km2	**47695**	**5183,4 hab/Km2**
São Pedro da Cova	Predominante/ Urbana	13,7 Km2	17324	1264 hab/Km2
Valbom	Predominante/ Urbana	3,8 Km2	14129	**3761,7 hab/Km2**

Fonte: INE, Censos 2001.

Grande parte das freguesias está classificada, segundo o suporte da actual estrutura de definição das áreas urbanas, como **predominantemente urbana**, tal como se poderá verificar no quadro n.º 19. Não obstante e apesar do INE afirmar o ajustamento espacial e funcional desta estrutura de definições, acredita-se que, de acordo com a realidade sócio-económico-cultural de algumas freguesias, esta Tipologia encontra-se desajustada à realidade concelhia. Esta categorização apenas tem em conta a densidade populacional ou área[4], o que não reúne critérios mínimos que permitam elucidar quanto à classificação urbano/rural das diversas freguesias. Nesse sentido, dever-se-ia adaptar uma outra classificação, também sugerida pelo INE aquando da realização do estudo da mobilidade residencial na AMP (2000), que congregou as diversas freguesias da AMP em quatro grandes grupos, nomeadamente: o centro terciarizado, a periferia terciarizada, a periferia algo industrializada e as franjas rurais. Assim, e tendo em conta cerca de doze variáveis[5], as freguesias do concelho de Gondomar distribuem-se da seguinte forma:

[4] APU – Áreas Predominantemente Urbanas/Freguesias urbanas: densidade populacional superior a 500 hab./Km^2, com um lugar com mais de 5000 habitantes.
AMU – Áreas Mediamente Urbanas: densidade populacional superior a 100 hab./ Km^2 e inferior ou igual a 500 hab./ Km^2, ou que integrem um lugar com população residente superior ou igual a 2000 habitantes e inferior a 5000 habitantes.
Áreas Rurais/Freguesias rurais: todas as restantes.

5 Variáveis consideradas para construção dos grupos homogéneos de freguesias na AMP: densidade populacional, emprego na agricultura, silvicultura e pescas, emprego na indústria, emprego na administração pública, emprego nos serviços mercantis, população residente empregada na agricultura, silvicultura e pescas, população residente empregada na indústria, população residente empregada na administração pública, população residente empregada nos serviços mercantis, taxa de centripetalidade (população não residente empregada/emprego), % de área urbana e urbanizável e crescimento populacional entre 1991 e 2001.

Quadro N.º 20: Uma tentativa de classificação das freguesias do Concelho de Gondomar

Grupos	Freguesias
Grupo 1: centro terciarizado	Rio Tinto
Grupo 2: **periferia terciarizada**	Baguim do Monte Fânzeres Gondomar (S. Cosme) Valbom
Grupo 3: **periferia algo industrializada**	Covelo Foz-do-Sousa Jovim Melres São Pedro da Cova
Grupo 4: **franjas rurais**	Lomba Medas

Fonte: INE – Mobilidade Casa-Trabalho da População Residente na AMP, 2003.

Através dos quadros n.º 19 e n.º 20, podemos desde já evidenciar que Gondomar apresenta um território bastante heterogéneo, pautado por características e particularidades que lhe imprimem uma imagem plurifacetada. Desde logo é visível a existência de freguesias com área e população residente completamente distintas. Por um lado, temos Rio Tinto, a maior freguesia do concelho de Gondomar, com quase 48 000 habitantes e única considerada um verdadeiro centro terciarizado. Com doze freguesias o Concelho apresenta um povoamento de forte concentração nas cidades e vilas mais próximas do Porto, afirmando-se como periferias e dormitório da capital de Distrito ou, utilizando outra terminologia, reafirma-se como periferia terciarizada. Por outro lado, existem freguesias como Medas, Lomba e também Covelo, com menos de 2500 habitantes, com um povoamento muito disperso, um tecido industrial muito débil, com uma pequena bolsa residual de micro empresas e empresas familiares. São as franjas rurais do concelho, com a excepção de Covelo, que segundo o quadro anexo é considerada uma periferia algo industrializada.

Ao observarmos este quadro, verificamos que o município tem vindo a registar um aumento significativo da sua densidade populacional. Entre a década de 81 e 91, o concelho registou um aumento de **8,7%**, e passados 10 anos, voltou a crescer **12,7%.** Ou seja, nestas duas últimas décadas, o saldo positivo atingiu os **21,4%**, destacando-se as freguesias de Fânzeres e de Gondomar (S. Cosme), onde este crescimento foi mais notório (quadro n.º 21). Quando analisámos a % de variação da população residente entre os dois últimos momentos censitários, verificámos uma clara tendência para a perda de população das freguesias do baixo concelho,

como Lomba, Foz do Sousa, Medas e Jovim, mas com a excepção da freguesia de Covelo que apresenta um ligeiro crescimento populacional (3,5%).

Destacada das restantes, está a mais nova freguesia do concelho, Baguim do Monte, que registou um acréscimo populacional de cerca de 44,4%. Integrada na cidade de Rio Tinto e a escassos Km(s) da cidade do Porto, esta freguesia parece afirmar-se como uma zona residencial "dormitório" por excelência, faltando-lhe, talvez, capacidade empregadora e maior peso do sector terciário para ser, a par de Rio Tinto, um centro terciarizado.

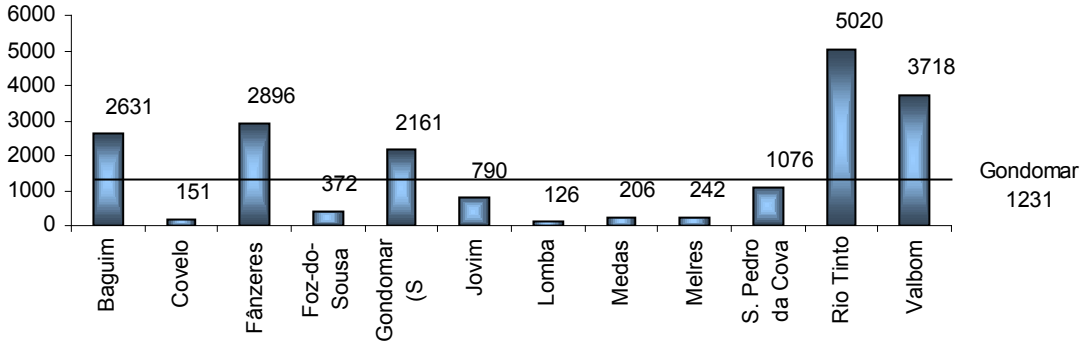
Pode-se referir que as freguesias tendencialmente urbanas viram aumentar a sua representatividade no concelho, ao passo que as freguesias "semi-urbanas" ou rurais, mais afastadas da cidade do Porto e do centro do concelho, viram diminuir a sua representatividade (quadro n.º 21)

Quadro N.º 21: Evolução da densidade populacional 1981-2001

FREGUESIA	Taxa de crescimento da densidade 1981-2001	Taxa de crescimento da densidade 1991-2001	2 001		Taxa de crescimento da densidade 1981-1991	1 991		1 981	
			População	Densidade		População	Densidade	População	Densidade
Baguim do Monte	...	30,8%	13 943	2631	...	9 651	1 787	...	...
Covelo	5,8%	3,4%	1 755	151	2,5%	1 695	202	1 653	197
Fânzeres	**34,7%**	22,2%	22 007	2896	16,1%	17 126	2 089	14 362	1 751
Foz do Sousa	-0,6%	-3,5%	6 405	372	2,8%	6 626	294	6 442	286
Jovim	8,3%	-0,7%	7 112	790	9,0%	7 163	918	6 520	836
Lomba	-9,2%	-8,2%	1 711	126	-0,9%	1 851	137	1 868	138
Medas	-0,1%	-3,4%	2 353	206	3,2%	2 433	192	2 356	186
Melres	12,9%	4,0%	3 945	242	9,3%	3 788	246	3 437	223
Rio Tinto	0,2%	14,2%	47 695	5020	-16,4%	40 907	4 596	47 616	5 350
São Cosme (Gondomar)	**26,6%**	19,8%	25 717	2161	8,4%	20 622	1 793	18 881	1 642
São Pedro da Cova	10,9%	-4,0%	17 324	1076	14,4%	18 023	1 252	15 433	1 072
Valbom	13,8%	5,6%	14 129	3718	8,7%	13 343	2 901	12 183	2 648
Concelho Gondomar	**20,3%**	**12,7%**	**164 096**	**1 231**	**8,7%**	**143 228**	**1 074**	**130 751**	**981**

Fonte: INE, Censos 2001.

Gráfico N.º 7: Densidade Populacional - 2001



Fonte: Censos 2001, INE

Todavia, se nos reportarmos apenas aos dados do último momento censitário, apercebemo-nos, mais uma vez, da heterogeneidade do concelho de Gondomar. A densidade média do concelho é inferior a 1231 hab/Km^2, devido à baixa densidade populacional verificada nas freguesias menos urbanas, como por exemplo: Covelo – 151 hab/Km^2, Foz do Sousa - 372 hab/Km^2, Lomba – 126 hab/Km^2 e Medas - 206 hab/Km^2. Não obstante, a freguesia de Rio Tinto tem uns expansivos 5020 hab/Km^2. Estas assimetrias, são igualmente corroboradas pela distribuição da população pelas 12 freguesias do concelho.

Mapa n.º 5: Densidade Populacional em 2001

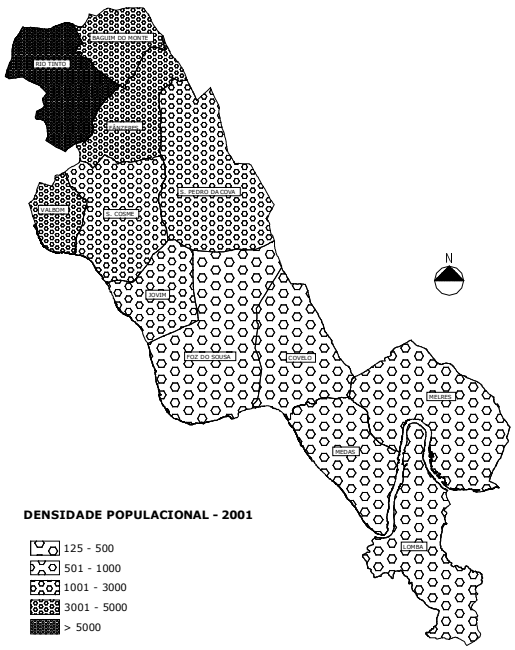
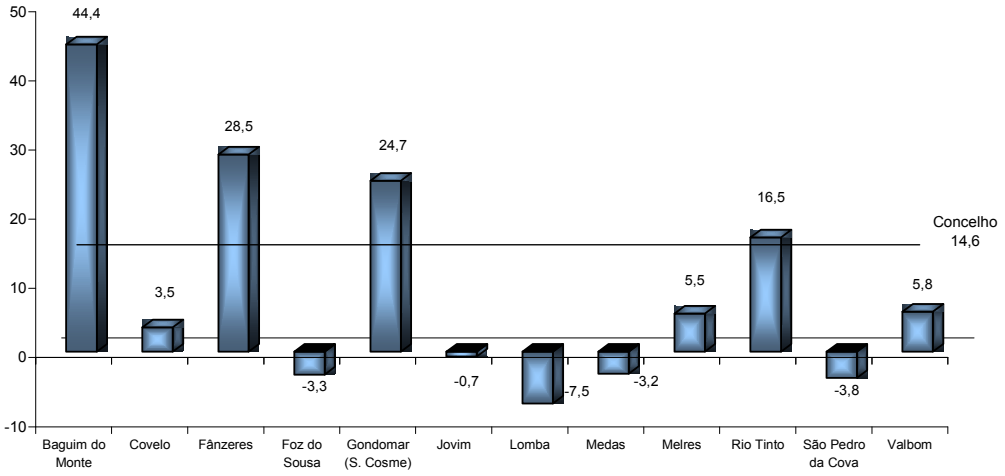


Gráfico N.º 8: Percentagem de Variação da População nas freguesias do concelho de Gondomar



Fonte: INE, Censos 2001.

Este gráfico resumo, pretende apenas mostrar uma panorâmica geral do nosso município, com algum enfoque sobre as freguesias. Verificamos portanto, um predomínio da população em idade activa no concelho, seguida da população jovem com um peso bem superior ao dos idosos. A freguesia de Melres, apresenta o mais elevado índice de rejuvenescimento da população activa, o que se deve à enorme proporção de jovens sobre os idosos. Já o índice de envelhecimento é mais incisivo na freguesia da Lomba.

Baguim do Monte, a mais nova freguesia do concelho, é aquela que apresenta um maior índice de sustentabilidade potencial mais elevado, face às restantes freguesias do concelho.

A dinâmica de crescimento populacional está bem patente na distribuição etária da população, como demonstra o quadro n.º 22. De facto, 31,7% tem entre 0 e 24 anos, e apenas 11% tem 65 ou mais anos.

A análise por freguesia também permite concluir que as freguesias onde os jovens têm maior peso comparativamente à sua população total são Melres (20.4% dos Melrenses têm entre 0 e 14 anos) e São Pedro da Cova (18,9%), ficando aqui Rio Tinto em penúltimo lugar no ranking das freguesias de Gondomar.

Quanto à população idosa, a Lomba é a freguesia onde o peso da população com 65 ou mais anos é mais significativo (16,3%), e Baguim do Monte onde é menor (8,7%).

Relativamente à população em idade activa, Baguim do Monte é a freguesia do concelho onde o peso desta faixa etária é maior comparativamente com o resto da sua população, correspondendo a cerca de 59%. Deve-se no entanto referir que 57,3% da população residente em Gondomar tem entre 25 e 64 anos.

Quadro N.º 22: Comparação de alguns indicadores nas diferentes freguesias do concelho de Gondomar

Freguesias	0-14 anos	15-64	65 e mais	Índice de Rejuvenescimento da População Activa	Índice de Sustentabilidade Potencial	Índice de Envelhecimento
Concelho	28411	117706	17979	175,4	6,5	63,2
Baguim do Monte	2479	10250	1214	181,1	**8,4**	48,9
Covelo	311	1220	224	181,4	5,4	72
Fânzeres	4133	15795	2079	205	7,5	50,3
Foz-do-Sousa	1066	4477	862	163	5,1	80,8
Gondomar (S. Cosme)	4359	18670	2688	171,3	6,9	61,6
Jovim	1240	5135	737	189,3	6,9	59,4
Lomba	325	1106	280	178,5	3,9	**86,1**
Medas	422	1662	269	171	6,1	63,7
Melres	805	2764	376	**218,3**	7,3	46,7
Rio Tinto	7717	34253	5725	161,4	5,9	74,1
São Pedro da Cova	3277	12380	1667	173	7,4	50,8
Valbom	2277	9994	1858	140,8	5,3	81,5

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro N.º 23: População Residente, por grupos etários e sexo, 2001

Freguesias	**N.º**			**%**		
Gondomar	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	28 411	14 514	13 897	17,3	18,1	16,5
15-24 anos	23 641	11 983	11 658	14,4	15,0	13,9
25-64 anos	94 065	46 096	47 969	57,3	57,5	57,1
65 ou + anos	17 979	7 510	10 469	11,0	9,4	12,5
Total	**164 096**	**80 103**	**83 993**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Baguim do Monte	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	2 479	1 262	1 217	17,8	18,5	17,2
15-24 anos	2 028	1 001	1 027	14,5	14,7	14,4
25-64 anos	8 222	4 046	4 176	59,0	59,2	58,7
65 ou + anos	1 214	522	692	8,7	7,6	9,7
Total	**13 943**	**6 831**	**7 112**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Covelo	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	311	164	147	17,7	18,7	16,8
15-24 anos	270	143	127	15,4	16,3	14,5
25-64 anos	950	477	473	54,1	54,3	53,9
65 ou + anos	224	94	130	12,8	10,7	14,8
Total	**1 755**	**878**	**877**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fânzeres	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	4 133	2 121	2 012	18,8	18,0	18,0
15-24 anos	3 082	1 543	1 539	14,0	14,3	13,7
25-64 anos	12 713	6 246	6 467	57,8	57,8	57,7
65 ou + anos	2 079	890	1 189	9,4	8,2	10,6
Total	**22 007**	**10 800**	**11 207**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Foz do Sousa	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	1 066	528	538	16,6	16,5	16,7
15-24 anos	951	547	404	14,8	17,2	12,6
25-64 anos	3 526	1 753	1 773	55,1	54,9	55,2
65 ou + anos	862	363	499	13,5	11,4	15,5
Total	**6 405**	**3 191**	**3 214**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Gondomar (S. Cosme)	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	4359	2264	2095	16,9	18,0	16,0
15-24 anos	3 645	1 781	1 864	14,2	14,2	14,2
25-64 anos	15 025	7 389	7 636	58,4	58,7	58,1
65 ou + anos	2 688	1 150	1 538	10,5	9,1	11,7
Total	**25 717**	**12 584**	**13 133**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Jovim	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	1240	645	595	17,4	18,1	16,8
15-24 anos	1 140	591	549	16,0	16,5	15,5
25-64 anos	3 995	2 020	1 975	56,2	56,6	55,8
65 ou + anos	737	316	421	10,4	8,8	11,9
Lomba						
0-14 anos	325	156	169	19,0	18,1	19,9
15-24 anos	255	148	107	14,9	17,2	12,6
25-64 anos	851	437	414	49,7	50,8	48,7
65 ou + anos	280	119	161	16,4	13,9	18,8
Total	**1 711**	**860**	**851**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Medas	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	422	206	216	17,9	17,7	18,2
15-24 anos	356	183	173	15,2	15,7	14,5
25-64 anos	1 306	660	646	55,5	56,7	54,3
65 ou + anos	269	115	154	11,4	9,9	13,0
Total	**2 353**	**1 164**	**1 189**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Melres	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	805	412	393	20,4	20,7	20,1
15-24 anos	681	360	321	17,3	18,1	16,4
25-64 anos	2 083	1 052	1 031	52,8	52,7	52,8
65 ou + anos	376	169	207	9,5	8,5	10,7
Total	**3 945**	**1 993**	**1 952**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Rio Tinto	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	7 717	3 888	3 829	16,2	17,1	15,3
15-24 anos	6 559	3 272	3 287	13,7	14,3	13,2

25-64 anos	27 694	13 267	14 427	58,1	58,4	57,8
65 ou + anos	5 725	2 309	3 416	12,0	10,2	13,7
Total	**47 695**	**22 736**	**24 959**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
S. Pedro da Cova	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	3 277	1 703	1 574	18,9	19,6	18,2
15-24 anos	2 744	1 432	1 312	15,8	16,5	15,2
25-64 anos	9 636	4 854	4 782	55,6	55,9	55,3
65 ou + anos	1 667	691	976	9,7	8,0	11,3
Total	**17 324**	**8 680**	**8 644**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Valbom	HM	H	M	HM	H	M
0-14 anos	2 277	1 165	1 112	16,1	17,1	15,2
15-24 anos	1 930	982	948	13,6	14,4	13,0
25-64 anos	8 064	3 895	4 169	57,1	57,2	57,0
65 ou + anos	1 858	772	1 086	13,2	11,3	14,8
Total	**14 129**	**6 814**	**7 315**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: INE, Censos 2001

4.1 - Breve caracterização das Freguesias do Concelho de Gondomar

A Freguesia de Baguim do Monte

A norte do concelho situa-se a mais recente freguesia do Município de Gondomar, Baguim do Monte (2 de Setembro de 1985). Rica em património histórico e marcada por fenómenos de urbanidade associados à sua posição estratégica junto da AMP, a dez minutos da cidade do Porto, esta freguesia apresenta-se como um centro cívico e habitacional com mais de 15 000 habitantes. Embora conserve uma forte paisagem rural, pela força da urbanidade e expansão dos seus loteamentos, vai surgindo um novo rosto que lhe dita novas especificidades. A mobilidade e as acessibilidades, como a A4 ou a proximidade do IC24, proporcionaram-lhe um afluxo populacional considerável, tendo crescido mais de 40% na última década.

Em termos históricos, Baguim do Monte possui um património artístico e cultural digno de registo. Da sua intuição religiosa nasceram algumas capelas, restando alguns vestígios de monumentos a elas associados. É de salientar a capela de Santa Ana na Quinta do Paço (1732), a Capela de S. Brás, actual Igreja Paroquial e a Capela de Stº Inácio de Loyola.

Com fronteiras com o concelho de Valongo e como parte integrante da cidade de Rio Tinto, Baguim do Monte tem características capazes de lhe ditar um crescimento sustentável e de a catapultar para níveis qualitativos superiores.

Entre o rural e o urbano em Baguim do Monte

Capela de Stº Inácio de Loyola

Igreja Matriz de Baguim do Monte

População Residente (2001)	13 943
Crescimento populacional (1991/2001)	44,4 %
Área da Freguesia	5,5 Km^2
Densidade populacional (2001)	2 535 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	4 603
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	5 550
Associações (Jan. 2007)	17

A Freguesia de Covelo

Covelo, freguesia predominantemente rural do concelho de Gondomar, conta ainda com a presença de alguns lavradores em actividade.

Dotada de excelentes capacidades de regadio, oferecidas pela corrente do Rio Sousa e com potencialidades turísticas acentuadas pelo Douro, no Sul da freguesia, onde se pode usufruir das excelentes condições oferecidas pela marina, no lugar da Lixa, em Covelo.

Com cerca de 1700 habitantes, distribuídos pelos seus 11,2 Km2, em pequenos núcleos populacionais, a freguesia de Covelo, invejável na sua paisagem rural, possui ainda vestígios das antigas minas de Midões.

O rio Sousa é fértil em trutas, enguias, barbos e bogas. Ao longo do seu curso persistem ainda algumas azenhas que antigamente proporcionavam a produção de farinha para o fabrico do pão.

Zona xistosa, já aqui se fabricaram peças de lousa e de cerâmica, havendo em Montalto minas com antimónio e quartzo aurífero, hoje marcadas por alguns edifícios semi- arruinados.

Por aqui se festejam algumas divindades religiosas, como o S. Gonçalo, padroeiro da freguesia, a Rainha Santa Isabel, em Leverinho, ou a Nossa Senhora dos Navegantes, no lugar da Lixa.

Em Covelo permanece o equilíbrio de um ambiente natural onde se inscrevem castanheiros e flores, especialmente camélias, rosas e magnólias. É aqui que reside e se preserva uma das zonas mais naturais de todo o concelho de Gondomar, local onde a natureza ainda conserva todo o seu esplendor.

Paisagem em Covelo

Rio Sousa em Covelo

Marina da Lixa - Covelo

População Residente (2001)	1 755
Crescimento populacional (1991/2001)	3,5 %
Área da Freguesia	11,2 Km^2
Densidade populacional (2001)	157,1 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	522
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	572
Associações (Jan. 2007)	3

A Freguesia de Fânzeres

Situada entre Rio Tinto, Baguim do Monte, Gondomar e S. Pedro da Cova, e fazendo fronteira com o vizinho concelho de Valongo encontra-se a Vila de Fânzeres, detentora uma riqueza patrimonial merecedora de destaque no concelho de Gondomar.

A sua estruturação revela algumas facetas da sua origem, bem patentes em algumas quintas e solares, dos quais a Casa de Montezelo (1636) – imóvel de interesse público – assume maior representatividade e expressão.

Fânzeres, topónimo de origem germânica, resultou de Fanzaranes ou Fanzares. Com cerca de 22 000 habitantes, nas proximidades da cidade do Porto, tem áreas verdes frequentes e numerosas, com diversos lugares muito populares, intercalados por vastas extensões de choupos, castanheiros e carvalhos, ao correr do rio Torto e com sobreiros monumentais cuja origem remonta aos tempos em que nesta "Villa" foi donatário de boa parte dos seus terrenos, o Marquês de Abrantes.

A estrada D. Miguel e a actual Avenida da Conduta, vieram autonomizar esta freguesia, dotando-a de eixos viários e potencialidades para um crescimento e afirmação no concelho de Gondomar.

Igreja Matriz de Fânzeres

Casa de Montezelo

Estátua ao Soldado Desconhecido

População Residente (2001)	22 007
Crescimento populacional (1991/2001)	28,5 %
Área da Freguesia	8 Km^2
Densidade populacional (2001)	2 763,4 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	7 403
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	8 585
Associações (Jan. 2007)	22

A Freguesia da Foz do Sousa

Com cerca de 19 Km^2, e 6405 habitantes, a Foz do Sousa, a maior do concelho em termos de área, divide-se em sete pequenos núcleos populacionais, mais ou menos dispersos, entre os vales dos Rios Ferreira e Sousa, com a marginal do Rio Douro, que lhe imprime singularidade e distinção na paisagem.

No processo histórico da freguesia é de realçar algumas convulsões entusiásticas em diversos períodos, como na Revolução Francesa, nas Lutas Constitucionais ou na Grande Guerra.

Quanto ao património histórico, cultural e artístico da freguesia, é de referir a ponte sobre o Rio Sousa, o seu mais conhecido "ex-libris", projecto de Edgar Cardoso, que serviu de ensaio para a construção da Ponte da Arrábida, no Porto.

A Igreja Matriz da Foz do Sousa, dedicada a S. João Baptista, padroeiro da freguesia, preserva a talha dourada e a azulejaria, conservadas por força de diversos restauros, o primeiro deles em 1702.

Com uma geografia social interessante, com paisagens belíssimas entre os Rios Ferreira, Sousa e Douro, esta é uma terra rica em património natural, com potencialidades turísticas vastíssimas.

Ponte sobre o Rio Sousa

Central Elevatória na Foz do Sousa

Talha dourada na Igreja Matriz da Foz-do-Sousa

População Residente (2001)	6 405
Crescimento populacional (1991/2001)	- 3,3 %
Área da Freguesia	19,1 Km^2
Densidade populacional (2001)	335,9 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	1 925
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	2 145
Associações (Jan. 2007)	14

A Freguesia de Gondomar (S. Cosme)

Sede do concelho, a freguesia de Gondomar (S. Cosme), cidade desde 1991, é habitada por mais de 25000 pessoas, dispersas pela paisagem citadina, ainda com fortes marcas rurais e agrícolas. Podemos apreciar grandes campos onde ainda se cultiva o nabo, característico da terra, o milho, a batata, entre outros produtos agrícolas.

A cidade de Gondomar é marcada pelo Monte Crasto, propriedade da Confraria de Stº Isidoro, que lhe tem preservado o património natural e histórico que tão bem dignifica o concelho, igualmente como as famosas festas do concelho, as festas da Senhora do Rosário, também conhecidas e designadas por Feira das Nozes, onde se continua a preservar a tradição, com as famosas nozes, acompanhadas de regueifa e vinho doce, assim como o caldo de nabos.

Com os actuais acessos, IC29 ou como é mais conhecida a Via Rápida de Gondomar, com ligação á VCI, A3 e às principais cidades da GAMP, a freguesia sede do concelho tem conhecido nos últimos anos um forte boom populacional, com fortes marcas de urbanização.

A pós-modernidade veio dotar esta cidade de valores económicos, culturais e artísticos como a Biblioteca Municipal ou as obras do Programa Polis que, juntamente com a centralidade face às restantes freguesias do concelho e a proximidade da cidade do Porto, fazem de Gondomar um renovado pólo cultural e cívico.

Capela do Monte Crasto

Vista Panorâmica do Monte Crasto

Biblioteca Municipal de Gondomar

População Residente (2001)	25 717
Crescimento populacional (1991/2001)	24,7 %
Área da Freguesia	11,6 Km^2
Densidade populacional (2001)	2 217,1 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	8 510
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	10 482
Associações (Jan. 2007)	35

A Freguesia de Jovim

Com cerca de 7000 habitantes, esta freguesia é banhada pelo Rio Douro, dispõe de uma pequena praia fluvial em Marecos – Lugar de Atães.

Situada na margem direita do Rio Douro, a freguesia de Jovim, embora com algumas características rurais, regista o aparecimento de pequenos núcleos populacionais que lhe dão marcas ocasionais de urbanidade visíveis nos diversos empreendimentos habitacionais de qualidade, que têm atraído novos residentes, como é o caso da Quinta das Luzes.

Com fortes tradições festivas, a romaria de Santa Cruz, todos os anos celebrada em Setembro, em Jovim, atrai milhares de pessoas de todo o concelho.

Entre lugares mais montanhosos e a planura da zona ribeirinha, a freguesia de Jovim é recheada de hábitos, usos, costumes e tradições.

Entre o rural e o urbano, assumindo-se como uma periferia do centro do concelho e mesmo da cidade do Porto, graças à marginal do Rio Douro, predomina aqui a indústria das madeiras bem como a ourivesaria, ”ex-libris” de Gondomar.

Casa Senhorial em Atães

Igreja Matriz de Jovim

Painel na Central Elevatória de Jovim

População Residente (2001)	7 112
Crescimento populacional (1991/2001)	- 0,7 %
Área da Freguesia	7,2 Km^2
Densidade populacional (2001)	990,1 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	2 148
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	2 373
Associações (Jan. 2007)	12

A Freguesia da Lomba

Separada das restantes freguesias do concelho pelo Rio Douro, a freguesia da Lomba encontra-se em frente às freguesias de Medas e Melres.

Constituindo um dos mais importantes pólos turísticos do concelho, com uma paisagem fluvial exuberante e uma margem ribeirinha lindíssima, é frequentemente apreciada pelos muitos visitantes que, quer de carro quer de barco, ai se deslocam usufruindo de algumas infra-estruturas de turismo rural que aí se encontram, destacando-se as excelentes condições oferecidas pela Quinta da Lomba.

O fulgor do Rio Douro torna inevitáveis as actividades a ele ligadas. Assim, beneficiam os desportos náuticos e a pesca, bem como a gastronomia com a abundância de espécies piscícolas raras e saborosas, tais como o sável e a lampreia.

O isolamento da freguesia da Lomba face aos seus pares, permitiu-lhe a manutenção de alguns hábitos quase já desaparecidos noutros lugares, como o fabrico da broa, por sinal de excelente qualidade.

Com a construção da barragem de Crestuma-Lever e o consequente incremento das acessibilidades da freguesia, de que a EN 222 é o principal eixo viário, registou-se uma profunda alteração do quotidiano dos seus habitantes que passaram a dispor de uma melhor alternativa à viagem de barco para se deslocarem ao resto do concelho.

Quinta da Lomba

Praia fluvial

Parque de merendas junto à Praia fluvial

População Residente (2001)	1 711
Crescimento populacional (1991/2001)	- 7,5 %
Área da Freguesia	13,6 Km^2
Densidade populacional (2001)	125,4 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	525
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	724
Associações (Jan. 2007)	6

A Freguesia de Medas

A freguesia de Medas, predominantemente rural situa-se no Alto concelho, registando cerca de 2400 habitantes, distribuídos pelos seus 10,4 Km^2.

Esta freguesia remete-nos, para o facto de ser o Douro, sem dúvida, um dos maiores patrimónios do concelho de Gondomar.

Da contemplação da sua paisagem ressalta o contraste entre a beleza serena da zona ribeirinha e o seu interior agreste, recheado de elevações de terreno, abrindo boas perspectivas para um desenvolvimento de carácter turístico. A este nível é de salientar o famoso parque de campismo, "Campidouro" com mais de 1000 tendas de campismo e /ou caravanas vindas das mais diversas zonas do país.

Oferecendo aos visitantes a beleza da paisagem natural, entre o Douro e os socalcos do planalto, torna-se local privilegiado para umas férias em contacto com a natureza.

De outros tempos, fervorosos, ligados à extracção do carvão, mantêm-se na freguesia, agora imobilizadas, as linhas paralelas onde esvoaçavam as cestas metálicas que levavam o carvão mineral das minas do Pejão para a central termoeléctrica da Tapada do Outeiro, património industrial do concelho, no lugar de Broalhos.

Igreja Matriz de Medas

Enseada no Douro

Parque de Campismo

População Residente (2001)	2 353
Crescimento populacional (1991/2001)	- 3,2 %
Área da Freguesia	10,4 Km^2
Densidade populacional (2001)	226,1 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	719
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	817
Associações (Jan. 2007)	7

A Freguesia de Melres

A freguesia de Melres, e refira-se a título de curiosidade, já foi sede do concelho, é banhada pelo Rio Douro e habitada por cerca de 4000 habitantes.

Ao contrário das restantes freguesias do Alto concelho, registou um ligeiro acréscimo populacional, 5,5%, entre 1991 e 2001.

De origem celta, é de registar o notável desenvolvimento desta freguesia a partir da civilização romana, que a ela se afeiçoou, de tal forma que lhe garantiu o estatuto de "Villa" agrária e mercantil.

Terra de gentes e famílias ilustres, Melres preserva ainda alguns imóveis de interesse patrimonial, como por exemplo a Casa Grande e a Quinta da Bandeirinha, alvo de recente intervenção arquitectónica, nomeadamente de recuperação dos seus fabulosos tectos em talha. De referir também a magnífica paisagem ribeirinha envolvente.

Com um movimento associativo intenso esta freguesia possui uma intensa prática de desportos náuticos como é o caso da canoagem, palco de provas nacionais e internacionais de que muito se orgulham os gondomarenses.

Casa Grande em Melres

Rio Douro em Melres

Praia fluvial em Melres

População Residente (2001)	3 945
Crescimento populacional (1991/2001)	5,5 %
Área da Freguesia	17,4 Km^2
Densidade populacional (2001)	227,4 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	1 102
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	1 234
Associações (Jan. 2007)	9

A Freguesia de Rio Tinto

Cidade desde 21 de Junho de 1995, a freguesia de Rio Tinto representa uma grande parte da população do concelho de Gondomar, contando com aproximadamente 50 000 habitantes.

Foi durante um pequeno período de tempo, sede de Concelho.

Marcada por fenómenos de periferia e urbanidade, dispõe de rápidos acessos à cidade do Porto, à VCI e A4, perto de tudo e com uma rede de transportes que conta com o caminho de ferro, os STCP, a Gondomarense, entre outros, prevendo-se que futuramente seja também servida pela rede do Metro de superfície.

Além da forte expansão urbana, Rio Tinto tem também muito para contar ao nível histórico. Marcada por um desenvolvimento sócio-económico e cultural a par do caminho de ferro, sempre foi alvo de forte mobilidade populacional. Detentora de um substancial peso económico no concelho, conta com indústrias ligadas a tradições laborais como a fábrica de tintas, a fábrica de tecelagem e fiação de cabanas, a chamada Fábrica do Relógio e a Fundição de Sinos de Rio Tinto. Sendo esta última uma das unidades mais antigas em toda a Europa, classificada como património industrial.

Com marcas patrimoniais fortes, Rio Tinto é efectivamente caracterizada pela grande aglomeração populacional, que tem motivado uma forte transformação paisagística que transmuta, de igual modo, os pormenores e as vivências culturais da sua população de origem.

Igreja Matriz em Rio Tinto

Complexo da Quinta das Freiras

Parque da Quinta das Freiras

População Residente (2001)	47 695
Crescimento populacional (1991/2001)	16,5 %
Área da Freguesia	9,2 Km^2
Densidade populacional (2001)	5 183,4 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	16 904
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	20 702
Associações (Jan. 2007)	51

A Freguesia de S. Pedro da Cova

As conhecidas minas de carvão, ao proporcionarem um conjunto diversificado de vivências sociais, tornaram a Vila de S. Pedro da Cova famosa e conhecida tanto a nível nacional quanto em algumas regiões do estrangeiro.

"Durante muitas gerações, foram as Minas de S. Pedro da Cova um dos grandes alicerces da economia do país e da Região Norte. A sua dinâmica tornava-se visível a quem percorresse a região do Grande Porto, confrontando-se com o vaivém de cestas metálicas, movimentando-se ao ritmo febril da actividade do complexo mineiro (...)".

Hoje, a Vila de S. Pedro da Cova conta com cerca de 17000 habitantes e um importante núcleo museológico de arquitectura industrial.

Sempre marcada pela extracção do carvão e pela vida sofrida de mineiros e famílias, a freguesia de S. Pedro da Cova vive ainda alguns problemas ao nível das dinâmicas sócio-familiares, sendo a freguesia com mais fogos de habitação social no conjunto do concelho e maior percentagem de beneficiários de RSI no total da população residente.

"A história de S. Pedro da Cova passa pelo insano trabalho nas galerias, difícil e dramático."

Pela força dos seus habitantes, a vila de S. Pedro da Cova tenta transformar-se, contando actualmente com pólos como o Museu Mineiro, com a Escola Profissional de Gondomar no Centro de Actividades Económicas e com uma das maiores zonas industriais de todo o concelho, que podem efectivamente eleva-a em termos socio-económicos, o que não deixará certamente de se reflectir no panorama cultural da freguesia.

Cavalete de S. Vicente

Carruagem exposta no Museu Mineiro

Ponte sobre o Rio Ferreira em Belói

População Residente (2001)	17 324
Crescimento populacional (1991/2001)	- 3,8 %
Área da Freguesia	13,7 Km^2
Densidade populacional (2001)	1 264 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	5 356
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	6 101
Associações (Jan. 2007)	33

A Freguesia de Valbom

A mais recente cidade do concelho, conta com uma excelente posição estratégica na área Metropolitana do Porto, que dita o seu desenvolvimento urbano, social e económico.

Paredes meias com a cidade do Porto e de braço dado com o Rio Douro, a cidade de Valbom conta hoje com cerca de 14000 habitantes e inúmeras potencialidades oferecidas pelos rápidos acessos ao Porto e pelo magnífico Douro que a todos encanta.

O rio e a marginal (EN 108) constituem um manancial primoroso para o advento da prática turística, com lembranças de outros tempos em que os valboeiros, ainda no Rio, faziam a pesca ao famoso sável e lampreia, típicos deste concelho. É igualmente de realçar o incentivo à prática de desportos náuticos, muito evidenciado pela Clube Naval Infante D. Henrique, com a prática do remo e da canoagem.

Do ponto de vista histórico e artístico são relevantes a Casa Branca, onde foi assinada a Convenção de Gramido em 1847 e a Escola Dramática e Musical Valboense, com mais de 100 anos de existência, constituindo um espaço renovado para o desenvolvimento de actividades culturais e artísticas. De referência nacional é também o Lugar do Desenho, na Fundação Júlio Resende, que traz a Valbom milhares de visitantes todos os anos. Este é, por excelência, Lugar de Cultura na cidade de Valbom e no concelho de Gondomar.

Escola Dramática Valboense

Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende

Casa Branca de Gramido

População Residente (2001)	14 129
Crescimento populacional (1991/2001)	5,8 %
Área da Freguesia	3,8 Km^2
Densidade populacional (2001)	3 761,7 Hab/Km^2
N.º de Agregados Familiares (2001)	4 849
N.º de Alojamentos Familiares (2001)	6 048
Associações (Jan. 2007)	22

PARTE III – CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO EM GONDOMAR

1 – Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

Segundo o artigo n.º 1 da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n. 46/86 de 14 de Outubro) "o sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade". O Sistema Educativo Português encontra-se organizado de acordo com os princípios definidos no seu artigo n.º 12 que aponta que este Sistema "compreende os sub-sistemas da educação pré-escolar, da educação escolar, da educação extra-escolar complementados com actividades de animação cultural e desporto escolar numa perspectiva de integração". A Lei de Bases do Sistema Educativo estipula a obrigatoriedade da escolaridade para nove anos, definindo que os ciclos que a compõem se devem processar em sequencialidade e, preferencialmente, num estabelecimento da rede escolar, tendo a Escola Básica Integrada surgido como a tipologia mais adequada à rendibilização do parque escolar já existente e à criação de novos investimentos.

O Decreto-Lei n.º 115A/98, de 4 de Maio, que aprova o Regime de Autonomia e Gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, consagra formalmente os agrupamentos de escolas, definindo-os no ponto 1 do artigo n.º 5 como "unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum". A articulação vertical dos três níveis de ensino básico, não implica uma integração física, mas antes a criação de um território educativo estruturado por uma efectiva inclusão dos 1º, 2º e 3º ciclos numa única unidade organizacional, a ser entendida como escola-organização. Esta configuração de escola básica assente em unidades dispersas retomou e aprofundou conceitos como o conjunto de unidades educativas que têm em vista o prosseguimento das acções, actividades ou projectos educativos de interesse comum que lhe permitam encontrar melhores soluções pedagógicas, administrativas e financeiras.

Em Gondomar os estabelecimentos de ensino da rede pública encontram-se organizados em agrupamentos de escolas, existindo no concelho nove agrupamentos verticais, um horizontal e um supramunicipal (Lomba), cujos estabelecimentos de ensino estão integrados no Agrupamento de escolas de Canedo de STª. Maria da Feira.

1.1 - Educação Pé-Escolar

É um subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14/10/1986, art. n.º 5, n.º 5 e n.º 7) e da Lei de Quadro da Educação Pré-escolar (Lei n.º 5/97 de 10/02/1997), a rede de educação pré-escolar é constituída por uma rede pública, uma rede solidária e uma rede privada, complementares entre si, prevendo ainda o diploma as modalidades de educação de infância itinerante e de animação infantil comunitária. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Nos termos do artigo n.º 40, n.º 1 da Lei de Bases do Sistema Educativo "a educação pré-escolar realiza-se em unidades distintas ou incluídas em unidades escolares onde também seja ministrado o 1º Ciclo do ensino básico ou ainda em edifícios onde se realizem outras actividades sociais, nomeadamente de educação extra-escolar" (Lei n.º 46/86 de 14/10/1986), podendo considerar-se os estabelecimentos de educação pré-escolar com a seguinte tipologia:

- Jardim de Infância (JI)
- Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de infância (EB1/JI)
- Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EBI/JI).

1.2 - Ensino Básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o primeiro de quatro anos, o segundo de dois anos e o terceiro de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

No primeiro ciclo o ensino é globalizante e apenas da responsabilidade de um único professor que pode ser coadjuvado por outros professores especializados. No segundo ciclo o ensino organiza-se por áreas interdisciplinares de formação básica e desenvolve-se em regime de professor por cada área. No terceiro ciclo o ensino organiza-se segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais e desenvolvendo-se em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas. No ensino básico prevê-se que exista uma articulação entre os três ciclos de acordo com uma

sequencialidade progressiva, em que cada ciclo tem a função completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, seguindo uma perspectiva global (Lei n.º 46/86 de 14/10/1986).

No entanto, no ensino básico é ainda possível encontrar ofertas específicas, nomeadamente, **Cursos de Educação Formação** que são uma oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram o Sistema Educativo antes da conclusão da escolaridade básica obrigatória. Estes cursos conferem qualificação de nível 1, 2 e certificação de conclusão do 6.º, 9.º anos de escolaridade, respectivamente (Despacho Conjunto n.º 453/2004 – Rectificação n.º 1673/2004 - Rectificação do Despacho Conjunto n.º 453/2004).

1.3 - Ensino Secundário

O ensino secundário corresponde a um ciclo global com a duração de três anos (10º, 11º, 12º) que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso na vida activa, pelo desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica (artigo n.º 9, Lei n.º 46/86 de 14/10/1986).

Este ensino organiza-se segundo formas diferenciadas:

- **Cursos de Carácter Geral Científico - humanísticos,** cursos orientados para prosseguimento de estudos no ensino superior, estruturado em componentes (conjunto de disciplinas) de formação geral, específica e técnica / artística.
- **Cursos Tecnológicos** – cursos predominantemente orientados para a vida activa em que a educação tecnológica constitui o centro das aprendizagens com o objectivo de um ingresso mais imediato no mercado de trabalho, conferindo um diploma de conclusão o ensino secundário e qualificação profissional de nível 3, não invalidando a possibilidade de ingresso no ensino superior (Portaria n.º 550-A/2004, de 21 de Maio);
- **Cursos de Ensino Artístico Especializado –** cursos orientados para uma formação especializada , dirigida a indivíduos que revelam potencialidades para o ingresso e progressão numa via de estudos artísticos. Têm a duração de três anos lectivos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade . Estes curso desenvolvem-se na áreas de artes visuais , audiovisuais, dança, música entre outros;
- **Cursos de Educação Formação –** oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram o Sistema Educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingressar no mercado de

trabalho. Estes cursos conferem qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão do 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

O ensino secundário realiza-se em escolas secundárias pluricurriculares, podendo também ser criados estabelecimentos especializados, destinados ao ensino e práticas de cursos de natureza técnica e tecnológica ou de índole artística.

Os estabelecimentos de ensino secundário deverão destinar-se especificamente a este grau de ensino podendo, no entanto, congregar o 3º ciclo do ensino básico, sempre que o objectivo de racionalização dos respectivos recursos o justifiquem. A rede destes estabelecimentos de ensino deve ser organizada de modo a que em cada região se garanta a maior diversidade possível de cursos tendo em conta os interesses regionais e locais. Nesta perspectiva, o seu planeamento, transcendendo o plano concelhio, situa-se a nível inter-municipal ou regional, considerando a sua interdependência dos projectos sócio-económicos, no quadro das políticas de ordenamento territorial.

Por outro lado, as exigências pedagógicas em termos de instalações, material didáctico e recursos humanos, nomeadamente, nos cursos técnicos, artísticos e profissionalizantes, aconselham, por razões de rendibilidade e eficácia, a criação destas escolas em centros que, pela sua acessibilidade e área de irradiação, permitam quer a fixação de um corpo docente especializado, quer a sua abertura a uma mais vasta população escolarizável.

Procurando fazer corresponder os edifícios aos objectivos enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo para este nível de ensino, definem-se os seguintes tipos de escolas para o Ensino Secundário:

- Escola Secundária (ES)
- Escola Secundária Tecnológica (EST)
- Escola Secundária Artística (ESA)

1.4 - Ensino Profissional

Nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo a formação profissional tem como objectivos, para além da preparação científica e técnica para a vida activa, a integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais (Lei n.º 46/86 de 14/10/1986, art. 19º). O ensino profissional permite também o prosseguimento de estudos.

Têm acesso à formação profissional os indivíduos maiores de 15 anos que tenham ou não concluído a escolaridade básica e ainda os trabalhadores que pretendam o aperfeiçoamento ou a reconversão profissional.

A formação profissional estrutura-se segundo um modelo institucional e pedagógico suficientemente flexível quer quanto à organização curricular, que poderá conduzir à iniciação,

qualificação, aperfeiçoamento ou reconversão profissionais, quer quanto ao funcionamento dos cursos que poderá realizar segundo formas institucionais diversas, dentro ou fora da escola – escolas básicas ou secundárias, em empresas, autarquias, cooperativas, instituições comunitárias e instituições específicas (*ibidem*). Estas últimas designam-se Escolas Profissionais, criadas pelo Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro.

Trata-se de uma modalidade especial de educação, dirigida à estruturação e qualificação educativa da formação profissional dos jovens, ao mesmo tempo que se procura introduzir uma via própria de estudo de nível secundário, alternativa ao ensino secundário.

1.5 - Ensino Recorrente

É uma modalidade de educação escolar a que podem ter acesso os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema de ensino e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional, podendo ainda constituir uma primeira oportunidade para os que nunca o frequentaram, atenuando os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários no que respeita aos diferentes níveis educativos.

O ensino recorrente possui uma organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribuindo diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular (GIASE, 2006 e Portaria n.º 550-E/2004, de 21 de Maio).

1.6 - Educação e Formação de Adultos

A educação e formação de adultos refere-se a um conjunto de processos de aprendizagem formal, ou não, através dos quais os adultos desenvolvem as suas capacidades e enriquecem os seus conhecimentos e melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais, ou ainda, as reorientam de modo a satisfazerem as suas próprias necessidades e as da sociedade (GIASE, 2006).

1.6.1 - Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências possibilita aos adultos o reconhecimento das aprendizagens desenvolvidas e adquiridas ao longo da vida, nos seus contextos. Este processo permite às pessoas adultas que as suas competências escolares e/ou profissionais adquiridas ao longo da vida sejam reconhecidas e validadas através de um certificado.

Esta certificação é feita fora dos sistemas formais de educação e formação e tem como objectivos aumentar o nível de qualificação e de empregabilidade dos adultos activos, bem como incentivar a formação ao longo da vida (DREN, 2007 e Portaria n.º 1082-A/2001). Destina-se a adultos, maiores de 18 anos e para aceder a um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências ao nível do ensino secundário, os adultos, até aos 25 anos, terão de comprovar 3 anos de experiência profissional.

1.6.2 - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Oferta integrada de educação e formação com dupla certificação escolar e profissional destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de nove anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do Instituto Emprego e Formação Profissional, ou indicados por outras entidades, como empresas, Ministérios e outros. Confere certificação escolar equivalente ao 1º, 2º, ou 3º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2 (GIASE, 2006 e Despacho Conjunto n.º 1083/2000).

1.7 - Educação especial

De acordo com o artigo n.º 17 da Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação especial visa a recuperação e a integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais. Tem como principais objectivos desenvolver as potencialidades físicas e intelectuais, facilitar a aquisição da estabilidade emocional, desenvolver possibilidades de comunicação, reduzir as limitações provocadas pela deficiência, apoiar a inserção familiar, escolar e social das crianças portadoras de deficiência e preparar para uma adequada formação profissional e integração na vida activa.

A educação especial organiza-se segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com apoios de educadores especializados. No entanto, sempre que o tipo e o grau de deficiência do educando o exija, o acesso à educação especial processar-se-á em instituições específicas.

A escolaridade básica de crianças e jovens portadoras de deficiência deve orientar-se por currículos, programas e avaliação, devidamente adaptados às características de cada tipo e grau de deficiências de cada educando (Lei n.º 46/86 de 14/10/1986).

2 – Nível da Educação e Formação da População de Gondomar

Para compreender a realidade educativa e formativa do Município de Gondomar, é importante conhecer de uma forma geral o nível de instrução da população, bem como as taxas de analfabetismo, abandono e absentismo que regista.

2.1 – Nível de Instrução da população do Município

Analisando o Nível de Instrução da população residente no concelho de Gondomar verifica-se que dos 164096 residentes (INE, 2001),11,9 % da população não possui nenhum nível de ensino, média esta que se encontra acima da média do GP (11,2%), mas abaixo da média nacional (14,3%).

Da população com instrução, 35,6 % possui o 1º ciclo do ensino básico, taxa superior às registadas pelo GP (33,8%) e por Portugal (35,1%).

Em Gondomar a taxa de instrução no 2º ciclo ensino básico é de 13% e do 3º ciclo é de 11,8%, que o perante análise comparativa com o GP e com Portugal, se constata que o município apresenta taxas de instrução superiores às taxas do GP (2º ciclo – 12,5% / 3º ciclo – 11,2%) e às taxas nacionais (2º ciclo – 12,6% / 3º ciclo – 10, 9%).

No ensino secundário, Gondomar mantém a tendência, possuindo as taxas mais elevadas de instrução (17,6%), quando comparado com a média nacional de 15,7%, a RN (13,%) e até do GP (17%) (quadro n.º 24).

Apenas no que diz respeito ao nível de instrução média e superior é que o município de Gondomar apresenta taxas mais baixas de instrução - Ens. Médio – 0,6% e no Ens. Superior – 9,5% - quando comparado com os índices do GP (Ens. Médio – 1% / Ens. Superior – 13,3%) e os indicies nacionais (Ens. Médio – 0,8% / Ens. Superior – 10,8%) (Quadro n.º 24).

Quadro N.º 24: Nível de Instrução da População Residente no Concelho de Gondomar, na AMP, Região Norte e em Portugal, em % (2001)[1]

	Nenhum Nível de Ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Secundário	Ens. Médio	Ens. Superior
Concelho de Gondomar	11,9	35,6	13	11,8	17,6	0,6	9,5
Grande Porto ou AMP	11,2	33,8	12,5	11,2	17	1	13,3
Região Norte	14	37,6	15,1	10,7	13	0,6	8,9
Portugal	14,3	35,1	12,6	10,9	15,7	0,8	10,8

Fonte: Censos 2001, INE

A análise o quadro n.º 25 referente ao nível de instrução da população residente no Concelho por freguesia, revela que as freguesias de Rio Tinto (89,5%), Gondomar (88,6%) e Baguim do Monte (88,3%) são as mais escolarizadas do concelho.

No entanto, o concelho ainda tem cerca de 7929 pessoas com mais de 10 anos que são analfabetas, representando 4,8% da população total residente, o que coloca a Educação como um domínio de intervenção prioritário.

Pela análise do quadro em epígrafe, verificamos que as doze freguesias do concelho de Gondomar são bastante heterogéneas, por exemplo: 20% da população residente em Rio Tinto com o ensino secundário a contrastar com 8,6% da população da Lomba, no entanto, não se pode ignorar o facto desta freguesia apresentar o maior índice de envelhecimento do Concelho 86,1%, ou 3,2% da população residente em S. Pedro da Cova tem o ensino superior, contrapondo com os 12,5% da população de Gondomar.

[1]"Grau de ensino mais elevado atingido pelo indivíduo (completo, incompleto, frequência)." Conceito Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006
in *Infoline* www.ine.pt

Quadro N.º 25: Nível de Instrução da População Residente no Concelho de Gondomar por Freguesia (2001)[2]

	Nenhum Nível de Ensino		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Ens. Secundário		Ens. Médio		Ens. Superior		Analfabetos com 10 ou mais anos		População Residente
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Concelho Gondomar	**19479**	**11,9**	**58350**	**35,6**	**21413**	**13,0**	**19383**	**11,8**	**28933**	**17,6**	**988**	**0,6**	**15550**	**9,5**	**7929**	**4,8**	**164096**
Baguim do Monte	1627	11,7	4724	33,9	1670	12,0	1599	11,5	2668	19,1	87	0,6	1568	11,2	597	4,3	13943
Covelo	221	12,6	761	43,4	260	14,8	204	11,6	224	12,8	6	0,3	79	4,5	93	5,3	1755
Fânzeres	2758	12,5	7601	34,5	3102	14,1	2805	12,7	4082	18,5	91	0,4	1568	7,1	954	4,3	22007
Foz do Sousa	694	10,8	2741	42,8	993	15,5	839	13,1	717	11,2	11	0,2	410	6,4	333	5,2	6405
Jovim	909	12,8	2841	39,9	1066	15,0	803	11,3	1025	14,4	21	0,3	447	6,3	445	6,3	7112
Lomba	*278*	*16,2*	*764*	*44,7*	*334*	*19,5*	*171*	*10,0*	*117*	*6,8*	*4*	*0,2*	*43*	*2,5*	*148*	*8,6*	*1711*
Medas	230	9,8	1003	42,6	402	17,1	299	12,7	274	11,6	4	0,2	141	6,0	106	4,5	2353
Melres	550	13,9	1635	41,4	738	18,7	420	10,6	422	10,7	9	0,2	171	4,3	250	6,3	3945
Rio Tinto	5053	10,6	15544	32,6	5542	11,6	5703	12,0	9544	20,0	413	0,9	5896	12,4	1742	3,7	47695
Gondomar (São Cosme)	2908	11,3	8288	32,2	3093	12,0	2926	11,4	5094	19,8	188	0,7	3220	12,5	1079	4,2	25717
São Pedro da Cova	2559	14,8	7394	42,7	2528	14,6	2131	12,3	2127	12,3	35	0,2	550	3,2	1374	7,9	17324
Valbom	1692	12,0	5054	35,8	1685	11,9	1483	10,5	2639	18,7	119	0,8	1457	10,3	808	5,7	14129

Fonte: INE, Censos 2001.

Do quadro n.º 26 referente ao Nível de qualificação académica[3] dos residentes por freguesia, pode-se aferir que 127 070 residentes na freguesias de Gondomar possuem qualificação académicas, contrastando com 20 511 residentes que não sabem ler nem escrever. As freguesias de Rio Tinto, Gondomar e Fânzeres são as que, destacadamente, apresentam índices mais elevados de qualificação académicas dos seus residentes em todos os níveis de ensino.

[2] "Grau de ensino mais elevado atingido pelo indivíduo (completo, incompleto, frequência)." Conceito Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006
in *Infoline* www.ine.pt

[3] "Nível de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no período de referência." Conceito Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006
in *Infoline* www.ine.pt

Quadro n.º 26: Nível de qualificação[4] académica dos residentes por freguesia

Freguesias	sem saber ler nem escrever	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	secundário	curso médio	curso superior
GONDOMAR	20511	49212	23579	25188	19657	826	8608
COVELO	225	611	296	233	119	6	40
FÂNZERES	2883	6631	3366	3629	2479	71	873
FOZ DO SOUSA	735	2138	1242	785	477	10	202
JOVIM	963	2348	1158	989	612	18	228
LOMBA	280	567	357	138	72	4	18
MEDAS	276	740	492	289	181	4	64
MELRES	570	1337	794	400	291	8	75
RIO TINTO	5256	**13370**	**6248**	**7842**	**7051**	**342**	**3290**
GONDOMAR (SÃO COSME)	3053	7142	3352	4268	3573	153	1866
SÃO PEDRO DA COVA	2786	6037	2731	2204	1144	30	227
VALBOM	1749	4290	1723	2190	1792	101	831
BAGUIM DO MONTE (RIO TINTO)	1735	4001	1820	2221	1866	79	894

2.2 – Analfabetismo em Gondomar

Segundo os Censos de 2001, o concelho de Gondomar apresenta uma **taxa de analfabetismo** situada nos **5,5%,** representando uma descida de 1% face aos Censos de 91, acompanhando a tendência de descida a nível regional e nacional (gráfico n.º 10). A taxa de analfabetismo em Gondomar é inferior à média da RN (9,9%), bem como à média nacional (11%). Contudo, não se pode deixar de identificar que em Gondomar ainda se regista uma taxa de 4,8% de analfabetos com dez ou mais anos, sendo necessário continuar a investir em acções de alfabetização.

Na Área Metropolitana do Porto, á excepção do concelho de Espinho onde subiu a taxa de analfabetismo e o Concelho do Porto onde esta se manteve, todos os restantes municípios da AMP diminuíram as suas taxas de analfabetismo, assim, são os Concelhos da Maia, Porto, Valongo, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Gondomar que apresentam os índices mais reduzidos de analfabetismo, variando entre os 4,8% e os 5,5% (quadro n.º 27 e gráfico n.º 9).

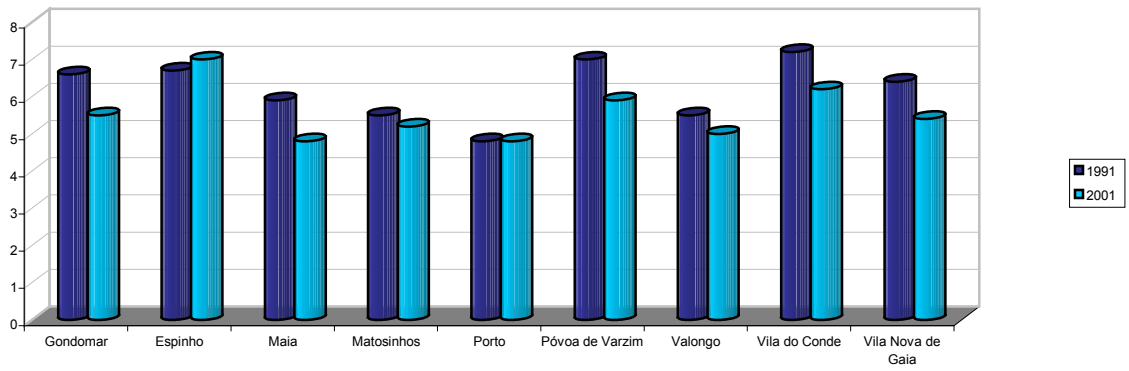
[4] "Nível de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no período de referência." Conceito Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006
in *Infoline* www.ine.pt

Quadro n.º 27: Taxa de Analfabetismo na AMP

Zona Geográfica	Analfabetos com 10 ou mais anos		Taxa de Analfabetismo	
	%	N.º	Em 1991	Em 2001
Portugal	**8,1**	**838140**	**11.0**	**9.0**
Norte	**7,4**	**272547**	**9.9**	**8.3**
Grande Porto	**4,7**	**59488**	**5.9**	**5.3**
Espinho	**6,3**	2116	6.7	**7.0**
Gondomar	**4,8**	**7929**	6.6	**5.5**
Maia	**4,3**	5111	5.9	4.8
Matosinhos	4,7	7824	5.5	5.2
Porto	4,4	11553	4.8	4.8
Póvoa de Varzim	5,1	3246	**7.0**	5.9
Valongo	4,4	3799	5.5	5.0
Vila do Conde	5,5	4099	**7.2**	6.2
Vila Nova de Gaia	4,8	13811	6.4	5.4

Fonte: Censos 2001, INE

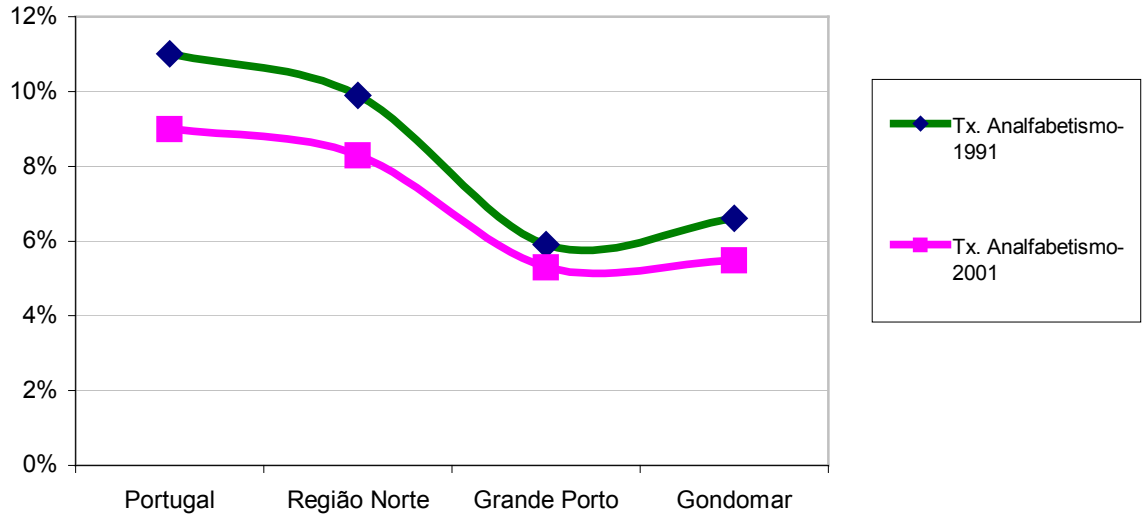
Gráfico N.º 9: Taxa de Analfabetismo na AMP



Fonte:

INE, Censos 2001.

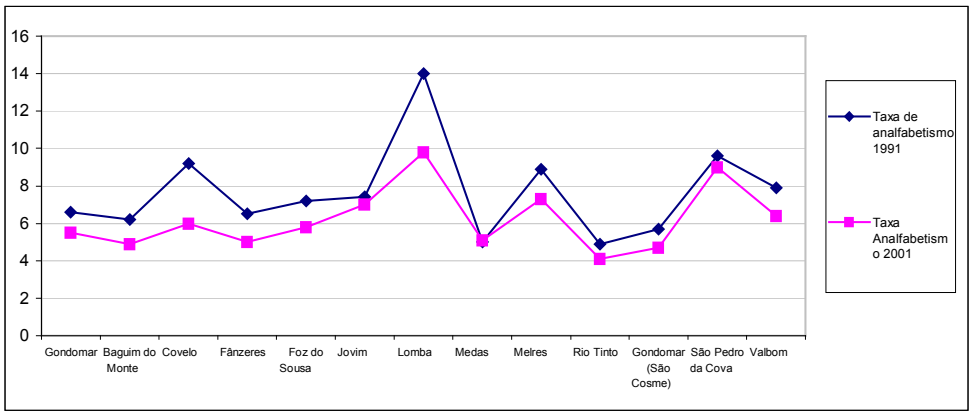
Gráfico N.º 10: Evolução da Taxa de Analfabetismo (1991-2001)



Fonte: INE, Censos 2001

Ao focalizarmos a análise na taxa de analfabetismo nas freguesias do concelho de Gondomar, verificamos que a **Lomba** apresenta **cerca de 10%** de população analfabeta, bastante acima da média regional e mesmo nacional, no entanto não se pode ignorar que esta freguesia registou uma diminuição da taxa de analfabetismo de 4% entre 1991 e 2001 (gráfico n.º 11). A freguesia de Covelo também registou entre 1991 e 2001 uma significativa diminuição da taxa de analfabetismo dos seus residentes (3%). Perante o gráfico n.º 11 pode-se inferir que, genericamente, são as freguesias menos urbanas as que detêm as maiores percentagens de analfabetismo no concelho.

Gráfico N.º 11: Taxa de Analfabetismo nas Freguesias do concelho de Gondomar (2001)



Fonte: Censos 2001, INE

2.3 - Absentismo, abandono e retenções

Analisando os indicadores disponibilizados pela DREN sobre o abandono no 3.º ciclo, a saída precoce do 3.º ciclo e ensino secundário, assim como a retenção global no 1.º, 2.º e 3.º ciclo e o aproveitamento no ensino secundário (quadro n.º 28), verificamos que Gondomar, quando comparado com as taxas dos outros municípios da GAMP, é o quarto concelho com menor taxa de abandono na população entre os 10 e os 15 anos (S. João da Madeira – 1,3% / Maia – 1,8% / Matosinhos – 2,1%), apresentando uma taxa inferior (2.3%) às registadas ao nível do GP (2,6%) e até a nacional (2,7%) (quadro n.º 28).

O mesmo fenómeno se verifica na análise do item de saída antecipada da população residente entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o terceiro ciclo, isto é, Gondomar surge em quarto lugar na GAMP com 21,4% (Porto – 15,6% / Matosinhos – 18,4% / Maia – 19,6%), verificando também uma média inferior às do GP (22%) e à média nacional (24,6%) (quadro n.º 28).

O item da retenção global do 1º, 2º e 3º ciclo fornece-nos dados que nos permite aferir que Gondomar entre os municípios da GAMP surge em quinto lugar com a menor taxa de retenção (S. Maria da Feira – 10,5% / Trofa – 11,7% / Porto – 11,9% / Maia, Póvoa do Varzim e S. João da Madeira – 12,1%). No entanto, Gondomar apresenta uma taxa de retenção (12,5%) inferior às taxas verificadas ao nível do GP (12,9%) e também a nível nacional (16,8%) (quadro n.º 28).

É ao nível da saída precoce no ensino secundário, entre os 18 e os 24 anos que a taxa de Gondomar (42,2%) quando comparada com as taxas dos Municípios da GAMP, assume-se como o quarto concelho com menor taxa de saída precoce no ensino secundário nesta faixa etária (Porto – 29,4% / Matosinhos – 37,0% / Maia – 38,8%). Gondomar regista neste domínio valores acima da média do GP (40,5%), mantendo-se, no entanto, a baixo da média nacional (44,8%) (quadro n.º 28).

No que concerne ao aproveitamento dos alunos do ensino secundário o quadro n.º 28 revela que 62,3% da população estudantil concluiu o ensino secundário com aproveitamento, quando se compara esta taxa com os municípios da GAMP, Gondomar surge em décimo lugar (S. Maria da Feira – 76,8% / Espinho – 74,5% / S. Tirso – 70,8% / Póvoa do Varzim – 68,4% / Vila do Conde – 67,0% / S. João da Madeira – 66,7% / Arouca - 66,7% / Vila Nova de Gaia – 66,0% / Maia – 63,7% / Porto - 63,7%). É possível ainda inferir que Gondomar apresentar por um lado, uma taxa de aproveitamento superior à taxa nacional (60%), mas por outro, inferior à taxa registada no GP (64,2%) (quadro n.º 28).

Quadro N.º 28: Indicadores no âmbito da educação, alguns dados comparativos

Território	Abandono Escolar[5] (10-15 anos que não concluíram o 3.º ciclo)	Saída antecipada[6] (18-24 anos que não concluíram o 3.º ciclo)	Saída precoce[7] (18-24 anos que não concluíram o ensino secundário)	Retenção global (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	Aproveitamento no ensino secundário
Portugal Continental	2.7	24.6	44.8	16.8	60
Grande Porto (GP)	2.6	22	40.5	12.9	64.2
Arouca	3.3	45.4	62.3	13.2	66.7
Gondomar	**2.3**	**21.4**	**42.2**	**12.5**	**62.3**
Espinho	**4.1**	27.2	44.5	13.9	**74.5**
Maia	**1.8**	19.6	38.8	**12.1**	63.7
Matosinhos	2.1	18.4	37	**14.4**	63.8
Porto	2.6	**15.6**	**29.4**	11.9	65.4
Póvoa de Varzim	3.9	**38.8**	**57.2**	**12.1**	68.4
Santa Maria da Feira	3.1	**33.7**	**53.9**	**10.5**	76.8
S. João da Madeira	1.3	**24.7**	**45.8**	**12.1**	66.7
S. Tirso	2.7	**35.1**	**53.0**	-	70.8
Trofa	2.5	**32.4**	**52.8**	**11.7**	57.5
Valongo	3	24.9	44.9	14.1	**48.9**
Vila do Conde	3.3	36.1	55.9	14.1	67
Vila Nova de Gaia	2.6	21.8	42.6	13.1	66

Fonte: Estatísticas do Ministério da Educação, 2001: (www.min-edu.pt)

3 . Oferta de Educação, Ensino e Formação

Neste ponto proceder-se-á ao levantamento das infra-estruturas educativas públicas e privadas existentes no município, à caracterização dos agrupamentos de escolas constituídos, elaborando-se também, um diagnóstico aprofundado relativamente à evolução e à actual situação da população escolar no Concelho de Gondomar.

[5] Entende-se por Abandono Escolar o total de indivíduos no momento censitário , com idade entre os 10 e os 15 anos, que não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola.
[6] Entende-se por Saída Antecipada da Escola, o total de indivíduos no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos, que não concluíram o 3.º ciclo e não se encontram a frequentar a Escola.
[7] Entende-se por Saída Precoce da Escola, o total de indivíduos no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos, que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a Escola.

3.1 - Infra-estruturas de Ensino Existentes no Concelho (público e privado)

No Concelho de Gondomar existem 142[8] estabelecimentos de educação, ensino e formação, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Quadro N.º 29: Distribuição da oferta educativa de Gondomar segundo a Tipologia dos Estabelecimentos de Ensino

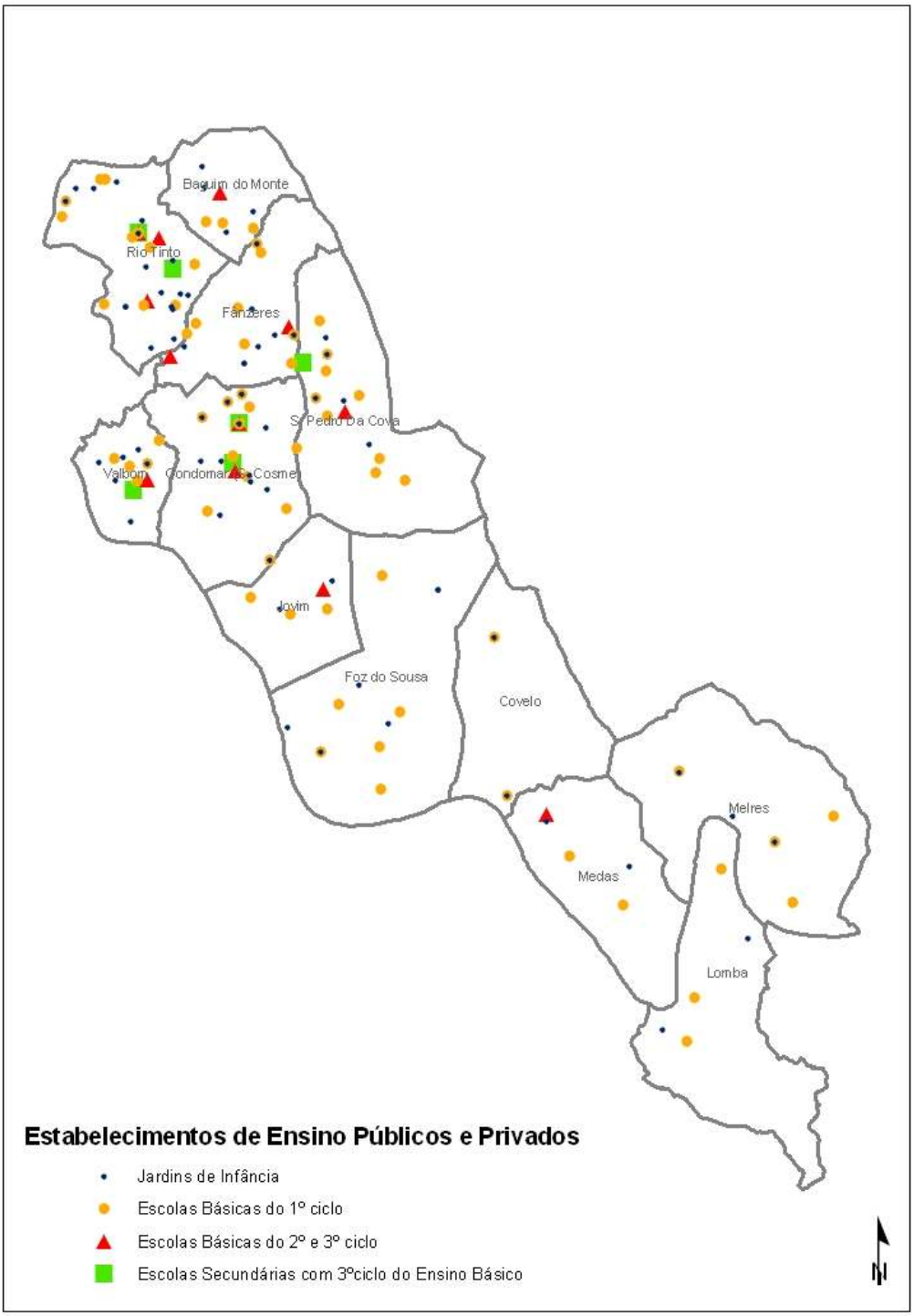
Tipologia dos Estabelecimentos de Ensino / Formação	Número de Estabelecimentos
Jardins de Infância Privados	16
Jardins de Infância da Rede Solidária	7
Jardim de Infância da Segurança Social	1
Jardins de Infância da Rede Pública	31
Escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância integrado Públicas	13
Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico Públicas	54
Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico Privadas	4
Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico Públicas	9
Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico Privadas	3
Escolas Secundárias com 3º Ciclo do Ensino Básico Públicas	4 + 1*
Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Privada	1
Escola Profissional	1
Centro de Formação Protocolar com IEFP	1
Pólos de Formação Profissional	3

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

** Externato Paulo VI que tem acordo de cooperação com o Ministério da Educação.

[8] O número total de estabelecimentos de ensino e formação não coincide com a soma do quadro n.º 49, uma vez que existem estabelecimentos de ensino que por sua vez, oferecem mais do que uma modalidade de educação e ensino.

Mapa n.º 6: Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados do Concelho



Quadro N.º 30: Análise dos Estabelecimentos de Ensino e das Instituições de Formação sob o ponto de vista da sua Natureza Institucional e respectiva distribuição pelas Freguesias

Freguesia	Estabelecimento de Ensino / Instituições de Formação	Tipologia	Natureza Institucional
Baguim do Monte	Jardim de Infância de Baixinho	JI	Público do ME
Baguim do Monte	Jardim de Infância de Entrecancelas	JI	Público do ME
Baguim do Monte	Jardim de Infância de Baguim do Monte	JI	Público do ME
Baguim do Monte	Jardim de Infância de Crasto	JI	Público do ME
Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo Torregim	EB 1	Público do ME
Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de Baguim	EB 1	Público do ME
Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo de Vale de Ferreiros	EB 1	Público do ME
Baguim do Monte	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Frei Manuel de Santa Inês	EB 2,3	Público do ME
Baguim do Monte	Jardim de Infância Rá-Mi-Olé	JI	Privado do ME
Baguim do Monte	Singesco	Pólo de Formação	Privado
Covelo	Jardim de Infância de Chães	JI	Público do ME
Covelo	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Lixa	EB1/JI	Público do ME
Covelo	Escola básica do 1.º ciclo de Chães	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Jardim de Infância de Portelinha n.º1	JI	Público do ME
Fânzeres	Jardim de Infância de Santa Bárbara	JI	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Stª Eulália	EB1/JI	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Montezelo	EB1/JI	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Bela Vista n.º 2	EB1/JI	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Seixo	EB1/JI	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Regadas	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Alvarinha	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Paço	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Bela Vista	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Portelinha	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Alto de Soutelo	EB 1	Público do ME
Fânzeres	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Fânzeres	EB 2,3	Público do ME
Fânzeres	Jardim de Infância Pinga Amor	JI	Privado do ME
Fânzeres	Seminário Missionário Padre Dehon	M-N	Privado do ME
Foz do Sousa	Jardim de Infância de Zebreiros	JI	Público do ME
Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido	JI	Público do ME
Foz do Sousa	Jardim de Infância de Ribeira	JI	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Compostela	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Esposade	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Jancido	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Zebreiros	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Gens	EB 1/JI	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Ferreirinha	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Ribeira de Baixo	EB 1	Público do ME
Foz do Sousa	Jardim de Infância O Peixinho	JI	Privado do ME

Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância do Vinhal	JI	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância de Monte Crasto	JI	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância de Fontela	JI	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância do Taralhão	EB1/JI	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Aguiar	EB1/JI	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Crasto	EB 1	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Vinhal	EB 1	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Souto	EB 1	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Gandra	EB 1	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Ramalde	EB 1	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Gondomar	ES/EB3	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Escola secundária com 3.º ciclo do ensino básico Gondomar	EB 2,3	Público do ME
Gondomar (S. Cosme)	Externato Liceal Paulo VI	M-N	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Externato Santa Margarida	EB1/JI	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Colégio da Quinta Inglesa	JI (*)	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Colégio Madre Isabel Larrañaga	EB1/JI	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância Saber Crescer	JI	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância Riscos e Sarrabiscos	JI	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância O Cantinho Escolar de Gondomar	JI	Privado do ME
Gondomar (S. Cosme)	Centro Infantil do Vinhal	JI	ME / Rede Social
Gondomar (S. Cosme)	Actual Gest	Pólo de Formação(*)	Privado
Gondomar (S. Cosme)	Cindor	Centro Protocolar IEFP/AIORN	
Jovim	Jardim de Infância de Trás da Serra	JI	Público do ME
Jovim	Jardim de Infância de Jovim	JI	Público do ME
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Estrada	EB 1	Público do ME
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Atães	EB 1	Público do ME
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Outeiro	EB 1	Público do ME
Jovim	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Jovim	EB 2,3	Público do ME
Lomba	Jardim de Infância de Labercos	JI	Público do ME
Lomba	Jardim de Infância de Areja	JI	Público do ME
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Lomba	EB 1	Público do ME
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Labercos	EB 1	Público do ME
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Sante	EB 1	Público do ME
Medas	Jardim de Infância de Medas	JI	Público do ME
Medas	Jardim de Infância de Vila Cova	JI	Público do ME
Medas	Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhos	EB 1	Público do ME
Medas	Escola básica do 1.º ciclo de Vila Cova	EB 1	Público do ME
Medas	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Medas	EB 2,3	Público do ME
Melres	Jardim de Infância de Branzelo	JI	Público do ME
Melres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Cimo de Vila	EB1/JI	Público do ME
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Branzelo	EB 1	Público do ME
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Vilarinho	EB 1	Público do ME
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Eira de Melo	EB 1	Público do ME
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Moreira	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Jardim Infantil Carrocel Mágico	JI	Privado do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância S. Caetano	JI	Público do ME

Rio Tinto	Jardim de Infância de Venda Nova	JI	Público do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância de Santegãos	JI	Público do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância de Carreiros	JI	Público do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância de Portelinha n.º2	JI	Público do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância de Areias	JI	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Boucinha	EB1/JI	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Ponte	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Santegãos	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Boavista	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Lourinha	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Venda Nova	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Triana	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de S. Caetano	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Cabanas	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo n.º 2 de S. Caetano	EB 1	Público do ME
Rio Tinto	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Rio Tinto	EB 2,3	Público do ME
Rio Tinto	Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Rio Tinto n.º 2	EB 2,3	Público do ME
Rio Tinto	Escola secundária com 3.º ciclo do ensino básico Rio Tinto	ES/EB3	Público do ME
Rio Tinto	Externato Camões	M-N	Privado do ME
Rio Tinto	Jardim de Infância O Teu Filho	JI	Privado de Outros Ministérios
Rio Tinto	Jardim Infância De Mãos Dadas	JI	Privado de Outros Ministérios
Rio Tinto	Jardim Infantil do Centro Social de Soutelo	JI	Privado de Outros Ministérios
Rio Tinto	Jardim de Infância A Conchinha	JI (*)	Privado do ME (*)
Rio Tinto	Jardim de Infância A Fisga	JI (*)	Privado do ME (*)
Rio Tinto	Jardim de Infância Rá-Mi-Olé	JI (*)	Privado do ME (*)
Rio Tinto	Creche Jardim de Infância Padre Godofredo Dom. da Silva	JI (*)	Privado do ME (*)
Rio Tinto	Jardim de Infância Alegria de Aprender	JI (*)	Privado do ME (*)
Rio Tinto	Margem	Pólo de Formação (*)	Privado
S. Pedro da Cova	Jardim de Infância de Mineiro	JI	Público do ME
S. Pedro da Cova	Jardim de Infância da Gandra	JI	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Belo Horizonte	EB1/JI	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância de Vila Verde	EB1/JI	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhal	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Covilhã	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Passal	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Belói	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Cimo da Serra	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Mó	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Tardariz	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Silveirinhos	EB 1	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos S. Pedro da Cova	EB 2,3	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola secundária com 3.º ciclo do ensino básico de São Pedro da Cova	ES/EB3	Público do ME
S. Pedro da Cova	Escola Profissional de Gondomar	EP	Privado do ME

S. Pedro da Cova	Jardim de Infância O Pedrocas	JI	Privado do ME
S. Pedro da Cova	Centro Infantil Tardariz	JI	ME / Rede Social
Valbom	Jardim de Infância Arroteia	JI	Público do ME
Valbom	Jardim de Infância de Monte	JI	Público do ME
Valbom	Jardim de Infância Quinta do Sol	JI	Público do ME
Valbom	Escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância de Pinheiro de Além	EB1/JI	Público do ME
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Rossamonde	EB 1	Público do ME
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Giesta	EB 1	Público do ME
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Lagoa	EB 1	Público do ME
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Arroteia	EB 1	Público do ME
Valbom	Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Valbom	EB 2,3	Público do ME
Valbom	Escola secundária com 3.º ciclo do ensino básico Valbom	ES/EB3	Público do ME
Valbom	Centro Infantil de Valbom	JI	Público de Outros Ministérios
Valbom	Centro Social e Cultural da Paróquia de Valbom	JI (*)	ME / Rede Social

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e Direcção Regional de Educação do Norte.
*Fonte - CMG – Pelouro da Educação.

Educação Pré-escolar

Em Gondomar a educação Pré-Escolar é assegurada por quarenta e quatro estabelecimentos de ensino da rede pública, dezasseis estabelecimentos de ensino da rede privada, sete da rede solidária e um da Segurança Social.

Quadro N.º 31: Jardins de Infância da Rede Pública

Baguim do Monte	Jardim de Infância de Baguim do Monte
Baguim do Monte	Jardim de Infância do Baixinho
Baguim do Monte	Jardim de Infância do Crasto
Baguim do Monte	Jardim de Infância de Entrecancelas
Covelo	Jardim de Infância de Chães
Covelo	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Lixa
Fânzeres	Jardim de Infância de Portelinha n.º1
Fânzeres	Jardim de Infância de Santa Bárbara
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Santa Eulália
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Montezelo
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Bela Vista n.º 2
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 2 de Regadas (Seixo)
Foz do Sousa	Jardim de Infância de Zebreiros
Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido

Foz do Sousa	Jardim de Infância de Ribeira
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Gens
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância de Vinhal
Gondomar (São Cosme)	Jardim de Infância de Monte Crasto
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância de Fontela
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Taralhão
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Aguiar
Jovim	Jardim de Infância de Trás da Serra
Jovim	Jardim de Infância de Jovim
Lomba	Jardim de Infância de Labercos
Lomba	Jardim de Infância de Areja
Medas	Jardim de Infância de Medas
Medas	Jardim de Infância de Vila Cova
Melres	Jardim de Infância de Branzelo
Melres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Cimo de Vila
Rio Tinto	Jardim de Infância S. Caetano
Rio Tinto	Jardim de Infância de Venda Nova
Rio Tinto	Jardim de Infância de Santegãos
Rio Tinto	Jardim de Infância de Carreiros
Rio Tinto	Jardim de Infância de Portelinha n.º2
Rio Tinto	Jardim de Infância das Areias
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Boucinha
S. Pedro da Cova	Jardim de Infância de Mineiro
S. Pedro da Cova	Jardim de Infância de Gandra
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Belo Horizonte
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Vila Verde
Valbom	Jardim de Infância Arroteia
Valbom	Jardim de Infância de Monte
Valbom	Jardim de Infância Quinta do Sol
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Pinheiro de Além

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação

Quadro N.º 32: Jardins de Infância da Rede Privada:

Fânzeres	Jardim de Infância Pinga Amor
Foz do Sousa	Jardim de Infância O Peixinho
Gondomar (S. Cosme)	Externato Liceal Paulo VI
Gondomar (S. Cosme)	Externato Santa Margarida
Gondomar (S. Cosme)	Colégio Madre Isabel Larrañaga
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância Saber Crescer
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância O Cantinho Escolar de Gondomar
Gondomar (S. Cosme)	Colégio da Quinta Inglesa
Gondomar (S. Cosme)	Jardim de Infância Riscos e Sarrabiscos
Rio Tinto	Jardim de Infância Carrocel Mágico
Rio Tinto	Jardim de Infância Conchinha
Rio Tinto	Jardim de Infância A Fisga
Rio Tinto	Jardim de Infância Rá-Mi-Olé
Rio Tinto	Jardim de Infância Alegria de Aprender
Rio Tinto	Externato Camões
S. Pedro da Cova	Jardim de Infância O Pedrocas

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e Direcção Regional de Educação do Norte.

Quadro N.º 33: Jardins de Infância da Rede Solidária

Gondomar (S. Cosme)	Centro Infantil do Vinhal
Rio Tinto	Centro Social de Soutelo
Rio Tinto	Creche Infantário O Teu Filho
Rio Tinto	Creche Jardim de Infância Padre Godofredo Dom. da Silva
Rio Tinto	Jardim Infantil De Mãos Dadas
S. Pedro da Cova	Centro Infantil Tardariz
Valbom	Centro Social e Cultural da Paróquia de Valbom

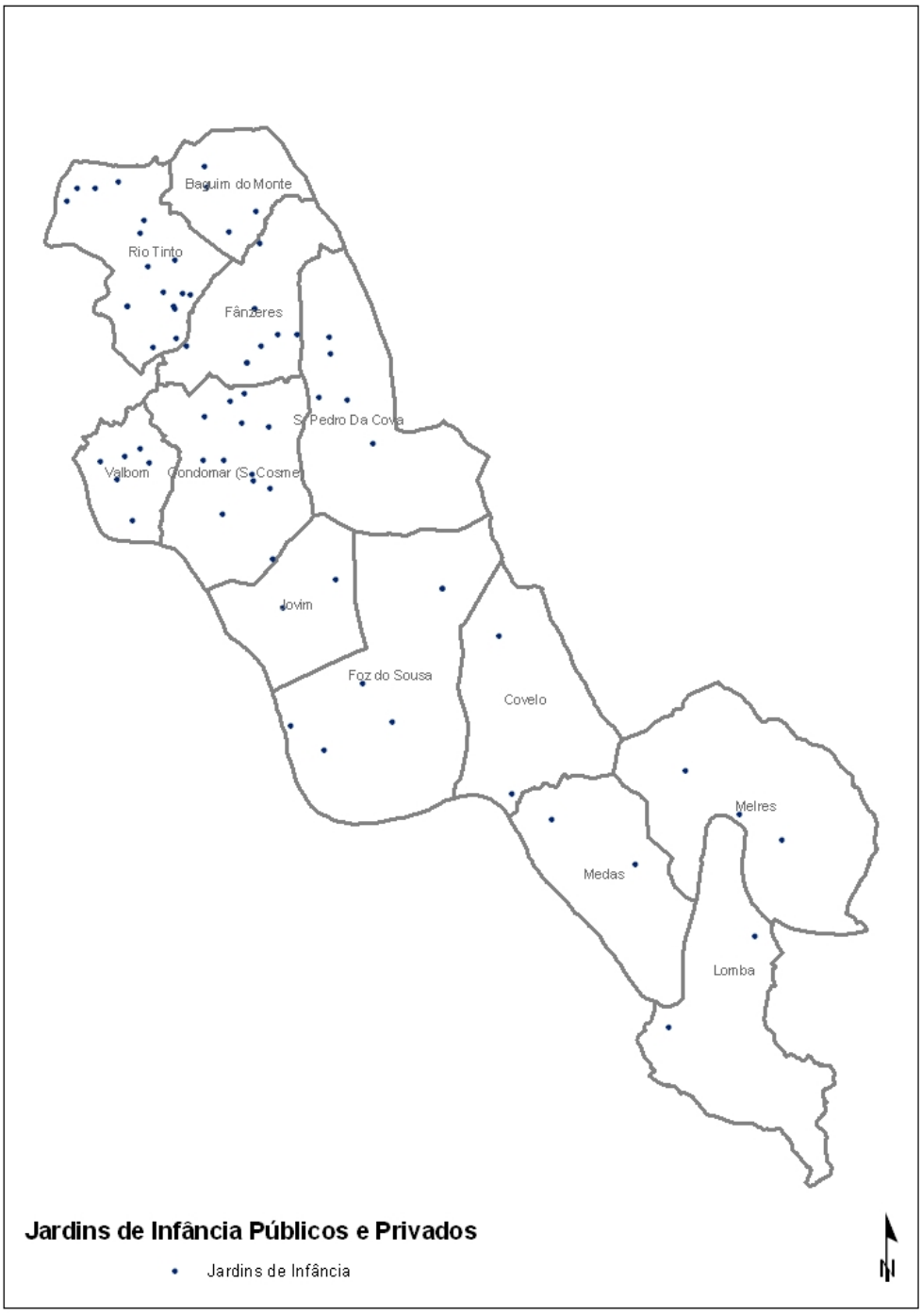
Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação

Quadro N.º 34: Jardim de Infância da Segurança Social

Valbom	Centro Infantil de Valbom

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Mapa n.º 7: Jardins de Infância Públicos e Privados



Ensino Básico

O 1º Ciclo do Ensino Básico, desenvolve-se em **sessenta e oito escolas** da rede pública e quatro estabelecimentos de ensino da rede privada existentes no Concelho de Gondomar.

Quadro N.º 35: Escolas do 1.º Ciclo da Rede Pública

Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo Torregim
Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de Baguim
Baguim do Monte	Escola básica do 1.º ciclo de Vale de Ferreiros
Covelo	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Lixa
Covelo	Escola básica do 1.º ciclo de Chães
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Stª Eulália
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Montezelo
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Bela Vista n.º 2
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Seixo
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Regadas
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Alvarinha
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Paço
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Bela Vista
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Portelinha
Fânzeres	Escola básica do 1.º ciclo de Alto de Soutelo
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Compostela
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Esposade
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Jancido
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Zebreiros
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Gens
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Ferreirinha
Foz do Sousa	Escola básica do 1.º ciclo de Ribeira de Baixo
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância do Taralhão
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Aguiar
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Crasto
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Vinhal
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Souto
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Gandra
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica do 1.º ciclo de Ramalde
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Estrada
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Atães
Jovim	Escola básica do 1.º ciclo de Outeiro
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Lomba
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Labercos
Lomba	Escola básica do 1.º ciclo de Sante
Medas	Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhos
Medas	Escola básica do 1.º ciclo de Vila Cova

Melres	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Cimo de Vila
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Branzelo
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Vilarinho
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Eira de Melo
Melres	Escola básica do 1.º ciclo de Moreira
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Boucinha
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Ponte
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Santegãos
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Boavista
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Lourinha
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Venda Nova
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Triana
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de S. Caetano
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo de Cabanas
Rio Tinto	Escola básica do 1.º ciclo n.º 2 de S. Caetano
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Belo Horizonte
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância de Vila Verde
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhal
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Covilhã
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Passal
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Belói
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Cimo da Serra
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Mó
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Tardariz
S. Pedro da Cova	Escola básica do 1.º ciclo de Silveirinhos
Valbom	Escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância de Pinheiro de Além
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Rossamonde
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Giesta
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Lagoa
Valbom	Escola básica do 1.º ciclo de Arroteia

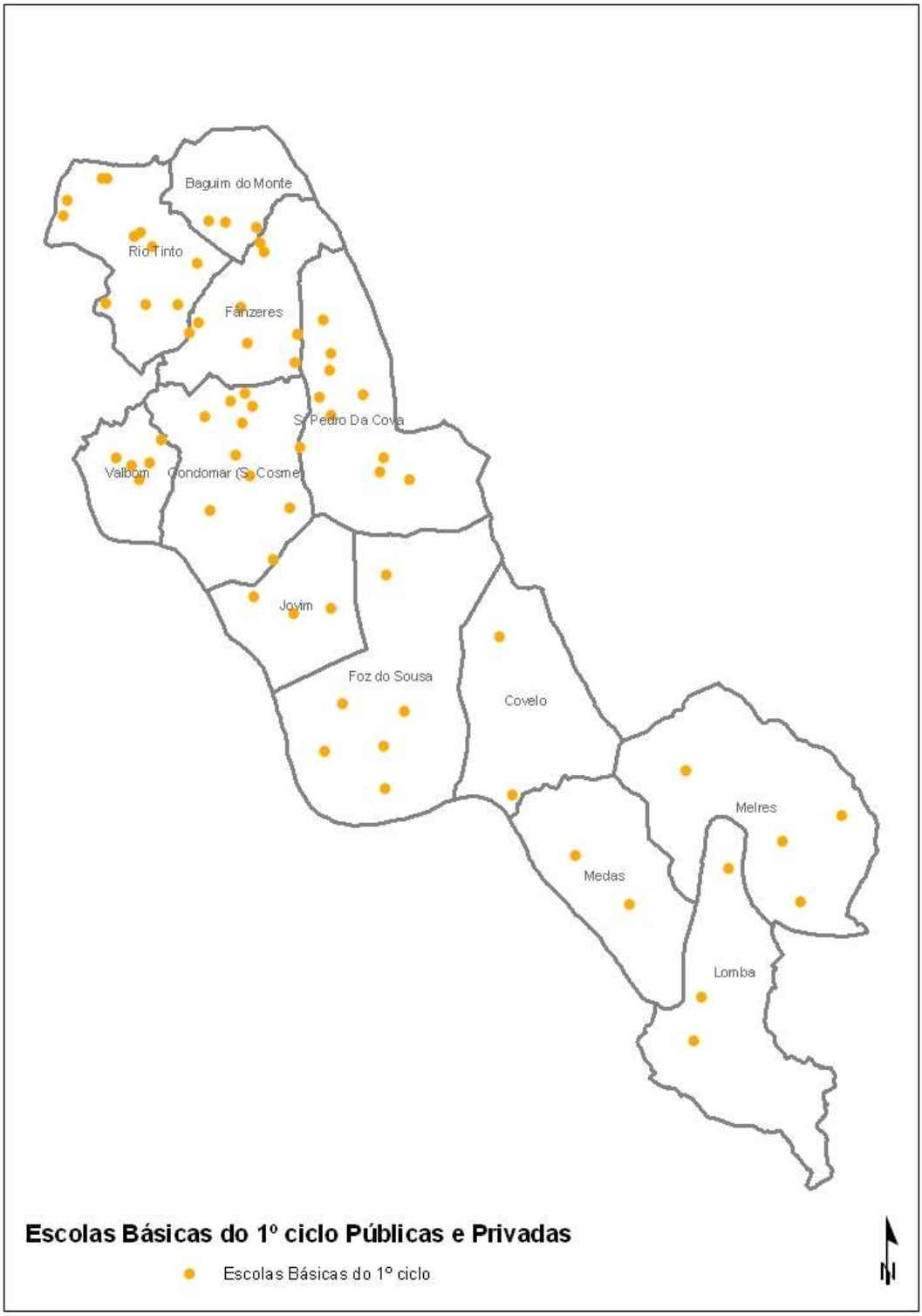
Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Quadro N.º 36: Escolas do 1.º Ciclo da Rede Privada

Gondomar (S. Cosme)	Externato Liceal Paulo VI
Gondomar (S. Cosme)	Externato Santa Margarida
Gondomar (S. Cosme)	Colégio Madre Isabel Larrañaga
Rio Tinto	Externato Camões

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Mapa n.º 8: Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico



O 2.º Ciclo do Ensino Básico funciona em nove escolas pertencentes à rede pública e dois estabelecimentos de ensino pertencentes à rede privada.

Quadro N.º 37: Escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

Baguim do Monte	Escola básica dos 2º e 3º ciclos Frei Manuel de Santa Inês
Fânzeres	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Fânzeres
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Gondomar
Jovim	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Jovim
Medas	Escola básica dos 2º e 3º ciclos das Medas
Rio Tinto	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Rio Tinto
Rio Tinto	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Rio Tinto n.º 2
S. Pedro da Cova	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de S. Pedro da Cova
Valbom	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Valbom

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Quadro N.º 38: Escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Privada

Gondomar (S. Cosme)	Externato Paulo VI
Rio Tinto	Externato Camões

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

O 3.º Ciclo do Ensino Básico decorre em nove escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, pertencentes à rede pública e nas quatro escolas secundárias do concelho, bem como em três estabelecimentos de ensino da rede privada.

Quadro N.º 39: Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

Baguim do Monte	Escola básica dos 2º e 3º ciclos Frei Manuel de Santa Inês
Fânzeres	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Fânzeres
Gondomar (S. Cosme)	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Gondomar
Jovim	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Jovim
Medas	Escola básica dos 2º e 3º ciclos das Medas
Rio Tinto	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Rio Tinto
Rio Tinto	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Rio Tinto n.º 2
S. Pedro da Cova	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de S. Pedro da Cova
Valbom	Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Valbom
Gondomar (S. Cosme)	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Gondomar
Rio Tinto	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Rio Tinto
S. Pedro da Cova	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de S. Pedro da Cova
Valbom	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Valbom

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Quadro N.º 40: Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Privada

Fânzeres	Seminário Missionário Padre Dehon
Gondomar (S. Cosme)	Externato Paulo VI
Rio Tinto	Externato Camões

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Cursos de Educação e Formação[9]

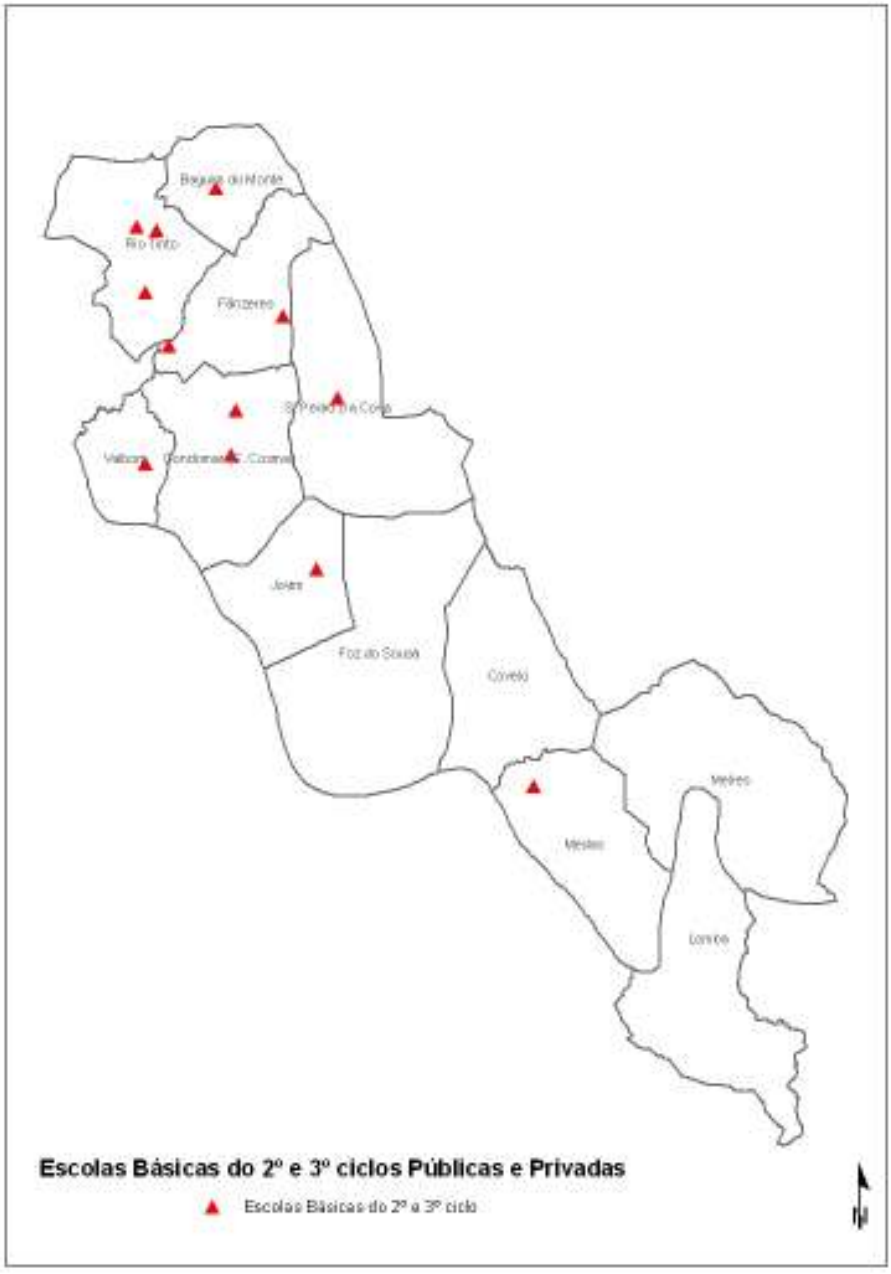
Existem três cursos de educação e formação para jovens que permitem a conclusão do 6.º ou do 9.º ano de escolaridade, de acordo com as tipologias, em contexto dos estabelecimentos de ensino da rede pública:

Quadro N.º 41: Cursos de Educação e Formação nas Escolas 2.º e 3.º CEB

Fânzeres	Escola EB2,3 de Fânzeres	T1 – Operador de informática[10]
Medas	Escola EB2,3 de Medas	T2 – Operador de informática[11]
S. Pedro da Cova	Escola EB2,3 de S. Pedro da Cova	T2 – Operador de informática

[9] Com dupla certificação escolar e profissional destinados preferencialmente a jovens com idade igual ou superior a 15 anos- Despacho Conjunto n.º 453/2004 (rectificação n.º 1673/2004 – Rectificação do Despacho Conjunto n.º 453/2004).
[10] T1- Habilitações de Ingresso: Inferiores ao 6.º ano de escolaridade; Certificação Escolar e Profissional: 1.º ciclo do Ensino Básico e Certificado de nível 1.
[11] T2 - Habilitações de Ingresso: Com o 6.º ano de escolaridade, 7.º ano de escolaridade ou frequência do 8.º ano de escolaridade; Certificação Escolar e Profissional: 3.º ciclo do Ensino Básico e Certificação de nível 2.

Mapa n.º 9: Escolas Básicas do 2.º e 3.º ciclos Públicas e Privadas



Ensino Secundário

O ensino secundário funciona em cinco escolas da rede pública e em um estabelecimento de ensino da rede privada.

Quadro N.º 42: Escolas com ensino secundário da rede pública

Gondomar (S. Cosme)	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Gondomar
Rio Tinto	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Rio Tinto
S. Pedro da Cova	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de S. Pedro da Cova
Valbom	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Valbom
Gondomar (S. Cosme)	Externato Paulo VI *

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Dir. Serviços de Estatística e CMG – Pel. Educação.

* Estabelecimento de ensino com Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação.

Quadro N.º 43: Estabelecimento de ensino com ensino secundário da rede privada

Rio Tinto	Externato Camões

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Cursos de Educação e Formação

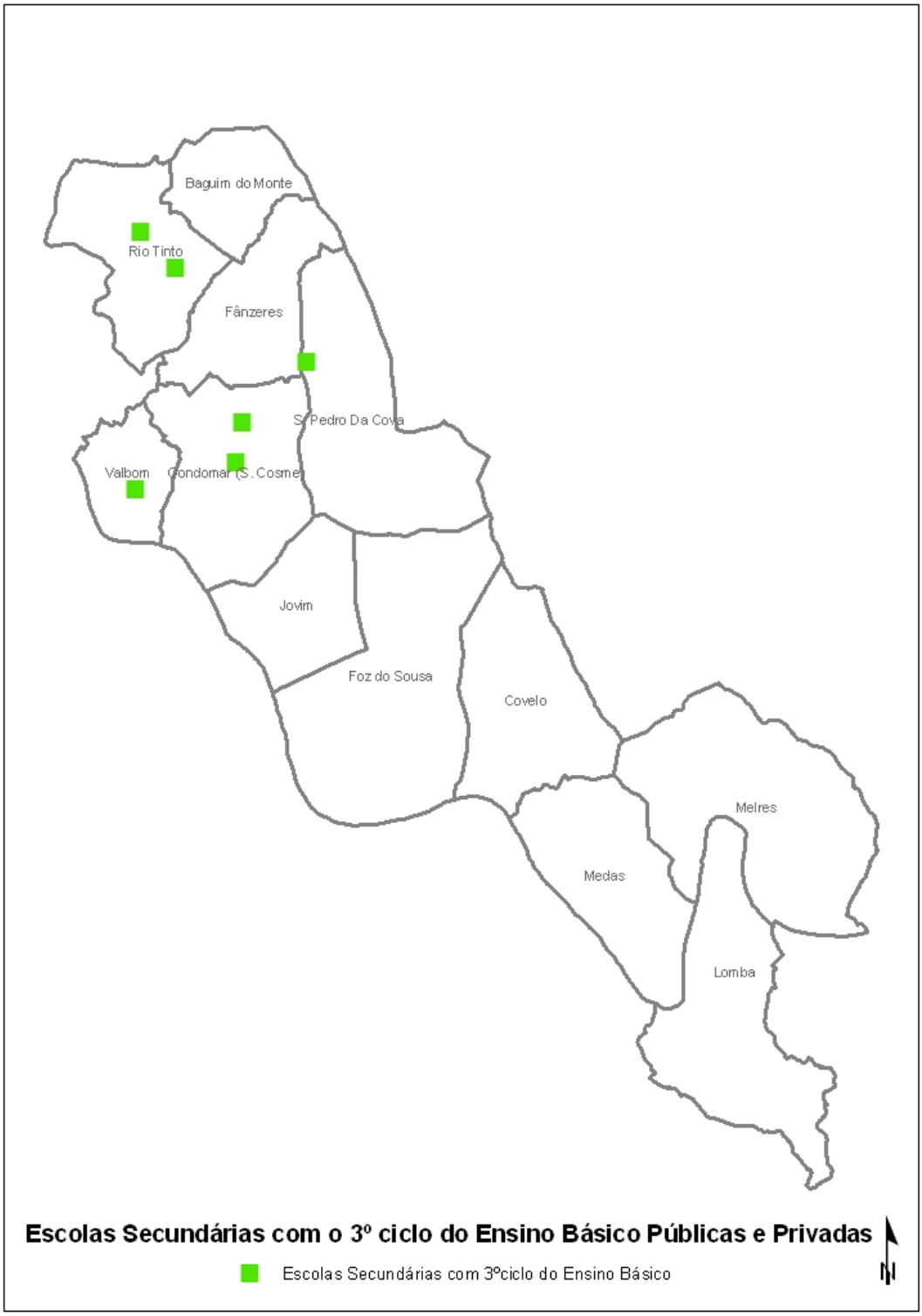
Existem oito cursos de educação e formação para jovens que permitem a conclusão do 9.º ano de escolaridade, de acordo com as tipologias, em contexto dos estabelecimentos de ensino da rede pública

Quadro N.º 44: Cursos de Educação e Formação nas Escolas Secundárias

Gondomar	Escola Secundária e do 3.º ciclo de Gondomar	T2 – Serralheiro mecânico[12] T2 – Assistente administrativo T4 – Técnico de frio e climatização[13] T4 - Assistente administrativo
Rio Tinto	Escola Secundária e do 3.º ciclo de Rio Tinto	T3 – Empregados comerciais [14] T4 – Técnicos comerciais
S. Pedro da Cova	Escola Secundária e do 3.º ciclo de S. Pedro da Cova	T2 – Operador informático T3 – Empregados comerciais

[12] T2 - Habilitações de Ingresso: Com o 6.º ano de escolaridade, 7.º ano de escolaridade ou frequência do 8.º ano de escolaridade; Certificação Escolar e Profissional: 3.º ciclo do Ensino Básico e Certificação de nível 2.
[13] T4 - Habilitações de Ingresso: Com o 9. º de escolaridade, ou frequência do ensino Secundário, com uma ou mais repetências; Certificação Escolar e Profissional: Certificado de competências escolares e Certificação de nível 2.
[14] T3 - Habilitações de Ingresso: Com o 8. º de escolaridade, ou frequência no 9.º ano de escolaridade; Certificação Escolar e Profissional: 3.º ciclo do Ensino Básico e Certificação de nível 2.

Mapa n.º 10: Escolas Secundárias com 3.º ciclo do Ensino básico Públicas e Privadas



Ensino Profissional

Em Gondomar existem três Pólos de Formação Profissional, um Centro de Formação Protocolar com o IEFP/AIORN e uma Escola Profissional.

Quadro N.º 45: – Formação Profissional

Baguim do Monte	Singesco	Pólo de Formação
Gondomar (S. Cosme)	Actual Gest	Pólo de Formação
Gondomar (S. Cosme)	Cindor	Centro de Formação Protocolar
Rio Tinto	Margem	Pólo de Formação
S. Pedro da Cova	Escola Profissional de Gondomar	Escola Profissional

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviço de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Ensino Recorrente

Quadro N.º 46: Estabelecimentos de ensino com Ensino Recorrente

Gondomar (S. Cosme)	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Gondomar
Rio Tinto	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Rio Tinto

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviço de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Educação e Formação de Adultos

Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

Em Gondomar existe três Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC):

Quadro N.º 47: Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

S. Pedro da Cova	CRVCC da GONDHUMANIS – Ensino e Formação, Ldª. (Escola Profissional de Gondomar)	Níveis de Ensino Básico e Secundário
Gondomar[15]	Escola Secundária de Gondomar	Nível de Ensino Básico
Gondomar[16]	CINDOR	Nível de Ensino Básico

Fonte: Direcção Regional de Educação do Norte

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Em Gondomar existem 8 cursos de educação e formação de adultos promovidos por instituições quer do Concelho quer fora do Concelho, a decorrer nos seguintes estabelecimentos:

Quadro N.º 48: Cursos de Educação e Formação de Adultos

Rio Tinto	Margem	Geriatria (1 curso)
Rio Tinto	Margem	Acompanhamento de crianças (2 cursos)
Gondomar (S. Cosme)	Uninorte	Informática (1 curso)
Gondomar (S. Cosme)	Associação Comercial e Industrial de Gondomar	Técnico de informática (1 curso)
Gondomar (S. Cosme)	Actualgest	Ajudante de cozinha (1 curso)
Gondomar (S. Cosme)	Actualgest	Prestação de serviço comunitário (1 curso)
S. Pedro da Cova	Escola profissional de Gondomar	Técnico de informática (1 curso)

[15] Ano Lectivo 2006/07
[16] Ano Lectivo 2006/07

Cursos de alfabetização[17]

Em Gondomar existem cursos de alfabetização de adultos em três estabelecimentos de ensino.

Quadro N.º 49: Cursos de Alfabetização

Rio Tinto	Escola Secundária e do 3.º ciclo de Rio Tinto	Tipologia B3
Rio Tinto	Escola EB 2,3 de Rio Tinto	Tipologia B1
Gondomar (S. Cosme)	Escola Secundária e do 3.º ciclo de Gondomar	Tipologia B3

Universidade Sénior[18]

Em Gondomar existe uma Universidade Sénior

Quadro N.º 50: Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Gondomar (S. Cosme)	Universidade Sénior de Gondomar	Ensino informal

Ensino Especial

Em Gondomar existem cinco unidades de intervenção especializada[19]

Quadro N.º 51: Estabelecimentos de Ensino Especial

Gondomar (S. Cosme)	EB1/JI do Taralhão
Rio Tinto	EB1/JI da Boucinha
Rio Tinto	EB1 de S. Caetano n.º 2
S. Pedro da Cova	EB1/JI de Vila Verde
Valbom	EB1/JI de Pinheiro de Além

[17] Os cursos de Alfabetização e Actualização de Competências de Literacia (Cursos AACL) de Tipo Escolaridade Básica 1 (EB1), Escolaridade Básica 2 (EB2) e Escolaridade Básica 3 (EB3), são uma oferta de educação para adultos, que possuam baixos níveis de escolaridade, no âmbito da Educação Extra-Escolar. Destinam-se a cidadãos, com mais de 18 anos de idade, não qualificados ou sem qualificação académica adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos.

[18] "A Universidade Sénior de Gondomar visa dar uma resposta social e cultural, procurando dinamizar e organizar regularmente actividades culturais, de aprendizagem, recreativas e de convívio, para maiores de 55 anos. A Universidade é uma instituição que se dedica a dar resposta à procura de ensino informal em variados domínios (...)" (Universidade Sénior de Gondomar).

[19] Alunos que adoptam currículo alternativo e que frequentam Salas de Apoio Permanente de acordo com o Desp. Conj. 59/SEAE/SEEI/96 de 26 de Junho.

3.2 – Segurança

A segurança dos edifícios dos ensino Pré-Escolar e do 1.º ciclo do ensino Básico é da competência das Autarquias Locais. A Câmara Municipal de Gondomar tem procurado corresponder às reais necessidades dos seus estabelecimentos de ensino da rede pública quer ao nível da segurança contra incêndios, quer ao nível da segurança contra furtos.

Relativamente à segurança contra incêndios a colocação e a manutenção de equipamentos nas escolas é da responsabilidade do Sector da Protecção Civil. A colocação e manutenção de segurança contra furtos é da responsabilidade do Pelouro da Educação e Acção Social. Neste âmbito a opção tomada ao longo destes anos por este serviço passou pela colocação de Porta de Segurança num espaço que servia de armazenamento dos equipamentos mais valiosos das escolas, ou a colocação de alarme nos edifícios.

De acordo com a publicação do Decreto-Lei N.º 414/98 de 31 de Dezembro, regulamentado pela Portaria N.º 1444/2002 de 7 de Novembro, encontram-se em fase de elaboração os Planos de Segurança de todos os Estabelecimentos de Ensino Público, prevendo-se a sua conclusão e posterior aprovação até ao final do ano de 2007.

3.2.1 - Segurança nas Escolas do 1º. CEB e J.I. dos Agrupamentos de Escolas de Gondomar

Quadro N.º 52: Agrupamento Vertical de Escolas de "À Beira Douro"

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Branzelo		X	X (2)	
Carvalhos	X			X
Chães		X		X
Cimo de Vila		X	X	
Eira de Melo		X	X	
Lixa		X	X	
Moreira	X			X
Vila Cova		X		X
Vilarinho	X			X
Zebreiros		X		X
Sub Total	3	7	4	6

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Branzelo		X		X
Chães		X		X
Cimo de Vila		X		X
Lixa		X		X
Medas	X			X
Vila Cova		X		X
Zebreiros		X		X
Sub Total	1	6	0	7
Total das E.B.1 e J.I.	**4**	**13**	**4**	**13**

Quadro N.º 53: Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Baguim do Monte		X	X	
Regadas		X	X	
Seixo	X		X	
Torregim		X	X	
Vale Ferreiros	X		X	
Sub Total	2	3	5	0

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Baguim		X	X	
Baixinho		X	X	
Crasto	X			X
Entre Cancelas		X	X	
Seixo		X	X	
Sub Total	1	4	4	1
Total das E.B.1 e J.I.	**3**	**7**	**9**	**1**

Quadro N.º 54: Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Labercos	X			X
Lomba		X	X	
Sante		X		X
Sub Total	1	2	1	2

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Areja	X		X	
Labercos		X		X
Sub Total	1	1	1	1
Total das E.B.1 e J.I.	**1**	**4**	**2**	**3**

Quadro N.º 55: Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Aguiar	X		X	
Crasto	X		X	
Gandra	X		X	
Ramalde		X		X
Souto	X		X	
Taralhão		X	X (2)	
Vinhal	X		X (2)	
Sub Total	5	2	6	1

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Aguiar		X	X	
Fontela	X			X
Monte Crasto	X			X
Taralhão		X	X	
Vinhal	X		X	
Sub Total	3	2	3	2
Total das E.B.1 e J.I.	**8**	**7**	**13**	**3**

Quadro N.º 56: Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Atães		X		X
Compostela		X		X
Estrada		X	X	
Ferreirinha	X	X		X
Gens		X	X	
Jancido	X			X
Outeiro		X	X	
Ribeira		X	X	
Sub Total	2	7	4	4

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Gens	X		X	
Jancido	X			X
Jovim	X		X	
Ribeira	X			X
Trás da Serra	X			X
Sub Total	5	0	2	3
Total das E.B.1 e J.I.	**7**	**7**	**4**	**7**

Quadro N.º 57: Agrupamento Vertical Marques Leitão

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Arroteia		X *		X
Giesta		X		X
Lagoa		X		X
Pinheiro D'Além	X			X
Rossamonde		X	X	
Sub Total	1	4	1	4

* existe um anexo que tem alarme, onde guardam os computadores

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Arroteia		X	X	
Monte	X			X
Pinheiro D'Além		X		X
Quinta do Sol	X			X
Sub Total	2	2	1	3
Total das E.B.1 e J.I.	**2**	**7**	**2**	**7**

Quadro N.º 58: Agrupamento Vertical de Escolas de Stª. Bárbara

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Alvarinha	X		X	
Bela Vista		X	X	
Bela Vista n.º2	X		X	
Montezêlo	X		X	
Paço		X		X
Stª. Eulália	X			X
Sub Total	4	2	4	2

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Bela Vista	X		X	
Montezêlo		X		X
Stª. Bárbara	X		X	
Stº. Eulália	X		X	
Sub Total	3	1	3	1
Total das E.B.1 e J.I.	**7**	**3**	**7**	**3**

Quadro N.º 59: Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

Estab. Ensino	Alarme		Porta de Segurança	
Escola E.B.1	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Belo Horizonte		X	X	
Belói		X	X (2)	
Carvalhal	X		X (3)	
Cimo da Serra	X			X
Covilhã		X		X
Mó		X	X (2)	
Passal		X		X
Silveirinhos		X		X
Tardariz		X		X
Vila Verde	X			X
Sub Total	3	7	4	6

Estab. Ensino	Alarme		Porta de Segurança	
Jardim Infância	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Gandra	X		X	
Mineiro	X			X
Tardariz	X		X	
Vila Verde	X			X
Sub Total	4	0	2	2
Total das E.B.1 e J.I.	**7**	**7**	**9**	**8**

Quadro N.º 60: Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto

Estab. Ensino	Alarme		Porta de Segurança	
Escola E.B.1	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Alto de Soutelo	X (2)		X	
Cabanas	X			X
Ponte		X	X	
Portelinha	X			X
S. Caetano n.º1	X		X	
S. Caetano n.º2	X		X (2)	
Sub Total	5	1	4	2

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Areias	X			X
Portelinha n.º1		X		X
Portelinha n.º2		X	X	
S. Caetano	X			X
Sub Total	2	2	1	3
Total das E.B.1 e J.I.	**6**	**4**	**5**	**5**

Quadro N.º 61: Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 2

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Boavista	X		X	
Lourinha	X			X
Venda Nova		X	X	
Sub Total	2	1	2	1

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Venda Nova		X		X
Sub Total	0	1	0	1
Total das E.B.1 e J.I.	**2**	**2**	**2**	**2**

Quadro N.º 62: Agrupamento Horizontal de Escolas de Triana/Santegãos

Estab. Ensino Escola E.B.1	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Boucinha	X			X
Santegãos	X		X	
Triana		X		X
Sub Total	2	1	1	2

Estab. Ensino Jardim Infância	Alarme		Porta de Segurança	
	Sim	Não	Sim	Não
Boucinha	X		X	
Carreiros	X			X
Santegãos		X	X	
Sub Total	2	1	2	1
Total das E.B.1 e J.I.	**4**	**2**	**3**	**3**

Gráfico N.º 12: Total de Estabelecimentos de Ensino

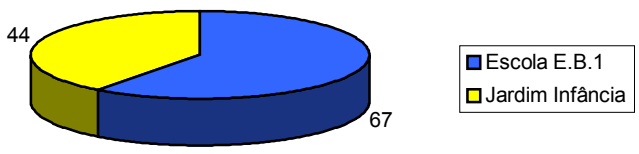
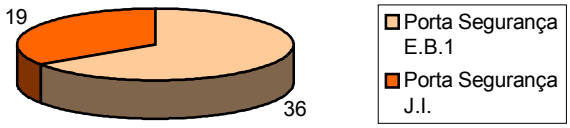


Gráfico N.º 13: Número de estabelecimentos de ensino só com alarme

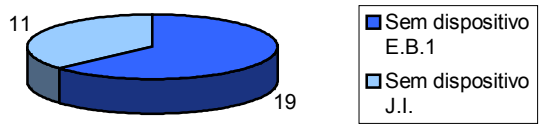
Existe um alarme em 23 Jardins de Infância e 24 Escolas Básicas.

Gráfico N.º 14: Número de estabelecimentos de ensino só com porta de segurança



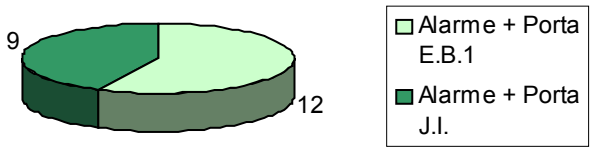
Existe porta de segurança em 19 Jardins de Infância e 36 Escolas Básicas.

Gráfico N.º 15: Número de estabelecimentos de ensino, sem qualquer dispositivo de segurança



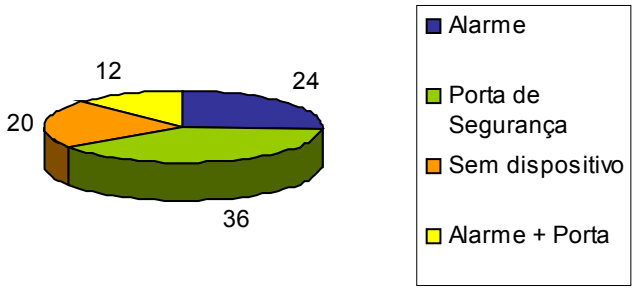
Não existe qualquer dispositivo de segurança em 11 Jardins de Infância e 19 Escolas Básicas.

Gráfico N.º 16: Número de estabelecimentos de ensino, com ambos os dispositivos de segurança



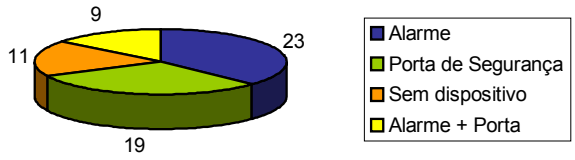
Existem ambos os dispositivos de segurança, alarme e porta de segurança, em 9 Jardins de Infância e 12 Escolas Básicas.

Gráfico N.º 17: Segurança nos estabelecimentos de ensino – Escolas E.B.1



Do total das 67 escolas E.B.1, 48 apresentam pelo menos, um dispositivo de segurança.

Gráfico N.º 18: Segurança nos estabelecimentos de ensino – Jardins de Infância



Do total dos 44 Jardins de Infância, 33 apresentam pelo menos, um dispositivo de segurança.

3.3 - Acção Social Escolar

A acção social escolar define-se por um conjunto de medidas de apoio sócio-educativo, de resposta às necessidades das famílias e que visam o combate à exclusão social e escolar, bem como a promoção da igualdade de oportunidades e de acesso e sucesso escolares dos alunos.

De acordo as atribuições legais, o município de Gondomar, no âmbito das medidas de Acção Social Escolar assume a competência da atribuição de auxílios económicos, subsídio de transportes escolares, componente de apoio à família e fornecimento de refeições em refeitórios escolares do 1º ciclo do ensino básico.

3.3.1 - Auxílios Económicos

O subsídio de auxílios económicos constitui uma modalidade de apoio sócio-educativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, livros e material escolar[20].

O valor das comparticipações, livros, material escolar e suplemento alimentar, é definido pelo Conselho Municipal de Educação (em substituição do Conselho Consultivo de Acção Social Escolar). Relativamente ao valor dos escalões de capitação, e no sentido de uniformizar o apoio ao ensino básico, são considerados os valores definidos, anualmente, pelo Ministério da Educação, para os 2.º e 3.º ciclos.

O processo de candidatura aos auxílios económicos é formalizado junto dos Agrupamentos de Escolas por parte dos pais / encarregados de educação.

[20] Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro

Quadro N.º 63: Evolução dos auxílios económicos

Agrupamento	1995/1996	1996/1997	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
AV À BEIRA DOURO								219	208	169
Branzelo	34	30	26	25	29	27	16			
Carvalhos	53	43	45	53	57	45	35			
Chães	24	27	30	35	33	23	29			
Cimo de Vila 1	37	31	45	43	50	49	43			
Cimo Vila 2/Vilarinho	15	17	15	17	31	25	22			
Eira de Melo	18	16	18	26	28	22	26			
Esposade	16	15	14	12	9	8	11			
Lixa 1	17	20	17	9	7	8	10			
Lixa 2/Leverinho	12	14	13	8	6	6	5			
Moreira	30	23	30	33	34	30	21			
Vila Cova	25	25	29	17	21	20	18			
Zebreiros	36	29	23	30	34	25	17			
AV ESCOLAS RIO TINTO									146	167
Portelinha 1/Portelinha	19	20	18	25	27	24	28			
Portelinha 2 / Alto de Soutelo	48	58	61	59	53	61	59			
Portelinha 3/Cabanas	33	53	54	59	59	66	68			
S. Caetano 1/S. Caetano	28	28	30	53	47	43	45			
S. Caetano 2/Ponte	21	19	27	36	40	38	42			
S. Caetano 3/S. Caetano 2	23	20	22	27	26	28	28			
AV ESCOLAS RIO TINTO Nº2									257	121
Boavista	42	40	45	49	46	57				
Lourinha	58	56	79	89		79				
Venda Nova	22	28	47	35	39	29	35			
AV ESCOLAS DE CANEDO									57	49
Labercos	16	16	27	28	26	35	27	23		
Lomba 1	4	7	9	6	6	7	7	8		
Lomba 2/Areja	4	2	4	5	3	5	4	6		
Sante	40	35	36	39	24	19	21	21		
AV STª BARBARA									331	289
Bela Vista 1	39	35	42	48	54	48				
Bela Vista 2	105	103	124	137	153	145				
Paço 1/Paço	34	34	45	49	35	18				
Paço 2/Montezelo	30	38	53	44	55	64				
Stª Eulália 1/Alvarinha	46	41	33	36	39	37				
Stª Eulália 2	38	43	44	40	57	45				
AV ESCOLAS DE BAGUIM									257	248
Baguim 1	28	21	28	28	42	50				
Baguim 2/Torregim	55	62	70	101	112	118				
Vale Ferreiros	54	59	69	47	46	36				
Regadas 1	16	10	14	14	16	15				
Regadas 2/Seixo	46	45	38	27	25	36				
AV MARQUES LEITÃO									251	220
Aldeia Alegre	16	11	10	10	5	5				
Arroteia	82	83	89	77	72	72				
Pinheiro Além 1/*Lagoa	32	44	33	31	34	36				
Pinheiro Além 2/Pinheiro de Além	42	39	41	43	41	34				
Rossamonde 1/Giesta	84	69	68	86	68	68				
Rossamonde 2	22	30	29	57	59	75				
AV JOVIM E FOZ DO SOUSA									187	190
Atães 1	13	15	18	14	12					
Atães 2/Atães	51	51	60	60	56	51	48			
Estrada	31	29	33	71	67	69	66			
Ferreirinha	26	29	32	33	28	27	21			
Gens	33	33	36	32	28	17	22			
Jancido 1/jancido	29	27	23	21	21	14	11			
Jancido 2/Compostela	7	14	11	14	15	13	14			
Outeiro	43	39	38	9	41	48	50			
Ribeira de Baixo	14	13	14	17	22	22	17			
AV GONDOMAR									296	315
Aguiar	46	42	38	36	39	36				
Gandra	34	36	40	34	36	26				
Gondomar 1/Souto	44	50	35	25	24	28				
Gondomar 2/Crasto	50	75	95	96	101	108				
Gondomar 3/Ramalde	26	33	30	21	27	28				
Vinhal 1	26	49	47	32	36	37				
Vinhal 2/Taralhão	28	29	44	48	45	41				
AV S. S. PEDRO DA COVA									573	571
Covilhã 1/Covilhã	28	33	33	28	27	25	14			
Covilhã 2/Passal	24	32	31	36	30	30	23			
Covilhã 3/Silveirinhos	90	94	92	107	96	90	84			
Covilhã 4/Vila Verde	98	106	114	98	102	110	101			

Fonte: CMG - Acção Social

3.3.2 – Transportes Escolares

Apoio destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário que frequentam escolas públicas e escolas particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação e paralelismo pedagógico, e que se enquadrem nas condições exigidas na legislação.[21]

Quadro N.º 64: Transportes Escolares nos últimos 14 anos

Tipo de Transporte	1995/1996	1996/1997	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Carreira Pública	2249	2162	2151	2156	2024	1802	1677	1613	1509	1615	1605
Circuito Ensino Especial (1)	*	*	48	41	36	35	29	21	17	11	
Circuito Escolar (2)	88	97	102								
Circuito Especial (3)					5	5	5	5	5	6	11

(1) - Transporte de alunos com deficiência que exige a adopção de um currículo alternativo desenvolvido em Salas de Apoio Permanente
Desp. 59/SEAE/SEEI/96

(2) - Circuito Escolar que serve localidades que não são abrangidas por carreiras públicas

(3) - Atendendo à inexistência de carreira pública na freguesia da Lomba é efectuado um Circuito Especial que desloca os alunos cuja distância entre residência e escola perfaça mais de 4km
DL nº 299/84, de 5 de Setembro

* - o circuito era tratado directamente com o Sector de Transportes não existindo registo do nº de alunos incluídos

Fonte: CMG - Acção Social

3.3.3 – Programa de Expansão da Educação Pré-escolar - Componente de Apoio à Família

As actividades de apoio à família integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas lectivas das actividades pedagógicas e períodos de interrupções lectivas definidas no início do ano lectivo[22].

Este serviço engloba duas vertentes – Fornecimento de Refeições e Animação Sócio-Educativa (alargamento de horário). A sua gestão é da responsabilidade da Câmara, em parcerias tripartidas entre Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Agrupamentos de Escolas.

[21] Decreto-Lei n.º299/84, de 5 de Setembro.
[22] Lei n.º5/97, 10 de Fevereiro, Lei Quadro da Educação Pré-Escolar consigna os objectivos da Educação Pré-Escolar; Decreto - Lei n.º 147/97, de 11 de Julho regulamenta a flexibilidade de horário e protocolo de Cooperação assinado entre os Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Quadro n.º 65: Serviços implementados e número de alunos que usufruem da componente sócio-educativa

Agrupamento	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
AV À BEIRA DOURO						
Branzelo						51
Carvalhos						
Chães						
Cimo de Vila			67	55	50	50
Vilarinho						
Eira de Melo						
Esposade						
Lixa			27	27	27	20
Leverinho						
Moreira						
Vila Cova						
Zebreiros			25	32	32	40
AV ESCOLAS RIO TINTO						
Alto de Soutelo						
Cabanas						
Ponte						
Portelinha						
S. Caetano 1						36
S. Caetano 2						
AV ESCOLAS RIO TINTO Nº2						
Boavista						
Lourinha						
Venda Nova						
AV ESCOLAS DE CANEDO						
Labercos			1			6
Lomba						
Sante						1
AV Stª BARBARA						
Alvarinha						
Bela Vista						
EB1/JI Bela Vista				68	72	105
EB1/JI Montezelo			83	85	80	82
Paço						
Stª Eulália						
AV ESCOLAS DE BAGUIM						
Baguim						
Regadas						
Seixo						
Torregim						30
Vale Ferreiros						
AV MARQUES LEITÃO						
Arroteia						
Giesta						
Lagoa						
Pinheiro de Além	41	63	70	84	70	75
Rossamonde						
AV JOVIM E FOZ DO SOUSA						
Atães					21	35
Compostela						

Estrada						
Ferreirinha						16
Gens				19	17	17
Jancido						
Outeiro					11	41
Ribeira de Baixo						
AV GONDOMAR						
Aguiar						13
Crasto						
Gandra						24
Ramalde						
Souto					53	49
Taralhão					36	35
Vinhal						
AV S. S. PEDRO DA COVA						
Belo Horizonte						
Beloi						
Carvalhal						
Cimo da Serra						
Covilhã						
Mó						
Passal						
Silveirinhos						
Tardariz						
Vila Verde						
A H TRIANA/SANTEGÃOS						
Boucinha					40	60
Santegãos			71	75	80	68
Triana						
TOTAL	41	63	344	445	589	854

3.3.4 – Fornecimento de Refeições em Refeitórios escolares no 1º Ciclo do Ensino Básico

O fornecimento de refeições em refeitórios escolares visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação, e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios[23]. O preço das refeições a fornecer aos alunos nos refeitórios escolares é fixado, anualmente, pelo Ministério da Educação. A diferença entre o preço da refeição pago pelos alunos e o custo da mesma é assegurada pela Câmara Municipal.

[23] Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro, Despacho n.º 22 251 (2ª série) de 25 de Outubro de 2005

Até ao ano lectivo de 2005/2006 a implementação de refeitórios foi feita de acordo com as necessidades das famílias, por levantamento efectuado pelos Agrupamentos de Escolas.

A partir desse ano lectivo e, devido à publicação do Despacho n.º 22251 (2ª série) referente ao *Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º CEB*, a abertura de refeitórios foi sendo generalizada a praticamente todas as Escolas, com três tipos de resposta – confecção local, refeições transportadas ou alunos deslocados. Em 2005/2006 funcionaram vinte e dois refeitórios e no ano lectivo 2006/2007 cinquenta e cinco. No ano lectivo 2007/2008, a Câmara Municipal de Gondomar pretende dar continuidade ao alargamento do serviço de fornecimento de refeições nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo, prevendo-se o alargamento da rede para 63 refeitórios, fornecendo diariamente cerca de 4000 refeições.

Quadro n.º 66: Serviços implementados e número de alunos que usufruem de almoço

Agrupamento	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
AV À BEIRA DOURO							
Branzelo						51	51
Carvalhos							
Chães							26
Cimo de Vila			67	55	50	50	49
Vilarinho							
Eira de Melo							25
Esposade							
Lixa			27	27	27	20	25
Leverinho							
Moreira							17
Vila Cova							20
Zebreiros			25	32	32	40	44
AV ESCOLAS RIO TINTO							
Alto de Soutelo							75
Cabanas							117
Ponte							30
Portelinha							43
S. Caetano 1						36	74
S. Caetano 2							56
AV ESCOLAS RIO TINTO Nº2							
Boavista							
Lourinha							
Venda Nova							
AV ESCOLAS DE CANEDO							
Labercos			1			6	22
Lomba							16
Sante						1	19
AV STª BARBARA							
Alvarinha							44

Bela Vista							32
EB1/JI Bela Vista				68	72	105	150
EB1/JI Montezelo			83	85	80	82	104
Paço							42
Stª Eulália							32
AV ESCOLAS DE BAGUIM							
Baguim							
Regadas							
Seixo							49
Torregim						30	66
Vale Ferreiros							48
AV MARQUES LEITÃO							
Arroteia							25
Giesta							46
Lagoa							61
Pinheiro de Além	41	63	70	84	70	75	90
Rossamonde							54
AV JOVIM E FOZ DO SOUSA							
Atães					21	35	30
Compostela							18
Estrada							21
Ferreirinha						16	12
Gens				19	17	17	10
Jancido							35
Outeiro					11	41	45
Ribeira de Baixo							38
AV GONDOMAR							
Aguiar						13	36
Crasto							34
Gandra						24	80
Ramalde							40
Souto					53	49	80
Taralhão					36	35	55
Vinhal							40
AV S. S. PEDRO DA COVA							
Belo Horizonte							25
Beloi							55
Carvalhal							16
Cimo da Serra							
Covilhã							
Mó							
Passal							
Silveirinhos							38
Tardariz							43
Vila Verde							
A H TRIANA/SANTEGÃOS							
Boucinha					40	60	67
Santegãos			71	75	80	68	80
Triana							25
TOTAL	41	63	344	445	589	854	2475

3.4 - Projectos Municipais de Apoio à Educação e Formação

3.4.1 - Projecto "Pré-escolar de Gondomar a Teclar"

No ano lectivo 2005/2006, a Câmara Municipal de Gondomar (Pelouro da Educação e Acção Social, Cultura e Juventude) concebeu um projecto de informática intitulado «Pré-escolar de Gondomar a Teclar» destinado aos Jardins de Infância da rede pública do município. Este projecto pretende "dar resposta ao crescente interesse que a Informática e as Tecnologias de Informação e Comunicação têm vindo a suscitar junto de crianças, pais e educadores"[24]. Surgiu "no âmbito de uma candidatura efectuada ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POS_CONHECIMENTO), através da qual obteve parte do financiamento com o qual dotou todos os Jardins de Infância da Rede Pública do Município de Gondomar, no final do ano lectivo de 2004/2005, com um computador e uma impressora, num total de 44 novos equipamentos, bem como com um conjunto diverso de software multimedia para apoio às actividades nesta área. (...)".

O Projecto "Pré-escolar de Gondomar a Teclar" consiste numa visita mensal de uma hora para todos os Jardins de Infância do Município de Gondomar, cujo objectivo é a criação de "Clubes de Informática" nesses estabelecimentos de ensino. Estes clubes visam criar actividades no âmbito da informática e também fornecer condições no sentido de auxiliar as actividades gerais dos Jardins de Infância, bem como "apoiar na resolução de avarias informáticas e proporcionar e facilitar o acesso à Internet, entre outras"[1].

No início do Ano Lectivo de 2005/06, todos os Jardins de Infância receberam "a visita dos(as) Monitores(as) de Informática destacado(s) a fim de se definir os horários e a calendarizarão das visitas, preparar o plano de trabalho e/ou actividades para o ano lectivo, efectuando, paralelamente, o levantamento de eventuais necessidades ao nível de segurança (...), bem como os procedimentos necessários para o bom funcionamento dos equipamentos"[1]. O Projecto teve o seu início imediatamente a seguir a estes procedimentos.

Projecto "Iniciação Básica à Informática"[25]

No decorrer dos últimos anos, a Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a implementar vários projectos integrados nos Planos Curriculares das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, como são os casos do Programa «Educação Física e Desporto ... Já!», da «Iniciação à

[24] In, Projecto "Pré-Escolar de Gondomar a Teclar", Ano Lectivo 2005/06, Câmara Municipal de Gondomar, p. 2.
[25] Este projecto no ano lectivo de 2006/07 apresenta-se como facultativo das Actividades de Enriquecimento Curricular de acordo com o Despacho n.º 12591/2006 de 16 de Junho.

Natação», da «À Descoberta de Novos Horizontes», entre outros, para além de um esforço suplementar em prol da humanização e do apetrechamento contínuo do Parque Escolar. Neste contexto, em 1997, a autarquia lança em todas as 72 Escolas 1º C.E.B. de Gondomar o Projecto «Iniciação Básica à Informática» (IBI), um novo programa que visa a promoção do contacto das crianças com as novas tecnologias de informação, criando assim novas oportunidades educativas, o qual abrange um universo total de cerca de 7000 alunos, tendo todas as Escolas sido apetrechadas com um computador, impressora e Kit Multimédia.

Inicialmente, o projecto previa a criação de "Clubes de Informática", orientados e acompanhados por jovens monitores, devidamente habilitados e especialmente contratados para apoiar alunos e professores na realização e prossecução do projecto. Aliás, a finalidade que se pretende atingir não é a de uma escola 100% informatizada, onde tudo se faz no computador, mas sim possibilitar às crianças de Gondomar o contacto com as novas tecnologias da informação. Ou seja, a perspectiva que se pretende ver generalizada é a de que o computador não é um objecto esotérico, que só se usa em grandes ocasiões, mas antes um óptimo instrumento de trabalho, facilitador e potenciador do ensino e da aprendizagem.

Ao longo dos anos, e tendo em vista a permanente optimização do projecto, foram sendo introduzidas várias alterações e rectificações no seu funcionamento. A primeira inovação foi a transformação das visitas de apoio aos "Clubes de Informática" por parte dos Monitores de Informática numa aula de 45 minutos. Por outras palavras, o projecto passou a uma aula semanal de 45 minutos, para cada turma do 4º ano, mantendo-se no entanto, o funcionamento dos "Clubes de informática", por forma a permitir o contacto com a Informática aos restantes alunos do (1º, 2º e 3º ano).

O passo seguinte foi a inclusão do projecto no Plano Curricular das Escolas do 1º C.E.B. de Gondomar. Para tal, a Câmara Municipal de Gondomar efectuou, anualmente, o pedido à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), que autorizou o funcionamento a título experimental, "projecto piloto". Verificando-se um crescente interesse no projecto, e a pedido de Pais e Professores, foram introduzidas novas alterações. As aulas passaram de 45 para 60 minutos, sendo que cada escola passou ainda a ter mais uma hora extra, semanal ou mensal consoante o número de alunos, para apoio a actividades das Escolas e/ou formatação, instalação e reparação dos equipamentos informáticos.

Em meados dos ano de 1999, a Câmara Municipal de Gondomar propôs ao então Ministério da Ciência e da Tecnologia (MCT) a celebração de um protocolo tendo em vista a ligação de todos os computadores do Projecto IBI à Internet. Foram aumentadas as memórias dos computadores e adquiridas placas RDIS, para acesso rápido à rede mundial de computadores. Actualmente todas as Escolas do 1º C.E.B. possuem acesso à Internet. Tendo em vista o melhoramento contínuo do

Projecto IBI a Câmara Municipal de Gondomar procedeu, no âmbito do Protocolo com o MCT e no decorrer do Ano Lectivo 2002/2003, ao reapetrechamento das Escolas com mais um computador, o que permitirá a ligação dos equipamentos em rede para todos os computadores existentes nas Escolas tenham acesso à Internet. No início desse mesmo Ano Lectivo, a Câmara estabeleceu outro Protocolo de Cooperação, desta vez com a Escola Superior de Educação do Porto, com o duplo objectivo de, por um lado, promover a certificação de competências básicas em TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) pelos alunos que terminam o 1º Ciclo, e por outro lado, dotar as Escolas 1º C.E.B. de Gondomar de capacidade para produzirem páginas de Internet, com a participação activa dos alunos. Este Protocolo não se mantém, apesar da ESSE ter um projecto específico de trabalho com as Escolas.

O investimento global neste Projecto ultrapassa já os €5000.000,00, distribuídos em material informático, mobiliário de apoio, melhoria de condições de segurança, material consumível e remunerações do corpo docente.

Para dar resposta ao crescente interesse e importância que tem vindo a assumir junto de alunos, pais e professores, a Câmara Municipal de Gondomar, no âmbito de um financiamento obtido através do PRODEP III, no Ano Lectivo de 2004/2005, dotou cada sala de aula com um computador e uma impressora, num total de 287 novos equipamentos, bem como de um conjunto diverso de software multimedia, para apoio às aulas.

No Ano Lectivo de 2005/2006, a Câmara Municipal de Gondomar desenvolveu o Projecto IBI prevendo:

- uma aula de 60 minutos, ministrada a todas as turmas do 4º Ano do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- uma aula extra, semanal, para todas as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com turmas do 4º Ano com mais de 20 alunos, para prestar apoio em matéria de resolução de avarias, auxílio às actividades da Escola, entre outras;
- uma aula extra, mensal, para todas as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com turmas do 4º Ano com menos de 20 alunos, para prestar apoio em matéria de resolução de avarias, auxílio às actividades da Escola, entre outras;

No que respeita ao horário/período de funcionamento do Projecto IBI, foi decidido por cada Escola e/ou Agrupamento, face ao previsto no Despacho 16.795/2005 (2ª Série), de 3 de Agosto, do Ministério da Educação (Projecto IBI, 2005: 2-4).[26]

[26] In "Iniciação Básica à Informática" – C.M.G. - Educação e Acção Social, Cultura e Juventude

Para este efeito foram distribuídos ao longo dos anos equipamento informático nos jardins de infância e nas Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico de suporte aos Projectos "Pré-escolar de Gondomar a Teclar" e Projecto "Iniciação Básica à Informática".

Quadro n.º 67: Equipamento informático existente nos Jardins de Infância e nas Escolas Básicas

Instituições Educativas	N.º de instituições com computadores	N.º de computadores por nível de ensino	Média de computadores por instituição	Acesso à Internet
Jardins de Infância	44	69	1,5 computador por instituição	44
Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico	68	526	7,7 computadores por instituição	68

Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico

No âmbito do despacho n.º 14 752/2005, 2ª Série, de 5 de Julho, a Câmara Municipal de Gondomar apresentou uma candidatura em parceria com todos os Agrupamentos de Escolas e com a FAPAG – Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar, para a implementação do Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Esta candidatura foi aprovada, e foi criada uma Comissão de Acompanhamento para a implementação do referido Programa, com a participação de um Representante do Município, um Representante de cada Agrupamento e um Representante da Federação das Associações de Pais. Esta Comissão iniciou então, o processo de dinamização, planificação e organização do referido Programa, em todas as Escolas do Município (70), abrangendo 3032 alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

Actualmente, o PGEI abrange 70 Escolas, ou seja, o n.º total do Concelho, 165 turmas dos 3º e 4º anos de escolaridade, 51 Professores e 2765 alunos, sendo 1374 alunos do 3º ano e 1391 do 4º ano.

Todos os Professores contratados são licenciados e, quando a sua habilitação académica não corresponde à Língua Inglesa nem ao ensino, têm, para além da respectiva licenciatura, certificados do Instituto Cambridge relativos ao Certificate in Advanced English (CAE) e ao Proficiency. Relativamente à escolha dos horários das aulas de Inglês, verificaram-se várias opções, em função dos horários da componente curricular, da disponibilidade das famílias, e da existência de espaços nas escolas para a realização da actividade.

O processo para a elaboração dos horários, ficou a cargo dos Órgãos de Gestão, comunicando as opções finais à Câmara Municipal, para a colocação dos respectivos Professores. Ao longo deste ano de funcionamento do PGEI, releva-se a crescente articulação, em primeira instância, entre o Professor de Inglês e o Professor titular da turma (designado pelo Programa de Professor Generalista), e em segunda, entre o(a) Coordenador(a) de Escola e o respectivo Órgão de Gestão.

Alunos inscritos no Programa de Generalização do Inglês no ano lectivo de 2005/2006:

Agrupamentos de Escolas	Total de alunos de 3º e 4º anos	Total alunos de 3º e 4º anos inscritos no Inglês
Baguim	256	190
S. Pedro da Cova	439	394
À Beira Douro	182	178
Jovim e Foz do Sousa	201	191
Rio Tinto N.º2	396	294
Canedo	46	44
St.ª Bárbara	356	331
Marques Leitão	302	277
Triana / Santegãos	266	157
Rio Tinto	367	323
Gondomar	438	386
Total	**3249**	**2765**

No seguimento deste Programa, e no sentido de complementar o horário pós-curricular com outras actividades, o Ministério da Educação, através do Despacho n.º 12591/2006 de 16 de Junho, propôs o "Programa de Generalização do ensino do Inglês nos 3º e 4º anos e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB". Novamente com a parceria dos Agrupamentos de Escolas de Gondomar e da FAPAG, a Câmara Municipal de Gondomar apresentou a candidatura ao Programa planificou e dinamizou as Actividades propostas pelo Ministério da Educação, adoptadas pelos Agrupamentos de Escolas. Assim, e consoante a facilidade em conciliar horários e espaços nas Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico, os Agrupamentos puderam candidatar-se, para além do Inglês, a Expressão Dramática, Artes Plásticas, TIC, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva, Dança, actividades que abrangeram os alunos dos quatro anos de escolaridade do 1º ciclo.

A contratação dos professores, foi efectuada através da realização de 5 Concursos Públicos, sendo o primeiro a 14 de Setembro de 2006, seleccionando 142 Professores contratados pela

Câmara Municipal de Gondomar, no segundo concurso, 23, no terceiro concurso 12, no 4º concurso 20, e finalmente, 8 professores no último concurso, a 6 de Fevereiro, alcançando-se o número de professores que faltavam, para serem preenchidas as restantes turmas e actividades disponíveis.

Os últimos concursos foram realizados, devido a indisponibilidade pessoal ou profissional de professores anteriormente contratados, sendo que alguns deles ficaram admitidos no Concurso Público Nacional, pelo Ministério da Educação.

Número de Professores contratados no âmbito do Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no ano lectivo de 2006/2007:

Actividade	N.º de Professores Contratados
Ensino do Inglês	55
TIC	23
Ensino da Música	44
Expressão Plástica	16
Expressão Dramática	3
Actividade Física e Desportiva	54
Natação	2
Dança	1
Total	**198**

O critério de selecção dos professores, baseou-se fundamentalmente nas exigências referenciadas no Despacho12 591/2006, 2ª Série, de 16 de Junho de 2006, do Ministério da Educação.

Na generalidade, os professores de Inglês seleccionados têm a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Língua Inglesa, e há ainda um número considerável de professores especializados em Ensino Básico: 1º e 2º Ciclos, variante Inglês, com estágio pedagógico incluído.

Os professores de Actividade Física e Desportiva são maioritariamente licenciados em Educação Física e Desportiva, e aqui estão incluídos 2 professores habilitados a dar aulas de Natação, e outra Professora com certificados de especialização na dança Hip-Hop, a desenvolver aulas de Dança num Agrupamento.

Os professores de Expressão Plástica são licenciados em Educação Visual e Tecnológica, Design, Artes Gráficas, Ensino Básico (curso geral), e em Educação de Infância.

Para a Actividade de Expressão Dramática foram seleccionados licenciados em Ensino Básico e professores com Licenciatura em Estudos Teatrais e/ou certificados na área da expressão dramática.

Os professores de TIC são licenciados em Engenharia Informática ou então detêm certificados que os habilitam a leccionar as Tecnologias da Informação e de Computação.

Alunos inscritos no Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular em 2006/2007:

Agrupamentos de Escolas	Total de alunos	Total alunos inscritos nas AEC
Baguim	568	430
S. Pedro da Cova	850	749
À Beira Douro	399	377
Jovim e Foz do Sousa	444	422
Rio Tinto N.º2	792	508
Canedo	74	74
St.ª Bárbara	756	632
Marques Leitão	595	421
Triana / Santegãos	592	365
Rio Tinto	728	642
Gondomar	896	666
Total	**6694**	**5286**

Programa "Educação Física e Desporto, Já...[27]

O programa "*Educação Física e Desporto , Já*..." organizado e posto em prática pela Câmara Municipal de Gondomar desde 1995/96, tem como objectivo de permitir a inclusão da Educação Física no curriculum escolar dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de infância da rede pública. Este programa recebeu superior autorização por parte do Ministério da Educação integrando, desta forma, a componente curricular.

Semanalmente, todos os alunos destes graus de ensino das escolas do Concelho, usufruem de uma aula de Educação Física, ministrada por um Professor devidamente habilitado, sendo cumprido o Programa de Expressão e Educação Físico-motora elaborado pelo Ministério da Educação.

Este programa assegura ainda o apetrechamento de todas as escolas com material de Educação Física, oferecendo também aos alunos o equipamento desportivo adequado à prática da modalidade.

[27] Este projecto no ano lectivo de 2006/07 apresenta-se como facultativo das Actividades de Enriquecimento Curricular, Despacho n.º 12591/2006 de 16 de Junho.

3.4.2 - Programa: Natação para o 3.º Ano do 1.º Ciclo[28]

Este Programa promovido e coordenado pelo Sector do Desporto, com o apoio técnico das Piscinas Municipais e apoio logístico do Sector de Transportes da Câmara, proporciona uma aula semanal de Natação aos alunos do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico.

Assim, semanalmente cada turma do 3º ano do 1º ciclo é recolhida junto à sua escola e transportada pelos autocarros da Câmara até às Piscinas Municipais onde pode usufruir de uma sessão de aprendizagem à natação ministrada por um monitor competente. No final os alunos são transportados de volta à escola o que acarreta um esforço notável de coordenação rentabilizando horários e viagens, desde as escolas até às Piscinas Municipais e regresso. Os alunos participantes são alvo de uma avaliação que lhes confere diferentes graus de aprendizagem na modalidade de natação, caso desejem continuar a sua aprendizagem nas Escolas Municipais de Natação.

3.4.3 - Programa Desporto Adaptado

Este programa é direccionado para as instituições do concelho vocacionada para o ensino de deficientes e que por eles desejem ser abrangidas. Abrange, também salas de apoio permanente nas escolas oficiais do 1º Ciclo. Confere aos utentes a possibilidade de usufruírem de uma aula semanal de Educação Física cujo conteúdo programático é devidamente adaptado à sua condição física e mental.

3.4.4- Férias Desportivas

O programa Férias Desportivas, que teve início no ano de 1995, visa proporcionar o encontro de jovens de diferentes escolas, contribuindo para uma salutar ocupação de tempos livres, através do Desporto. Este programa destina-se aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, e realiza-se nas férias do Natal, Páscoa e férias grandes. Todas as inscrições são gratuitas e limitadas a 50 jovens por Centro. Existem diversos centros no concelho de Gondomar, que possibilitam a escolha do local mais próximo das residência do aluno e a escolha da modalidade preferida:
Complexo Desportivo de Valbom (Futebol e Ciclismo), Piscina Municipal de Rio Tinto (Natação), Piscina Municipal de Fânzeres (Natação), Piscina Municipal de S. Cosme (Natação), Piscina Municipal de Medas (Natação), Pavilhão Municipal de Baguim do Monte (Andebol e Futsal), Pavilhão

[28] Este projecto no ano lectivo de 2006/07 apresenta-se como facultativo das actividades de enriquecimento curricular Despacho n.º 12591/2006 de 16 de Junho.

Municipal de Rio Tinto (Andebol e Futsal), Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova (Andebol e Futsal), Pavilhão Municipal de Medas (Basquetebol e Futsal), Pavilhão Municipal de Foz de Sousa (Gira-Vólei e Futsal), Pavilhão Municipal de Jovim (Gira-Vólei e Futsal), Pavilhão Municipal de Fânzeres (Hóquei em Patins), Pavilhão Municipal de Baguim do Monte (Patinagem)[29].

Actividades de Ocupação dos Tempos Livres (Julho, Agosto e Setembro):
Os jovens munícipes em idade escolar e os respectivos pais, defrontam-se com um longo período de férias nos meses de Verão e uma insuficiente oferta de actividades e serviços que lhes proporcionem ocupação saudável dos seus tempos livres e participação em programas e iniciativas enriquecedoras da sua experiência profissional. É com esta preocupação que o Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Gondomar apresenta o *Roteiro de Férias Jovens Gondomar*, o qual reúne e divulga várias actividades de ocupação de tempos livres que certamente vão de encontro às necessidades dos jovens e seus encarregados de educação.

O objectivo deste roteiro é proporcionar uma oferta diversificada de ocupação de tempos livres, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, promovidas pela Câmara Municipal de Gondomar, Movimento Associativo, Estabelecimentos de Ensino ou outras entidades públicas e/ou privadas"[30].

O *Roteiro Férias Jovens* apresenta várias actividades de ocupação de tempos livres tais como:

- Férias Desportivas
- Férias Literárias
- Férias Ambientais
- Férias Evasivas
- Férias Musicais
- Férias Pedagógicas
- Férias Balneares
- Férias Artísticas

3.4.5- Programa à Descoberta de Novos Horizontes

Este programa, criado no ano lectivo 1994/95, possibilita Visitas de Estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo do ensino básico, tendo como objectivo levar os alunos a conhecer o meio e a região do Porto e Grande Porto.

[29] Em função do tipo de modalidade, na sua relação com o período do ano (inverno, primavera, verão), podem ocorrer alterações quer das modalidades disponíveis quer dos centro onde estas se desenvolvem.
[30] In Roteiro Férias Jovens Gondomar 2006 – Câmara Municipal de Gondomar.

3.4.6- Gondomar Sabe Voar

O Programa "Gondomar Sabe Voar" realiza-se anualmente, desde o ano lectivo 1994/95 e destina-se a todos os alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico de todos os estabelecimentos de ensino (públicos e particulares) do Concelho de Gondomar. Este programa consiste numa viagem de avião a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa e passagem pelos principais Monumentos da Capital, concretizando-se num conjunto de actividades de animação sócio-educativas importantes para o desenvolvimento integral das crianças e o aumento da sua cultura geral.

Até ao ano lectivo de 2005/2006 tiveram a possibilidade de realizar esta viagem cerca de 21000 mil alunos[31].

3.4.7 - Ludobus – Ludoteca Itinerante

A existência na área de intervenção do Programa Comunitário URBAN 2 de um conjunto habitacional com uma elevada densidade populacional (crianças, jovens e adultos), influenciou a decisão de se apostar num trabalho de animação de rua com crianças e jovens a partir de um equipamento lúdico itinerante: assim nasceu o Ludobus. O Ludobus é uma Ludoteca Itinerante, é um espaço de jogo e brincadeira que se inscreve nas lógicas de educação e formação de carácter não formal, é aberto e flexível em relação a idades, sexos e públicos, não supõe requisitos prévios para a sua frequência, nem atribui diplomas aos seus utilizadores. Este equipamento lúdico-educativo não tipificado inscreve a sua intervenção nos princípios metodológicos de animação sócio-cultural, porque visa ser *"(...) uma acção intencional para transformar as atitudes individuais e colectivas mediante a prática de actividades sociais, culturais e lúdicas, realizadas de um modo participativo"* (Quintana, 1993: 30).Tendo em conta esta filosofia de intervenção sócio-educativa o Ludobus procura ser um pólo de animação saudável dos tempos livres das crianças e jovens, facilitando-lhes a oportunidade de viver e descobrir novas realidades e formas de ser e estar no mundo. De acordo com as especificidades sócio-culturais do(s) contexto(s) de acção, o projecto de animação do Ludobus caracteriza-se por ser um processo contínuo de (re)construção dos seus objectivos específicos, em função dos horários, das necessidades, dos interesses e das sugestões de todos os intervenientes no processo (crianças, jovens, pais e equipa técnica). Nestes sentido, o Ludobus procura, genericamente, alcançar os seguintes objectivos:

[31] Para além dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, tiveram também a possibilidade de usufruir deste programa os adultos que completaram a escolaridade básica obrigatória, desde o ano lectivo de 1995/1996.

- Criar um espaço de educação informal pelo recurso ao jogo e ao brincar num espaço itinerante que circulará pelos diferentes locais da área de intervenção onde se encontram as crianças e jovens;
- Valorizar o jogo e o brincar como factores promotores do desenvolvimento humano;
- Promover no espaço rua, momentos de formação, convívio, jogo, e lazer inter-geracionais;
- Incentivar a expressão de capacidades estético-expressivas e comunicacionais, não esquecendo a socialização para a futura frequência do espaço de animação sócio-educativa em Carreiros, o Centro Multivalências.

Com efeito a sua acção encontra-se estruturada em quatro princípios:

1- Animações de rua no Conjunto Habitacional de Carreiros

Esta é uma intervenção que procura favorecer a oportunidade de acesso a diferentes actividades lúdico-educativas, modelos de socialização entre criança-criança e criança-adulto distintos, bem como permitir uma animação e ocupação saudável e equilibrada dos tempos livres das crianças e jovens daquele conjunto habitacional. O Ludobus tem permanecido diariamente no conjunto habitacional (manhã ou tarde) e as crianças e os jovens frequentam-no assiduamente, aderindo com entusiasmo às acções, às actividades e aos jogos de interior e exterior – ateliers de expressão plástica, musical, hora do conto, visitas, passeios... – desenvolvidas nos seus tempos livres.

2- Animação de Recreios

Em articulação com o Agrupamento de Escolas Triana Santegãos e as IPSS da área de intervenção URBAN 2, apostou-se na realização de acções de animação de recreios nas instituições educativas da área Triana / Areosa. Nestas animações procura-se disponibilizar às escolas e jardins de infância públicos e das IPSS, o equipamento lúdico-educativo e recreativo existente no Ludobus, animando os momentos de recreio e procurando responder às especificidades das crianças e de cada instituição, bem como aos seus interesses de jogo. As animações de recreio tem uma periodicidade semanal/quinzenal em todas as instituições educativas da área de intervenção URBAN 2.

3 - Acção de Formação Professores da área intervenção

Decorrente do trabalho de animação de recreios e da articulação efectuada com as respectivas instituições educativas, estruturaram-se acções de formação para os professores e educadores de infância – “Natal Sobre Rodas” e “Construção de Fantoches” ... – em diferentes áreas, no sentido de sensibilizar para a importância dos professores e educadores recorrerem a estratégias lúdicas nos diferentes contextos educativos, estimular a criatividade e a utilização de actividades lúdicas no

contexto de sala de aula, bem como transformar o Ludobus num centro de recursos educativos de apoio às instituições educativas da área de invenção URBAN 2. Estas acções decorrem três vezes por ano (uma em cada período lectivo).

4 - Acções de Animação Pontuais

As animações de carácter pontual, que decorrem a pedido de instituições locais visam a disponibilização de materiais lúdico-educativos e a realização de actividades que proporcionam ao público em geral uma aproximação a um contexto sócio-educativo não tipificado e uma exploração física do espaço e dos materiais existentes no Ludobus. Estas acções de animação são momentos propiciadores para a estimulação da criatividade e o espírito lúdico dos sujeitos de diferentes idades – crianças, jovens e adultos. As actividades proporcionadas aos visitantes são diversas: Jogos de interior; jogos de exterior; Atelier Informática, Atelier de expressão plástica; mini-biblioteca....[32]

3.4.8- Projecto "Animar para Prevenir" - Programa Escolhas 2ª Geração

Nos Centros Lúdicos de S. Pedro da Cova e Jovim a utilização do lúdico na animação sociocultural é a ferramenta utilizada com o intuito de prevenir os chamados "comportamentos de risco" das crianças e jovens residentes nas freguesias de Jovim e São Pedro da Cova, em Gondomar.

A filosofia de intervenção subjacente a este projecto, entende que as crianças e jovens possuem capacidades de construírem e assumirem autonomamente um projecto de vida individual. Assim sendo, este projecto, pelo recurso à vertente de animação sócio educativa dos tempos livres, pretende ser um motor para e na tomada de consciência de si dos outros e do mundo. Possibilitando-lhes novas oportunidades, experiências e exemplos de vida, alternativos àqueles que conhecem e convivem diariamente. A intervenção pretende apostar numa educação e formação, através de um conjunto de acções articuladas que visam, na ocupação saudável dos tempos livres as crianças e jovens da freguesia de S. Pedro da Cova, dar resposta às necessidades e interesses desta população, facilitando a sua autonomia e, por inerência, uma maior inclusão social.

Este Projecto pretende definir os "pilares" para a prevenção dos comportamentos de risco através da animação sociocultural, da formação de crianças, jovens, famílias e comunidade em geral,

[32] In Projecto Ludobus – Programa URBAN 2 – Câmara Municipal de Gondomar

e, da intervenção social e comunitária. Para tal, procura a (re)inserção e o sucesso escolar da população-alvo, criar oportunidades para o desenvolvimento sociocultural dos mesmos, e opera na área da saúde, fomentando os hábitos de higiene nos destinatários. Paralelamente promove espaços de reflexão e formação com os profissionais do Concelho que trabalham nas áreas da infância e juventude.

Destacam-se os seguintes eixos de intervenção:

1- Animação sócio-cultural – no espaço do Centro Lúdico existem espaços como a biblioteca, videoteca, informática, jogos e o espaço oficinal, onde diariamente as crianças, os adolescentes e jovens poderão usufruir e interagir nos diferentes espaços. Pretende-se que estes espaços sejam estruturados para e com eles e que o convívio entre as diferentes gerações e actividades desenvolvidas ajudem a superar as barreiras do silêncio e do risco e que reconheçam nos adultos deste espaço figuras de referência, alguém com que eles possam contar. Posto isto pretende-se alcançar os seguintes objectivos gerais:
   - promover a reinserção e sucesso escolar no total da população alvo;
   - criar oportunidades sócio-educativas para a totalidade da população alvo.

2- Formação da comunidade educativa – realização de acções de formação e sensibilização na área das técnicas de animação, como forma de incentivar os professores e demais agentes educativos a adoptarem estratégias educativas diversas e contextualizadas tendo em conta os grupos com que vão trabalhar, em particular, os grupos residentes em S. Pedro da Cova nos conjuntos habitacionais de cariz social, com seguintes objectivos gerais:
   - promover espaços de reflexão e formação dos profissionais do concelho que trabalham com crianças e jovens;
   - criar espaços de debate e reflexão de forma a promover a partilha de problemas, de estratégias de intervenção e de encontrar soluções para os desafios deste projecto.

3- Intervenção comunitária – estreitar relações com a comunidade local consolidando relações e intercâmbio com vista à construção comum deste projecto, procurando-se alcançar os seguintes objectivos gerais:
   - prever situações de risco aos mais diferentes níveis, em particular na prevenção primária, no trabalho directo com adolescentes, jovens e mães através de acções de sensibilização;
   - realizar encaminhamentos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, Instituto de Reinserção Social, Serviços locais da Segurança Social, agrupamento de escolas de S. Pedro da Cova e Centro de Saúde de S. Pedro da Cova.

Entre as actividades que este Projecto desenvolve, destacam-se:

- O Clube de Culinária: um espaço de convívio onde se tem a oportunidade de experimentar e recriar receitas;

- O Clube de Teatro: um espaço de dramatização para crianças, jovens e familiares;
- Ida à Casa da Juventude: momento em que a responsabilização e autonomia no uso das infra-estruturas e serviços públicos são valorizados;
- Actividades Desportivas como: Clube de Dança, Clube de Capoeira, Clube de Hip-Hop e Futebol;
- Clube do Saber: local onde se desenvolvem o apoio escolar e o estudo acompanhado aos 1º, 2º e 3º ciclos;
- Gabinete de Apoio à Família: um espaço que tem o objectivo de sinalizar e encaminhar situações de exclusão;
- Centro Inclusão Digital (CID): um espaço onde se realizam oito níveis de formação certificadas pala Microsoft.[33]

3.4.9 - Espaços Jovem de Monte Crasto e da Ponte

O Espaço Jovem Monte Crasto, e o Espaço Jovem da Ponte, inseridos nos conjuntos habitacionais que lhes dão nome, foram criados ao abrigo do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Renascer em Gondomar" e estão em funcionamento desde Dezembro de 2001.

Estes espaços abrangem a população jovem entre os 10 e os 21 anos de idade, estes frequentam os 2º e 3º ciclo do Ensino Básico, outros frequentam cursos de formação profissional, outros estão fora da escolaridade obrigatória, não frequentam qualquer tipo de instituição de educação formal e finalmente jovens que não desenvolvem qualquer tipo de actividade profissional, ou por deficiências das qualificações académicas, ou porque simplesmente não querem.

O objectivo que está na base da criação dos Espaços, é o de proporcionar aos jovens um espaço alternativo à rua, através da dinamização de actividades sócio-culturais, promovendo o seu desenvolvimento integral, a estabilidade cognitiva e a sua plena inserção social.

Os Espaços promovem actividades de diferentes expressões, a referir; desportiva, nomeadamente futebol, caminhada, volei; manual que se traduz em diferentes atelieres, por exemplo, peles, licras, pintura; cultural, visitas, saídas, entre outras.

Findo o Projecto de Luta Contra a Pobreza em Dezembro de 2004, houve necessidade de delinear a continuidade destes Espaços, o que foi conseguido através de dois acordos de cooperação para a valência de ATL – Espaço Jovem, assegurados pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social através da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar com uma gestão conjunta da Câmara Municipal de Gondomar.

[33] in *Projecto Animar para Prevenir* e do Formulário de Candidatura do Projecto *Escolhas 2ª Geração.*

Os Espaços Jovem Monte Crasto e Ponte, apesar de desenvolverem actividades para uma população específica, são espaços abertos à comunidade, estão inseridos na mesma e são por isso factor de desenvolvimento destas.

Áreas de intervenção dos Espaços jovem:

1 - Espaço Multimédia, que permite o acesso a computadores para utilização da Internet, estes também equipados com programas como o Word, Publisher, Powerpoint, etc… que permitem a realização de trabalhos escolares ou outros como a elaboração de cartazes, convites, entre outros; Tv's equipadas com DVD, vídeo e PS2, para visionamento de filmes, vídeos e realização de jogos, câmara de vídeo e câmara fotográfica digital.

2- Espaço de Jogo, composto pelos mais variados jogos que vão desde jogos de estratégia, perícia, raciocínio lógico, raciocínio matemático, oralidade, escrita entre outros, por exemplo jogos de tabuleiro como o Scrable, Descobridores de Catan, Taboo, Locuras, Trivial, Sr. dos Anéis.

Este Espaço Jovem tem também uma mesa de bilhar snooker, matrecos e jogo de setas.

3 - Espaço do Livro, composto sobretudo por livros que implicam a pesquisa, nomeadamente, Enciclopédias, Dicionários.

4 - Espaço das Actividades, onde são desenvolvidas actividades de expressão manual e plástica, desde o trabalho com peles, licras, tecidos, cera, tintas, construção de marionetas, elaboração de convites,

5 - Espaço das Conversas de Mesa, permite a conversa sobre todo o tipo de assuntos.

6 - Espaço das Conversas de Gabinete, permite aos jovens conversar em particular com a Técnica sobre situações que estes considerem importantes, e vice-versa, e também a conversa entre pares para discussão de situações que originaram mal entendidos.

3.4.10 - Casas da Juventude

No Concelho de Gondomar existem duas Casas da Juventude, uma na Freguesia de Rio Tinto "*Casa da Juventude de Rio Tinto*" e outra na Freguesia de S. Cosme "*Casa da Juventude de Gondomar*". O princípio orientador que conduziu à criação das Casas da Juventude do Município de Gondomar, radica em torno de uma clara opção estratégica que visa dotar o Município com um conjunto de valências que promovam o desenvolvimento pessoal dos jovens, através da sua formação, informação, orientação e participação activa.

De facto, a participação da população, e particularmente dos jovens, tem sido um dos princípios basilares da actuação da Câmara Municipal de Gondomar pois a intensificação dessa mesma participação constituiu a forma mais correcta e eficaz de se implementar um desenvolvimento

global e integrado, que vise a satisfação das necessidades mais prementes dos indivíduos, na prossecução do bem estar social.

Criadas com o duplo objectivo de permitir a participação dos jovens na vida do seu Município, e ao mesmo tempo, proporcionar-lhes espaços de lazer e convívio, especialmente do seu agrado, as Casas da Juventude do Município de Gondomar localizam-se junto às principais artérias da cidade de Gondomar (S. Cosme) e Rio Tinto e estão ambas muito bem servidas em termos de transportes públicos.

Com estes equipamentos, a Câmara Municipal pretende, por um lado, prevenir comportamentos considerados de risco e, por outro, incentivar a cidadania dos jovens, mediante a participação na vida comunitária, na qual assumem uma postura de criação e envolvimento em projectos e eventos onde a juventude é a principal protagonista. Outros dos objectivos das Casas de Juventude do Município de Gondomar são a concentração, num só local, de uma série de valências e serviços especialmente destinados aos jovens.

Valências e Serviços das Casas de Juventude de Gondomar:

SIJ - Serviço de Informação aos Jovens[34]

A promoção do acesso dos jovens à informação constitui uma das prioridades da política de juventude da Câmara Municipal de Gondomar. Só através de uma informação tratada e disponível é possível assegurar uma maior igualdade de oportunidades a todos os jovens, independentemente da sua raça, credo ou condição económica. Neste contexto, o Serviço de Informação aos Jovens, designado por SIJ, é um instrumento privilegiado de concretização de uma política de promoção e divulgação de informação de interesse para os jovens, em colaboração com várias entidades, principalmente o Instituto Português da Juventude. Mais que um mero espaço de informação, pretende-se que o SIJ se afirme como uma referência dos jovens gondomarenses na satisfação das suas necessidades de informação, e ainda como o local de partida na busca de soluções e de respostas para o conjunto de desafios que se colocam às novas gerações. Neste serviço será possível obter informação sobre as actividades e programas do município; informação sobre actividades e programas de outras instituições de juventude; efectuar o pedido do Cartão Jovem Nacional; reservar estadias nas Pousadas da Juventude nacionais e internacionais e efectuar inscrições em actividades jovens (Campos de Trabalho, OTL's, Férias Jovens, Cursos de Formação,...), entre outros.

[34] Em parceria com o Instituto Português da Juventude

SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil

Promover actividades culturais, lúdicas e formativas, informar e orientar os jovens nas áreas do associativismo, ocupação de tempos livres e outras, implementadas através de um plano de actividades apelativo e mobilizador, direccionado a vários segmentos de mercado, especialmente junto dos jovens dirigentes associativos e outras instituições de juventude, são os principais objectivos do Serviço de Animação e Dinamização Juvenil (SADJ). Basicamente, com este serviço pretende-se formar, apoiar e orientar os jovens na concepção e realização de actividades, fornecendo os conhecimentos técnicos e práticos necessários para que os jovens e as suas associações (estudantis e juvenis) sejam de facto uma referência para a juventude, promovendo um conjunto de actividades do seu interesse. O SADJ é, no fundo, um local de apoio, de esclarecimento de dúvidas e de resolução de problemas, ao qual os jovens podem recorrer e onde será dado todo o acompanhamento e apoio à implementação das suas actividades. Este serviço terá, ainda, a incumbência de dinamizar actividades especialmente dirigidas aos jovens.

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa[35]

A Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) tem como objectivo facilitar a inserção e articulação entre a formação e a vida activa, especialmente dos jovens candidatos ao primeiro emprego. Visa um acompanhamento personalizado dos desempregados mediante a acção junto de entidades situadas no seu próprio meio e solidárias na procura de soluções para os problemas sócio-profissionais, complementando, deste modo, os esforços desenvolvidos pelos Centros de Emprego e, ao mesmo tempo, fomentando a responsabilidade do tecido social. As principais actividades desenvolvidas pela UNIVA passam por acolher, acompanhar e apoiar os utentes; informar e orientar os jovens sobre as profissões, a formação profissional, o mercado de trabalho e os programas de emprego; promover Técnicas de Procura de Emprego (TPE); recolher e divulgar ofertas de emprego e de formação profissional e, por último, promover contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho e da formação.

Espaço Internet [36]

Disponibilizando 13 computadores de acesso público à Internet, sendo um deles para a utilização específica de pessoas com necessidades especiais, os Espaços Internet das Casa da Juventude de Gondomar pretendem ser locais onde os gondomarenses podem recorrer, com facilidade e de uma forma totalmente gratuita, às novas tecnologias da informação e comunicação, democratizando,

[35] Em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional – Só funciona na Casa de Juventude de Gondomar
[36] Em parceira com o POSI - Programa Operacional Sociedade da Informação

assim, o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Os Espaços Internet das Casa da Juventude de Gondomar são locais de partilha entre as diversas gerações que residem no concelho (visto que não se destinam exclusivamente aos jovens pois está aberto a toda a população) mas também de descoberta para todos os seus utilizadores. Em cada ano, é fixado um plano de formação com objectivos e destinatários específicos, promovidos e dinamizados por jovens animadores, devidamente habilitados e credenciados para o efeito, os quais estarão sempre prontos a prestar todo o apoio aos utilizadores destes serviços.

Centro Inforjovem[37]

Com o objectivo de difundir conhecimentos técnicos e científicos, nomeadamente os que respeitam às tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como meio de contribuir para preparar, formar e apoiar a comunidade e em especial os jovens, no sentido de responder aos desafios da sociedade contemporânea, a Câmara Municipal de Gondomar, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI), instituem um Centro Inforjovem na Casa da Juventude de Gondomar, o qual visa o desenvolvimento da Sociedade da Informação, através de acções de sensibilização, formação e investigação. São vários e diversos os cursos de formação que são colocados à disposição dos jovens, sempre a custos reduzidos. Da iniciação ao nível mais avançado, nas mais diferentes áreas da informática, não será difícil encontrar o curso que desejou, mas desta vez, a custos reduzidos. Tudo porque também a Câmara pretende dar o seu contributo para o Plano de Acção resultante da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação: "…assegurar que os jovens estão equipados com os conhecimentos e capacidades para usar as TIC, incluindo a capacidade de analisar e tratar a informação de forma criativa e inovadora, partilhando a sua competência e participando completamente na Sociedade da Informação."

CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens[38]

O Centro de Atendimento aos Jovens (CAJ), criado em colaboração com a Associação para o Planeamento Familiar, visa, essencialmente, atender e aconselhar os jovens, em áreas diversas e tão abrangentes como apoio médico, apoio em problemas de ordem pessoal, sexualidade, prevenção de gravidez indesejada na adolescência, aborto, suicídio, violência familiar, toxicodependência, entre outras. O atendimento é realizado, sempre que possível, por uma equipa médica multidisciplinar, sendo sempre confidencial e totalmente gratuito.

GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica

[37] Em parceria com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação
[38] Em parceria com os Centos Saúde do Município

O Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica, como o próprio nome indica, destina-se a esclarecer, apoiar e orientar psicologicamente jovens e adolescentes, dando-lhes a possibilidade de falarem abertamente sobre os seus problemas, dúvidas e inquietações, contribuindo assim para o seu desenvolvimento psicológico, emocional e cognitivo, numa fase de desenvolvimento tão complexa como é a juventude. O GAOP é dinamizado por uma psicóloga, com experiência na área de trabalho com jovens.

Espaço Didáctico

Os Espaços Didácticos da Casa da Juventude são compostos por uma sala, contendo jogos de tabuleiro de estratégia e de conhecimento, e uma mini biblioteca especialmente dedicada à temática da Juventude, nas suas diversas vertentes, mas não só. Nestas espaços é ainda possível aos jovens aprofundarem os seus conhecimentos de uma forma livre e também estudar calmamente para aquele difícil exame, tendo também a oportunidade de trocar ideias com outros jovens que utilizem também a sala para o estudo. É também nos espaços didácticos que decorrem as várias oficinas e ateliers, dinamizados de acordo com o plano de actividades anual.

Bar

Na Casa de Juventude de Gondomar o Bar está apetrechado com máquinas automáticas (self service) de bebidas e snacks, sendo que o bar da Casa da Juventude de Rio Tinto, por ser um espaço maior, está totalmente equipado com maquinaria hoteleira. Em ambos os espaços os jovens podem assistir a televisão por cabo e ler os jornais diários e revistas enquanto tomam café ou um sumo. Agregado aos bares existem ainda agradáveis esplanadas, que proporcionam bons momentos de descontracção ao ar livre. Nas esplanadas das Casas da Juventude é ainda possível estabelecer-se ligação à Internet, através da rede wireless, a todos que possuam computador portátil com esta tecnologia.

3.4.11 - Biblioteca Municipal de Gondomar

Uma Biblioteca deve procurar promover o valor do livro, “como um magnifico instrumento de permanente formação intelectual, moral, afectiva e estética do leitor” (Sobrino, 2000: 31) e da leitura, que “fomente e educa a sensibilidade, provoca e orienta a reflexão e cultiva a inteligência” (*ibidem*). No entanto, perante as actuais exigências sociais e culturais, deve compreender que o processo de criar leitores não se relaciona, em exclusivo, com a utilização do livro instrumento. A Biblioteca Municipal de Gondomar deve por isso assumir um papel fundamental na (in)formação dos cidadãos do município, servindo de elo de ligação entre a educação, a cultura, a informação, e o lazer.

Neste sentido, para que a Biblioteca de Gondomar se transforme num efectivo centro de vida social e cultural dos Gondomarenses, assumindo simultaneamente o seu papel de centro de documentação e informação e centro cultural, procurou delinear-se um plano de actividades que pretende cumprir os seguintes objectivos:

- aproximar os diferentes públicos da Biblioteca Municipal, aumentando a sua frequência neste espaço;
- tornar a biblioteca num centro de documentação e num espaço social democratizante, promotor de cultura;
- formar leitores regulares e desenvolver uma consciência crítica e reflexiva nos diferentes públicos;
- criar, a partir dos livros, espaços e momentos específicos de reflexão e debate sobre temáticas na área da literatura, educação, pintura, artes e espectáculos;
- tornar o cidadão num efectivo promotor e dinamizador de cultura;
- fomentar a pesquisa e o saber local para a promoção do património cultural.

Na tentativa de alcançar estes objectivos a Biblioteca Municipal de Gondomar disponibiliza, no seu dia a dia, os seguintes serviços:

- Sala polivalente
- Bar
- Zona de Lazer
- Sala Infanto-juvenil:
  - Posto de pesquisa Internet / Espaço Internet
  - Sala do conto
  - Sala de expressão plástica
  - Apoio à leitura
- Sala de Adultos:
  - Posto de pesquisa Internet / Espaço Internet
  - Áreas de empréstimo e consulta local
  - Periódicos
- Apoio à Leitura
  - Sala Multimédia
  - Posto de pesquisa Internet
  - Consulta de CD e DVD
- Biblioteca Itinerante:
  - Empréstimo (livros, CD, VHS)
  - Divulgação bibliográfica

- Promoção e animação da leitura.

No entanto, para o enriquecimento da sua acção pretende-se desenvolver um plano de actividades mais vasto, englobando as mais diversas áreas, procurando facilitar o acesso a múltiplas formas de expressão e saber(es) cultural(ais) (para mais informações consultar plano de actividades da Biblioteca Municipal de Gondomar.

3.4.12 - Programa URBAN II

O Programa Urban II é uma iniciativa comunitária, com terminus previsto em 2006, que apoia intervenções que visam a requalificação de zonas sócio-económicas e urbanisticamente degradadas como a Triana/Areosa – abrangendo os seguintes lugares: Areosa, Brás Oleiro, Rebordões, Giesta, Triana, Carreiros e Santegãos. É uma candidatura conjunta com o Porto (freguesia de Campanhã) por imposição comunitária.

A finalidade de toda intervenção é de contribuir para o reequilibro sócio-económico da zona, no sentido de potenciar uma maior coesão social da freguesia de Rio Tinto, procurando alcançar os seguintes objectivos:

- elevar a taxa de aproveitamento escolar;
- diminuir a taxa de criminalidade e delinquência;
- diminuir os indicies de pobreza e exclusão social ;
- combater o desemprego de longa duração;
- desenvolver parcerias com colectividades e outras instituições

Em termos estruturais o programa subdivide-se em 4 eixos de intervenção:

- Eixo 1 – Construção da Coesão do Espaço Urbano
- Eixo 2 – Inclusão e Valorização Sócio-económica e Profissional
- Eixo 3 – Revitalização Social e Valorização Social Cultural e Desportiva

É no Eixo 3 – Revitalização Social e Valorização Social Cultural e Desportiva que se desenvolvem projecto de intervenção sócio-educativa que procuram alcançar os seguintes objectivos:

- Promover o desenvolvimento de estratégias de combate ao abandono e ao insucesso escolar;
- Proporcionar o acesso a actividades e projectos sócio-educativos inovadores;
- Desencadear processos facilitadores da troca de saberes e experiências inter-institucionais (escola/comunidade) valorizando a singularidade de cada instituição;

- Favorecer a criação de redes de relação inter-institucionais que permitam a construção e o desenvolvimento de um projecto de animação sócio-cultural comum onde todos se sintam representados;
- Potenciar recursos endógenos e desenvolver estratégias de participação em rede fundamentais à construção do desenvolvimento local;
- Proporcionar a criação de espaços e dinâmicas inter-geracionais;
- Desenvolver processos promotores de autonomia, participação e cidadania de crianças, jovens e adultos.
- Dinamização de projectos de animação sociocultural nos Jardins de infância e Escolas do 1º Ciclo da área de intervenção em contexto extra-escolar e curriculares;
- Criação e dinamização de um espaço sócio-educativo Itinerante: Ludoteca Itinerante – Ludobus.[39]

3.5 – Equipamentos Sociais, Desportivos Culturais e de Lazer

Com o rápido crescimento populacional, aumenta a necessidade de mobilizar um conjunto adequado de agentes e serviços sociais, como forma de dar resposta às necessidades sociais e culturais da população.

Do levantamento efectuado no concelho de Gondomar, resultou o quadro n.º 44 que reflecte os equipamentos existentes, nas suas diferentes valências, consoante o domínio de intervenção:

[39] in Projecto URBAN 2.

3.5.1- Equipamentos Sociais

Quadro N.º 68: Rede de Equipamentos do concelho de Gondomar

Tipo de Serviço e Equipamento		N.º
Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens	ATL - Centros de Actividades para os Tempos Livres	13
	Amas	21
	Lar de Crianças e Jovens	1
	Creche / Jardim de Infância: Rede Social	8
	Creche / Jardim de Infância: Rede Privada	23
	Jardim de Infância: Rede Pública	43
Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência	CAO – Centros de Actividades Ocupacionais	2
	Lar Residencial	2
	Centro de Actividades para os Tempos Livres	1
Serviços e Equipamentos para Idosos	Centro de Dia	7
	Centro de Convívio	14
	Lar para Idosos	6
	SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	11
	Famílias de Acolhimento	8

Fonte: CDSSP, Dezembro 2003

Quadro N.º 69: IPSS's no concelho de Gondomar

Freguesia	Nome	Valências
BAGUIM DO MONTE	Centro Social Paroquial de Baguim	SAD, Centro de Dia, Lar para idosos
	A.A.P.M. - Associação Amigos do Padre Moura	ATL s/ Almoço
FÂNZERES	ADG - Assoc. Apoio ao Deficiente de Gondomar	CAO; Lar Residencial; ATL s/ Almoço; SAD
	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar -**Centro de Convívio José Martins**	Centro Convívio
FOZ-DO-SOUSA	Centro Social e Paroquial de S. João Foz do Sousa	Centro Convívio
	Associação do Centro-Convívio de Reformados e Pensionistas da Foz do Sousa	Centro de Convívio
GONDOMAR (S. COSME)	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar – **Centro Comunitário S. Cosme**	ATL-multiactividades c/ Almoço; Centro Comunitário; Centro Convívio; SAD; Centro de Dia
	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar – **ATL Monte Crasto**	ATL-multiactividades c/ Almoço
	AFAGOS	Apoio Psicológico, Apoio Alimentar e Gabinete de Apoio ao Utente
JOVIM	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar -**Centro Social e Paroquial de Jovim**	ATL-multiactividades c/ Almoço; Centro Convívio; SAD; Centro de Dia
LOMBA	Comissão de Reformados Freguesia da Lomba	Centro Convívio; SAD; Centro de Dia
	Jardim Infantil Couto Mineiro Pejão	ATL s/ almoço
MELRES	Associação Vicentina de Melres	SAD
MEDAS	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar – **Associação Reformados de Medas**	Centro Convívio; SAD
RIO TINTO	Centro Social Paroquial Rio Tinto	Centro de Dia; SAD; Lar para idosos;
	Centro Social Paroquial St.º Ant.º Corim	Creche; Educação Pré-escolar – Act. Educativas/Apoio Social; Centro de Dia; SAD; Centro Convívio
	Centro Social de Soutelo	Creche; Educação Pré-escolar – Act. Educativas/Apoio Social; ATL-multiactividades c/ Almoço; Centro de Dia; SAD; Centro Convívio
	"De Mãos Dadas" - Assoc. Solidariedade Social	Creche; Educação Pré-escolar – Act. Educativas/Apoio Social; ATL-multiactividades c/ Almoço

	Creche Infantário "O Teu Filho"	Creche; Educação Pré-escolar – Act. Educativas/Apoio Social; ATL-multiactividades c/ Almoço
	Obra Amici Boni Consili	Lar Crianças e Jovens (sexo masculino)
	Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar – **ATL Ponte**	ATL-multiactividades s/ Almoço
S. PEDRO DA COVA	Associação Rec. Cult. Bem Fazer "Vai Avante"	ATL s/ almoço; Centro Convívio; Centro Comunitário
	Associação Rec. Cult. Bem Fazer "Vai Avante" -**Centro Infantil Tardariz**	ATL-multiactividades c/ Almoço
	Associação Social Estrelas de Silveirinhos	Centro de Convívio
	Associação Padre Maximino	ATL s/ almoço
	Centro Social Paroquial S. Pedro da Cova	Centro Convívio
VALBOM	Centro Social Cultural Paróquia de Valbom	Creche; Educação Pré-escolar – Act. Educativas/Apoio Social; ATL-multiactividades c/ Almoço; CAO; Lar Residencial; Lar para idosos; SAD; Centro de Dia
	APPC (Villa Urbana de Valbom)	ATL-multiactividades c/ Almoço; CAO

Fonte: CDSS Porto

3.5.2 - Equipamentos Desportivos

Relativamente a infra-estruturas desportivas, no concelho de Gondomar destacam-se as seguintes por freguesia:

BAGUIM DO MONTE

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Piscina Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Polidesportivo do Crasto	CMG / Junta de Freguesia
Polidesportivo de Entrecancelas	Junta de Freguesia de Baguim do Monte
TOTAL	4

COVELO

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Campo de Futebol de terra batida	Grupo Desportivo de Covelo
Pista de Remo da Lixa	
TOTAL	3

FÂNZERES

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de Fânzeres
Piscina Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Campo de Futebol de terra batida	Estrelas Futebol Clube de Fânzeres
Campo de Futebol de terra batida	Sport Clube de Montezelo
TOTAL	6

FOZ DO SOUSA

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal de Gondomar
2 Campos de Futebol de Terra Batida	União Desportiva Sousense
Campo de Futebol de terra batida	Gens Sport Clube
Campo de Futebol de terra batida	Clube Recreativo Zebreirense
Campo de Futebol de terra batida	Águias da Livração Atlético Clube
TOTAL	5

GONDOMAR / SÃO COSME

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Gimnodesportivo	Ala de Nun'Álvares de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola Secundária de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de Gondomar
3 campos de ténis	Ala de Nun'Álvares de Gondomar
Campo de Ténis	Confraria Sto. Isidoro
Ginásio	Orfeão de Gondomar
Campo de Futebol Relvado	Gondomar Sport Clube
Campo de Futebol de relva sintética	Gondomar Sport Clube
Campo de Futebol de terra batida	Futebol Clube de Ramalde
Piscina Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
TOTAL	10

JOVIM

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Polidesportivo de Trás-da-serra	CM Gondomar / CR Stª Cruz
Campo de Futebol de Terra Batida	Clube Recreativo Ataense
TOTAL	5

LOMBA

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Gimnodesportivo	Sport Clube da Lomba
Campo de Futebol	Sport Clube da Lomba
TOTAL	2

MEDAS

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de Medas
Piscina Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Campo de Futebol	Medense Futebol Clube
TOTAL	4

MELRES

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Campo de Futebol	Melres Desporto e Cultura
Pavilhão Desportivo	Bombeiros Voluntários de Melres
Polidesportivo de Branzelo	CM Gondomar / Junta Freg. Melres
Polidesportivo da Quinta da Bandeirinha	CM Gondomar / Junta Freg. Melres
Pista de Canoagem	
TOTAL	5

RIO TINTO

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Campo de Futebol ter. bat. Artur Monteiro	Sport Clube de Rio Tinto
Campo de Futebol Relvado	Sport Clube de Rio Tinto
Campo de Futebol Terra Batida	Sport Clube de Rio Tinto
Campo de Futebol Terra Batida	Clube Atlético de Rio Tinto
Piscinas Municipais de Rio Tinto	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Esc. Sec. Rio Tinto / CM Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de Rio Tinto

Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de Rio Tinto n.º 2
2 Campos de Ténis (Quinta das Freiras)	Câmara Municipal de Gondomar
Polidesportivo da Quinta das Freiras	Câmara Municipal de Gondomar
Pista de Manutenção (Quinta das Freiras)	Câmara Municipal de Gondomar
TOTAL	11

SÃO PEDRO DA COVA

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Campo de Futebol Terra Batida	Associação Desport. São Pedro da Cova
Campo de Futebol Relvado	Associação Desport. São Pedro da Cova
Campo de Futebol Terra Batida	Associação Desport. São Pedro da Cova
Campo de Futebol Terra Batida	Centro Pop. Trab. Unidos S. Pedro Cova
Piscina Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola Secundária S. Pedro da Cova
Pavilhão Gimnodesportivo	Escola E.B. 2,3 de S. Pedro da Cova
Pombal Municipal	Câmara Municipal de Gondomar
TOTAL	9

VALBOM

Tipo de Equipamento	Proprietário/Gestor
Campo de Futebol Relvado	Câmara Municipal de Gondomar
Campo de Futebol Terra Batida	Câmara Municipal de Gondomar
Pista de Atletismo (inacabada)	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal de Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Esc. Sec. Valbom / CM Gondomar
Pavilhão Gimnodesportivo	Ginásio Clube de Valbom
Hangar Náutico	Clube Naval Infante D. Henrique
TOTAL	7

Total de Equipamentos desportivos no concelho	**69**

Dos sessenta e nove equipamentos desportivos disponíveis no concelho, a grande maioria distribuem-se pelas freguesias de Gondomar S. Cosme, Rio Tinto e S. Pedro da Cova.

3.5.3 - Equipamentos Culturais e de Lazer

No que se refere aos espaços culturais, passamos a mencionar alguns dos equipamentos de interesse patrimonial e salas de espectáculo existentes no concelho:

Equipamentos de Interesse Patrimonial

Monumentos	Freguesia
Casa de Montezelo – Património Construído (Imóvel de Interesse Público)	Fânzeres
Estação de Captação de Água – Património Industrial; **Ponte da Foz do Sousa** – Património Construído	Foz do Sousa
Edifício dos Paços do Concelho – Património Construído; **Casa de S. Miguel** – Património Construído /Rural	Gondomar (S. Cosme)
Quinta da Lomba – Património Construído	Lomba
Quinta da Bandeirinha – Património Construído; **Casa Grande de Melres** – Património Construído	Melres
Estação de Caminhos de Ferro de Rio Tinto – Património Artístico; **Fundição de Sinos de Rio Tinto** – Património Industrial; **Indústria Têxtil de Cabanas** – Património Industrial	Rio Tinto
Cavalete de S. Vicente – Património Industrial	S. Pedro da Cova
Casa Branca de Gramido – Património Histórico (Imóvel de Interesse Público); **Escola Dramática e Musical Valboense** – Património Construído	Valbom

Para além destes Monumentos, não podemos esquecer o **Rio Douro**, património natural, caracterizado pela sua rara beleza e que banha as freguesias de Valbom, Gondomar, Jovim, Foz do Sousa, Covelo, Medas, Melres e Lomba.

Salas de espectáculo

Equipamento	Freguesia
Centro Social e Paroquial de Baguim	Baguim do Monte
Salão Paroquial de Covelo	Covelo
Unidade Desportiva Sousense; Gens Sport Clube; Associação Recreativa de Ferreirinha; Rancho Folclórico de Zebreiros; Grupo Desportivo Zebreirense	Foz do Sousa
Centro Comunitário da Sta. Casa de Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar; Seminário dos Padres Capuchinhos; Colégio Sta. Margarida; Auditório Municipal de Gondomar – C. M. de Gondomar	Gondomar (S. Cosme)
Salão Paroquial de Jovim	Jovim
Grupo Dramático e Beneficiente de Rio Tinto; Centro Cultural de Rio Tinto - C. M. de Gondomar; Salão Paroquial de Corim	Rio Tinto
Centro de Actividades Económicas de S. Pedro da Cova - C. M. de Gondomar; Cripta de S. Pedro da Cova	S. Pedro da Cova
Escola Dramática e Musical Valboense; Centro Social e Paroquial de Valbom; Centro Infantil de Valbom	Valbom

No que respeita a espaços de lazer passamos a referir os Parques Infantis de natureza pública e social:

Parques Infantis Públicos

Parques Infantis	Freguesia
Parque Infantil de Ramalde; Parque Infantil de Quintã; Parque Infantil de Aguiar;	Gondomar (S. Cosme)
Parque Infantil António Costa Viseu Parque Infantil de Corim	Rio Tinto

Parques Infantis nos Conjuntos Habitacionais de Cariz Social

Parques Infantis	Freguesia
Parque Infantil do Crasto	Baguim do Monte
Parque Infantil de Covelo	Covelo
Parque Infantil de Sta. Bárbara	Fânzeres
Parque Infantil da Ribeira	Foz do Sousa
Parque Infantil do Monte Crasto Parque Infantil da Fontela	Gondomar (S. Cosme)
Parque Infantil de Trás da Serra	Jovim
Parque Infantil de Labercos	Lomba
Parque Infantil de Medas	Medas
Parque Infantil de Branzelo	Melres
Parque Infantil das Areias Parque Infantil da Ponte	Rio Tinto
Parque Infantil de Tardariz Parque Infantil do Conj. Habitacional Durão Barroso	S. Pedro da Cova
Parque Infantil do Monte	Valbom

3.5.4- Movimento Associativo

Quadro N.º 70: Associações Recreativas, Desportivas e Culturais no concelho de Gondomar

Equipamento / Entidade Proprietária	Morada	C. Postal	Freguesia
Escola Desportiva e Cultural de Gondomar	Rua N.ª Sr.ª do Amparo, 937	4435 - 748	Baguim do Monte
Associação Recreativa Amigos de Baguim	R. Primavera, 222	4435 - 786	Baguim Do Monte
Grupo de Amigos do Crasto F. C.	Rua Frei Gil, 61 - 1.º Dt.º	4435 - 707	Baguim Do Monte
Associação Juvenil de Baguim	R. Dr. Manuel Neves Casal, 565	4435 - 683	Baguim Do Monte
Rancho Folclórico D. C. As Farrepeirinhas de Baguim do Monte	R. Morena, 155	4435 - 745	Baguim Do Monte
Grupo Desportivo de Entrecancelas	R. Camélias, 1	4435 - 637	Baguim Do Monte
Associação Artesãos de Baguim do Monte	R. Tulipas, 618 - 624	4435 - 819	Baguim Do Monte
Estrelas Vasco da Gama F. C.	Rua Vasco da Gama, 970 - 1.º	4435 - 823	Baguim Do Monte
Grupo Coral de Baguim	Rua S. Brás, 269 - 1.º	4435 - 805	Baguim Do Monte
Associação Cultural e Recreativa Estrela de Baguim	Rua D. António Castro Meireles	4435 - 667	Baguim Do Monte
Clube de Patinagem de Baguim	Rua D. António Castro Meireles, 723	4435 - 668	Baguim Do Monte
Grupo Desportivo de Baguim do Monte	R. Lavadeiras, S/n	4435 - 766	Baguim Do Monte
Centro Rec. Instrução Benef. Vale de Ferreiros	Rua D. João de Castro, 495	4435 - 674	Baguim Do Monte
Grupo Música Tradicional Portuguesa Arco do Bojo, CRL	R. Boucinha, 357	4435 - 631	Baguim Do Monte
Associação de Moradores da Urbanização do Crasto	Rua S. Vicente de Paulo, 210 - R/c Dt.º	4435 - 807	Baguim Do Monte
Amizade - Associação de Imigrantes de Gondomar	R. Padre Joaquim das Neves, 945 - 2.º E T	4435 - 766	Baguim Do Monte
Associação Cult. Rec. de S. Gonçalo de Covelo	R. Porto de Bois, 30	4515 - 053	Covelo
Associação Cultural de Leverinho	Rua 29 de Julho, 521	4515 - 014	Covelo
Associação Covelo, Cultura e Recreio	Rua da Aldeia Nova, 181	4515 - 015	Covelo
Clube de Futebol Os Barreirenses	Rua Alto de Barreiros, 539	4510 - 482	Fânzeres
Associação de Moradores de Santa Bárbara	R. S. Vicente	4510 - 671	Fânzeres
Sport Clube de Montezêlo, S. C. M.	R. Calvário de Montezêlo	4510 - 509	Fânzeres
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 328 - Fânzeres	R. S. Tiago, 233 - Apartado 2014	4514 - 909	Fânzeres
Clube Recreativo de Fânzeres	Prcta. Heróis do Ultramar	4510 - 639	Fânzeres
Centro Popular Trab. Os Cruzadores de Fânzeres	Lg. Cruzadores, 91	4510 - 539	Fânzeres
Rancho Folclórico Florestral da Portelinha	Lg. Júlio Dinis, 13	4510 - 586	Fânzeres
Grupo Desportivo FARLAB	Av. Assoc. Com. Industrial Gondomar, 330	4514 - 909	Fânzeres
Grupo Folclórico Flor de Fânzeres	R. Alto de Barreiros	4510 - 482	Fânzeres
Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres	R. S. Tiago, s/n	4510 - 609	Fânzeres
Centro Republicano e Democrático de Fânzeres	R. Igreja, 306	4510 - 582	Fânzeres
ARGO - Associação Artística de Gondomar	Pav. Mun. Fânzeres - Lg. Júlio Dinis	4510 - 586	Fânzeres
Alunos de Meirim F. C.	Rua St.ª Eulália, 877	4510 - 659	Fânzeres
Estrelas Futebol Clube de Fânzeres	Rua St.ª Ovaia, s/n	4510 - 665	Fânzeres
Rancho Regional de Fânzeres	R. Columbófila, 21/23	4510 - 533	Fânzeres
Grupo de Cicloturismo de Fânzeres - Ciclo Cabanas	R. Cabanas, 269	4510 - 506	Fânzeres
Clube Futebol União Fanzerense	Lugar do Paço, 2	4510 - 002	Fânzeres
Associação Centro Conv. Reform. Pensionistas Foz do Sousa	Av. Foz do Sousa	4515 - 084	Foz Do Sousa
Gens Sport Clube	R. Damião de Sousa, 92	4515 - 123	Foz Do Sousa
Clube Recreativo Zebreirense	Rua da Fonte, 125	4515 - 134	Foz Do Sousa
Associação Recreativa de Ferreirinha	R. Rio Ferreira	4515 - 182	Foz Do Sousa
Rancho Folclórico de Zebreiros	Rua S. Jorge, 555	4515 - 191	Foz Do Sousa
O Águia da Livração Atlético Clube	Av. Francisco Sá Carneiro, 3250	4515 - 084	Foz Do Sousa
Centro Social Paroquial S. João Foz do Sousa	Rua da Igreja, 20	4515 - 141	Foz Do Sousa
Rancho Folclórico de Gens	Rua Damião de Sousa, 135	4515 - 123	Foz Do Sousa
Associação Gens' Arte - Desenho, Pintura e Artesanato	R. Sol Nascente, 41/49	4515 - 196	Foz Do Sousa

Clube de Caçadores do Porto	R. Agra - Quinta da Agra	4510 - 097	Foz Do Sousa
União Desportiva Sousense	R. Santo Ovídio, 1360	4515 - 188	Foz Do Sousa
Gondomar Cultural - Assoc. Desenvolv. Desp. Cult. Educ.	R. 5 de Outubro, 218 - 2.º	4420 - 086	Gondomar
Associação Recreativa Juventude de S. Jorge	Rua 1.º de Maio, 811	4420 - 282	Gondomar
Grupo Columbófilo de Gondomar	R. Sidónio Pais, 60	4420 - 331	Gondomar
AFAGOS - Associação de Formação e Apoio Gondomar Social	R. Serafim Rosas	4420 - 329	Gondomar
Grupo Coral Kyrios	Av. Gen. Humberto Delgado, 201	4420 - 155	Gondomar
Centro Ciclista de Gondomar	Rua Centro Ciclista, 31	4420 - 080	Gondomar
Associação de Amigos do Rev. Padre J. S. F. Moura	R. 31 de Janeiro, 135	4420 - 339	Gondomar
Gondomar Futsal Clube	Rua Santo André, 20	4420 - 303	Gondomar
Ala de Nun'Álvares de Gondomar	Lg. Santo António, 39	4420 - 307	Gondomar
Vilar Futsal Clube Desportivo	Rua Vilar, 245	4420 - 716	Gondomar
Grupo Psallite	Av. Gen. Humberto Delgado, 201	4420 - 155	Gondomar
Associação Recreativa Luz e Vida Gondomarense	Rua Cimo Serra, 310 - R/c	4420 - 084	Gondomar
Grupo Coral Senhor dos Aflitos	Rua Dr. Lopes cardoso, 313 - 1.º Esq.º	4420 - 133	Gondomar
CCD Trabalhadores C. M. Gondomar	Praça Manuel Guedes	4420 - 093	Gondomar
Banda Musical de Gondomar	Rua da Banda Musical de Gondomar, 86	4420 - 039	Gondomar
Motoclube de Gondomar	Rua 25 de Abril, 299 – Gal. S. Cosme Lj Z	4420 - 356	Gondomar
Clube Ornitológico de Gondomar	Mercado Municipal de S. Cosme, Lj. 20	4420 - 014	Gondomar
Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar	Mercado Mun. S. Cosme, Lj. 26 – Apart. 79	4424 - 909	Gondomar
Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar	R. Novais da Cunha, 617	4420 - 223	Gondomar
Orfeão de Gondomar	R. 25 de Abril, 358	4420 - 356	Gondomar
Círculo Cultural de Teatro Experimental de Gondomar	Rua 5 de Outubro, 151 - 2.º Esq.º	4420 - 086	Gondomar
Clube Desportivo da Escola Secundária de Gondomar	Esc. Sec. Gondomar - Lg. Luís de Camões	4420 - 183	Gondomar
Clube Gondomarense	R. Monte Crasto	4420 - 210	Gondomar
Grupo Folclórico de S. Cosme de Gondomar	R. Dr. Francisco Sá Carneiro	4420 - 129	Gondomar
Futebol Clube de Ramalde	R. Independência, S/n	4420 - 165	Gondomar
Clube de Caça e Pesca de Aguiar	Rua da Minhoteira	4420 - 206	Gondomar
Associação Desportiva do Bairro Monte Crasto	R. Serafim Rosas, 225 - Cave	4420 - 329	Gondomar
Associação das Donas de Casa de Gondomar	Mercado Mun. S. Cosme, Lj. 23	4420 - 014	Gondomar
Gondomar Sport Clube	Rua de Pevidal, 1042	4420 - 304	Gondomar
Instituto Port. Artes Tradicionais Japonesas Nihon Budoin	R. Dr. Francisco Sá Carneiro, 1197	4420 - 131	Gondomar
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 278 - Gondomar	Qt.ª da Igreja, lg. João Paulo II	4420 - 167	Gondomar
ACGITAR - Assoc. Cult. G. Ind. Trab. Amad. Rec.	R. Aldeia Nova, 205	4510 - 003	Jovim
Associação Gondomar Automóvel Sport	Trv. Antero de Quental, 29	4510 - 007	Jovim
Rancho Folclórico Santa Cruz de Jovim	Trav. Valas, 63	4510 - 155	Jovim
Clube Recreativo e Desportivo Santa Cruz	R. Lavadouro, 259	4510 - 075	Jovim
Sociedade Columbófila de Jovim	Trav. Valas, 63	4510 - 155	Jovim
Liga dos Amigos do Centro de Saúde da Foz do Sousa	R. Luzes, 329	4510 - 081	Jovim
Clube Recreativo Ataense	R. C. R. Ataense, 200	4510 - 037	Jovim
Associação Desportiva Leões Cabanenses F. C.	R. Cabanas, 482	4510 - 023	Jovim
Associação de Moradores de Trás da Serra - Jovim	R. Jerónimo Almeida Bastos, 119 - R/c F	4510 - 064	Jovim
Clube Nautico de Marecos	Lg. Marecos	4510 - 085	Jovim
Centro de União da Juventude da Lomba (C.U.J.L.)	R. Santo António, Cx. 425	4515 - 310	Lomba
Sport Clube da Lomba	Cx. Postal 183 - Lomba	4515 - 000	Lomba
Associação Cultural e Recreativa Pé-de-Moura	Av. Feyzin, 123	4515 - 232	Lomba
Comissão de Jovens da Lomba	R. Saragoça, 186 - Pé-de-Moura	4515 - 312	Lomba
Associação de Reformados da Freguesia de Medas	R. Luís de Camões, 80	4515 - 403	Medas
Medense Futebol Clube	R. Outeiro do Seixo, S/n	4515 - 411	Medas

Sociedade Columbófila Dez de Junho de Medas	R. N.ª Sr.ª Canas, 90	4515 - 409	Medas
Rancho Folclórico As Ceifeiras de St.ª Maria de Medas	R. Presinho	4515 - 424	Medas
Associação Juvenil dos Amigos de Medas	R. Fonte Coberta	4515 - 391	Medas
Irmãos Amorim Castro Tuning Clube	R. Picotinho, 90	4515 - 417	Medas
Moto Clube de Medas	R. Cavadão, 254	4515 - 374	Medas
Grupo Desportivo Luz Verde	R. Alegria, 65 - Cx. 415	4515 - 460	Melres
Centro Social da Nossa Senhora de Assunção	R. Fontinha, 20 - Vilarinho	4515 - 000	Melres
Associação Vicentina de Melres	R. Tesouraria, 103	4515 - 597	Melres
Banda Musical de Melres	R. António Ferreira da Silva, 17	4515 - 478	Melres
Melres, Desporto e Cultura	R. Praia, 60	4515 - 567	Melres
Liga - Dura - Cultura, Espectáculo e Conhecimento	R. Cimo de Vila	4515 - 503	Melres
Cantabile - Grupo Coral e Recreativo de Melres	R. Boavista, 80	4515 - 484	Melres
Rancho Folclórico Senhora da Piedade de Melres	R. Sr.ª da Piedade	4515 - 588	Melres
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melres	R. Toumil, 6	4515 - 598	Melres
Associação Desportiva das Carvalheiras	R. Carvalheiras, 113	4435 - 148	Rio Tinto
Grupo Desportivo Os Lusitanos de Rio Tinto	R. Regueirais, 13 - 5.º Dt.º	4435 - 250	Rio Tinto
Futsal da Ponte de Rio Tinto	R. S. Bento das Pêras, 86 - 1.º	4435 - 432	Rio Tinto
Associação Desp. e Cult. Praceta das Areias	Prcta. Areias, 233 - R/c Tras.	4435 - 111	Rio Tinto
Associação de Karaté Contact Região Norte	R. David Correia da Silva, 594	4435 - 200	Rio Tinto
Centro Cultural e Desportivo Mãos à Obra	Urb. Mãos à Obra - Lug. Forno - Ap 252	4435 - 318	Rio Tinto
Banda Marcial S. Cristóvão de Rio Tinto	R. Santa Luzia, 52	4435 - 426	Rio Tinto
Juventus da Triana F. C.	R. Escola	4435 - 027	Rio Tinto
Mosteiro Futebol Clube	R. Boavista, 428	4435 - 123	Rio Tinto
Amici Boni Consili - Obra ABC	R. Dr. Ernesto da Fonseca, 232 - Apart. 23	4439 - 909	Rio Tinto
Sport Clube de Rio Tinto	R. S. Mamede	4435 - 439	Rio Tinto
Associação Desp. Cult. Moradores Urb. Areias	R. Esteves, 194	4435 - 233	Rio Tinto
Grupo Desportivo de Trabalhadores Sol e Sombra	R. Manuel Serra, 31/35	4435 - 317	Rio Tinto
Associação Desp. Rec. Ponte de Rio Tinto	R. Ramalho Ortigão, 53	4435 - 409	Rio Tinto
Grupo de Teatro - Ponto Convergente	R. Do Bazar, 299	4435 - 119	Rio Tinto
Grupo Dramático Beneficente de Rio Tinto	R. Fernão Magalhães, 228	4435 - 246	Rio Tinto
Clube Atlético de Rio Tinto	Praça da Estação, 129	4435 - 230	Rio Tinto
Associação Recreativa de Rio Tinto	R. Boavista, 542	4435 - 123	Rio Tinto
Sociedade Columbófila de Rio Tinto	Rua de Mendalho, 457	4435 - 334	Rio Tinto
Associação Portucalense de Artes Marciais	Est. Ext. da Circunvalação - 2947 - 1.º Frt	4435 - 236	Rio Tinto
Ajax de Carreiros Futebol Clube	R. Particular de Santegãos	4435 - 429	Rio Tinto
Associação de Moradores da Triana - Areosa	R. Monte da Giesta, s/n	4435 - 049	Rio Tinto
Associação Recreativa Cultural Cigana de Gondomar	Urb. Ponte, Bl. 5 - Ent. 61 - 1.º Esq.º	4435 - 451	Rio Tinto
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 229 - Rio Tinto	Lg. Mosteiro - Edif. Junta Freguesia	4435 - 909	Rio Tinto
Associação Folclórica Cantarinhas da Triana	R. Monte da Giesta, s/n	4435 - 019	Rio Tinto
Grupo Folclórico Infantil N.ª Sr.ª da Lapa	Praceta Padre Ivo Tonelli	4435 - 372	Rio Tinto
Assembleia de Rio Tinto	Pç. Estação	4435 - 231	Rio Tinto
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Areosa R. T.	R. D. Filipa de Lencastre, S/n	4435 - 254	Rio Tinto
Grupo Etnográfico da Escola Preparatória de Rio Tinto	Rua Dr. Cancelas	4435 - 212	Rio Tinto
Grupo Desportivo Recreativo Central de Carreiros	R. Restauração, 678 - A	4435 - 056	Rio Tinto
Académica de Gondomar Patinagem Artística	Apartado 135	4436 - 000	Rio Tinto
ARDA - Associação Recreativa de Dança Atêén	Escola Sec. Rio Tinto - Trav. Cavada Nova	4435 - 162	Rio Tinto
Corpo Nacional de Escutas - Junta do Núcleo Centro Norte	R. Calouste Gulbenkian, 345	4435 - 135	Rio Tinto
Núcleo Sportinguista do Concelho de Gondomar	Rua D. António Ferreira Gomes	4435 - 206	Rio Tinto
Centro Social Paroquial de St.º António Corim	Rua S. Francisco Xavier - Forno	4435 - 060	Rio Tinto

Aguias Areosa F. C.	Rua D. Afonso Henriques, 234	4435 - 006	Rio Tinto
Orfeão de Rio Tinto - Assoc. Cultura e Recreio	Pcta. Centro Cultural de Rio Tinto	4435 - 170	Rio Tinto
Associação Recreativa de S. Caetano	Rua Pedro Alvares Cabral, 581	4435 - 386	Rio Tinto
Grupo Desportivo de Rio Tinto	Rua da Carreira, 430 - 4.º - Hab. 1	4435 - 135	Rio Tinto
Centro Social de Soutelo	Rua de Macau, 100	4435 - 313	Rio Tinto
Os Galitos de S. Pedro Futebol Clube	R. Entre Muros, 64 - 1.º Dt.º	4510 - 261	S. Pedro Da Cova
Centro Desportivo e Recreativo do Passal	R. António Manuel Sequeira, 61	4510 - 188	S. Pedro Da Cova
Grupo Zés Pereiras do Lugar do Passal	R. Adolfo Giesta, 66	4510 - 372	S. Pedro Da Cova
Associação Recreativa Cultural Desportiva Leões do Ramalho	R. Ramalho	4510 - 409	S. Pedro Da Cova
Associação Padre Maximino	R. 25 de Abril, 10	4510 - 460	S. Pedro Da Cova
União Desportiva da Gandra	Trav. Ferramona, 38	4510 - 270	S. Pedro Da Cova
Associação União Reformados Previdência S. Pedro da Cova	R. Vila Verde, 253	4510 - 460	S. Pedro Da Cova
Associação Soc. Rec. Cult. Moradores Conj. Hab. Gandra	R. Félix Ribeiro, 140	4510 - 270	S. Pedro Da Cova
Associação Social Estrelas de Silveirinhos	R. Silveirinhos, 291	4510 - 436	S. Pedro Da Cova
Centro Pop. Trabalhadores Unidos S. P. Cova	Rua Rio Ferreira, 1410	4510 - 418	S. Pedro Da Cova
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 892 - S. P. Cova	R. Igreja - Apartado 3003	4514 - 908	S. Pedro Da Cova
Sociedade Columbófila Pedroense	Trav. Campo Alto, 57	4510 - 220	S. Pedro Da Cova
Associação S. R. C. Bem Fazer Vai Avante	R. Manuel Alves Vieira, 19	4510 - 318	S. Pedro Da Cova
Associação Rec. Cult. Desp. Vila Verde	Rua 25 de Abril, 110	4510 - 460	S. Pedro Da Cova
Associação Recreativa e Cultural de Silveirinhos	Rua da Ramada Alta, 27 A	4510 - 407	S. Pedro Da Cova
Associação Juvenil Roda Viva	Rua Manuel Alves Vieira, 19	4510 - 318	S. Pedro Da Cova
Associação Desportiva de S. Pedro da Cova	Rua da Igreja	4510 - 283	S. Pedro Da Cova
Associação Os Amigos de S. Vicente	Rua N.ª Sr.ª das Mercês, 277	4510 - 342	S. Pedro Da Cova
Associação Recreativa e Cultural do Carvalhal	Rua do Carvalhal, 566	4510 - 228	S. Pedro Da Cova
Grupo Folclórico e Etnográfico de S. Pedro da Cova	R. Dr. Pedro Vitorino, 299	4510 - 258	S. Pedro Da Cova
Associação Desportiva Unidos à Paradela	R. Paradela, 454	4510 - 362	S. Pedro Da Cova
Associação Rec. Desp. Os Leões de Tardariz	R. Portela, 311	4510 - 398	S. Pedro Da Cova
Associação Rec. Desp. Cultural da Mó	Rua da Ponte Velha, 44	4510 - 395	S. Pedro Da Cova
Bouça do Arco F. C.	Estrada D. Miguel, 2968	4510 - 243	S. Pedro Da Cova
Banda Musical de S. Pedro da Cova	Rua Manuel Sousa Matos	4510 - 322	S. Pedro Da Cova
Federação das Colectividades de S. Pedro da Cova	Rua de Vila Verde, 253	4510 - 457	S. Pedro Da Cova
Rancho Folclórico do Passal de S. P. Cova	Lg. Passal, 55	4510 - 372	S. Pedro Da Cova
Grupo Folclórico e Cultural de Tardariz	Rua das Borralhinhas, 619	4510 - 207	S. Pedro Da Cova
Clube Rec. Desp. Dragões Valboenses	R. Dr. Joaquim Manuel da Costa, 61	4420 - 435	Valbom
Clube Naval Infante D. Henrique	R. Dr. Joaquim Manuel da Costa, 594	4420 - 435	Valbom
Azes Valboenses F. C.	R. Alexandre Herculano, 158	4420 - 368	Valbom
Associação Recreativa Briosos Valboenses	R. Marceneiros 27 - 29	4420 - 496	Valbom
Gramidense Infante F. C.	Trav. Convenção de Gramido	4420 - 416	Valbom
Escola Dramática e Musical Valboense	R. Escola Dramática, 579	4420 - 443	Valbom
Urbanização do Monte F. C.	R. Xanana Gusmão, Cv., S/n	4420 - 520	Valbom
Ginásio Clube de Valbom	R. Prof. Georgina N. N. Duarte	4420 - 539	Valbom
Os Corações Vilaverdenses de Valbom	R. Nuno Álvares, 505	4420 - 516	Valbom
Leões Valboenses Futebol Clube	R. Camilo Castelo Branco, 72	4420 -	Valbom
Coral Fides - Orfeão de Valbom	R. Ferreira de Castro, 71	4420 - 451	Valbom
Associação Recreativa Valboense 1.º de Dezembro	R. Dr. Barreto Costa, 171	4420 - 432	Valbom
Comissão de Reformados da Freguesia de Valbom	R. Varzea, 52	4420 - 573	Valbom
Associação de Recreio da Mocidade Valboense	R. Ourives, 524	4420 - 522	Valbom
Associação Recreativa Valboense Luz e Vida	R. Dr. Albino Montenegro	4420 - 428	Valbom
Futebol Clube Unidos Pinheirense	R. António Sérgio, 77	4420 - 374	Valbom

O concelho de Gondomar é marcado por um forte movimento associativo, motivo pelo qual as acções relacionadas com a actividade cultural, desportiva e recreativa, têm vindo a merecer uma crescente atenção. Cada vez, é mais clara a importância da cultura no desenvolvimento e bem-estar social. Constitui ainda um contributo fundamental para a preservação e valorização do património e das tradições, bem como para a manutenção e fortalecimento da identidade e coesão local e de efectivação da participação social.

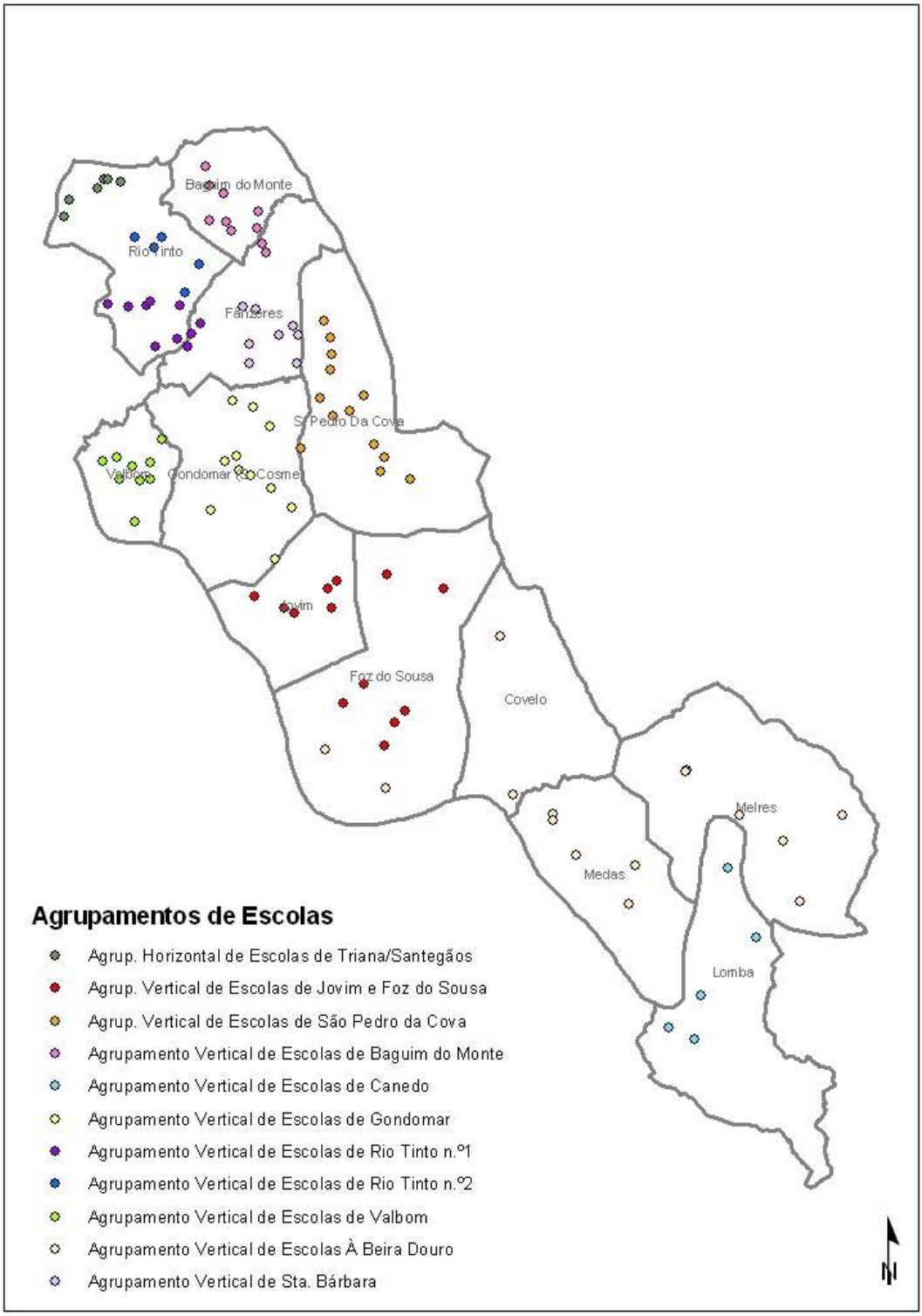
4 – Agrupamentos de Escolas Constituídos

Os estabelecimentos de ensino da rede pública do pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclo, encontram-se organizados em agrupamentos de escolas de acordo com as orientações legais da Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio. Neste sentido, procura-se dar conta da distribuição dos estabelecimentos de ensino da rede pública pelo agrupamentos constituídos e posteriormente apresentar um diagnóstico de cada agrupamento de escolas do Concelho.

4.1 – Agrupamentos de Escolas da Rede Pública

Em Gondomar existem no total onze agrupamentos de escolas dos quais, nove são verticais, um horizontal e um supramunicipal (Lomba), cujos estabelecimentos de ensino estão integrados no agrupamento de escolas de Canedo, que congrega escolas de Gondomar e de STª. Maria da Feira (mapa n.º 11).

Mapa n.º 11: Agrupamentos de Escolas do Concelho de Gondomar



Quadro N.º 71: Distribuição dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública por Agrupamentos

Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

Jardim de Infância de Zebreiros
Jardim de Infância de Branzelo
Jardim de Infância de Medas
Jardim de Infância de Vila Cova
Jardim de Infância de Chães
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Cimo de Vila
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Lixa
Escola básica do 1.º ciclo de Moreira
Escola básica do 1.º ciclo de Esposade
Escola básica do 1.º ciclo de Vilarinho
Escola básica do 1.º ciclo de Zebreiros
Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhos
Escola básica do 1.º ciclo de Chães
Escola básica do 1.º ciclo de Eira de Melo
Escola básica do 1.º ciclo de Branzelo
Escola básica do 1.º ciclo de Vila Cova
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Medas

Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

Jardim de Infância de Crasto
Jardim de Infância de Baixinho
Jardim de Infância de Entrecancelas
Jardim de Infância de Baguim do Monte
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 2 de Regadas (Seixo)
Escola básica do 1.º ciclo n.º 2 de Baguim
Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de Baguim
Escola básica do 1.º ciclo de Vale de Ferreiros - Baguim do Monte
Escola básica do 1.º ciclo de Regadas
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Frei Manuel de Santa Inês

Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo (supramunicipal)

Jardim de Infância de Areja
Jardim de Infância de Labercos
Escola básica do 1.º ciclo de Lomba
Escola básica do 1.º ciclo de Sante

Escola básica do 1.º ciclo de Labercos

Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

Jardim de Infância de Vinhal

Jardim de Infância de Monte Crasto

Jardim de Infância de Fontela

Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Taralhão

Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Aguiar

Escola básica do 1.º ciclo de Crasto

Escola básica do 1.º ciclo de Vinhal

Escola básica do 1.º ciclo de Souto

Escola básica do 1.º ciclo de Gandra

Escola básica do 1.º ciclo de Ramalde

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Gondomar

Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz-de-Sousa

Jardim de Infância de Jancido

Jardim de Infância de Jovim

Jardim de Infância de Ribeira

Jardim de Infância de Trás da Serra

Escola básica do 1.º ciclo de Outeiro

Escola básica do 1.º ciclo de Atães

Escola básica do 1.º ciclo de Ferreirinha

Escola básica do 1.º ciclo de Ribeira de Baixo

Escola básica do 1.º ciclo de Compostela

Escola básica do 1.º ciclo de Jancido

Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Gens

Escola básica do 1.º ciclo de Estrada

Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Jovim

Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 1

Jardim de Infância de Areias - Rio Tinto

Jardim de Infância de Portelinha n.º1

Jardim de Infância de Portelinha n.º2

Jardim de Infância S. Caetano

Escola básica do 1.º ciclo de Cabanas

Escola básica do 1.º ciclo de Ponte

Escola básica do 1.º ciclo de Alto de Soutelo

Escola básica do 1.º ciclo de Portelinha
Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de S. Caetano
Escola básica do 1.º ciclo n.º 2 de S. Caetano
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Rio Tinto

Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 2

Jardim de Infância de Venda Nova
Escola básica do 1.º ciclo de Boavista
Escola básica do 1.º ciclo de Lourinha
Escola básica do 1.º ciclo de Venda Nova
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Rio Tinto n.º 2

Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

Jardim de Infância de Mineiro
Jardim de Infância de Gandra
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Vila Verde
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Belo Horizonte
Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhal
Escola básica do 1.º ciclo de Covilhã
Escola básica do 1.º ciclo de Passal
Escola básica do 1.º ciclo de Belói
Escola básica do 1.º ciclo de Cimo da Serra
Escola básica do 1.º ciclo de Mó
Escola básica do 1.º ciclo de Tardariz
Escola básica do 1.º ciclo de Silv irinhos
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos S. Pedro da Cova

Agrupamento Vertical de Escolas Stª Bárbara

Jardim de Infância de Santa Bárbara
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Stª Eulália
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Montezelo
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Bela Vista n.º 2
Escola básica do 1.º ciclo de Alvarinha
Escola básica do 1.º ciclo de Bela Vista
Escola básica do 1.º ciclo de Paço
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Fânzeres

Agrupamento Horizontal de Escolas de Triana/Santegãos

Jardim de Infância de Carreiros
Jardim de Infância de Santegãos
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Boucinha
Escola básica do 1.º ciclo de Santegãos
Escola básica do 1.º ciclo de Triana

Agrupamento Vertical Marques Leitão
Jardim de Infância Arroteia
Jardim de Infância de Monte
Jardim de Infância Quinta do Sol
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Pinheiro de Além
Escola básica do 1.º ciclo de Rossamonde
Escola básica do 1.º ciclo de Giesta
Escola básica do 1.º ciclo de Lagoa
Escola básica do 1.º ciclo de Arroteia
Escola básica dos 2º e 3º ciclos Valbom

Quadro N.º 72: Estabelecimentos de ensino públicos segundo o número de salas, de alunos e tipo de projecto (dados relativos a 2005/2006)

Estabelecimento de Ensino	N.º de Salas de aula	N.º de Alunos	Tipo de Projecto*
Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro			
Jardim de Infância de Zebreiros	2	44	Sem tipologia
Jardim de Infância de Branzelo	2	34	Sem tipologia
Jardim de Infância de Medas	1	20	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Vila Cova	1	21	Sem tipologia
Jardim de Infância de Chães	2	38	P3
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Cimo de Vila	2 + 2	59 + 40	P3
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância n.º 1 de Lixa	2 + 1	20 + 14	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Moreira	2	22	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Esposade	1	14	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Vilarinho	1	23	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Zebreiros	3	46	Plano Centenário

Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhos	2	61	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Chães	2	34	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Eira de Melo	2	22	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Branzelo	3	52	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Vila Cova	2	39	Outro
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Medas	23	700	3 x 3
Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte			
Jardim de Infância de Crasto	1	20	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Baixinho	2	45	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Entrecancelas	2	45	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Baguim do Monte	2	45	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Seixo	2 + 2	70 + 50	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Torregim	7	181	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de Baguim	3	123	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Vale de Ferreiros	5	122	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Regadas	2	33	Plano Centenário
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Frei Manuel de Santa Inês	17	664	3 x 3 Compacto
Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo (supramunicipal)			
Jardim de Infância de Areja	1	14	Outro
Jardim de Infância de Labercos	1	20	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Lomba	2	19	Outro
Escola básica do 1.º ciclo de Sante	2	28	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Labercos	2	38	Plano Centenário
Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar			
Jardim de Infância de Vinhal	2	41	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Monte Crasto	2	45	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Fontela	2	46	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Taralhão	6 + 2	103 + 45	P3
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Aguiar	6 + 2	121 + 50	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Crasto	5	176	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Vinhal	4	101	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Souto	6	191	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Gandra	4	140	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Ramalde	4	60	Sem Tipologia
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Gondomar	31	902	Brandão
Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz-de-Sousa			
Jardim de Infância de Jancido	2	45	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Jovim	2	50	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Ribeira	1	21	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Trás da Serra	2	45	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Escola básica do 1.º ciclo de Outeiro	4	94	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Atães	4	73	Plano Centenário

Escola básica do 1.º ciclo de Ferreirinha	2	29	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Ribeira de Baixo	2	38	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Compostela	2	30	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Jancido	3	58	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Gens	2 + 2	42 + 42	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Estrada	4	73	Plano Centenário
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Jovim	17	706	Monobloco
Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 1			
Jardim de Infância de Areias	2	20	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Portelinha n.º1	2	42	Plano Centenário
Jardim de Infância de Portelinha n.º2	2	40	Sem Tipologia
Jardim de Infância S. Caetano	2	50	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo de Cabanas	6	241	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Ponte	4	82	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Alto de Soutelo	8	182	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Portelinha	2	82	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo n.º 1 de S. Caetano	8	74	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo n.º 2 de S. Caetano	7	88	P3
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Rio Tinto	18	608	V. Soares Costa
Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 2			
Jardim de Infância de Venda Nova	2	40	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo de Boavista	8	328	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Lourinha	6	255	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Venda Nova	4	161	Plano Centenário
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Rio Tinto n.º 2	16	839	Compacto Esp.
Agrupamento Vertical de Escolas de São Pedro da Cova			
Jardim de Infância de Mineiro	2	42	Sem Tipologia
Jardim de Infância de Gandra	2	45	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Vila Verde	6 + 2	141 + 41	P3
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Belo Horizonte	6 + 2	55 + 40	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo de Carvalhal	2	75	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Covilhã	5	90	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Passal	4	87	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Belói	4	47	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Cimo da Serra	4	71	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Mó	4	136	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Tardariz	3	67	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Silveirinhos	4	116	Plano Centenário
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos S. Pedro da Cova	15	703	3 x 3
Agrupamento Vertical de Escolas Stª Bárbara			
Jardim de Infância de Santa Bárbara	1	25	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Stª Eulália	5 + 2	81 + 50	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância Montezelo	5 + 3	151 + 65	P3
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Bela Vista n.º 2	7 + 2	239 + 45	P3

Escola básica do 1.º ciclo de Alvarinha	4	87	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Bela Vista	4	115	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Paço	3	43	Plano Centenário
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Fânzeres	30	874	3 x 3
Agrupamento Horizontal de Escolas de Triana/Santegãos			
Jardim de Infância de Carreiros	1	25	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância de Santegãos	2	50	Sem Tipologia
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Boucinha	9 + 3	262 + 70	Plano Centenário e P 3
Escola básica do 1.º ciclo de Santegãos	6	222	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Triana	4	62	Plano Centenário
Agrupamento Vertical de Escolas de Valbom			
Jardim de Infância Arroteia	2	45	Sem tipologia
Jardim de Infância de Monte	1	20	Outro - Adaptação da Cave do Conjunto Habitacional
Jardim de Infância Quinta do Sol	2	50	Sem tipologia
Escola básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Pinheiro de Além	5 + 2	173 + 45	P3
Escola básica do 1.º ciclo de Rossamonde	5	95	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Giesta	4	91	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Lagoa	4	96	Plano Centenário
Escola básica do 1.º ciclo de Arroteia	6	142	Plano Centenário
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos Valbom	23	378	Monobloco

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.
*Fonte - CMG – Pelouro da Educação.

4.2 - Diagnóstico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Gondomar

Para efectuar o diagnóstico dos Agrupamentos de Escolas de Gondomar procedeu-se à identificação de itens que permitirão uma análise mais aprofundada da realidade educativa do Concelho. Assim, os indicadores utilizados na análise são: sucesso/insucesso escolar; abandono escolar; necessidades educativas especiais; evolução do número de alunos; horário de funcionamento; ano de construção; segurança/insegurança; separação do lixo; aquecimento; número de docentes/pessoal não docente. Para complementar a informação proveniente do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços e Estatística, Direcção Regional de Educação do Norte e do Instituto Nacional de Estatística, foram também utilizados dados provenientes dos inquéritos realizados junto dos estabelecimentos de ensino aos Agrupamentos de Escola.

Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

O Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro, no ano lectivo de 2003/2004[40], possuía cerca de 1395, dos quais 758 frequenta a EB 2,3 de Medas, 431 as escolas de 1.º ciclo dos ensino básico e 206 os estabelecimentos de ensino do pré-escolar. Este agrupamento apresenta uma taxa de sucesso de 96,6% e de insucesso de 7,3% (2,78% no 1.º ciclo e 9,89% no 2.º e 3º ciclo). No quadro n.º 90 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico, e pouco significativo no 2º e 3º ciclo do ensino básico (1,7%).

Quadro N.º 73: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento À Beira Douro, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
EB 2,3 de Medas	305	453	758	42	14	33	7,3	75	9,89	263	86	420	93	683	90,1			13	2,9	13	1,72
EB1 Branzelo			46											46	100						
EB1 Chães			50					2	4					48	96						
EB1 Cimo de Vila (a)			57					2	3,51					55	96,5						
EB1 Carvalhos			66					3	4,55					63	95,5						
EB1 Eira de Melo			27					1	3,7					26	96,3						
EB 1 Esposade			23					1	4,35					22	95,7						
EB 1 Leverinho**			10											10	100						
EB 1 Lixa			29											29	100						
EB 1 Moreira			20											20	100						
EB 1 Vila Cova			46											46	100						
EB1 Vilarinho			20											20	100						
EB 1 Zebreiros			37					3	8,11					34	91,9						
Sub-total			431					12	2,78					419	97,2						
JI Branzelo			30																		
JI Chães			36																		
JI Cimo de Vila			44																		
JI Lixa			15																		
JI Medas			22																		
JI Vila Cova			17																		
JI Zebreiros			42																		
Sub-total			206																		
Total por Agrupamento	Alunos		1395	Insucesso				87	7,3	Sucesso				1102	92,6	Abandono				13	1,09

Fonte: Agrupamento à Beira Douro, Janeiro 2005.

** A EB1 de Leverinho foi encerrada no ano lectivo de 2006/07.

[40] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 85), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No quando n.º 74 constata-se que existem 7,9% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta a educação Pré-escolar. A problemática com maior incidência é a do **domínio emocional e personalidade**.

Quadro N.º 74: NEE no Agrupamento À Beira Douro, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Análise de NEE por Nível de ensino	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		D. Sensorial		D. Cognitivo		D. da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar					7	6,4	4	3,6			7	6,4			3	3	21	19,1	205	10,2
1.º ciclo					3	2,7	6	5,5			12	10,9			2	2	23	20,9	431	5,3
2.º ciclo					2	1,8	11	10,0					4	3,6	6	5	23	20,9	305	7,5
3.º ciclo	1	0,9	1	0,9	2	1,8	12	10,9			4	3,6	4	3,6	19	17	43	39,1	453	9,5
Total	1	0,9	1	0,9	14	12,7	33	30,0	0	0	23	20,9	8	7,3	30	27	110	100	1394	7,9

Fonte: Diagnóstico da Rede Social de Gondomar

No ano lectivo de **2005/06** o Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro tinha a frequentar 1309 alunos, dos quais 700 no 2.º e 3.º ciclo, 398 no 1.º ciclo e 211 da Educação Pré-escolar (quadro n.º 75).

Quadro N.º 75: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de À Beira Douro por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
JI Lixa	16	16	15	14	14
JI Zebreiros	0	0	42	50	44
JI Cima de Vila	32	34	44	40	40
JI Branzelo	35	37	31	26	34
JI Medas	20	25	21	20	20
JI Vila Cova	25	25	18	14	21
JI Chães	24	29	37	38	38
EB1 Moreira	30	27	20	20	22
EB1 Cimo de Vila	65	68	57	56	59
EB1 Esposade	25	19	22	16	14
EB1 Vilarinho	31	28	21	20	23
EB1 Zebreiros	41	38	37	41	46
EB1 Lixa	37	28	29	28	20
EB1 Carvalhos	73	79	66	62	61
EB1 Chães	54	51	49	42	34
EB1 Eira de Melo	31	27	28	26	22
EB1 de Branzelo	45	49	43	45	52
EB1 de Vila Cova	33	38	43	42	39
EB 2,3 de Medas	**778**	**765**	**771**	**740**	**700**
2º Ciclo	323	314	305	304	265
3º Ciclo	455	451	466	436	435

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 76: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Lixa	9	5	2	4	7	5	3	5	7	7	2	5	5	7	2
JI Zebreiros	0	0	0	0	0	0	17	11	14	19	19	12	9	20	15
JI Cima de Vila	10	6	16	13	14	7	12	18	14	2	14	24	11	13	16
JI Branzelo	13	8	14	13	14	10	8	11	12	5	9	12	12	10	12
JI Medas	0	7	13	6	8	11	1	10	10	5	2	13	6	7	7
JI Vila Cova	1	12	12	4	10	11	3	6	9	5	3	6	9	8	4
JI Chães	9	8	7	9	8	12	16	12	9	9	17	12	13	9	16

Fonte: GIASE

Quadro N.º 77: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

	2000/01				2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Moreira	0	0	0	0	5	7	11	7	4	4	7	12	5	5	3	7	6	7	4	3	4	6	7	5
EB1 Cimo de Vila	0	0	0	0	14	14	23	14	19	15	11	23	8	19	16	14	13	10	17	16	21	15	8	15
EB1 Esposade	0	0	0	0	9	6	6	4	3	5	6	5	8	3	5	6	0	7	3	6	4	0	7	3
EB1 Vilarinho	0	0	0	0	5	8	10	8	4	6	8	10	6	3	6	6	7	5	3	5	7	5	5	6
EB1 Zebreiros	10	19	12	14	1	8	19	13	11	2	7	18	17	10	2	8	12	18	10	1	8	14	15	9
EB1 Lixa	0	0	0	0	13	7	9	8	1	11	8	8	7	3	13	6	5	7	3	13	6	4	7	3
EB1 Carvalhos	11	32	16	17	14	15	26	18	19	16	15	29	14	19	15	18	14	17	16	15	13	17	15	16
EB1 Leverinho *	4	2	4	4	2	4	2	6	0	4	2	2	2	0	3	4	2	2	0	3	2	2	2	0
EB1 Chães	15	5	8	9	21	15	10	8	7	20	17	7	8	7	17	17	10	10	5	17	11	10	8	5
EB1 Eira de Melo	0	0	0	0	9	6	6	10	7	9	6	5	7	7	8	6	5	8	5	8	2	6	8	6
EB1 de Branzelo	10	20	14	17	4	12	18	11	15	5	11	18	10	15	6	12	14	12	13	6	12	18	12	10
EB1 de Vila Cova	0	0	5	11	9	9	12	3	11	9	11	7	11	11	11	10	9	12	10	11	8	7	12	12

* Escola encerrada no ano lectivo 2006/07.

Fonte: GIASE

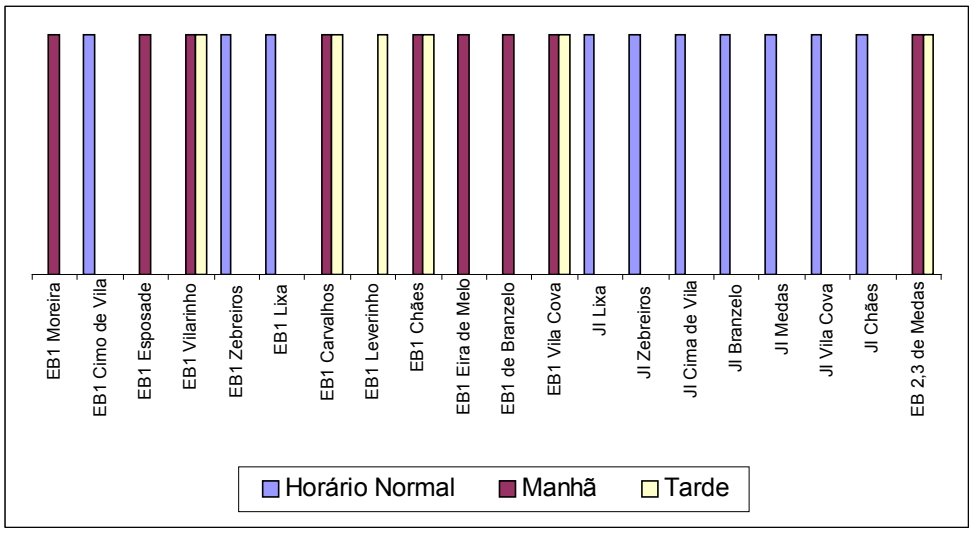
Quadro N.º 78: Alunos da EB 2.3 das Medas por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas À Beira Douro

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	157	138	154	137	115
	6ºano	166	176	151	167	150
3º Ciclo	7º ano	152	170	181	142	156
	8º ano	153	145	153	154	126
	9º ano	150	136	132	140	153

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 19 as escolas do referido Agrupamento funcionam na sua maioria em horário normal, tendo no entanto, cinco escolas a funcionar em simultâneo com turmas em horário duplo da manhã e tarde e quatro escolas apresentam horário da manhã.

Gráfico N.º 19: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino À Beira Douro

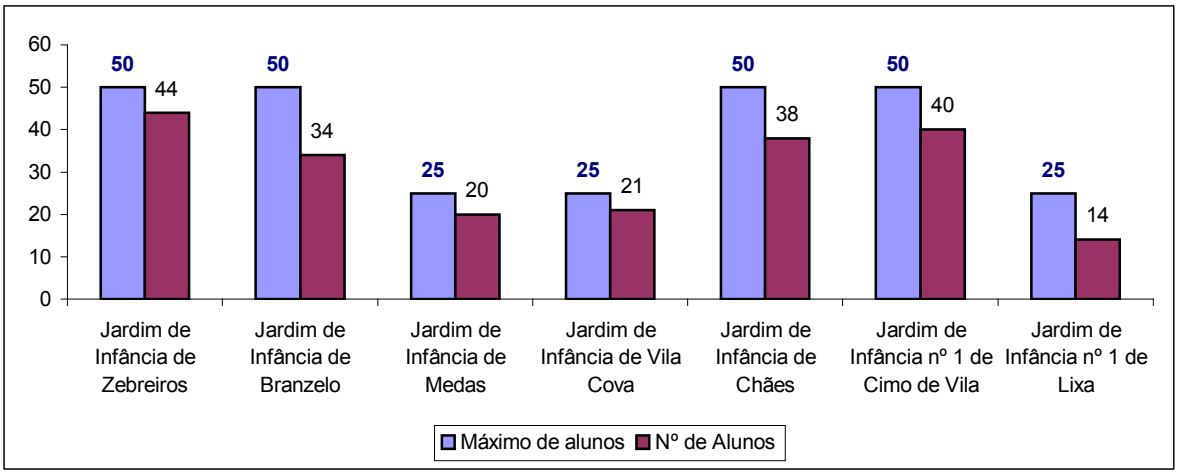


Nota: A **EB1 de Leverinho** deixou de funcionar no ano Lectivo de 2006/07.

Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo de 2005/2006 a taxa de ocupação dos jardins de infância deste agrupamento apresenta quatro jardins com uma taxa máxima de 50 alunos, embora em nenhum deles se verifique o limite da taxa de ocupação, esta poderá estar relacionada com a existência de crianças com NEE, o que ao abrigo da Lei implica uma redução do número de alunos por sala em função do grau de deficiência dos alunos. Os restantes três jardins de infância apresentam uma taxa máxima de ocupação de 25 alunos, verificando também que em nenhum deles se atinja o limite máximo da taxa de ocupação.

Gráfico N.º 20: - Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento À Beira Douro (Ano Lectivo 2005/06)

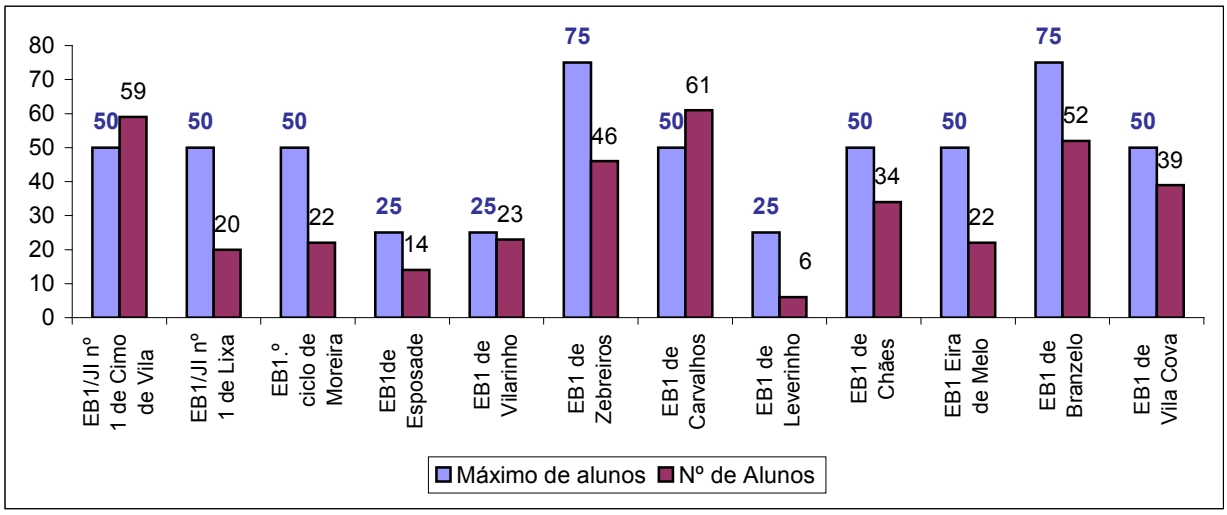


Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

A análise do gráfico n.º 21 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico apresentam menos alunos a frequentar estes estabelecimentos do que a sua capacidade de ocupação.

Gráfico N.º 21: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento À Beira Douro



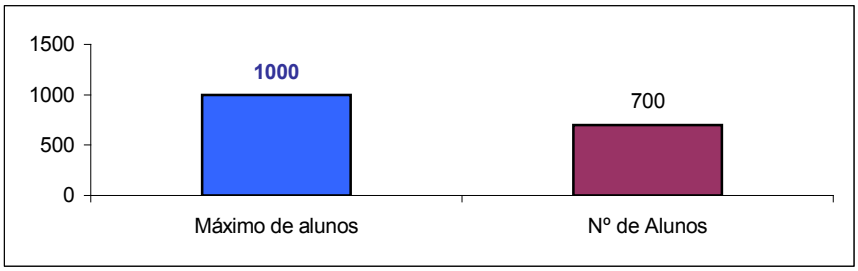
Nota: A **EB1 de Leverinho** deixou de funcionar no ano lectivo de 2006/07.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

A leitura do gráfico n.º 22 permite-nos aferir que a EB2,3 das Medas, no Ano Lectivo 2005/06, não se encontra no limite máximo de taxa de ocupação.

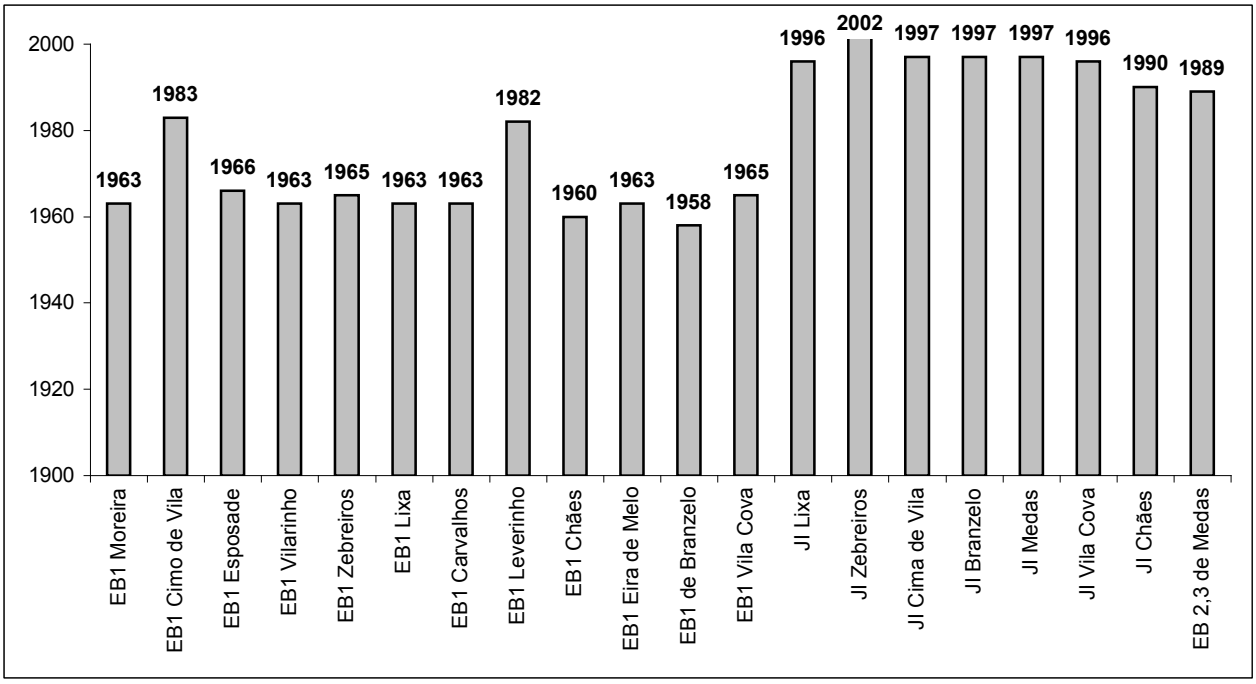
Gráfico N.º 22: Taxa de Ocupação* da EB 2,3 das Medas do Agrupamento À Beira Douro



Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.
***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de Escolas é a Escola EB1 de Branzelo, inaugurada no ano de 1958, o mais recente é o Jardim de Infância de Zebreiros inaugurado no ano de 2002 (gráfico n.º 23).

Gráfico N.º 23: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

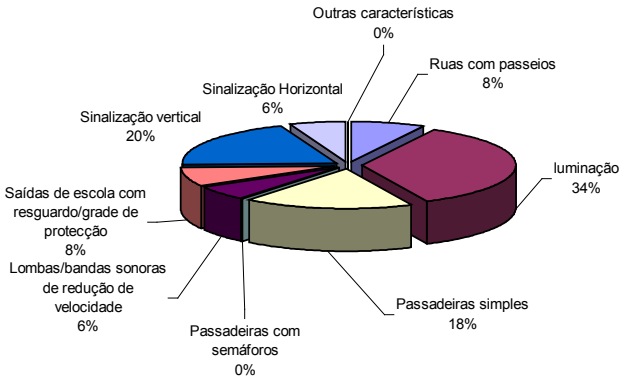


Nota:

a **EB1 de Leverinho** deixou fechou no ano lectivo de 2006/07.

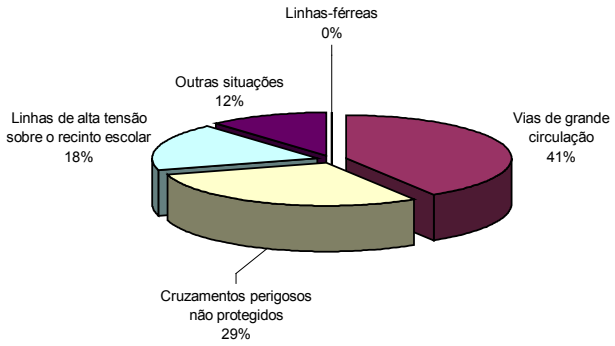
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 24: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

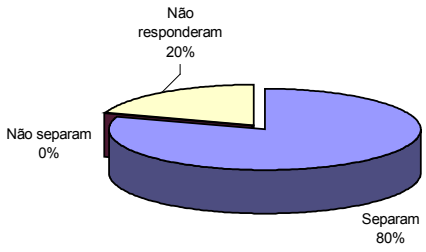
Gráfico N.º 25: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

80% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo (gráfico n.º 26).

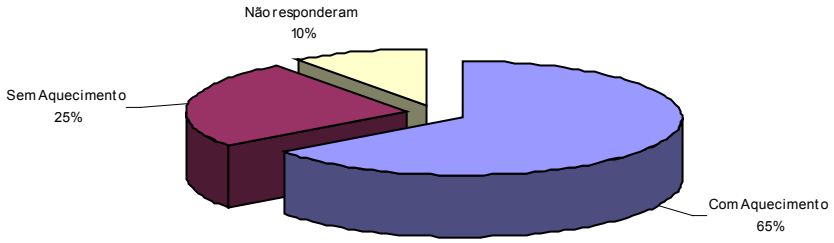
Gráfico N.º 26: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento À Beira Douro



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

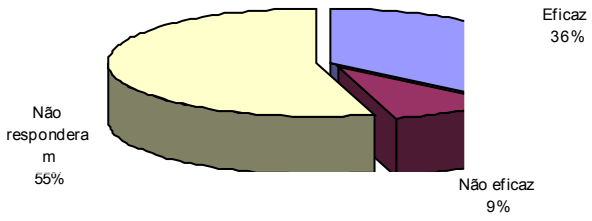
De acordo com a análise dos gráficos n.º 27 e n.º 28 constata-se que maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (65%), sendo que 25% afirma não o possuir. Embora 55% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 36% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 27: - Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 28: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento À Beira Douro



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento.

Quadro N.º 79: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Moreira	2	2	2	2	2
EB1 Cimo de Vila	3	5	3	3	3
EB1 Esposade	2	1	2	1	1
EB1 Vilarinho	2	2	3	2	2
EB1 Zebreiros	3	3	5	3	3
EB1 Lixa	3	3	2	2	2
EB1 Carvalhos	5	6	5	5	5
EB1 Chães	4	4	4	3	3
EB1 Eira de Melo	2	2	2	3	3
EB1 de Branzelo	4	3	4	3	3
EB1 de Vila Cova	2	2	4	3	4
JI Lixa	1	2	2	2	1
JI Zebreiros	0	0	2	2	3
JI Cima de Vila	2	2	2	3	2
JI Branzelo	2	2	2	2	2
JI Medas	1	1	1	1	1
JI Vila Cova	1	1	1	1	1
JI Chães	2	2	2	2	2
EB 2,3 Medas					
2º Ciclo	42	37	42	38	31
3º Ciclo	0	0	0	50	43

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 80: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento À Beira Douro

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Moreira	1	1	1	1	1
EB1 Cimo de Vila	2	2	2	2	3
EB1 Esposade	1	1	1	1	1
EB1 Vilarinho	1	1	1	1	1
EB1 Zebreiros	1	1	1	1	1
EB1 Lixa	1	1	1	1	2
EB1 Carvalhos	1	1	1	1	1
EB1 Chães	1	1	1	1	1
EB1 Eira de Melo	1	1	1	1	1
EB1 de Branzelo	1	1	1	2	1
EB1 de Vila Cova	1	1	1	1	1
JI Lixa	1	1	1	1	1
JI Zebreiros	0	0	1	1	1
JI Cima de Vila	1	1	1	1	1
JI Branzelo	1	1	1	1	1
JI Medas	1	1	1	1	1
JI Vila Cova	1	1	1	1	1
JI Chães	1	1	1	1	1
EB 2,3 Medas	31	30	30	32	32

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG, Pelouro da Educação.

Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

O Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte, no ano lectivo de 2003/2004[41], tinha matriculados 1385 alunos dos quais, 653 a frequentar a EB 2,3 Frei Manuel de Sta. Inês, 512 as escolas de 1.º ciclo e 220 os estabelecimentos de ensino do pré-escolar. Este agrupamento revela uma taxa de sucesso na ordem dos 84%, apresentando uma taxa de insucesso escolar de 16%, em que o 1.º ciclo regista 9% de e o 2.º e 3.º ciclos 21,4%. No quadro n.º 78 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico, e apresenta apenas uma taxa de 2,6% no 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Quadro N.º 81: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Baguim do Monte, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Insucesso escolar (Não transitaram)						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola EB 2,3 Frei Manuel de Sta. Inês	237	416	653	39	16	101	24	140	21,4	198	84	315	76	513	78,6	2	0,8	15	3,6	17	2,6
EB1 Regadas			42					2	4,8					40	95,2						
EB1 Seixo			79					10	12,7					69	87,3						
EB1 Vale Ferreiros			97					6	6,2					91	93,8						
EB1 Baguim do Monte			116					10	8,6					106	91,4						
EB1 Torregim			178					18	10,1					160	89,9						
Sub-total (EB 1)			512					46	9,0					466	91						
JI Baguim			50																		
JI Crasto			20																		
JI Baixinho			50																		
JI Entre Cancelas			50																		
JI Seixo			50																		
Sub-total (J.I.)			220																		
Total por Agrupamento	Alunos		1385	Insucesso				186	16	Sucesso				979	84	Abandono				17	1,5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Baguim do Monte, Janeiro 2005.

No quadro n.º 82 constata-se que existem 6,4% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior taxa de incidência é a do domínio da **comunicação, linguagem e fala**.

[41] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 85), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 82: NEE no Agrupamento de Baguim do Monte, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Total Alunos	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		D. Sensorial		D. Cognitivo		D. da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar	1	1,1			4	4,5	1	1,1									6	6,8	220	2,7
1.º ciclo					18	20,5	10	11,4			4	4,5	1	1,1	11	13	44	50	512	8,6
2.º ciclo					1	1,1	1	1,1			3	3,4	3	3,4	9	10	17	19	237	7,2
3.º ciclo					2	2,3	1	1,1			2	2,3	3	3,4	13	15	21	24	416	5,0
Total	1	1,1	0	0,0	25	28,4	13	14,8	0	0	9	10,2	7	8	33	38	88	100	1385	6,4

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Baguim do Monte 1398 alunos, sendo 664 do 2.º e 3.º ciclo, 529 do 1.º ciclo e 205 da Educação Pré-escolar (quadro n.º 83).

Quadro N.º 83: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Baguim do Monte por Nível de Ensino

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
JI Baguim	0	0	0	0	0	50	50	70	50	45	45
JI Crasto	0	0	0	0	0	20	20	20	20	25	20
JI Baixinho	0	0	0	0	0	0	0	50	28	45	45
JI Entre Cancelas	0	0	0	0	0	45	45	45	50	50	45
JI Seixo	0	48	47	48	48	63	63	50	54	50	50
EB1 Regadas	37	33	42	40	115	39	40	41	42	34	33
EB1 Seixo	112	101	92	95	76	92	92	76	79	75	70
EB1 Vale de Ferreiros	0	0	0	0	0	102	84	79	97	101	122
EB1 Baguim do Monte	161	107	118	113	112	123	108	119	116	114	123
EB1 Torregim	0	165	173	205	178	204	202	191	178	180	181
EB2,3 Frei Manuel de Stª Inês	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**933**	**780**	**670**	**660**	**664**
2º Ciclo	161	272	291	0	0	0	403	312	239	270	284
3º Ciclo	0	0	0	0	0	0	530	468	431	390	380

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 84: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

	2001/2002			2002/2003			2003/2004			2002/2003			2003/2004		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Baguim	9	22	19	36	13	21	15	20	16	0	18	27	1	13	30
JI Crasto	7	5	8	2	9	9	6	11	3	5	9	11	2	11	7
JI Baixinho	0	0	0	8	24	18	1	6	21	0	20	25	4	16	25
JI Entre Cancelas	7	11	27	5	10	20	5	22	23	0	23	27	6	15	24
JI Seixo	17	21	25	6	18	26	10	24	20	3	16	31	1	22	27

Fonte: GIASE

Quadro N.º 85: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Regadas	7	15	7	11	14	8	14	5	8	13	7	14	7	9	11	7	5	8	9	11
EB1 Seixo	21	34	11	26	11	25	29	11	10	16	23	30	20	15	16	24	23	19	14	14
EB1 Vale de Ferreiros	17	23	18	26	20	15	25	19	28	25	16	28	27	29	24	21	44	36	19	23
EB1 Baguim do Monte	30	30	21	27	25	25	28	29	25	25	33	33	29	30	21	34	42	30	30	21
EB1 Torregim	50	47	56	49	35	56	52	48	36	53	45	44	39	54	43	44	39	53	40	49

Fonte: GIASE

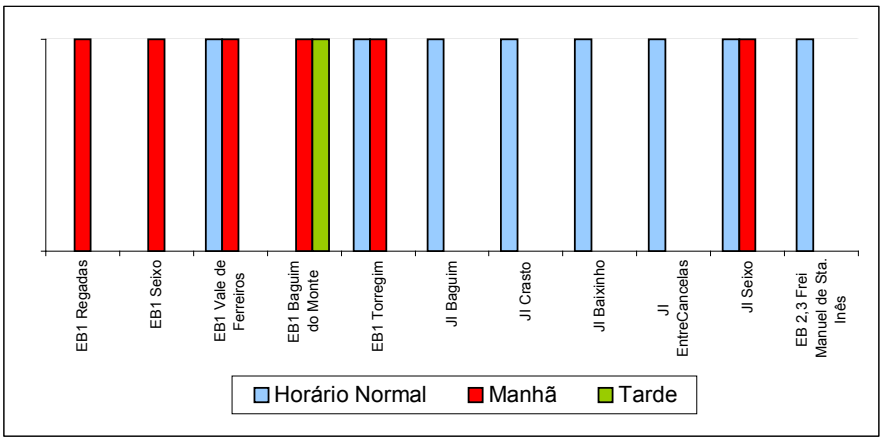
Quadro N.º 86: Alunos da EB 2.3 de Frei Manuel de Stª Inês por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas de Baguim do Monte

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	215	145	102	144	158
	6ºano	188	167	137	126	126
3º Ciclo	7º ano	212	159	163	133	133
	8º ano	185	161	135	146	114
	9º ano	133	148	133	111	133

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 29, as escolas do referido Agrupamento funcionaram na sua maioria em horário de funcionamento normal, tendo no entanto, duas das escolas apresentado em simultâneo turmas em horário normal e duplo da manhã, enquanto outra escola funcionou em horário duplo manhã e tarde.

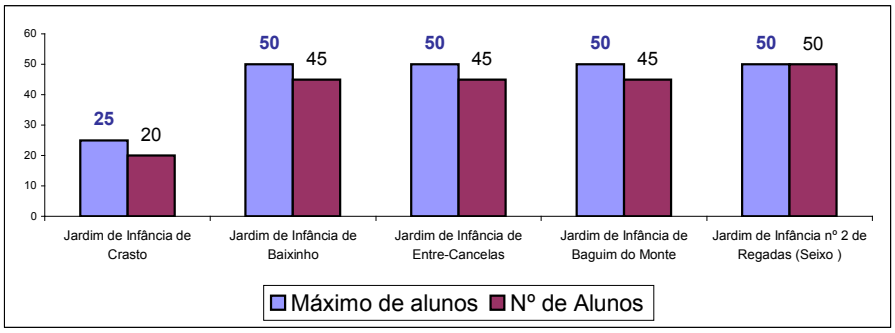
Gráfico N.º 29: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte (2004/05)



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 30 observa-se algumas situações de variação de cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 30: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Baguim do Monte

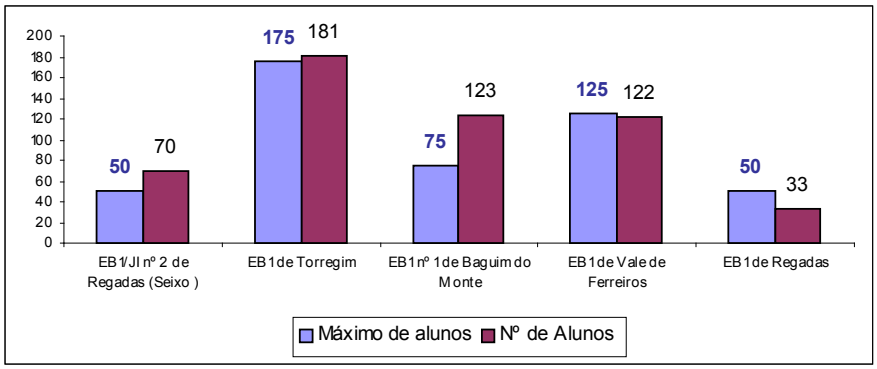


Fonte: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

A análise do gráfico n.º 31 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico apresentam mais alunos a frequentar estes estabelecimentos do que a sua capacidade de ocupação.

Gráfico N.º 31: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Baguim do Monte

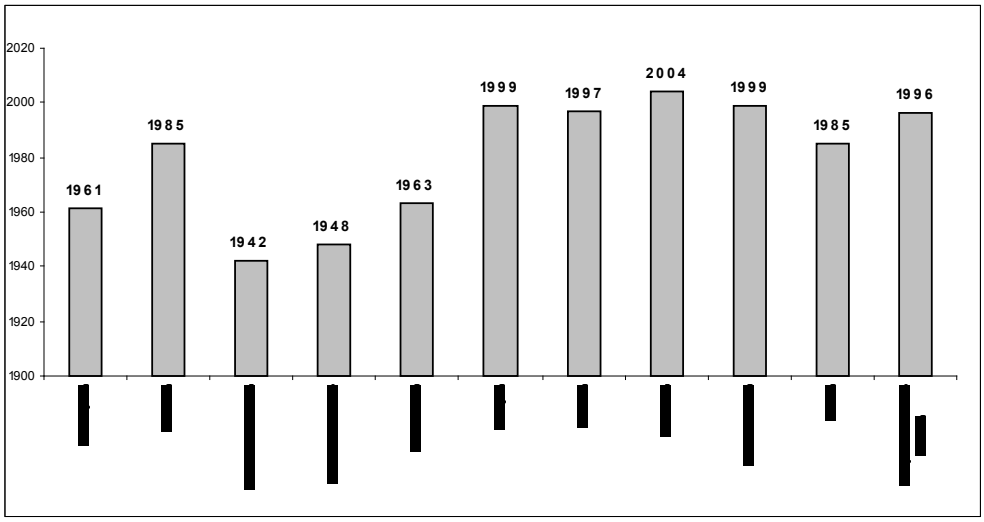


Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística

***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

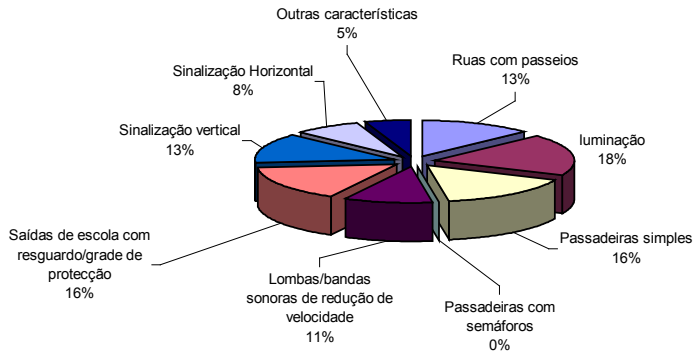
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 de Vale Ferreiros, inaugurada no ano de 1942, o mais recente é o Jardim de Infância do Baixinho inaugurado no ano de 2004 (gráfico n.º 32).

Gráfico N.º 32: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte



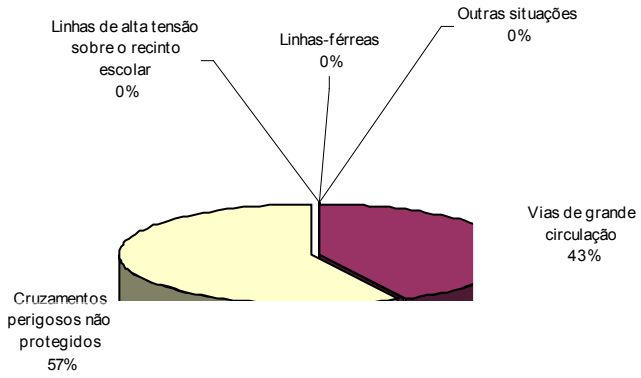
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 33: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

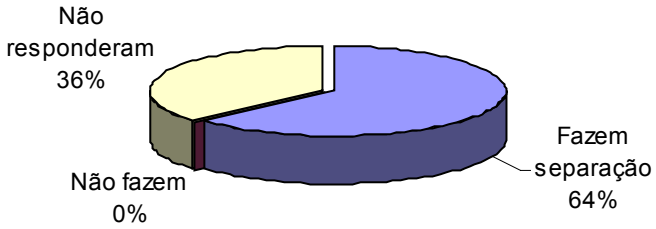
Gráfico N.º 34: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

De acordo com o gráfico n.º 35, 64% os Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirmam efectuar separação selectiva do lixo.

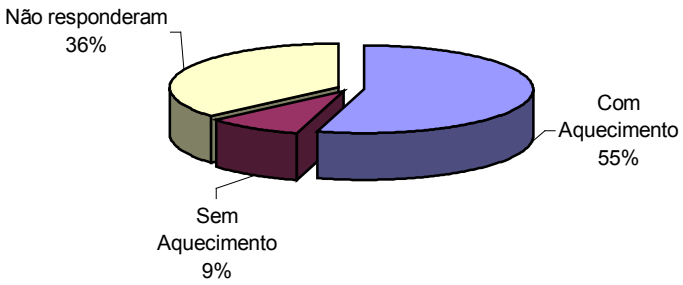
Gráfico N.º 35: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva do Lixo no Agrupamento de Baguim do Monte



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

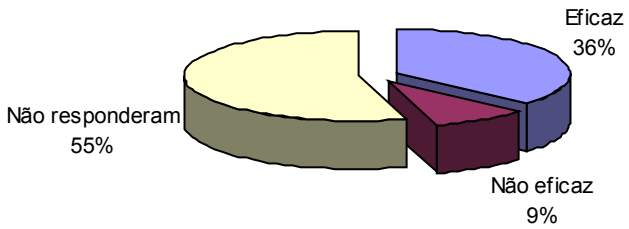
De acordo com a análise dos gráficos n.º 36 e n.º 37 constata-se que maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (55%), enquanto que 9% afirma não o possuir. Embora 55% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 36% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 36: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 37: - Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 87*: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino no Agrupamento de Baguim do Monte

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Regadas	2	2	2	2	2
EB1 Seixo	6	5	5	5	5
EB1 Vale de Ferreiros	6	5	8	5	8
EB1 Baguim do Monte	7	8	8	8	11
EB1 Torregim	12	13	14	20	11
JI Baguim	3	3	3	3	3
JI Crasto	1	2	2	1	2
JI Baixinho	0	2	2	4	3
JI Entre Cancelas	2	2	2	5	2
JI Seixo	2	2	3	3	2
EB 2,3 Frei Manuel S. Inês					
2º Ciclo	49	38	34	25	34
3º Ciclo	0	0	0	29	37

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

* Por falta de informação os dados sobre o número de docentes só abrangem o período de tempo entre o ano lectivo de 2001/02 e de 2005/06.

Quadro N.º 88: Evolução do Número de Pessoal não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Baguim do Monte

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Regadas	1	1	1	1	1
EB1 Seixo	3	1	3	5	3
EB1 Vale de Ferreiros	2	2	2	2	2
EB1 Baguim do Monte	2	3	3	2	2
EB1 Torregim	3	4	2	3	4
JI Baguim	1	1	1	1	1
JI Crasto	1	1	1	1	1
JI Baixinho	0	1	1	1	1
JI Entre Cancelas	1	1	1	1	1
JI Seixo	1	1	1	1	1
EB 2,3 Frei Manuel S. Inês	32	40	36	33	33

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG, Pelouro da Educação.

Agrupamento de Escolas de Canedo (Lomba) - Agrupamento *supramunicipal*

O Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo (Lomba), no ano lectivo de 2003/2004[42], registava um total de 130 alunos, dos quais 92 a frequentar as escolas do 1.º ciclo e 38 os estabelecimentos de ensino pré-escolar. Este agrupamento apresenta uma taxa de insucesso escolar na ordem dos 7,6% no 1º ciclo, em especial na EB1 de Labercos com 16,7% respectivamente (quadro n.º 89). Verifica-se ainda que neste agrupamento de escolas o abandono escolar é inexistente.

Quadro N.º 89: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas da Freguesia da Lomba, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos	Não Transitaram		Transitaram		Abandono	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
EB1 Lomba	18	1	5,6	17	94,4		
EB1 Sante	38			38	100,0		
EB1 Labercos	36	6	16,7	30	83,3		
Sub-total	92	7	7.6	85	92.4		
JI Areja	17						
JI Labercos	21						
Sub-total	38						
Total	130	7	7,6	85	92,4		

Fonte: Agrupamento Escolas de Canedo, Ano Lectivo 2003/2004

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo (Lomba) 119 alunos, dos quais 85 eram do 1.º ciclo e 34 da Educação Pré-escolar (quadro n.º 90).

Quadro N.º 90: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Canedo (Lomba) por Nível de Ensino

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Lomba	0	0	0	0	9	11	9	10	18	16	19
EB1 Sante	60	62	60	55	45	41	33	32	38	35	28
EB1 Labercos	30	32	37	39	38	47	37	31	36	34	38
JI Areja	0	25	23	22	24	25	16	13	17	14	14
JI Labercos	0	0	0	0	0	21	19	24	19	20	20

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

[42] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar, por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 91: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Escolas de Canedo

	2001/2002			2002/2003			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Areja	3	6	7	4	4	5	7	5	5	0	8	6	5	3	6
JI Labercos	4	7	8	11	3	10	8	9	2	4	6	10	3	10	6

Fonte: GIASE

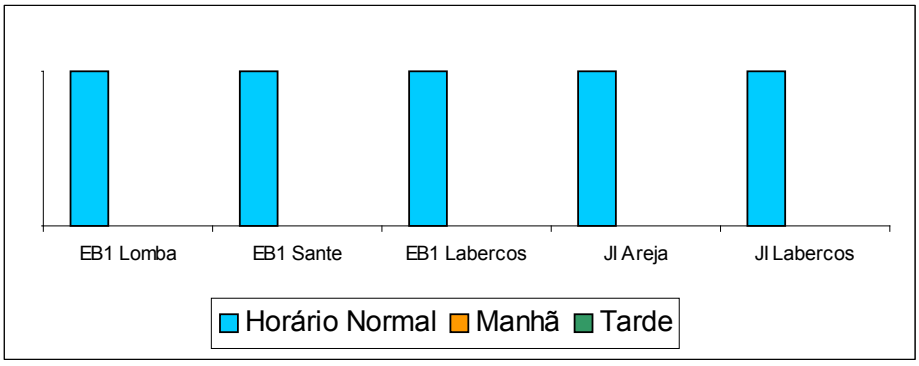
Quadro N.º 92: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Escolas de Canedo

	2001/02				2002/03				2003/2004				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Lomba	1	4	2	2	3	1	4	2	5	6	3	4	2	6	5	3	5	4	4	6
EB1 Sante	8	10	5	10	8	9	10	5	11	9	9	9	7	10	9	9	4	9	7	8
EB1 Labercos	2	14	5	16	12	5	9	5	11	12	4	9	6	14	10	4	9	8	12	9

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 38 os estabelecimentos de ensino do referido Agrupamento funcionaram todos em horário de funcionamento normal.

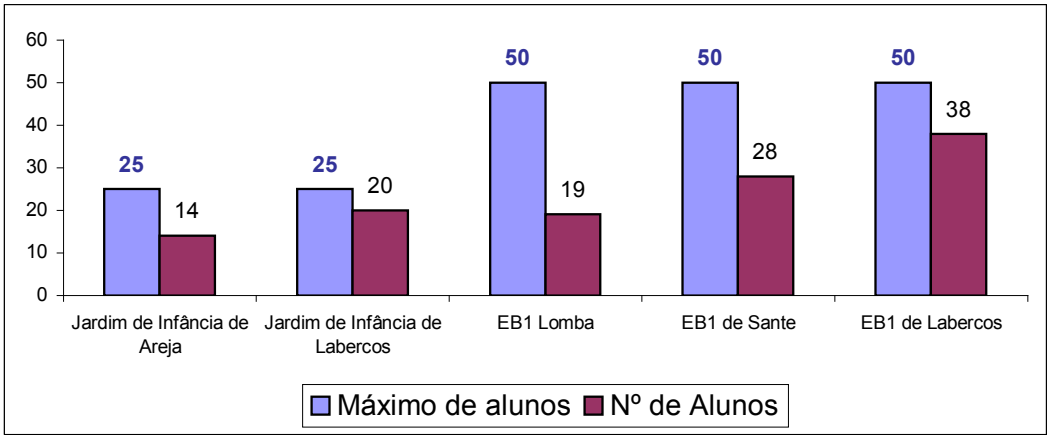
Gráfico N.º 38: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06, todos os estabelecimentos de ensino deste agrupamento encontravam-se com a taxa de ocupação não completa (gráfico n.º 39), sendo que a EB1 da Lomba regista uma variação muito significativa entre a taxa de ocupação máxima e o número de alunos que a frequenta.

Gráfico N.º 39: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Canedo(Ano Lectivo 2005/06)

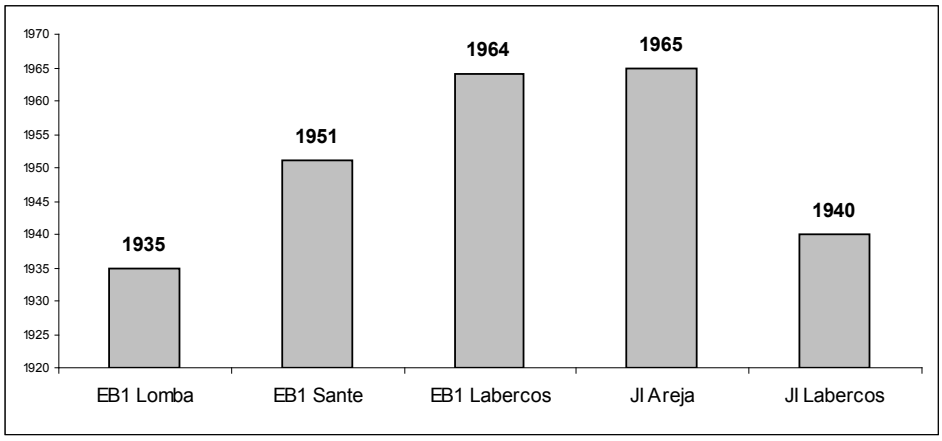


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

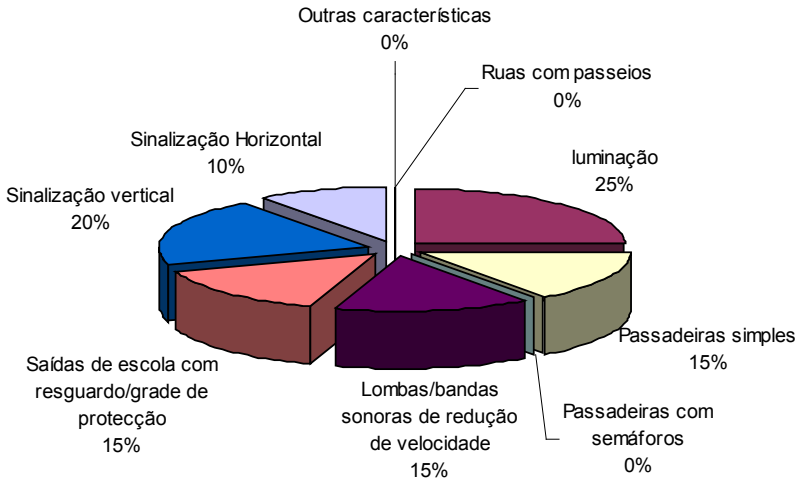
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de Escolas é a EB1 da Lomba, inaugurada no ano de 1935, o mais recente é o Jardim de Infância de Areja inaugurado no ano de 1965 (gráfico n.º 40).

Gráfico N.º 40: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



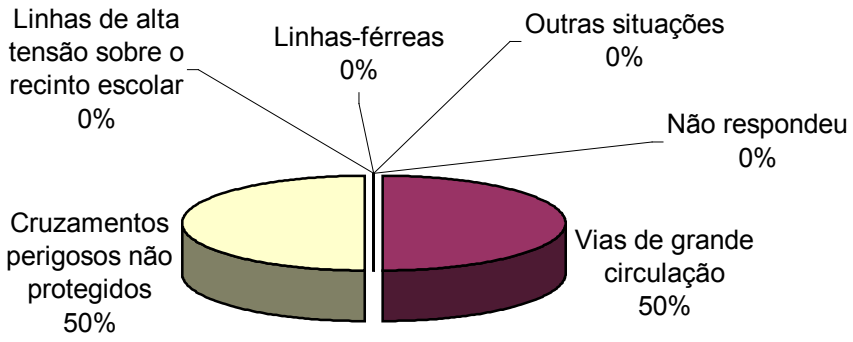
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar

Gráfico N.º 41: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

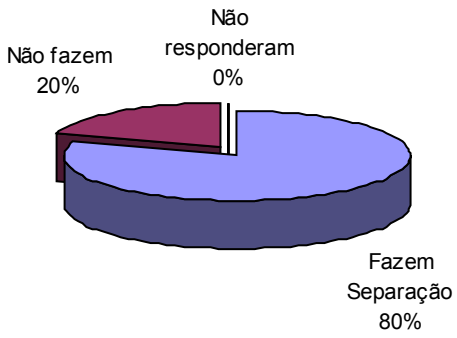
Gráfico N.º 42: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 43 revela que 80% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo, enquanto que 20% afirma que não separa.

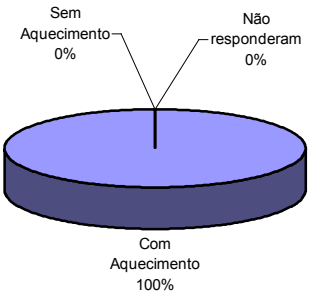
Gráfico N.º 43: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

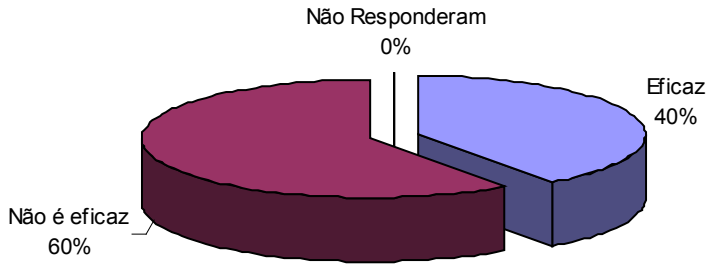
De acordo com a análise dos gráficos n.º 44 e n.º 45 constata-se que a generalidade dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (100%), embora 60% tenha referido que esse sistema de aquecimento não é eficaz.

Gráfico N.º 44: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 45: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Canedo



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 93: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Canedo

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Lomba	2	1	3	2	2
EB1 Sante	2	2	2	2	2
EB1 Labercos	3	3	3	2	2
JI Areja	0	0	1	1	1
JI Labercos	1	1	1	1	1

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística

Quadro N.º 94: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Canedo

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Lomba	1	1	1	1	1
EB1 Sante	1	1	1	1	1
EB1 Labercos	1	1	1	1	1
JI Areja	1	1	1	1	1
JI Labercos	1	1	1	1	1

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação.

Agrupamento de Escolas de Gondomar

O Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar, no ano lectivo de 2003/2004[43], registou 1951 alunos, dos quais 900 frequentam a Escola EB23 de Gondomar, 811 as Escolas do 1º ciclo e 240 o ensino pré-escolar.

O Agrupamento apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 91%, insucesso escolar mais elevada no 3.º ciclo, na ordem dos 13%, no entanto no 1.º ciclo identifica-se uma taxa de insucesso de 4,2%, fazendo com que no agrupamento a taxa de insucesso corresponda a 9%.

No quadro n.º 95 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico, e apresenta apenas uma taxa de 2,9% no 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Quadro N.º 95: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Gondomar, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola E. B. 2,3 de Gondomar	515	385	900	57	11	63	16	120	**13**	458	89	322	84	780	87			13	3,4	13	1,4
EB1 Vinhal			93					5	5,4					88	95						
EB1 Taralhão			104					3	2,9					101	97						
EB1 Souto (a)			175					4	2,3					171	98						
EB1 Ramalde			60					4	6,7					56	93						
EB1 Gandra			106					2	1,9					104	98						
EB1 Aguiar			92					5	5,4					87	95						
EB1 Crasto			181					11	6,1					170	94						
Sub-total			811					34	**4,2**					777	96						
JI Vinhal			40																		
JI Aguiar			50																		
JI Fontela			50																		
JI Monte Crasto			50																		
JI Taralhão			50																		
Sub-total			240																		
Total por Agrupamento	Alunos		1951	Insucesso				154	**9,0**	Sucesso				1557	91,0	Abandono				13	0,8

Fonte: Agrupamento Escolas de Gondomar, Janeiro 2005.

[43] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 85), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No quadro n.º 96 constata-se que existem 5,8% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes (60%) frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do domínio **cognitivo** (28,3%).

Quadro N.º 96: NEE no Agrupamento de Escolas de Gondomar, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	Domínio Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		D. da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Creche	1	0,9																		
Pré-Escolar	3	2,7			5	4,4	5	4,4			5	4,4					18	16	240	7,5
1.º ciclo	2	1,8	4	3,5	13	11,5	21	18,6	1	0,9	18	15,9			1	0,9	60	53	811	7,4
2.º ciclo	3	2,7			4	3,5	3	2,7	1	0,9	5	4,4			6	5,3	22	19	515	4,3
3.º ciclo	2	1,8			3	2,7					4	3,5			3	2,7	12	11	385	3,1
Total	11	8,8	4	3,5	25	22,1	29	25,7	2	1,8	32	28,3			10	8,8	113	100	1951	5,8

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar 2021 alunos, dos quais 902 eram do 2º e 3º ciclo, 892 eram do 1º ciclo e 227 eram da Educação Pré-escolar (quadro n.º 97)

Quadro N.º 97: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Escolas de Gondomar por Nível de Ensino

	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
JI Vinhal	0	45	45	40	46	41
JI Aguiar	61	45	45	50	50	50
JI Fontela	50	50	48	50	50	46
JI Monte Crasto	50	50	50	50	45	45
JI Taralhão	72	50	50	45	45	45
EB1 Vinhal	77	74	90	93	105	101
EB1 Taralhão	130	123	108	104	99	103
EB1 Souto	163	181	187	175	190	191
EB1 Ramalde	0	71	64	60	61	60
EB1 Gandra	112	98	95	106	110	140
EB1 Aguiar	93	84	90	92	102	121
EB1 Crasto	0	183	187	182	176	176
EB 2,3 Gondomar	**1097**	**1035**	**971**	**913**	**861**	**902**
2º Ciclo	471	506	494	515	522	496
3º Ciclo	626	529	477	398	339	406

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 98: Alunos do Pré-escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

	2001/2002			2002/2003			2003/2004			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Vinhal	0	18	27	6	12	26	2	16	20	1	20	25	0	12	29
JI Aguiar	16	27	2	1	20	24	4	19	27	4	18	28	8	22	20
JI Fontela	20	14	16	18	14	16	4	23	23	4	21	25	12	13	21
JI Monte Crasto	1	22	27	1	22	27	4	16	30	1	7	37	17	6	122
JI Taralhão	0	24	26	2	23	25	4	7	34	4	8	33	3	11	31

Fonte: GIASE

Quadro N.º 99: Alunos do 1º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

	2001/02				2002/03				2003/2004				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Vinhal	20	19	16	19	26	28	17	19	24	27	28	14	24	28	23	30	26	26	26	23
EB1 Taralhão	28	24	31	40	29	27	22	30	24	32	23	25	16	30	28	25	30	19	27	27
EB1 Souto	42	41	53	45	43	50	39	55	51	46	41	37	48	56	42	44	45	43	60	43
EB1 Ramalde	17	15	15	24	14	20	15	15	9	19	15	17	16	14	16	15	12	17	15	16
EB1 Gandra	17	33	21	27	24	17	33	21	27	28	18	33	37	31	25	17	45	40	29	26
EB1 Aguiar	16	20	25	23	31	18	16	25	24	37	15	16	20	31	33	18	33	24	29	35
EB1 Crasto	37	52	57	37	46	44	44	53	46	52	41	42	40	49	45	42	41	49	49	37

Fonte: GIASE

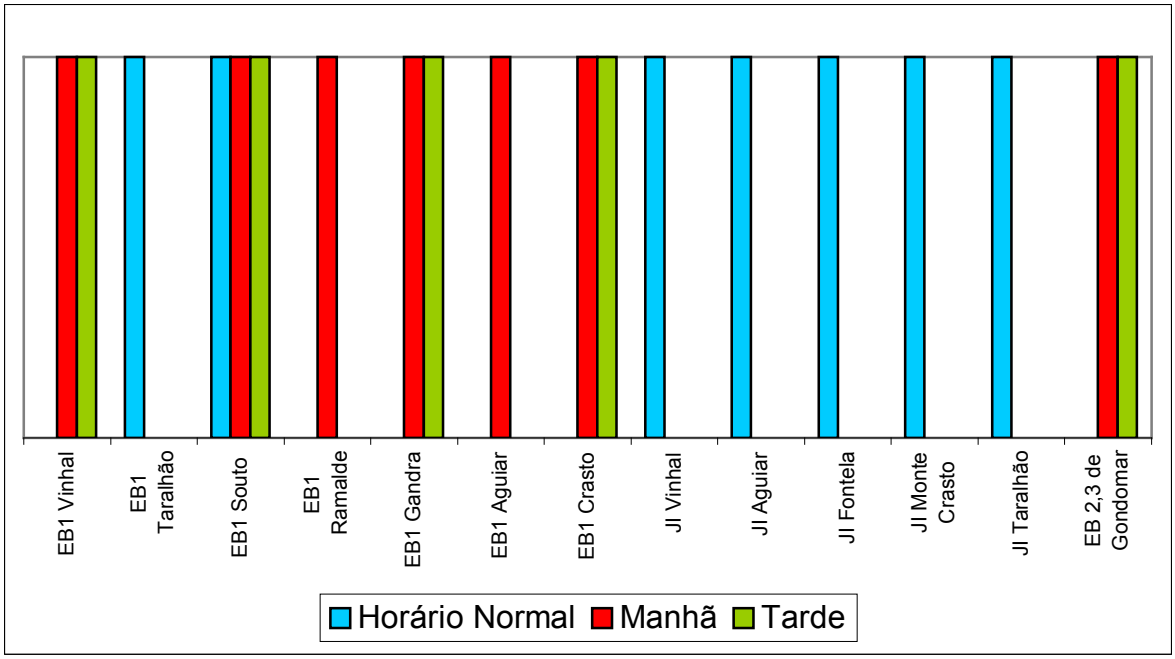
Quadro N.º 100: Alunos da EB 2.3 de Frei Manuel de Stª Inês por ano de escolaridade e ano lectivo, no Agrupamento Vertical de Escolas de Gondomar

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º Ano	259	261	268	251	244
	6º Ano	247	233	247	271	252
3º Ciclo	7º ano	140	151	150	140	189
	8º ano	291	160	103	121	111
	9º ano	98	166	145	78	106

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 46, os estabelecimentos de ensino do referido Agrupamento funcionaram, na sua maioria, em horário normal, tendo, no entanto, uma escola apresentado em simultâneo turmas em horário normal e duplo de manhã e tarde, quatro escolas horário duplo de manhã e tarde e outras duas escolas em horário da manhã. Esta situação reflecte a elevada taxa de ocupação de alunos por escolar (ver gráfico n.º 48).

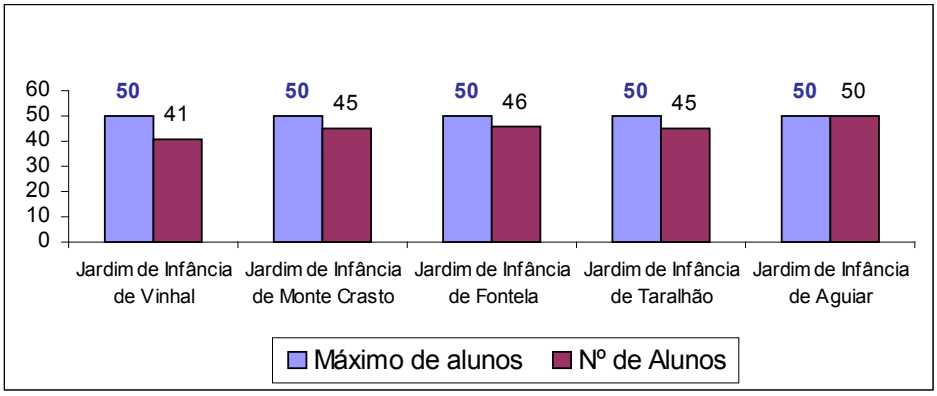
Gráfico N.º 46: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento.

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 47 observa-se algumas situações de variação de aproximadamente cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem na(s) sala(s) crianças com NEE.

Gráfico N.º 47: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Gondomar (Ano Lectivo de 2005/06)

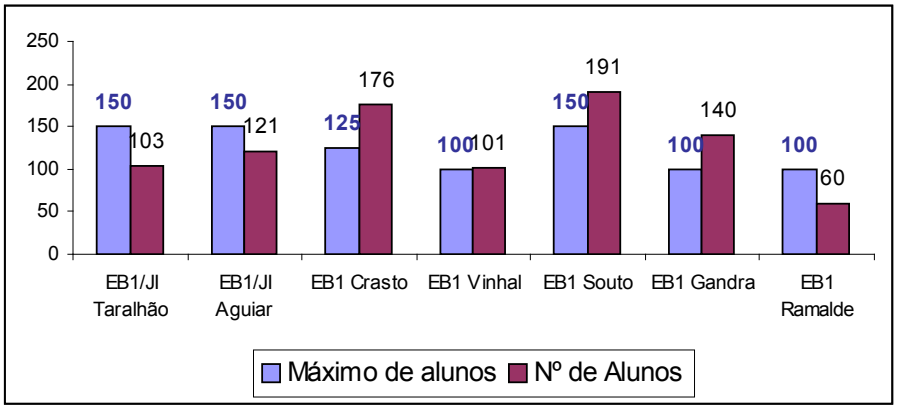


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 48 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico apresentam uma taxa de ocupação máxima, algumas mesmo com mais alunos a frequentar estes estabelecimentos do que a sua capacidade de ocupação. As restantes três escolas apresentam uma menor taxa de ocupação.

Gráfico N.º 48: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Gondomar (Ano Lectivo de 2005/06)

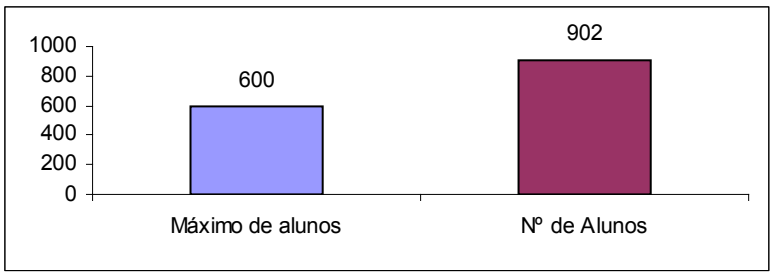


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 49 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a EB 2,3 de Gondomar apresentou uma taxa de ocupação máxima, com mais alunos a frequentar este estabelecimento do que a sua capacidade de ocupação.

Gráfico N.º 49: Taxa de Ocupação* da EB 2,3 de Gondomar
(Ano Lectivo de 2005/06)

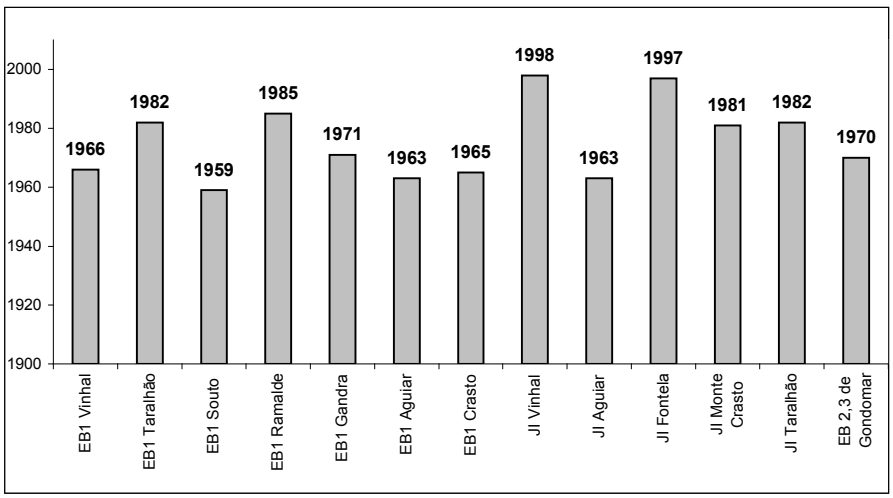


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

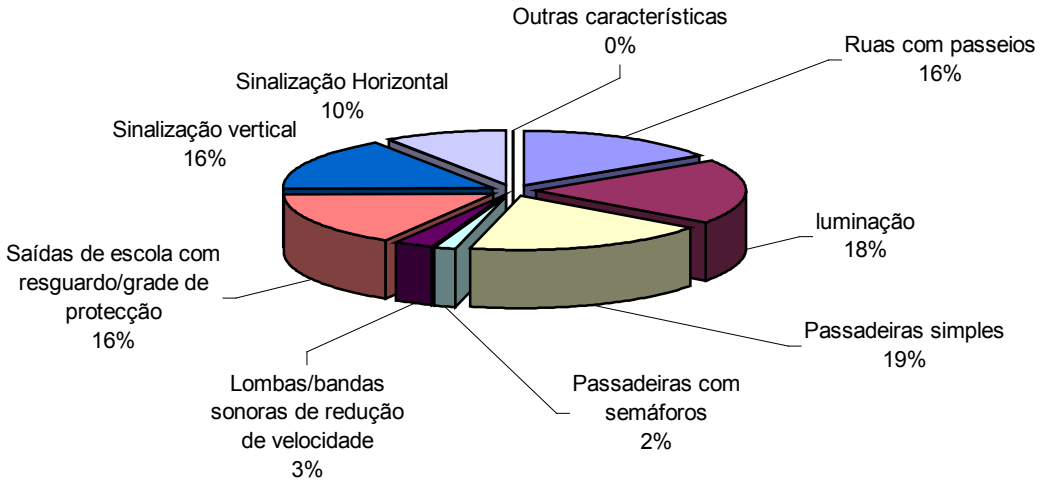
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de Escolas é a EB1 do Souto, inaugurada no ano de 1959, o mais recente é o Jardim de Infância do Vinhal inaugurado no ano de 1998 (gráfico n.º 50).

Gráfico N.º 50: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar



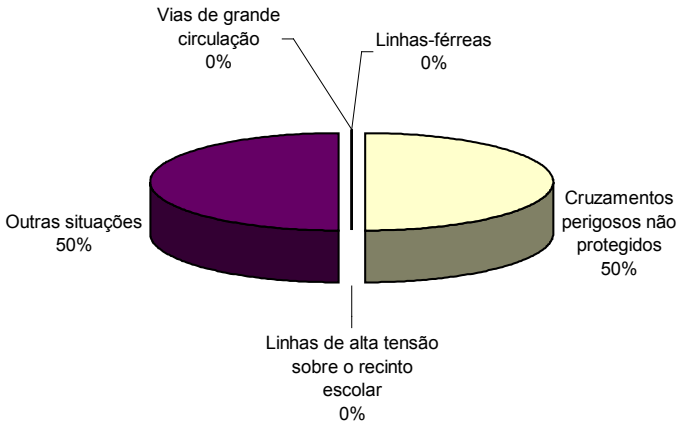
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 51: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

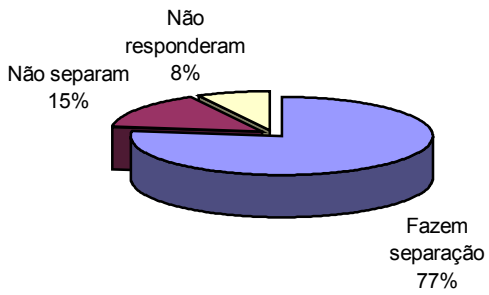
Gráfico N.º 52: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 53 revela que, 77% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo, embora 15% assuma que não a efectuam.

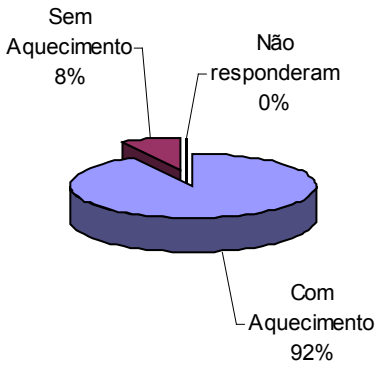
Gráfico N.º 53: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Escolas de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

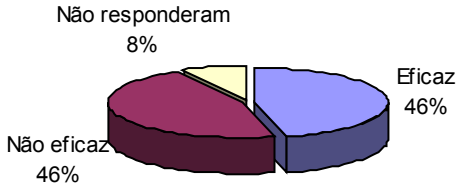
De acordo com a análise dos gráficos n.º 54 e n.º 55 constata-se que maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (92%), sendo que 8% afirma não o possuir. Embora 8% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 46% refere que esse sistema é eficaz, no entanto os restantes 46% referem que não é eficaz.

Gráfico N.º 54: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 55: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 101: – Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Vinhal	5	4	7	8	7
EB1 Gandra	5	4	6	7	8
EB1 Souto	11	14	11	9	10
EB1 Crasto	16	14	13	14	10
EB1 Ramalde	6	5	5	5	3
EB1 Taralhão	10	11	7	6	8
EB1 Aguiar	5	5	7	11	12
JI Vinhal	3	3	3	3	3
JI Aguiar	2	3	2	2	3
JI Fontela	2	2	3	3	3
JI Monte Crasto	2	3	2	3	3
JI Taralhão	2	2	2	3	5
EB 2,3 de Gondomar					
2º Ciclo	59	61	65	69	68
3º Ciclo	0	0	0	48	46

Fontes: Escolas do Agrupamentos e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 102: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Escolas de Gondomar

	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Vinhal	3	2	2	1	2	2
EB1 Gandra	3	2	1	2	2	3
EB1 Souto	4	3	3	3	3	4
EB1 Crasto	0	2	2	2	3	3
EB1 Ramalde	0	2	1	1	3	1
EB1 Taralhão	0	4	2	1	3	4
EB1 Aguiar	1	2	2	1	3	5
JI Vinhal	0	1	1	1	1	1
JI Aguiar	0	1	1	1	1	1
JI Fontela	0	1	1	1	1	1
JI Monte Crasto	0	1	1	1	1	1
JI Taralhão	0	1	1	1	1	1
EB 2,3 de Gondomar	0	40	38	37	47	37

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação .

Agrupamento de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

O Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa, no ano lectivo de 2003/2004[44], registava 1345 alunos, dos quais 695 a frequentar a EB 2,3 de Jovim, 466 as escolas de 1.º ciclo e 184 os estabelecimentos de ensino do pré-escolar. Este agrupamento apresentou uma taxa de insucesso escolar de 10,8%, senso que o 1.º ciclo regista uma taxa de 8,37% e o 2.º e 3.º ciclo uma taxa na ordem dos 15%.

No quadro n.º 103 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico, e apresenta apenas uma taxa de 0,8% no 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Quadro N.º 103: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Jovim e Foz do Sousa, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO				Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola E. B. 2,3 de Jovim	255	440	695	20	8	67	15	87	12,5	235	92	373	85	608	87,5	5	2	1	0,2	6	0,86
EB1 Outeiro			103					15	14,6					88	85,4						
EB1 Atães			82					7	8,54					75	91,5						
EB1 Ferreirinha			23											23	100						
EB1 Ribeira			36											36	100						
EB 1 Compostela			34					2	5,88					32	94,1						
EB1 Jancido			51					2	3,92					49	96,1						
EB1 Gens			43					2	4,65					41	95,3						
EB1 Estrada			94					11	11,7					83	88,3						
Sub-total			466					39	8,37					427	91,6						
JI Jancido			45																		
JI Jovim			46																		
JI Ribeira			20																		
JI Trás da Serra			40																		
JI Gens			33																		
Sub-total			184																		
Total por Agrupamento	Alunos		1345	Insucesso				126	10,8	Sucesso				1035	89,1	Abandono				6	0,5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Jovim Foz-do-Sousa, Ano Lectivo 2003/2004

[44] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 85), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No quadro n.º 104 constata-se que existem 4,5% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes (7,7%) frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do domínio **emocional e personalidade** (37,7%).

Quadro N.º 104: NEE no Agrupamento de Escolas de Jovim Foz-do-Sousa, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	Domínio Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		Domínio da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar					1	1,6	4	6,6									5	8,2	184	2,7
1.º ciclo	2	3,3			10	16,4	19	31,1			3	4,9	2	3			36	59,0	466	7,7
2.º ciclo					1	1,6					12	19,7			2	3,3	15	24,6	255	5,9
3.º ciclo					1	1,6					4	6,6					5	8,2	440	1,1
Total	2	3,3	0	0,0	13	21,3	23	37,7	0	0	19	31,1	2	3	2	3,3	61	100	1345	4,5

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa 1346 alunos, dos quais 706 eram do 2º e 3º ciclo, 443 eram do 1º ciclo e 197 eram da Educação Pré-Escolar (quadro n.º 105)

Quadro N.º 105: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
JI Jancido	46	45	45	25	45
JI Jovim (Outeiro)	19	50	45	25	50
JI Ribeira	23	20	20	18	21
JI Trás da Serra	38	37	40	18	45
JI Gens	38	31	33	35	42
EB1 Outeiro	108	97	101	97	94
EB1 Atães	88	76	83	69	73
EB1 Ferreirinha	26	25	23	26	29
EB1 Ribeira de Baixo	38	30	35	35	38
EB1 Compostela	26	24	31	32	30
EB1 Jancido	64	58	49	57	58
EB1 Gens	52	44	42	40	42
EB1 Estrada	107	103	93	81	73
EB 2,3 de Jovim	731	716	713	690	706
2º Ciclo	317	294	267	271	283
3º Ciclo	414	422	446	419	423

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 106: Alunos Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Jancido	3	16	27	6	17	22	6	17	22	4	11	10	15	13	17
JI Jovim	2	17	0	5	19	26	0	16	29	5	17	3	6	24	20
JI Ribeira	8	7	8	12	7	1	5	3	12	3	11	4	5	11	4
JI Trás da Serra	6	11	21	8	11	18	15	10	15	4	11	3	9	12	24
JI Gens	10	16	12	5	14	12	13	8	12	13	12	10	8	12	17

Fonte: GIASE

Quadro N.º 107: Alunos 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Outeiro	28	27	24	29	17	30	28	22	26	18	27	30	23	26	20	28	24	27	23	21
EB1 Atães	13	30	17	28	20	17	26	13	19	23	14	27	17	17	19	16	22	20	14	19
EB1 Ferreirinha	6	3	6	11	7	5	3	10	8	7	5	3	11	8	2	5	6	10	8	5
EB1 Ribeira de Baixo	6	12	8	12	8	8	9	5	10	8	8	9	10	8	8	9	9	12	8	9
EB1 Compostela	7	9	4	6	3	8	11	2	12	2	7	10	8	15	2	7	5	8	14	3
EB1 Jancido	12	19	15	18	12	13	18	15	8	13	11	17	22	14	10	11	11	27	10	10
EB1 Gens	10	12	13	17	12	9	11	12	9	12	10	11	9	10	12	9	10	11	10	12
EB1 Estrada	29	32	26	20	13	32	31	27	14	23	27	29	17	21	18	25	10	25	20	20

Fonte: GIASE

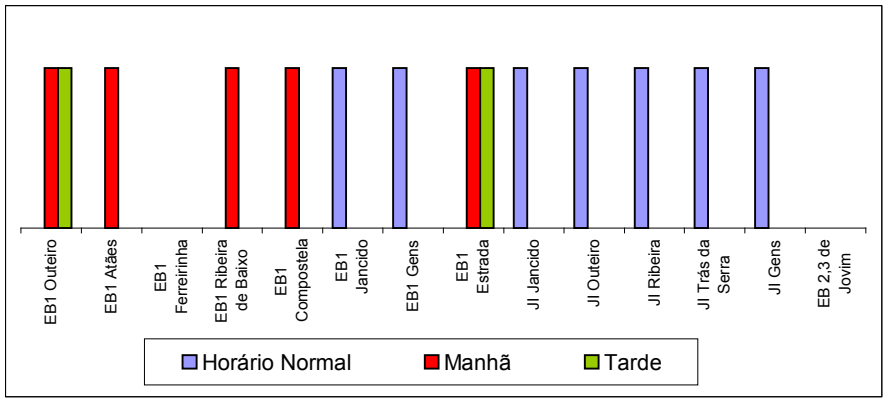
Quadro N.º 108: Alunos EB. 2,3 por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Jovim e Foz do Sousa

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	151	135	135	145	137
	6º ano	166	159	132	126	146
3º Ciclo	7º ano	144	156	150	141	149
	8º ano	121	132	171	135	118
	9º ano	149	134	125	143	156

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 56, as escolas do referido Agrupamento funcionaram, na sua maioria, em horário normal, tendo no entanto, duas das escolas apresentado, em simultâneo, turmas em horário duplo de manhã e tarde, enquanto três escolas funcionaram só em horário da manhã.

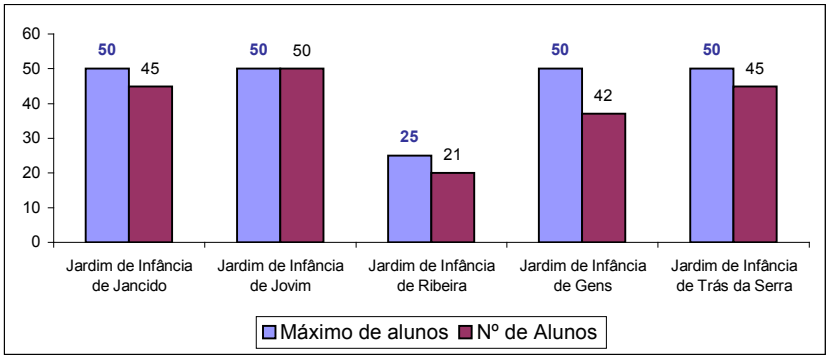
Gráfico N.º 56: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 57 observa-se algumas situações de variação de cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 57: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Jovim e Foz de Sousa (Ano Lectivo de 2005/06)

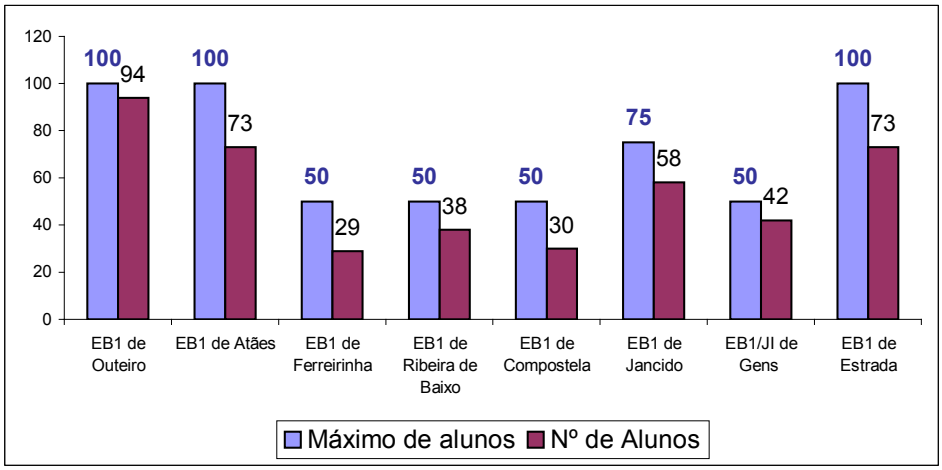


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 58 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a Taxa de Ocupação das escolas do 1º ciclo do ensino básico encontrava-se abaixo do seu limite máximo.

Gráfico N.º 58: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa (Ano Lectivo de 2005/06)

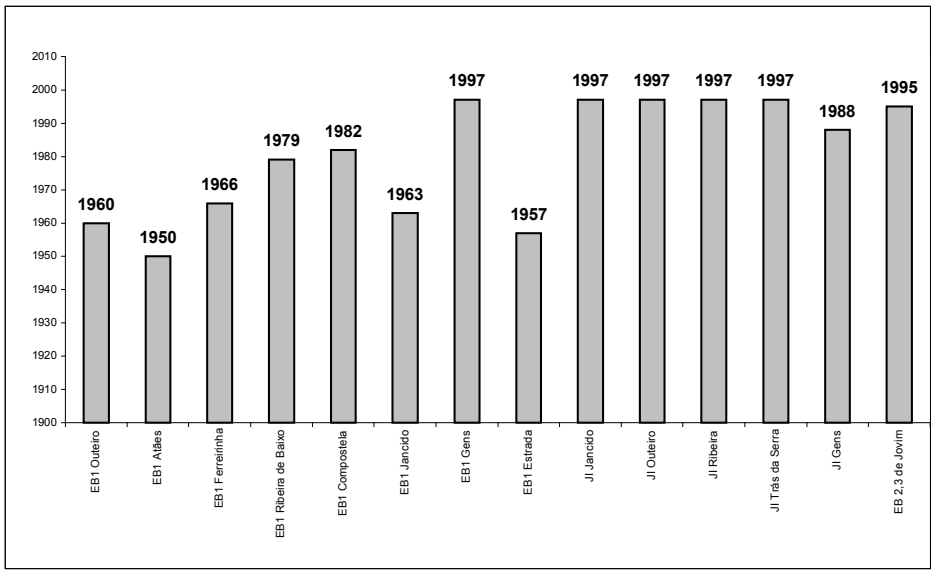


* **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

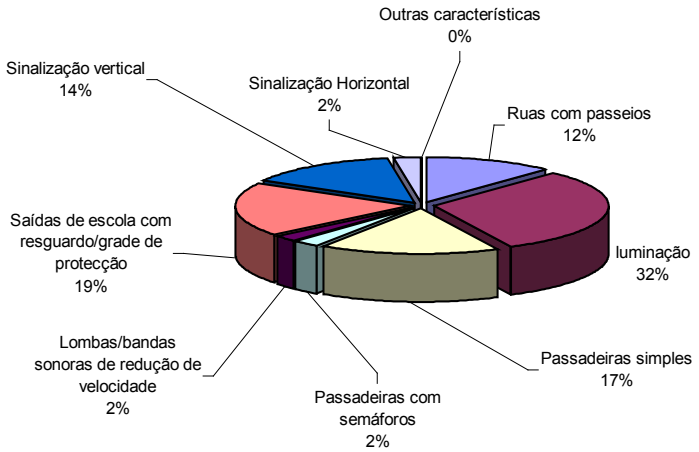
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 de Atães, inaugurada no ano de 1950, os estabelecimentos de ensino mais recentes são cinco Jardins de Infância inaugurados no ano de 1997 (gráfico n.º 59).

Gráfico N.º 59: - Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



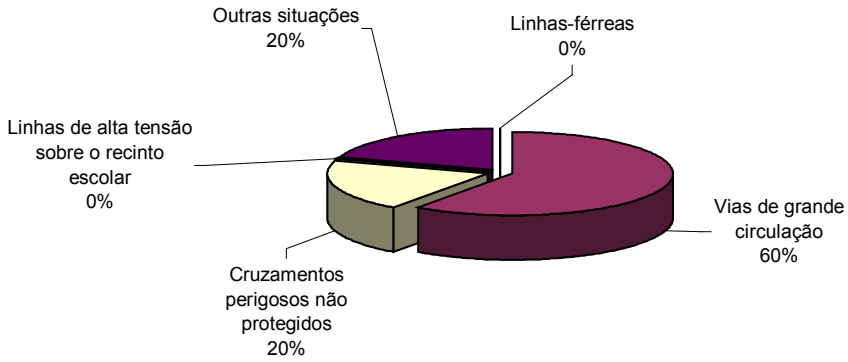
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 60: - Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

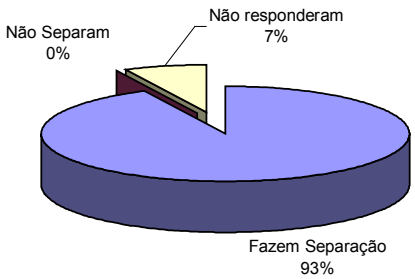
Gráfico N.º 61: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento.

O gráfico n.º 62 revela que 93% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo e 7% não responderam a esta questão.

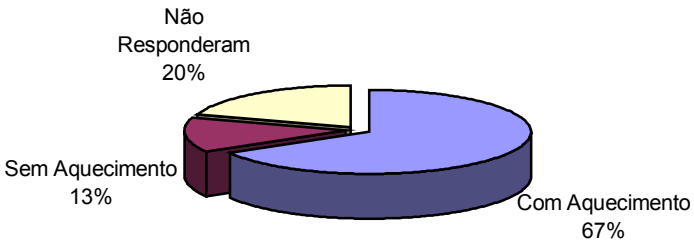
Gráfico N.º 62: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento de Jovim e Foz-do-Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento.

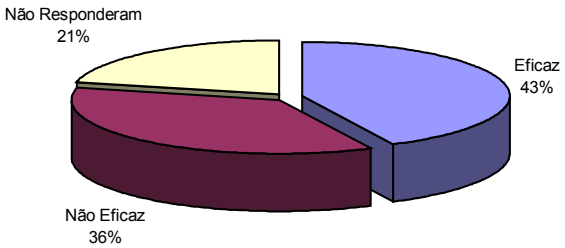
De acordo com a análise dos gráficos n.º 63 e n.º 64 constata-se que maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (67%), sendo que 13% afirma não o possuir. Embora 21% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 43% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 63: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 64: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 109: Evolução do número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Outeiro	5	7	9	7	4
EB1 Atães	8	6	6	5	6
EB1 Ferreirinha	2	4	3	3	3
EB1 Ribeira de Baixo	2	2	2	3	2
EB1 Compostela	3	3	2	2	3
EB1 Jancido	5	5	5	4	3
EB1 Gens	4	3	4	2	3
EB1 Estrada	7	8	9	7	5
JI Jancido	2	2	2	2	3
JI Outeiro	2	2	2	2	2
JI Ribeira	2	2	2	2	2
JI Trás da Serra	3	2	2	2	2
JI Gens	2	2	2	2	2
EB 2,3 de Jovim					
2º Ciclo	34	34	37	39	40
3º Ciclo	0	0	0	58	48

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 110: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Jovim e Foz do Sousa

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Outeiro	1	3	2	1	2
EB1 Atães	2	2	2	2	2
EB1 Ferreirinha	1	1	0	1	1
EB1 Ribeira de Baixo	1	1	1	1	2
EB1 Compostela	1	1	1	1	1
EB1 Jancido	1	1	1	2	2
EB1 Gens	1	1	1	1	1
EB1 Estrada	2	2	2	2	2
JI Jancido	1	1	1	1	1
JI Outeiro	1	1	1	1	1
JI Ribeira	1	1	1	1	1
JI Trás da Serra	1	1	1	1	1
JI Gens	1	1	1	1	1
EB 2,3 de Jovim	25	25	29	40	43

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação .

Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

O Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão, no ano lectivo de 2003/2004[45], apresenta 1341 alunos, dos quais 627 frequentam a Escola EB 2,3 de Valbom, 604 das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e 110 da educação pré-escolar. Este agrupamento registou uma taxa de insucesso escolar na ordem dos 8,7%, a média entre os 12%, da EB 2,3 e dos 5,3 %, das escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

No quadro n.º 111 verifica-se que neste agrupamento o abandono no 1º ciclo do ensino básico é inexistente, apresentando apenas uma taxa de 0,3% nos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Quadro N.º 111: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
E. B. 2,3 de Valbom	372	255	627	55	15	20	7,8	75	12	317	85	235	92	552	88	3	0,8	1	0,4	4	0,64
EB1 Aldeia Alegre			9											9	100						
EB1 Arroteia			162					2	1,23					160	98,8						
EB1 Giesta			84					5	5,95					79	94						
EB1 Lagoa			103					3	2,91					100	97,1						
EB1 Pinheiro Além			126					13	10,3					113	89,7						
EB1 Rossamonde			120					9	7,5					111	92,5						
Sub-total			604					32	5,3					572	94,7						
JI Arroteia			45																		
JI Monte			20																		
JI Pinheiro Além			45																		
Sub-total			110																		
Total por Agrupamento	Alunos		1341	Insucesso				107	8,7	Sucesso				1124	91,3	Abandono				4	0,3

Fonte: Agrupamento Vertical Marques Leitão, Ano Lectivo 2003/2004.

No quadro n.º 112 constata-se que no agrupamento existem 6,6% de alunos com NEE, sendo que a maioria destes, frequenta a educação pré-escolar. A problemática com maior incidência é a do domínio **cognitivo**.

[45] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar, por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 112: NEE no Agrupamento Vertical Marques Leitão, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		Domínio da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Creche	1	1,1	1	1,1																
Pré-Escolar	8	9,1							1	1,14	6	6,8	1	1			16	18,2	110	14,5
1.º ciclo	4	4,5	3	3,4	1	1,1	7	8,0	1	1,14	11	12,5	2	2			29	33	604	4,8
2.º ciclo							4	4,5			7	8,0	1	1	10	11	22	25	372	5,9
3.º ciclo	1	1,1			3	3,4	5	5,7			3	3,4			7	8	19	21,6	255	7,5
Total	14	15	4	3,4	4	4,5	16	18,2	2	2,27	27	30,7	4	5	17	19	88	100	1341	6,6

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão 1141 alunos, dos quais 514 nos 2º e 3º ciclos, 603 no 1º ciclo e 160 na educação pré-escolar (quadro n.º 113).

Quadro N.º 113: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Aldeia Alegre	9	10	9	8	6
EB1 Arroteia	196	184	166	155	142
EB1 Giesta	124	107	84	91	91
EB1 Lagoa	112	97	103	103	96
EB1 Pinheiro Além	99	121	126	149	173
EB1 Rossamonde	112	117	121	119	95
JI Arroteia	45	44	45	45	45
JI Monte	25	25	20	20	20
JI Quinta do Sol	44	45	45	45	50
JI Pinheiro Além	45	50	44	45	45
EB 2,3 de Valbom	**628**	**619**	**605**	**568**	**514**
2º Ciclo	364	364	360	355	301
3º Ciclo	234	255	245	213	213

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 114: Alunos Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Arroteia	13	17	15	1	17	26	0	24	21	9	19	17	1	19	24
JI Monte	0	14	11	0	8	17	9	10	1	5	9	6	6	6	8
JI Quinta do Sol	0	11	33	4	20	21	5	15	25	0	14	31	0	25	25
JI Pinheiro Além	0	14	31	0	25	25	0	11	11	4	20	21	5	15	21

Fonte: GIASE

Quadro N.º 115: Alunos 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

	2001/02				2002/03				2003/2004				2004/05				2005/2006			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Aldeia Alegre	2	2	2	3	2	3	1	4	0	2	4	3	2	0	2	4	2	2	0	2
EB1 Arroteia	50	46	56	44	33	49	44	58	40	36	41	49	30	42	40	43	30	30	42	40
EB1 Giesta	18	27	39	40	22	24	25	36	22	24	17	21	24	24	24	19	16	24	26	25
EB1 Lagoa	25	22	27	38	22	25	22	28	30	23	27	23	19	32	25	27	18	19	31	28
EB1 Pinheiro Além	31	19	29	20	34	36	18	33	27	37	36	26	45	31	40	33	43	47	35	48
EB1 Rossamonde	22	31	28	31	34	34	25	24	21	40	33	27	23	24	41	31	16	21	20	38

Fonte: GIASE

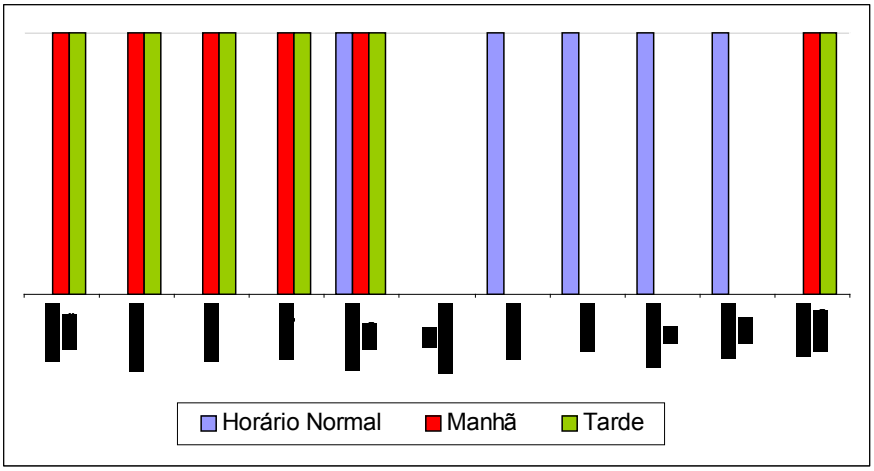
Quadro N.º 116: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	174	210	186	155	165
	6ºano	190	154	174	200	136
3º Ciclo	7º ano	99	107	96	63	85
	8º ano	66	93	72	80	60
	9º ano	69	55	87	70	68

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 65, cinco escolas do referido Agrupamento funcionaram em regime duplo de manhã e tarde, uma funcionou com horário normal e duplo de manhã e tarde, e o jardins de infância funcionaram em horário normal.

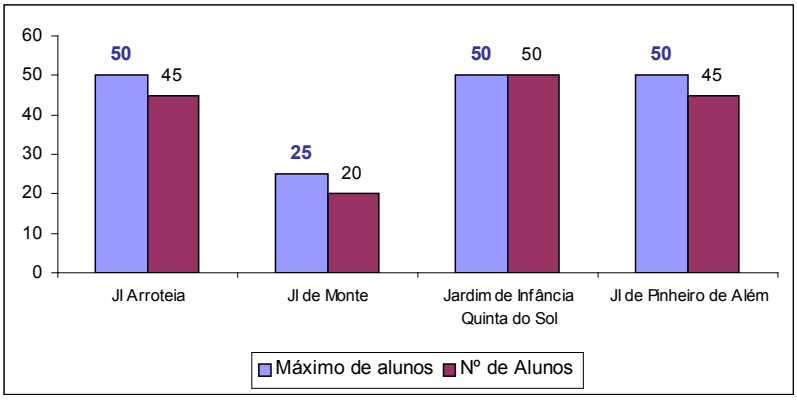
Gráfico N.º 65: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento apresentava uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 66 observam-se algumas situações de variação de cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que nas salas existem crianças com NEE.

Gráfico N.º 66: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão (Ano Lectivo 2005/06)

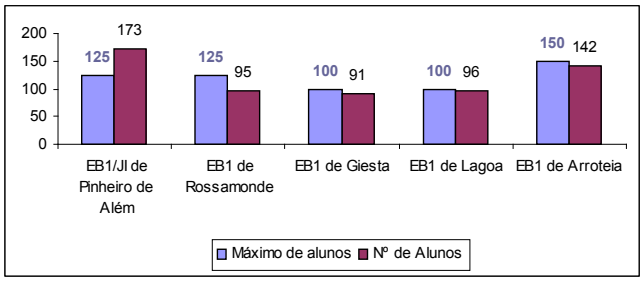


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 67 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico apresentavam uma quase completa taxa de ocupação, com excepção de uma escola (EB1/JI de Pinheiro de Além) que tinha mais alunos a frequentar este estabelecimento do que a sua capacidade de ocupação.

Gráfico N.º 67: Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão (Ano Lectivo 2005/06)

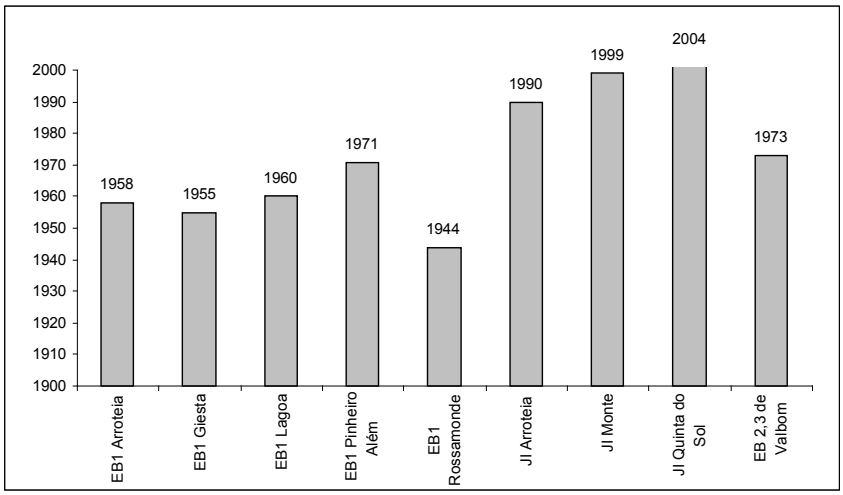


*__Taxa de Ocupação__ – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

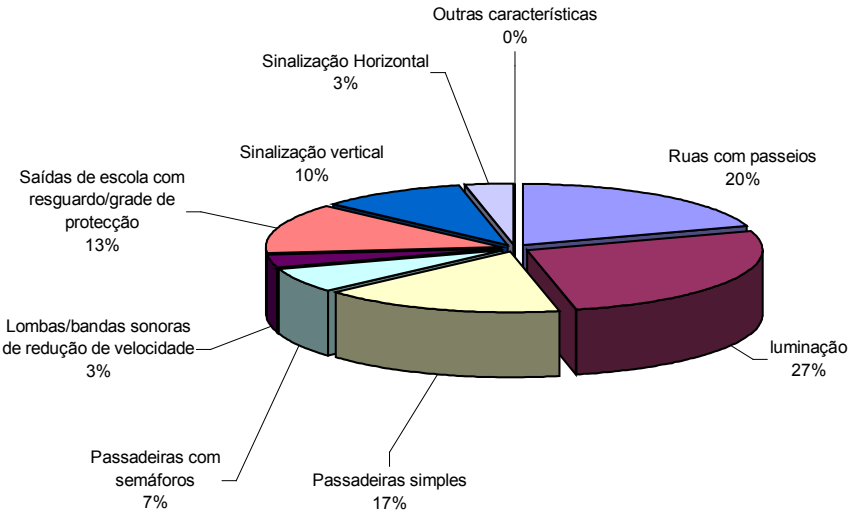
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 de Rossamonde, inaugurada no ano de 1944, o mais recente é o Jardim de Infância da Quinta do Sol inaugurado no ano de 2004 (gráfico n.º 68).

Gráfico N.º 68 - Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



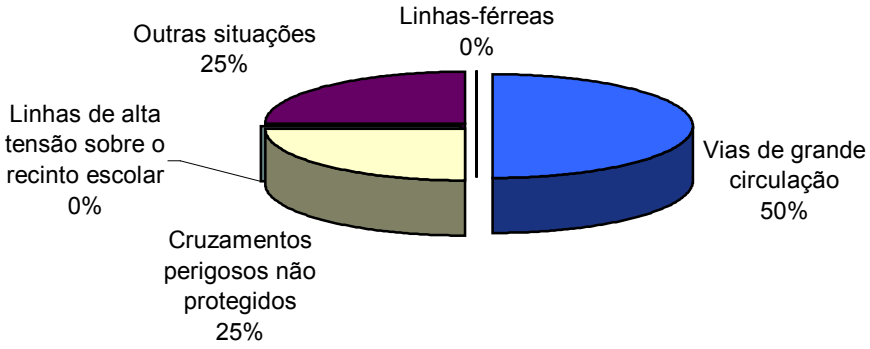
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar

Gráfico N.º 69: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

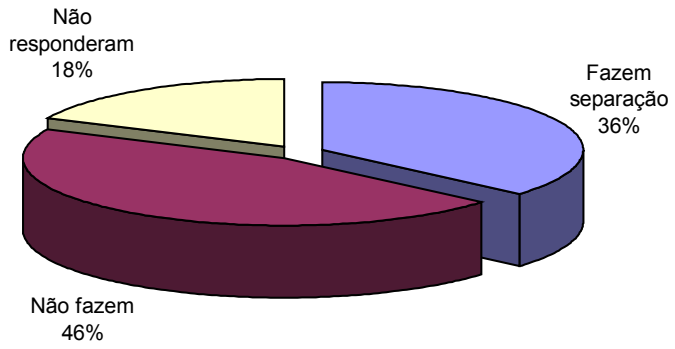
Gráfico N.º 70: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 71 revela que 46% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma não efectuar separação selectiva do lixo.

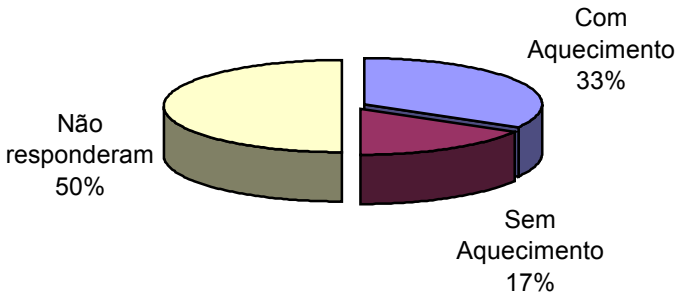
Gráfico N.º 71: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

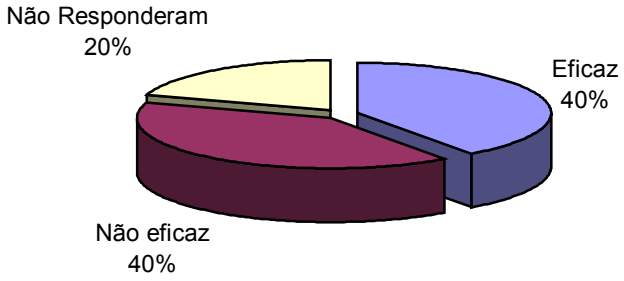
De acordo com a análise dos gráficos n. 72 e n.º 73 constata-se que 33% dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento, sendo que 17% afirma não o possuir. Embora 20% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 40% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 72: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 73: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 117: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Aldeia Alegre	1	1	1	1	1
EB1 Arroteia	11	10	12	11	11
EB1 Giesta	8	9	7	6	6
EB1 Lagoa	8	9	7	6	6
EB1 Pinheiro Além	10	13	8	12	11
EB1 Rossamonde	6	8	8	9	7
JI Arroteia	3	2	2	3	2
JI Monte	1	1	2	1	1
JI Quinta do Sol	2	2	3	3	3
JI Pinheiro Além	3	3	2	2	3
EB 2,3 de Valbom					
2º Ciclo	49	49	44	63	56
3º Ciclo	0	0	0	22	26

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 118: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento Vertical de Escolas Marques Leitão

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Aldeia Alegre	1	1	0	0	0
EB1 Arroteia	2	2	2	5	5
EB1 Giesta	1	1	1	3	2
EB1 Lagoa	2	1	3	2	2
EB1 Pinheiro Além	2	4	1	3	2
EB1 Rossamonde	1	1	2	4	2
JI Arroteia	1	1	1	1	1
JI Monte	1	1	1	1	1
JI Quinta do Sol	0	0	0	1	1
JI Pinheiro Além	1	1	1	1	1
EB 2,3 de Valbom	30	30	38	37	36

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação.

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto

O Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto, no ano lectivo de 2003/2004[46], regista um total de 1769, dos quais 847 frequentam a Escola EB 2,3 de Rio Tinto, 763 as escolas de 1.º ciclo do ensino básico e 159 os estabelecimentos de ensino pré-escolar. Este agrupamento apresentou neste ano lectivo uma taxa de insucesso escolar na ordem dos 8,3%, em que os 2.º e 3.º ciclos registaram uma taxa de 10,6% e as Escolas EB1 uma taxa de 5,64%. No quadro n.º 119 verifica-se que neste agrupamento o abandono no 1º ciclo do ensino básico é de 1% e no 2º e 3º ciclo do ensino básico é de 4,1%.

Quadro N.º 119: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola E. B. 2,3 de Rio Tinto	435	412	847	44	10	46	11	90	10,6	391	90	366	89	757	89,4	5	1,1	30	0,7	35	4,13
EB1 Alto de Soutelo			185					8	4,32					177	95,7					3	1,62
EB1 Cabanas			262					23	8,78					239	91,2					4	1,53
EB1 Ponte			87					2	2,3					85	97,7						
EB1 Portelinha			89					5	5,62					84	94,4					1	1,12
EB1 S. Caetano n.º1			59					2	3,39					57	96,6						
EB 1 S. Caetano n.º2			81					3	3,7					78	96,3						
Sub-total			763					43	5,64					720	94,4					8	1,05
JI Areias			25																		
JI Portelinha n.º1			49																		
JI Portelinha n.º2			45																		
JI S. Caetano			40																		
Sub-total			159																		
Total por Agrupamento	Alunos		1769	Insucesso				133	8,3	Sucesso				1477	91,7	Abandono				43	2,7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Ano Lectivo 2003/2004

No quadro n.º 120 constata-se que existiam 6,2% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta o 1º e 2º ciclos do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do domínio da **comunicação, linguagem e fala**.

[46] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar, por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 120: NEE no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		D. da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Creche	1	0,9			1	0,9	4	3,6			3	2,7			1	0,9	10			
Pré-Escolar					4	3,6					1	0,9	1	0,9	1	0,9	7	6,4	159	4,4
1.º ciclo	2	1,8	8	7,3	17	15,5	4	3,6			9	8,2			2	1,8	42	38,2	763	5,5
2.º ciclo	1	0,9			10	9,1	9	8,2			6	5,5			11	10	37	33,6	435	8,5
3.º ciclo	1	0,9			8	7,3					4	3,6			11	10	24	21,8	412	5,8
Total	5	3,6	8	7,3	40	35,5	17	11,8	0	0	20	18,2	1	0,9	26	23	110	100,0	1769	6,2

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto 1700 alunos, dos quais 799 eram dos 2º e 3º ciclos, 749 eram do 1º ciclo e 152 eram da Educação Pré-Escolar. O quadro n.º 121 revela que este agrupamento registou uma diminuição progressiva do seu número de alunos entre os anos lectivos de 2001/2002 e 2005/2006.

Quadro N.º 121: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Rio Tinto por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
JI Areias	20	18	25	20	20
JI Portelinha n.º 1	45	46	43	46	42
JI Portelinha n.º 2	49	44	45	45	40
JI S. Caetano	40	40	40	50	50
EB1 de Cabanas	260	258	266	236	241
EB1 Ponte	101	91	87	81	82
EB1 Alto de Soutelo	183	184	188	185	182
EB1 Portelinha	70	77	89	89	82
EB1 S. Caetano n.º1	84	64	59	79	74
EB1 S. Caetano n.º2	96	87	81	84	88
EB 2,3 Rio Tinto n.º 1	**1019**	**887**	**882**	**833**	**799**
2º Ciclo	638	506	440	425	396
3º Ciclo	381	381	442	408	403

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 122: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto

	2001/2002			2002/2003			2003/2004			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Areias	7	9	4	2	10	6	5	6	13	2	9	9	1	10	9
JI Portelinha nº 1	11	12	22	15	15	16	13	11	19	11	22	13	1	13	28
JI Portelinha nº 2	12	21	16	6	20	18	6	27	12	4	13	28	4	15	21
JI S. Caetano	1	10	29	20	18	2	0	37	3	0	27	23	0	10	40

Fonte: GIASE

Quadro N.º 123: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 de Cabanas	64	66	63	67	60	62	66	70	64	70	55	77	54	68	62	52	63	64	56	58
EB1 Ponte	19	24	31	27	19	20	21	31	25	22	16	24	17	22	21	21	22	17	22	21
EB1 Alto de Soutelo	37	52	46	48	41	48	45	50	46	50	47	45	41	51	47	46	42	49	45	46
EB1 Portelinha	20	16	17	17	17	24	17	19	26	20	23	20	24	27	17	21	20	22	23	17
EB1 S. Caetano nº1	19	12	16	37	11	22	12	19	9	16	21	13	24	18	14	23	19	22	17	16
EB1 S. Caetano nº2	24	22	19	31	22	28	17	20	16	25	25	15	17	17	29	21	23	18	17	30

Fonte: GIASE

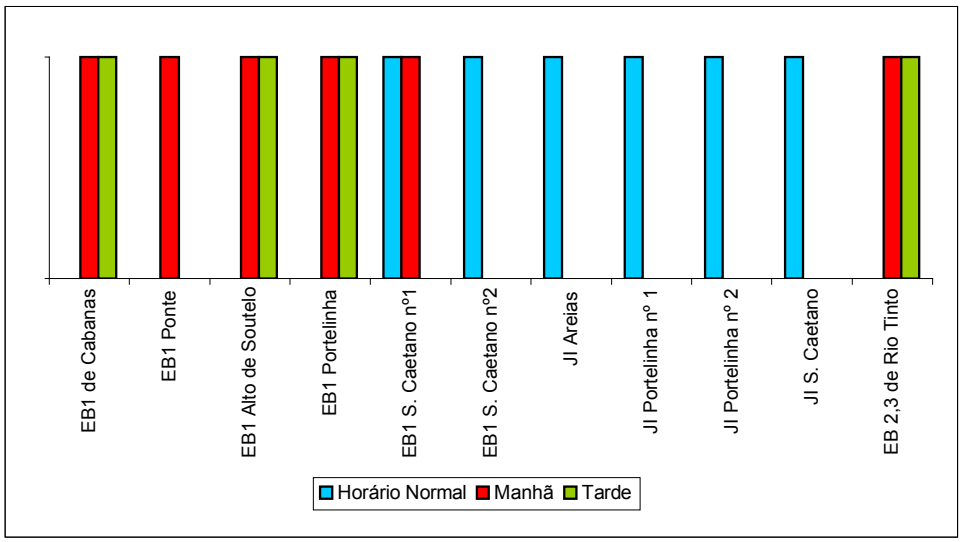
Quadro N.º 124: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	291	218	215	207	184
	6ºano	347	288	225	218	212
3ª Ciclo	7º ano	181	181	161	161	176
	8º ano	164	164	141	127	125
	9º ano	36	36	140	120	102

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 74, as escolas do referido Agrupamento funcionam, na sua maioria em horário normal, tendo no entanto, quatro escolas apresentado, em simultâneo, turmas em horário duplo de manhã e tarde, enquanto uma escola funcionou em horário normal e duplo da manhã e outra escola apresentou um horário duplo da manhã.

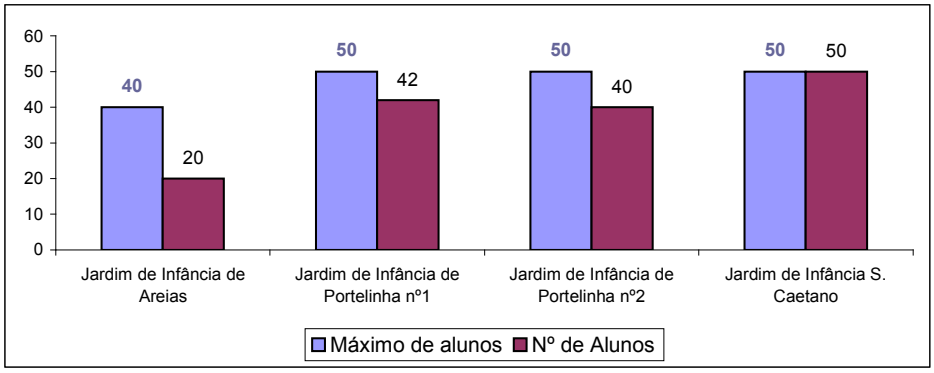
Gráfico N.º 74: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 a grande maioria dos jardins de infância deste agrupamento possuía uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 75 observa-se algumas situações de variação de cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 75: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)

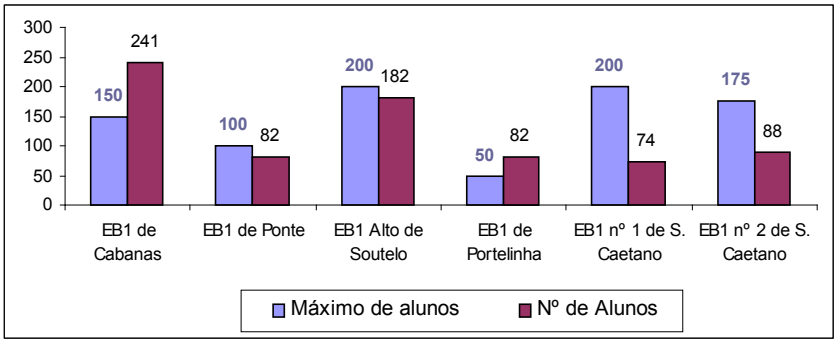


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 76 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico não apresentam uma taxa máxima de ocupação. No entanto, é de referir que existem duas escolas sobrelotadas, isto é, com mais alunos a frequentar estes estabelecimentos do que a sua capacidade de ocupação.

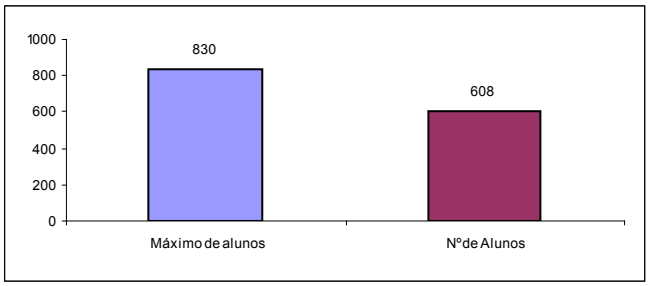
Gráfico N.º 76: Taxa de Ocupação[47] das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)



Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 77 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a EB 2,3 de Rio Tinto não se encontrava no limite da sua taxa de ocupação.

Gráfico N.º 77: Taxa de ocupação[48] da EB 2,3 de Rio Tinto do Agrupamento de Rio Tinto (Ano Lectivo 2005/06)



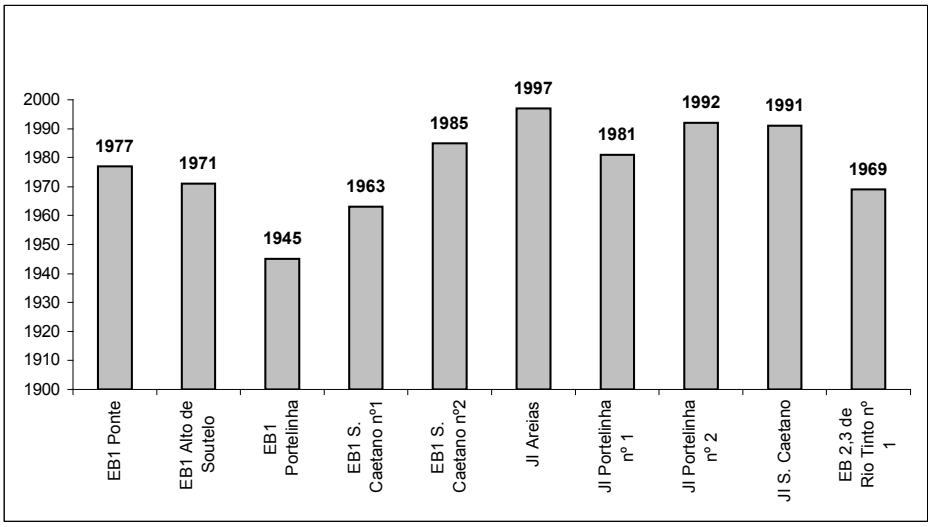
Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

[47] Taxa de Ocupação – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

[48] **Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

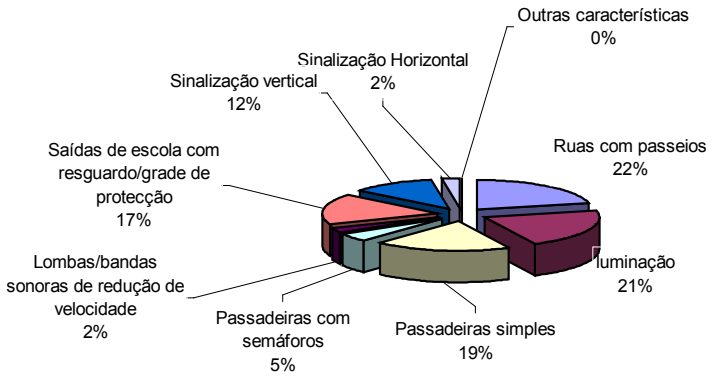
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 da Portelinha, inaugurada no ano de 1945, o mais recente é o Jardim de Infância do das Areias inaugurado no ano de 1997 (gráfico n.º 78).

Gráfico N.º 78: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



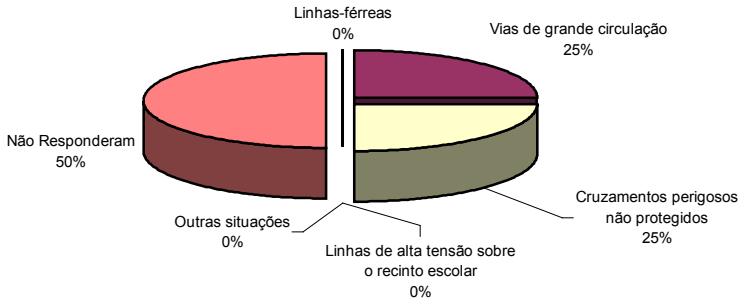
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 79: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

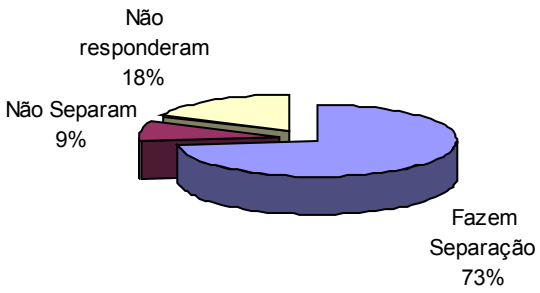
Gráfico N.º 80: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No gráfico n.º 81 verifica-se que 73% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo.

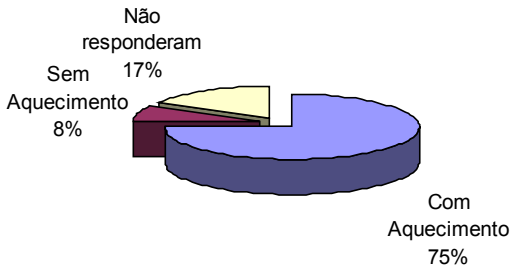
Gráfico N.º 81: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação de Lixo no Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

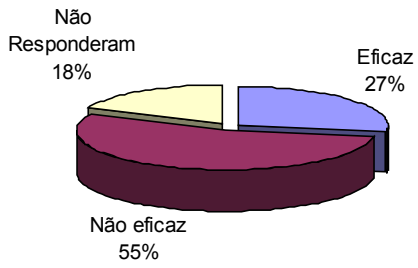
De acordo com a análise dos gráficos n.º 82 e n.º 83 constata-se que a maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (75%), sendo que 8% afirma não o possuir. Embora 18% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 55% refere que esse sistema não é eficaz.

Gráfico N.º 82: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 83: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 125: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 de Cabanas	18	20	16	15	15
EB1 Ponte	7	8	5	5	6
EB1 Alto de Soutelo	11	12	12	14	10
EB1 Portelinha	4	5	5	4	4
EB1 S. Caetano n.º1	8	8	5	6	6
EB1 S. Caetano n.º2	11	9	8	5	6
JI Areias	2	2	2	2	1
JI Portelinha n.º 1	2	2	2	2	2
JI Portelinha n.º 2	2	3	3	3	2
JI S. Caetano	3	4	3	4	4
EB 2,3 de Rio Tinto					
2º Ciclo	82	66	64	63	58
3º Ciclo	0	0	0	44	38

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 126: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 de Cabanas	3	3	3	4	5
EB1 Ponte	1	1	1	1	1
EB1 Alto de Soutelo	4	3	3	3	3
EB1 Portelinha	1	1	1	2	1
EB1 S. Caetano n.º1	2	2	2	3	3
EB1 S. Caetano n.º2	3	2	3	5	6
JI Areias	1	1	1	1	1
JI Portelinha n.º 1	1*	1*	1*	1*	1*
JI Portelinha n.º 2	1	1	1	1	1
JI S. Caetano	1	1	1	1	1
EB 2,3 de Rio Tinto	37	35	37	38	39

* Auxiliar pertencente ao Ministério da Educação /Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação.

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 2

O Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2 , no ano lectivo de 2003/2004[49], tinha a frequentar 1488 alunos, dos quais 764 na EB 2,3 de Rio Tinto n.º2 e 764 nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico.

Este agrupamento regista uma taxa de insucesso escolar na ordem dos 6,4%, fruto da média dos 8% verificados na EB 2,3 e dos 4,7% registados nas escolas de 1.º ciclo.

No quadro n.º 127 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico, e apresenta apenas uma taxa de 2,9% no 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Quadro N.º 127: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 2, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola E. B. 2,3 Rio Tinto 2	404	360	764	13	3	48	13	61	8	391	97	312	87	703	92	1	0,2	21	5,8	22	2,9
EB1 Boavista			375					16	4,3					359	96						
EB1 Lourinha			225					13	5,8					212	94						
EB1 Venda Nova			124					5	4					119	96						
Sub-total (1.º ciclo)			724					34	4,7					690	95						
Total por Agrupamento	Alunos		1488	Insucesso				95	6,4	Sucesso				1393	94	Abandono				22	1,5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 2, Ano Lectivo 2003/2004

No quadro n.º 128 constata-se que existem 3,6% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta o 1º Ciclo do Ensino Básico (59%). A problemática com maior incidência é a do domínio **emocional e personalidade**.

[49] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar, por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 128: NEE no Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 2, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	Domínio Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		D. Sensorial		D. Cognitivo		D. da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar	1	1,8					1	1,8	1	1,8	2	3,6					5	8,9	50	10,0
1.º ciclo	2	3,6			8	14,3	14	25,0			9	16,1					33	59	724	4,6
2.º ciclo	1	1,8			2	3,6	4	7,1			5	8,9	1	2			13	23	404	3,2
3.º ciclo							3	5,4			2	3,6					5	8,9	360	1,4
Total	4	7,1	0	0,0	10	17,9	22	**39,3**	1	1,8	18	32,1	1	2	0	0	56	100	1538	3,6

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto n.º 2 1623 alunos, dos quais 839 nos 2º e 3º ciclos, 744 no 1º ciclo e 40 na educação pré-escolar. O quadro n.º 129 revela, também, que a Escola EB 23 de Rio Tinto n.º 2 regista desde o ano lectivo de 2001/2002, um progressivo aumento do número de alunos matriculados.

Quadro N.º 129: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2 por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Boavista	377	363	375	365	328
EB1 Lourinha	231	222	225	278	255
EB1 Venda Nova	113	124	124	150	161
JI Venda Nova	-	-	-	50	40
EB 2,3 de Rio Tinto 2	**343**	**736**	**786**	**812**	**839**
2º Ciclo	61	323	405	432	390
3º Ciclo	282	413	381	380	449

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 130: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Venda Nova	0	15	29	6	10	21	9	12	15	25	17	8	9	17	14

Fonte: GIASE

Quadro N.º 131 Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2

	2001/02				2002/03				2003/2004				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Boavista	94	97	91	95	80	97	91	95	95	94	95	91	72	98	88	107	80	75	97	76
EB1 Lourinha	52	56	62	61	47	56	56	63	69	40	51	65	83	69	68	58	46	91	62	56
EB1 Venda Nova	28	29	20	36	34	34	29	27	33	41	23	27	48	36	32	34	50	51	36	24

Fonte: GIASE

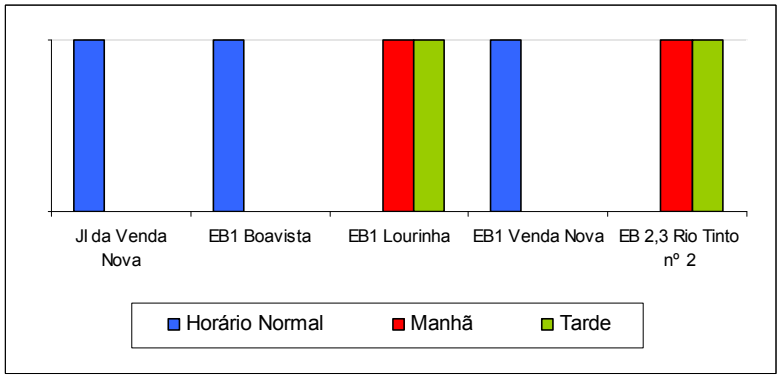
Quadro N.º 132: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto N.º 2

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º Ano	61	199	217	206	188
	6º Ano	0	124	188	226	202
3º Ciclo	7º ano	130	100	135	185	199
	8º ano	152	184	84	113	152
	9º ano	0	129	162	82	98

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 84, a maior parte dos estabelecimentos de ensino do referido Agrupamento funcionaram em horário normal tendo, no entanto, duas escolas apresentado, em simultâneo, turmas em horário duplo de manhã e de tarde.

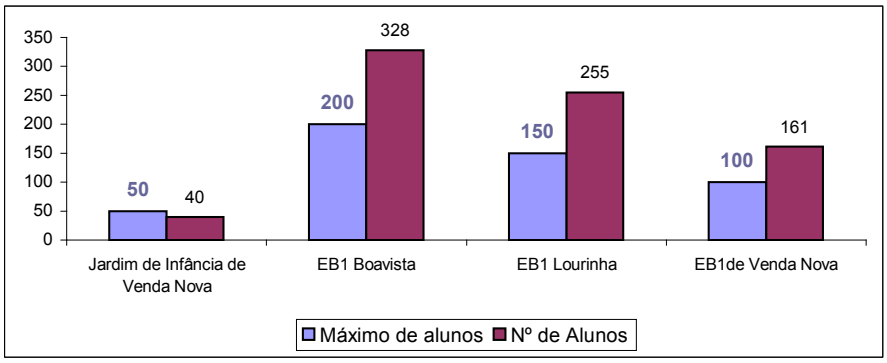
Gráfico N.º 84: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano Lectivo 2005/06 todos os estabelecimentos de ensino deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação, encontrando-se mesmo as três escolas do 1º ciclo do ensino básico com mais alunos do que a sua capacidade máxima (gráfico n.º 85). Observa-se no Jardim de Infância uma situação de variação de dez alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, que poderá estar relacionada com redução do número de crianças exigida por lei, nas situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 85: Taxa de Ocupação* dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2 (Ano Lectivo 2005/06)

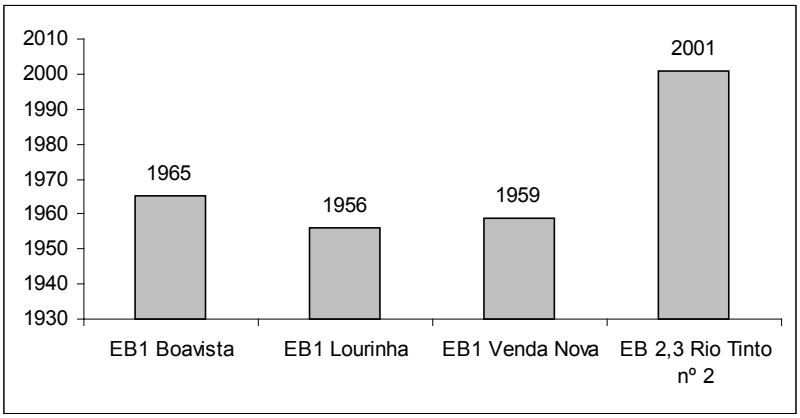


* **Taxa de Ocupação** – É a ralação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

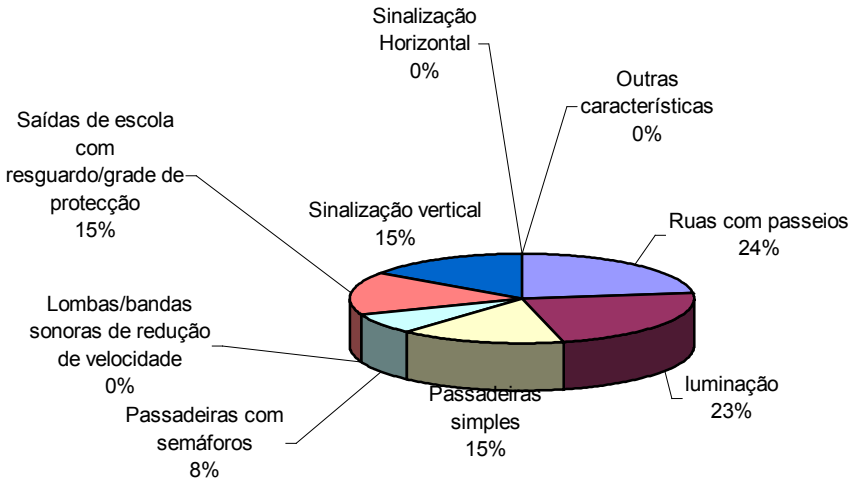
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 da Lourinha, inaugurada no ano de 1956, o mais recente é a EB 2,3 de Rio Tinto n.º 2 inaugurada no ano de 2001 (gráfico n.º 86).

Gráfico N.º 86: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



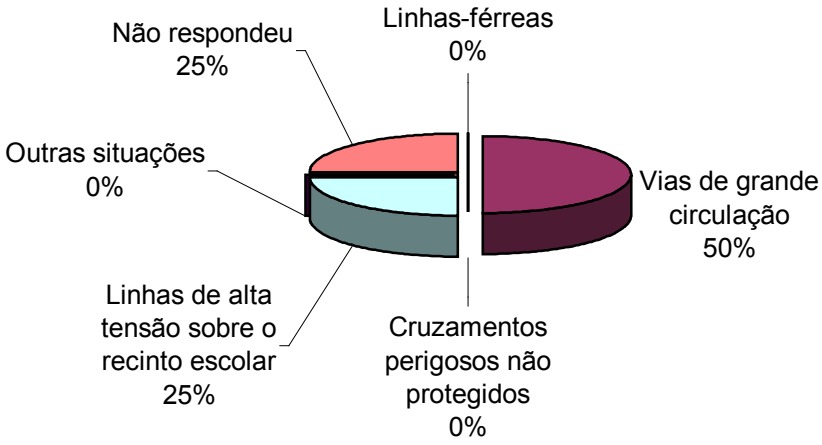
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 87: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

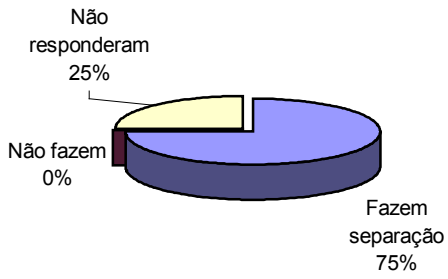
Gráfico N.º 88: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 89 constata que 75% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo.

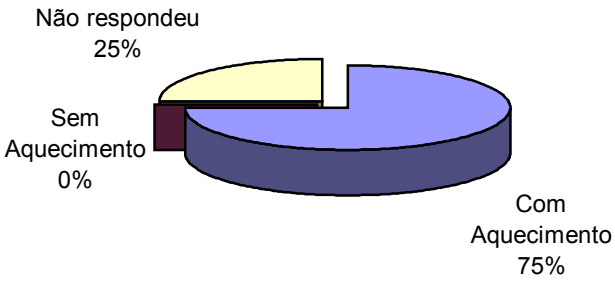
Gráfico N.º 89: Percentagem dos Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

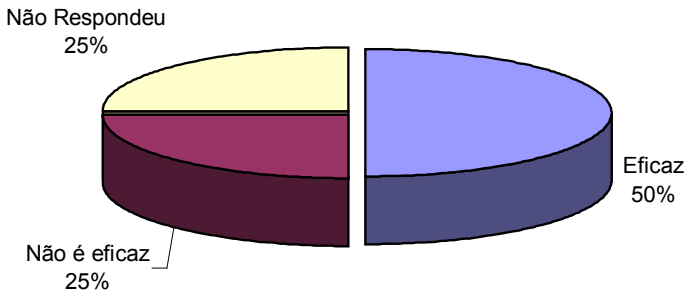
De acordo com a análise dos gráficos n.º 90 e n.º 91 constata-se que a maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (75%), sendo que 25% não respondeu. Embora 25% refira que o sistema de aquecimento não é eficaz, 50% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 90: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 91: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 133: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Boavista	25	23	20	20	18
EB1 Lourinha	12	13	12	13	13
EB1 Venda Nova	10	8	7	8	11
JI Venda Nova	-	-	-	2	3
EB 2,3 de Rio Tinto n.º2					
2º Ciclo	40	32	41	40	43
3º Ciclo	0	0	0	43	37

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística

Quadro N.º 134: Evolução do Número do Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Rio Tinto n.º 2

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Boavista	8	5	3	4	3
EB1 Lourinha	3	2	3	3	3
EB1 Venda Nova	3	4	5	2	2
JI Venda Nova	-	-	-	1	1
EB 2,3 de Rio Tinto 2	22	26	33	33	35

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação.

Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova

O Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova, no ano lectivo de 2003/2004[50], tinha matriculados 1843 alunos dos quais, 735 a frequentar a escola EB 2,3 de S. Pedro da Cova, 941 as escolas de 1.º ciclo do ensino básico e 167 os estabelecimentos de ensino do pré-escolar. Este agrupamento apresentou uma taxa de insucesso escolar na ordem dos 15,2%, média entre os 16% da EB2,3 e dos 10,6% do 1.º ciclo do ensino básico.

No quadro n.º 134 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico e apresenta uma taxa de 6,8% no 3º ciclo do ensino básico.

Quadro N.º 135: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO				Não transitaram						Transitaram						Abandono					
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola EB 2,3 de S. Pedro da Cova	457	278	735	102	22	45	16	147	20	355	78	233	84	588	80	9	2	19	6,8	28	3,81
EB1 Covilhã			94					5	5,32					89	94,68					1	1,06
EB1 Passal			68					4	5,88					64	94,12						0
EB1 Carvalhal			61					2	3,28					59	96,72						0
EB1 Mó			146					26	17,8					120	82,19						0
EB1 Beloi			60					4	6,67					56	93,33						0
EB1 Cimo da Serra			101					17	16,8					84	83,17						0
EB1 Belo Horizonte			53					12	22,6					41	77,36						0
EB 1Tardariz			70					4	5,71					66	94,29					1	1,43
EB1 Vila Verde			149					16	10,7					133	89,26						0
EB1 Silveirinhos			139					10	7,19					129	92,81						0
Sub-total			941					100	10,6					841	89,37					2	0,21
JI Gandra			37																		
JI Lameirões			14																		
JI O Mineiro			45																		
JI Belo Horizonte			36																		
JI Vila Verde			35																		
Sub-total			167																		
Total por Agrupamento	Alunos		1843	Insucesso				247	15,2	Sucesso				1429	84,8	Abandono				30	2,1

Fonte: Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, Janeiro 2005.

[50] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 85), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No quadro n.º 136 constata-se que existem no Agrupamento 5,8% de alunos com NEE, sendo que a maioria destes frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do domínio **cognitivo**.

Quadro N.º 136: NEE no Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		Domínio da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar	1	1			4	3,8	1	0,9			4	3,8					10	9,4	167	6
1.º ciclo	3	3	3	2,8	13	12,3	15	14,2			10	9,4	1	0,94	11	10	56	53	941	6
2.º ciclo	1	1			1	0,9	3	2,8			6	5,7	1	0,94	9	8,5	21	20	457	4,6
3.º ciclo					1	0,9	2	1,9			2	1,9			13	12	18	17	278	6,5
Ensino Secundário									1	0,94										
Total	5	5	3	2,8	19	17,9	21	19,8	1	0,94	22	20,8	2	1,89	33	31	106	100	1843	5,8

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam o Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova 1756 alunos, dos quais 703 dos 2º e 3º ciclos, 885 do 1º ciclo e 168 da educação pré-escolar (quadro n.º 137).

Quadro N.º 137: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de S. Pedro da Cova por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Covilhã	91	92	95	94	90
EB1 Passal	53	49	68	80	87
EB1 Carvalhal	49	54	61	61	75
EB1 Mó	133	121	146	134	136
EB1 Belói	66	60	60	58	47
EB1 Cimo da Serra	100	101	101	98	71
EB1/JI Belo Horizonte	51	54	53	59	55
EB1 Tardariz	79	71	71	72	67
EB1 Vila Verde	146	132	149	130	141
EB1 Silveirinhos	146	145	139	132	116
JI Gandra	49	41	39	42	45
JI Lameirões	9	14	14	0	0
JI O Mineiro	0	47	36	40	42
JI Belo Horizonte	23	31	36	42	40
JI Vila Verde	0	0	0	40	41
EB2,3 S.Pedro da Cova	**799**	**785**	**763**	**668**	**703**
2º Ciclo	429	456	466	430	458
3º Ciclo	370	329	297	238	245

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 138: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI Gandra	6	18	25	8	15	18	8	11	20	11	18	13	1	22	22
JI Lameirões	1	5	3	8	1	5	8	1	5	0	0	0	0	0	0
JI O Mineiro	0	0	0	13	18	16	8	16	12	0	19	21	12	10	20
JI Belo Horizonte	9	11	3	6	12	13	13	10	13	9	17	15	5	15	20
JI Vila Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	16	17	5	18	18

Fonte: GIASE

Quadro N.º 139: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Covilhã	25	20	22	24	23	32	17	20	19	28	28	20	20	21	20	33	20	24	20	26
EB1 Passal	12	12	13	16	14	14	8	13	21	21	16	10	16	24	22	18	19	26	18	24
EB1 Carvalhal	11	16	10	12	18	10	16	10	15	22	9	15	10	19	22	10	22	13	18	22
EB1 Mó	23	46	24	40	27	37	38	19	37	42	37	30	23	53	31	27	25	45	32	34
EB1 Belói	22	10	17	17	11	22	15	12	13	10	22	15	17	14	6	21	9	19	12	7
EB1 Cimo da Serra	19	30	26	25	21	27	28	25	18	24	26	33	15	22	26	35	7	17	23	24
EB1 Belo Horizonte	13	11	14	13	18	16	8	12	9	23	14	7	11	13	21	14	10	16	10	19
EB1 Tardariz	18	27	15	19	11	22	24	14	21	13	21	16	26	18	10	18	17	24	11	15
EB1 Vila Verde	20	53	40	33	16	36	42	38	38	34	33	44	21	42	31	36	41	27	40	33
EB1 Silveirinhos	43	26	37	40	28	53	19	45	29	49	40	21	23	34	34	41	20	23	36	37

Fonte: GIASE

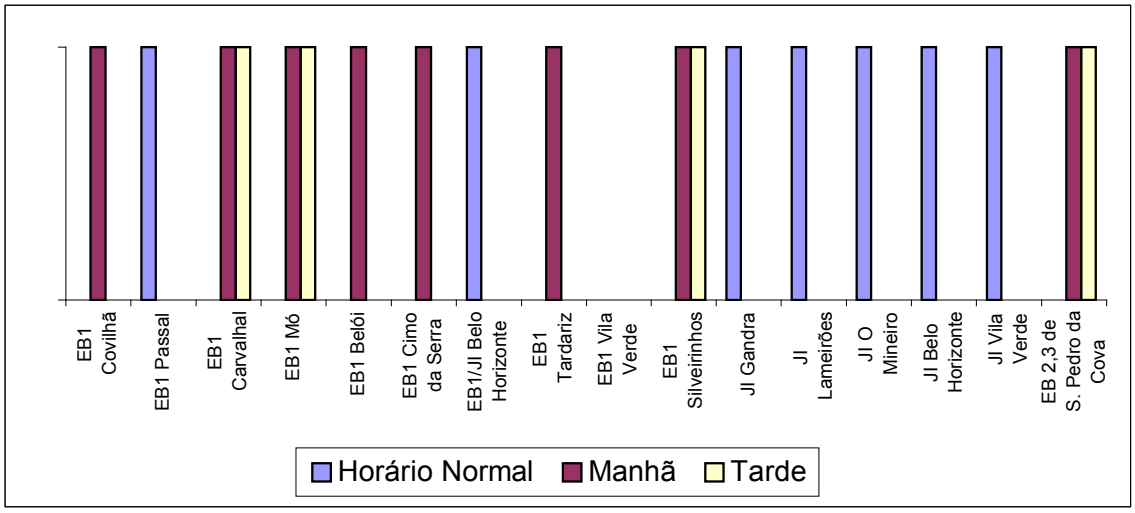
Quadro N.º 140: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
5º ano	228	240	221	219	245
6ºano	201	216	245	211	213
7º ano	150	91	100	95	104
8º ano	122	130	80	74	60
9º ano	98	108	117	69	81

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 92, as escolas do referido Agrupamento sete escolas funcionavam em horário normal, tendo no entanto, quatro delas apresentavam em simultâneo, turmas em horário duplo da manhã e tarde, enquanto outras quatro escolas apresentaram horário de funcionamento de manhã.

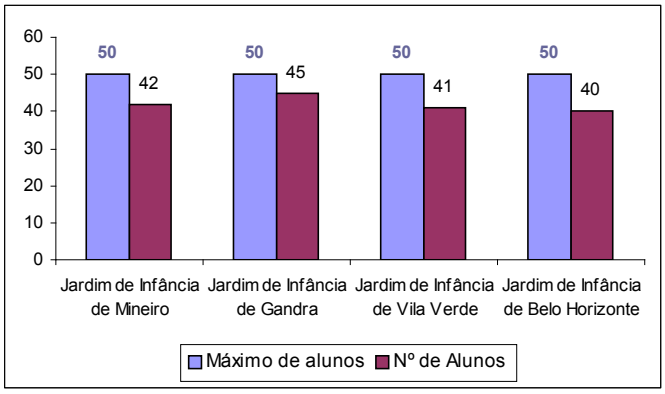
Gráfico N.º 92: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento não possuíam uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 93 observa-se algumas situações de variação de aproximadamente cinco alunos por sala, entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, possivelmente devido à redução do número de alunos exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 93: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de S. Pedro da Cova (Ano Lectivo 2005/06)

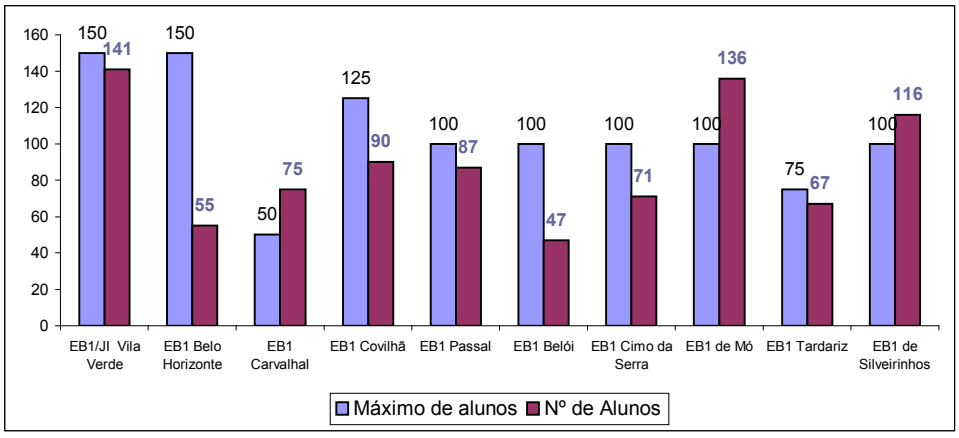


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 94 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a maior parte das escolas do 1º ciclo do ensino básico não se encontravam no seu limite máximo de taxa de ocupação, nomeadamente destaca-se neste aspecto a Escola EB1 de Belo Horizonte com 50 alunos para uma capacidade máxima de 150. No entanto, existem três excepções nas Escolas EB1 do Carvalhal, EB1 de Mó e EB1 de Silveirinhos, uma vez que estas possuem mais alunos a frequentar do que a capacidade máxima de ocupação destes estabelecimentos.

Gráfico N.º 94: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de S. Pedro da Cova (Ano Lectivo de 2005/06)

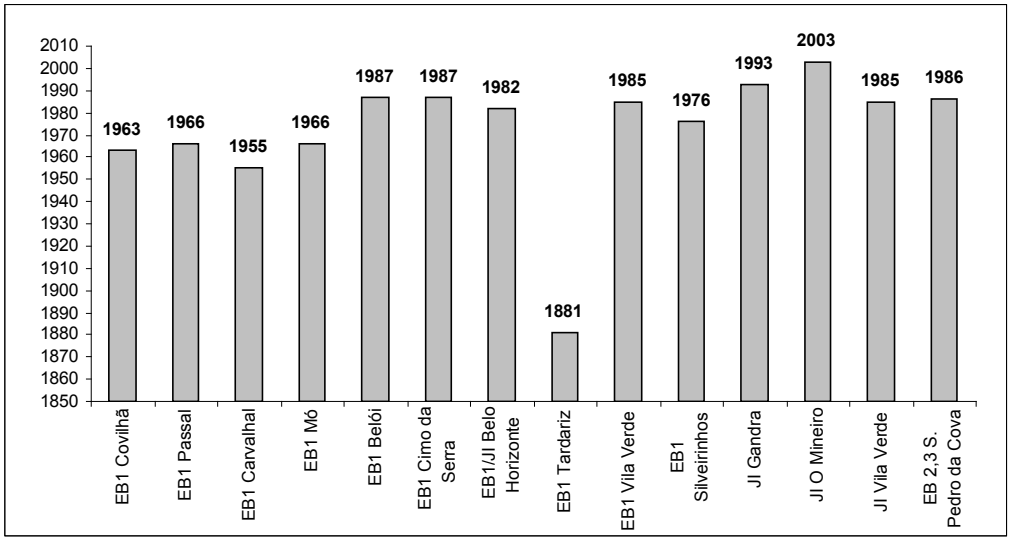


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

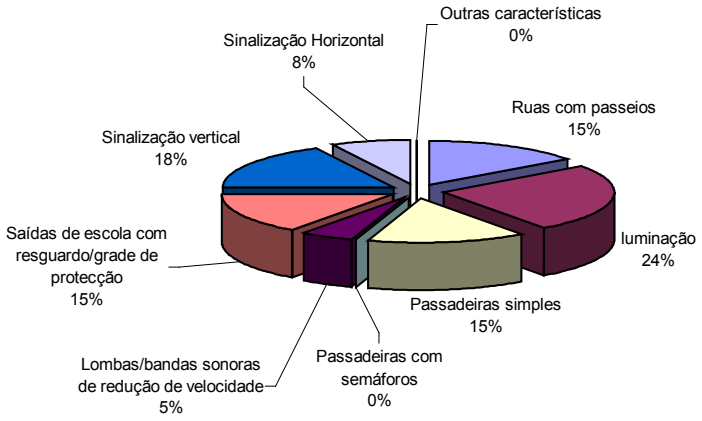
O estabelecimento de ensino deste agrupamento de escolas é a EB1 de Tardariz, datada do ano de 1881, o mais recente é o Jardim de Infância O Mineiro inaugurado no ano de 2003 (gráfico n.º 95).

Gráfico N.º 95: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



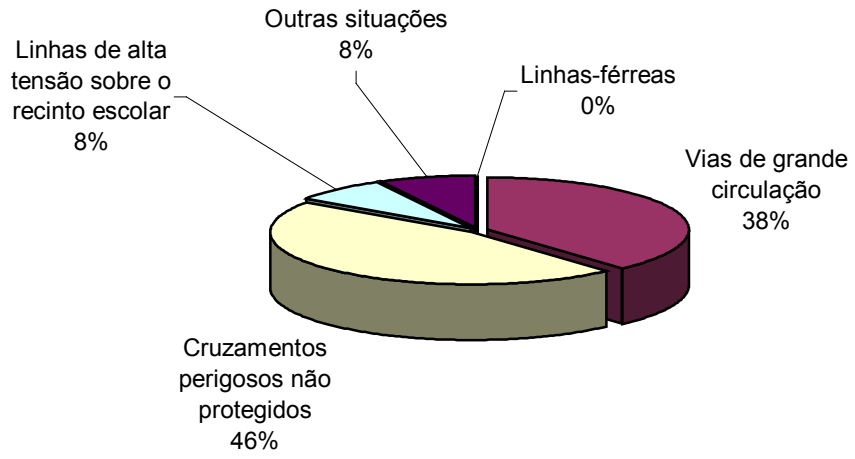
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 96: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

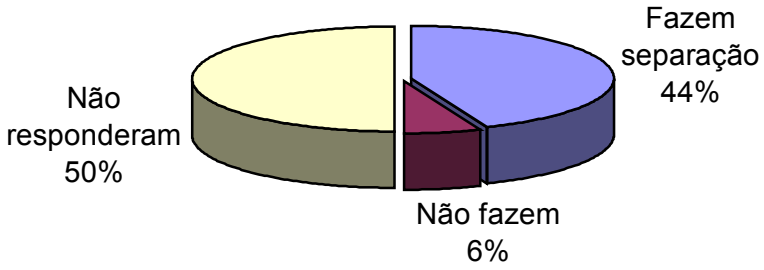
Gráfico N.º 97: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 98 constata que 44% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo.

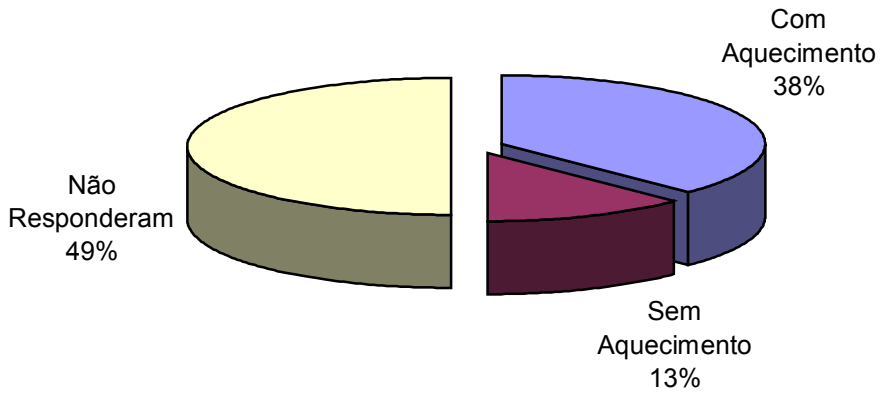
Gráfico N.º 98: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

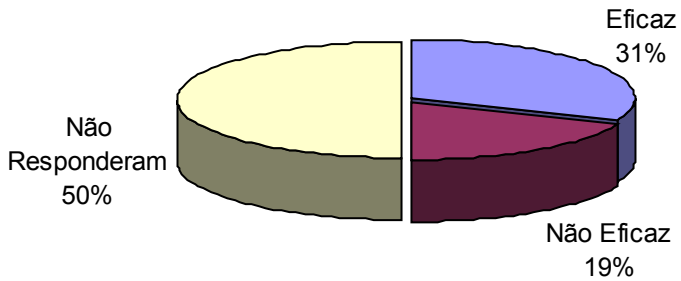
De acordo com a análise dos gráficos n.º 99 e n.º 100 verifica-se que a maior parte dos estabelecimentos de ensino não responderam (49%). Enquanto, 38% afirma ter aquecimento e 13% afirma não o possuir. Embora 50% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 31% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 99: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 100: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 141: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Covilhã	12	8	9	6	5
EB1 Passal	4	4	3	4	4
EB1 Carvalhal	4	4	4	4	5
EB1 Mó	6	10	10	9	7
EB1 Belói	3	4	4	6	4
EB1 Cimo da Serra	6	7	6	5	7
EB1/JI Belo Horizonte	3	4	4	3	3
EB1 Tardariz	5	5	5	3	3
EB1 Vila Verde	8	7	10	9	9
EB1 Silveirinhos	7	6	10	10	8
JI da Gandra	2	3	2	2	3
JI Lameirões	1	1	1	0	0
JI O Mineiro	0	2	3	2	2
JI Belo Horizonte	2	2	2	2	4
JI Vila Verde	0	0	0	3	2
EB 2,3 de S. Pedro da Cova					
2º Ciclo	51	56	53	52	47
3º Ciclo	0	0	0	34	37

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 142: Evolução do Número do Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de S. Pedro da Cova

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Covilhã	3	3	2	2	2
EB1 Passal	1	1	1	1	1
EB1 Carvalhal	1	1	1	1	1
EB1 Mó	2	2	2	2	2
EB1 Belói	1	1	1	1	1
EB1 Cimo da Serra	2	2	2	2	2
EB1/JI Belo Horizonte	1	2	1	2	2
EB1 Tardariz	1	1	3	1	1
EB1 Vila Verde	2	2	2	3	3
EB1 Silveirinhos	1	2	1	2	1
JI Lameirões	1	1	1	0	0
JI da Gandra	1	1	1	1	1
JI O Mineiro	1	1	1	1	1
JI Belo Horizonte	1	1	1	1	1
JI Vila Verde	1	1	1	1	1
EB 2,3 de S. Pedro da Cova	35	34	34	34	34

Fontes: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG – Pelouro da Educação.

Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres

O Agrupamento Vertical de Escolas de STa. Bárbara, no ano lectivo de 2003/2004[51], registou 1735 alunos, dos quais 881 a frequentar a Escola EB 2,3, 659 nas Escolas de 1.º ciclo, 195 nos estabelecimentos de ensino pré-escolar. Este agrupamento apresentou uma taxa de insucesso escolar na ordem 11,4%, referente à média da taxa insucesso dos 2.º e 3.º ciclos, de 12,5% e do 1.º ciclo do ensino básico, de 9,9%.

No quadro n.º 143 verifica-se que neste agrupamento o abandono é inexistente no 1º ciclo do ensino básico e apresenta apenas uma taxa de 2% nos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Quadro N.º 143: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos			Não transitaram						Transitaram						Abandono					
				2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total		2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
	2.º ciclo	3.º ciclo	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
EB 2,3 de Fânzeres	420	461	881	42	10	68	15	110	12,5	378	90	393	85	771	87,5	11	2,6	8	1,7	19	2,16
EB1 Alvarinha			64					5	7,8					59	92,2						
EB1 Bela Vista			124					7	5,6					117	94,4						
EB1/JI Bela Vista (a)			232					37	15,9					195	84,1						
EB1/JI Montezelo (a)			124					12	9,7					112	90,3						
EB1 Paço			32					1	3,1					31	96,9						
EB1 Stª Eulália			83					3	3,6					80	96,4						
Sub-total			659					65	9,9					594	90,1						
JI Bela Vista			50																		
JI Montezelo			70																		
JI Stª Barbara			25																		
JI Stª Eulália			50																		
Sub-total			195																		
Total por Agrupamento	Alunos		1735	Insucesso				175	11,4	Sucesso				1365	88,6	Abandono				19	1,2

Fonte: Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres, Janeiro 2005.

[51] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 117), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No quadro n.º 144 constata-se que existem 6,5% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do domínio **cognitivo**.

Quadro N.º 144: NEE no Agrupamento Vertical Sta. Bárbara – Fânzeres, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	Domínio Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		Domínio da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar	1	0,9			6	5,4					1	0,9					8	7,1	195	4,1
1.º ciclo	3	2,7			4	3,6	8	7,1	1	0,9	24	21,4					40	35,7	659	6,1
2.º ciclo	1	0,9			5	4,5	4	3,6			13	11,6	1	1	13	12	37	33,0	420	8,8
3.º ciclo					4	3,6	5	4,5			6	5,4	1	1	11	9,8	27	24,1	461	5,9
Total	5	4,5	0	0,0	19	17,0	17	15,2	1	0,9	44	39,3	2	2	24	21	112	100,0	1735	6,5

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Sta. Bárbara – Fânzeres 1775 alunos, dos quais 874 eram dos 2º e 3º ciclos, 716 eram do 1º ciclo e 185 eram da educação pré-escolar (quadro n.º 145).

Quadro N.º 145: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento de Stª Bárbara por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Santa Eulália	93	89	83	79	81
EB1/JI Bela Vista	253	248	232	236	239
EB1 Bela Vista	145	127	124	117	115
EB1/JI Montezelo	120	125	124	139	151
EB1 do Paço	29	31	32	33	43
EB1 Alvarinha	76	72	64	81	87
JI St. Bárbara	22	25	25	25	25
JI Santa Eulália	45	45	50	50	50
JI Bela Vista	51	50	50	50	45
JI Montezelo	65	71	70	71	65
EB 2,3 de Fânzeres	871	872	900	880	874
2º Ciclo	398	404	431	410	386
3º Ciclo	473	468	469	470	488

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 146: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos
JI St. Bárbara	0	6	16	0	9	16	6	7	12	7	7	11	6	10	9
EB1/JI Santa Eulália	19	25	1	13	30	2	12	22	16	0	24	26	5	16	27
EB1/JI Bela Vista	0	18	33	0	15	35	0	13	37	0	12	38	0	7	38
EB1/JI Montezelo	12	20	33	6	32	33	2	26	42	1	29	41	2	19	44

Fonte: GIASE

Quadro N.º 147: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
EB1 Santa Eulália	22	25	24	22	22	23	21	23	22	23	20	18	15	20	22	22	22	17	22	20
EB1/JI Bela Vista	55	57	66	75	58	58	61	71	59	62	53	58	53	74	57	52	50	61	71	57
EB1 Bela Vista	31	44	28	42	24	36	40	27	23	29	37	35	29	30	23	35	26	31	29	29
EB1/JI Montezelo	26	35	34	25	25	30	30	40	36	29	29	30	37	37	27	38	47	42	37	25
EB1 do Paço	3	5	11	10	10	7	2	12	9	13	6	4	4	9	13	7	12	5	10	16
EB1 Alvarinha	16	15	17	28	21	13	14	24	17	20	17	10	25	20	20	16	20	26	20	21

Fonte: GIASE

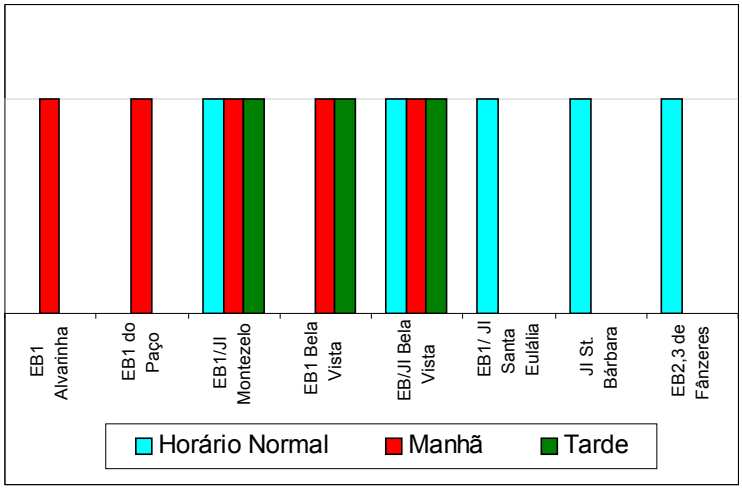
Quadro N.º 148: Alunos EB. 2,3 por ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento de Stª Bárbara

		2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
2º Ciclo	5º ano	213	202	227	192	196
	6ºano	185	202	204	218	190
3º Ciclo	7º ano	175	174	181	180	190
	8º ano	158	148	143	169	145
	9º ano	140	146	145	121	153

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 101, três escolas do referido Agrupamento funcionaram em horário normal, duas escolas funcionaram só com horário da manhã, duas escolas funcionaram com horário normal e duplo da manhã e tarde, e uma escola funcionou em horário duplo da manhã e tarde.

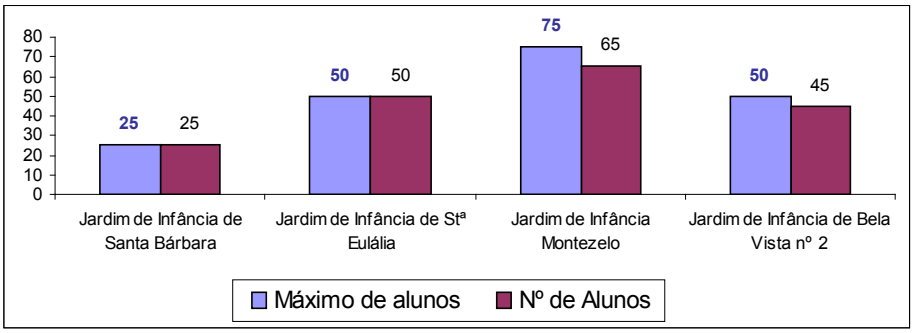
Gráfico N.º 101: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 todos os jardins de infância deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação. No gráfico n.º 102 observa-se algumas situações de variação de aproximadamente dez ou cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 102: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo 2005/06)

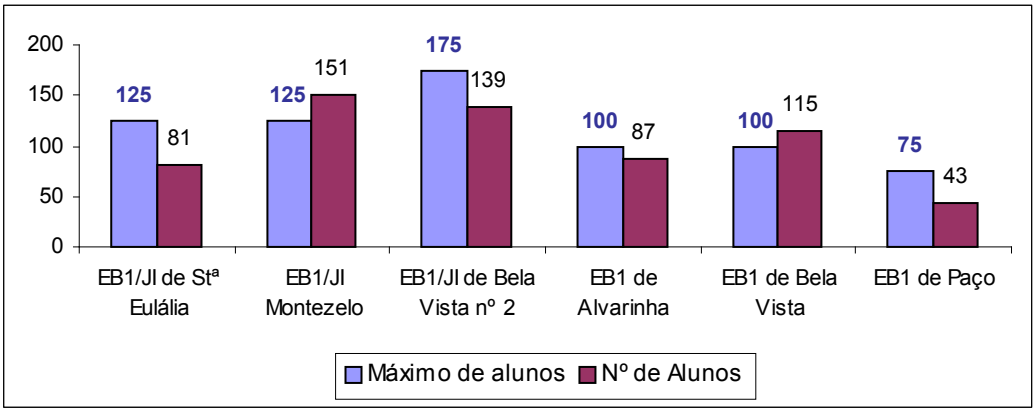


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 103 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 à excepção de duas escolas do 1º ciclo do ensino básico (EB1/JI de Montezelo e EB1 da Bela Vista) as restantes escolas não apresentavam a taxa máxima de ocupação. No entanto.

Gráfico N.º 103: Taxa de Ocupação das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo de 2005/06)

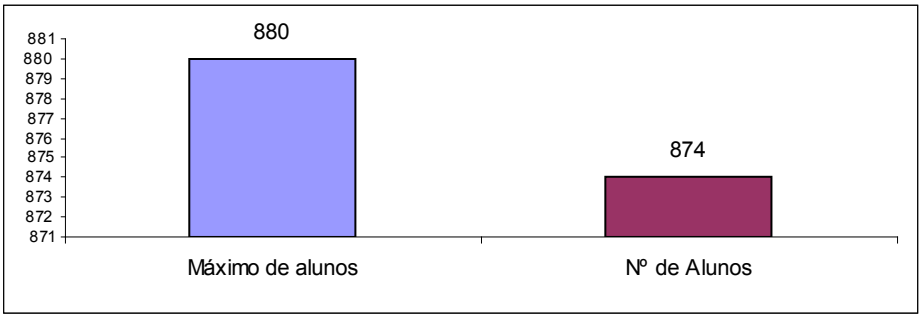


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 104 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 a EB 2,3 de Fânzeres se encontrava quase com a sua taxa de ocupação completa.

Gráfico N.º 104: Taxa de Ocupação da EB 2,3 de Fânzeres do Agrupamento de Stª Bárbara (Ano Lectivo de 2005/06)

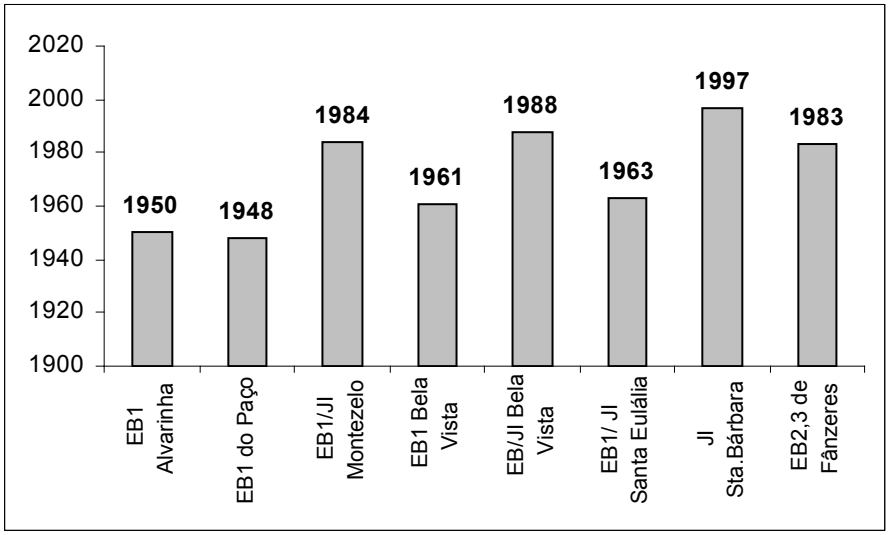


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

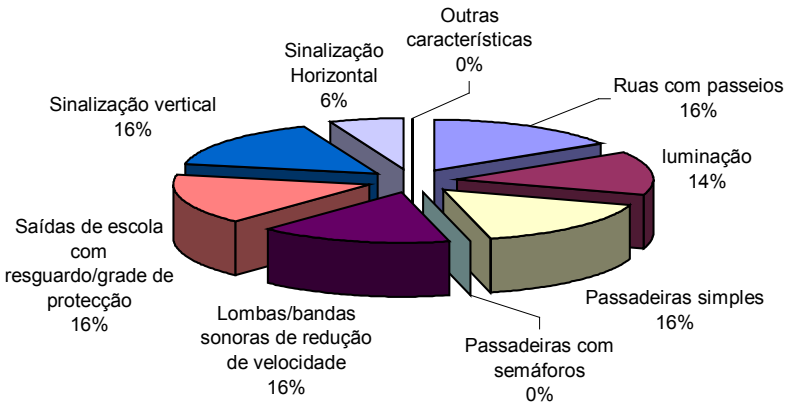
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 do Paço, inaugurada no ano de 1948, o mais recente é o Jardim de Infância de Sta. Bárbara inaugurado no ano de 1997 (gráfico n.º 105).

Gráfico N.º 105: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Sta. Bárbara



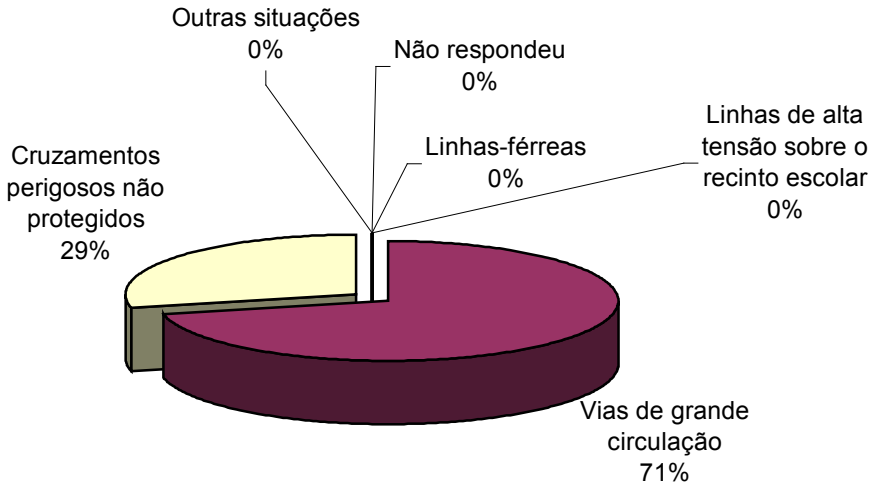
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 106 - Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

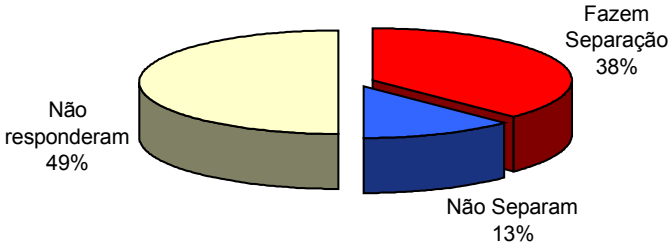
Gráfico N.º 107: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 108 revela que 38% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo.

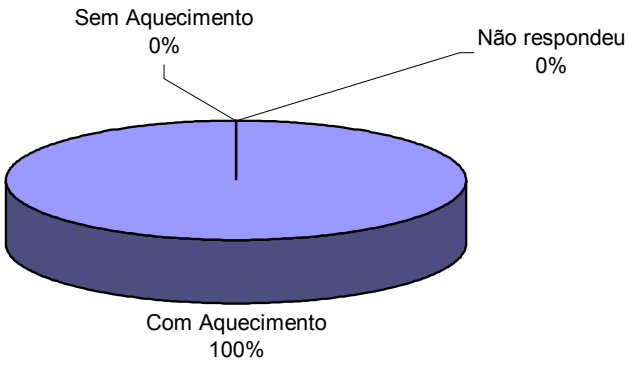
Gráfico N.º 108: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

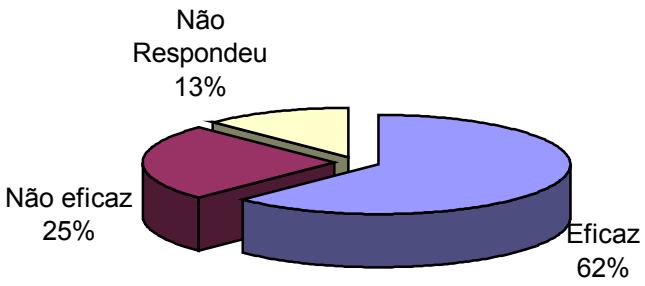
De acordo com a análise dos gráficos n.º 109 e n.º 110 constata-se que todos os estabelecimentos de ensino têm aquecimento (100%). Embora 13% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 62% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 109: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 110: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 149: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Alvarinha	8	5	5	5	5
EB1 do Paço	3	3	2	3	3
EB1/JI Montezelo	11	13	9	10	8
EB1 Bela Vista	11	10	10	6	6
EB/JI Bela Vista	17	18	16	15	13
EB1/ JI Santa Eulália	7	7	6	5	4
JI St. Bárbara	1	1	1	1	1
JI Santa Eulália	3	3	2	2	2
JI Bela Vista	2	3	3	3	2
JI Montezelo	11	13	9	10	8
EB 2,3 de Fânzeres					
2º Ciclo	43	47	49	48	47
3º Ciclo	0	0	0	40	48

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 150: Evolução do Número do Pessoal não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Stª Bárbara

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Alvarinha	1	1	1	1	1
EB1 do Paço	1	2	2	1	0
EB1/JI Montezelo	1	1	2	3	2
EB1 Bela Vista	1	1	2	3	2
EB/JI Bela Vista	6	6	4	5	3
EB1/ JI Santa Eulália	1	1	1	2	2
JI St. Bárbara	1	1	1	1	1
JI Santa Eulália	1	1	1	1	1
JI Bela Vista	1	1	1	1	1
JI Montezelo	2	2	2	2	2
EB 2,3 de Fânzeres	31	34	37	36	34

Fontes: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG, Pelouro da Educação .

Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos

O Agrupamento Horizontal de Escolas de Triana/Santegãos, no ano lectivo de 2003/2004[52], registou 673 alunos dos quais, 530 no 1º. Ciclo do ensino básico e 143 no ensino pré-escolar.

Este agrupamento apresentou uma taxa de insucesso escolar elevada no 1º ciclo na ordem dos 10,8% e abandono escolar é muito significativo no 1º ciclo do ensino básico na ordem dos 3,6% (quadro n.º 151).

Quadro N.º 151: Total de alunos, insucesso, sucesso e abandono escolar nas escolas do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos, Ano Lectivo 2003/2004

ESTABELECIMENTO ENSINO	Alunos	Não Transitaram		Transitaram		Abandono	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
EB1 Boucinha (a)	250	29	11,6	221	88,4	2	0,8
EB1 Santegãos (a)	242	24	9,9	218	90,1	15	6,2
EB1 Triana	38	4	10,5	34	89,5	2	5,3
Sub-total	530	57	10,8	473	89,2	19	3,6
JI Carreiros	25						
JI Santegãos	50						
JI Triana	68						
Sub-total	143						
Total por Agrupamento	673	57	10,8	473	89,2	19	3,6

Fonte: Agrupamento Horizontal Triana/Santagãos, Janeiro 2005.

No quadro n.º 152 constata-se que existem 4,8% de alunos com NEE no agrupamento, sendo que a maioria destes frequenta o 1º ciclo do ensino básico. A problemática com maior incidência é a do **domínio cognitivo**.

Quadro N.º 152: NEE no Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos, Ano Lectivo 2003/2004

Nível Ensino	N.º de Crianças/Jovens com NEE de carácter prolongado														Outras NEE		Total NEE		Alunos	
	D. Motor		D. Cognitivo Sensorial e/ou Motor		D. Comunicação Linguagem e Fala		D. Emocional e Personalidade		Domínio Sensorial		Domínio Cognitivo		Domínio da Saúde Física							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pré-Escolar	1	3,1			2	6,3					1	3,13					4	13	143	2,8
1.º ciclo	1	3,1	4	12,5	5	15,6					18	56,3					28	88	530	5,3
Total	2	6,3	4	12,5	7	21,9	0	0,0	0	0	19	59,4	0	0	0	0	32	100	673	4,8

Fonte: ECAE Gondomar, Janeiro 2005.

[52] Apenas foi considerado o ano lectivo de 2003/2004 no que diz respeito à taxa de insucesso, sucesso e abandono escolar (quadro n.º 122), por falta de dados actualizados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

No ano lectivo de **2005/06** frequentavam o Agrupamento Horizontal de Escolas Triana/Santegãos 691 alunos, dos quais 546 eram do 1º ciclo do ensino básico e 145 eram da Educação Pré-Escolar (quadro n.º 153).

Quadro N.º 153: Evolução do Número de Alunos do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos por Nível de Ensino

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Santegãos	265	260	242	232	222
EB1 Triana	45	46	38	41	62
EB1 Boucinha	251	248	252	250	262
JI de Carreiros	20	22	19	25	25
JI de Santegãos	50	50	46	50	50
JI Boucinha	70	69	65	70	70

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 154: Alunos do Pré-Escolar por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos

	2001/02			2002/03			2003/04			2004/05			2005/06		
	3 A.	4 A.	5 A.	3 A.	4 A.	5 A.	3 A.	4 A.	5 A.	3 A.	4 A.	5 A.	3 A.	4 A.	5 A.
JI de Carreiros	7	3	10	5	13	4	3	7	9	4	11	10	3	7	15
JI de Santegãos	6	26	18	3	15	32	10	19	17	5	23	22	7	16	27
JI Boucinha	18	25	26	18	25	24	15	21	29	14	31	25	11	21	38

Fonte: GIASE

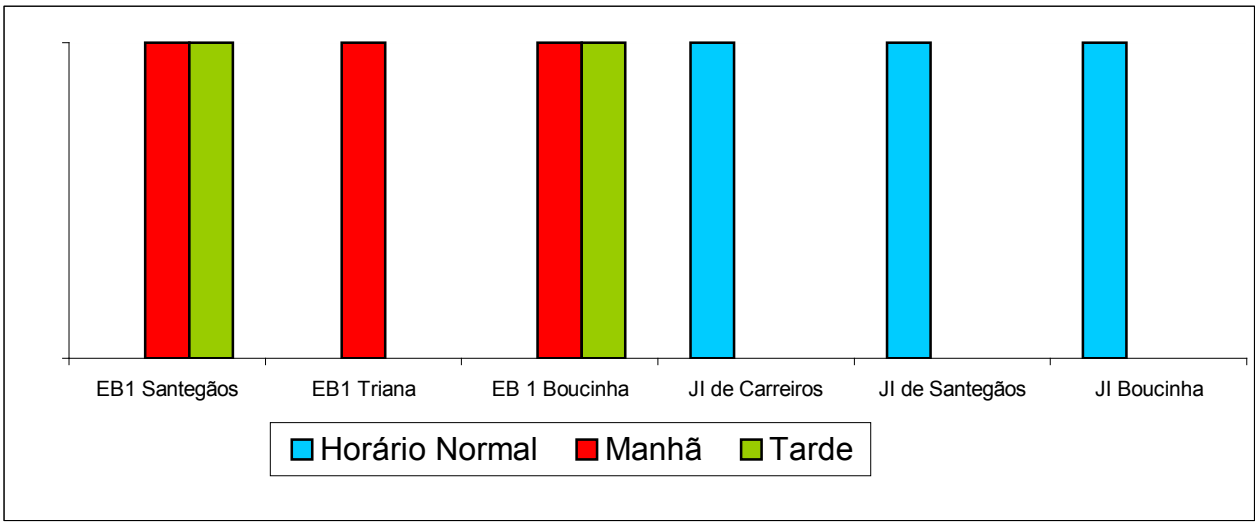
Quadro N.º 155: Alunos do 1.º CEB por estabelecimento, ano de escolaridade e ano lectivo do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos

	2001/02				2002/03				2003/04				2004/05				2005/06			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EB1 Santegãos	56	72	77	60	54	73	68	65	57	69	62	54	40	68	64	60	46	54	62	60
EB1 Triana	6	8	13	18	15	6	10	15	8	15	8	7	7	11	15	8	19	19	9	15
EB1 Boucinha	55	78	61	57	53	77	59	59	61	78	55	58	64	76	56	54	65	77	66	54

Fonte: GIASE

De acordo com o gráfico n.º 111, observa-se que duas escolas do referido Agrupamento funcionavam em horário duplo da manhã e tarde, e uma escola com horário da manhã. Os jardins de infância funcionavam em horário normal.

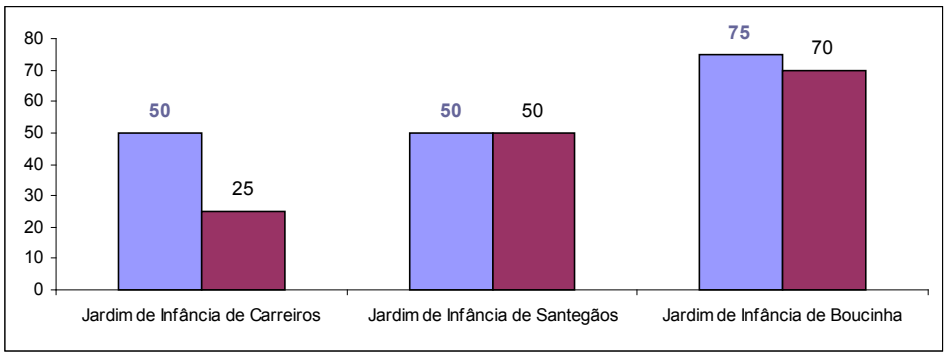
Gráfico N.º 111: Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Horizontal Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

No ano lectivo 2005/06 dois jardins de infância deste agrupamento possuíam uma completa taxa de ocupação, com excepção de um. No gráfico n.º 112 observa-se uma situação de variação de cinco alunos entre a taxa de ocupação e o número total de alunos, devido à redução exigida por lei, em situações em que existem nas salas crianças com NEE.

Gráfico N.º 112: Taxa de Ocupação* dos Jardins de Infância do Agrupamento de Triana/Santegãos (Ano Lectivo de 2005/06)

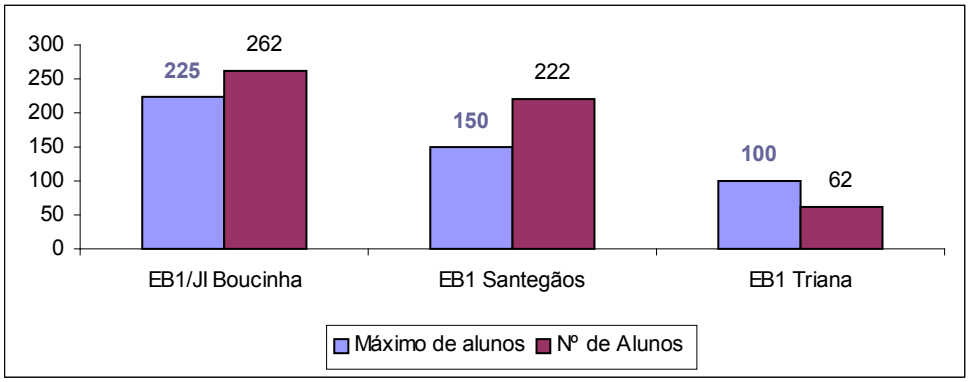


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

A análise do gráfico n.º 113 permite-nos inferir que no ano lectivo de 2005/2006 das três escolas do 1.º ciclo do ensino básico do agrupamento, duas apresentam mais alunos a frequentar estes estabelecimentos do que a sua capacidade de ocupação.

Gráfico N.º 113: Taxa de Ocupação* das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Triana/Santegãos (Ano Lectivo 2005/06)

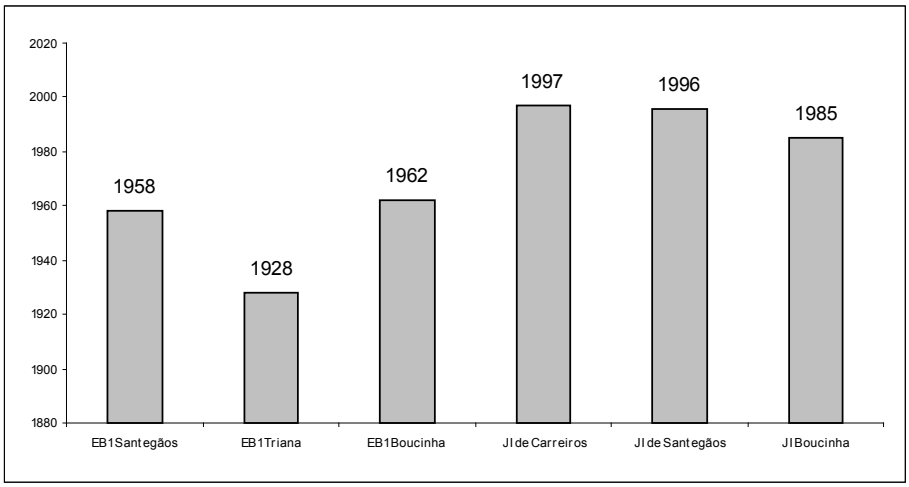


***Taxa de Ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

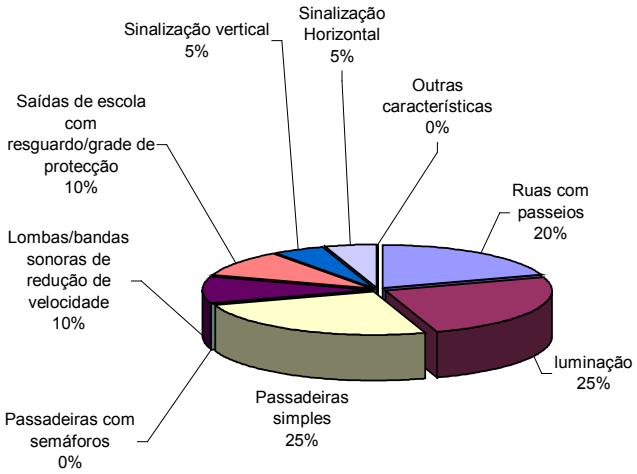
O estabelecimento de ensino mais antigo deste agrupamento de escolas é a EB1 da Triana, inaugurada no ano de 1928, o mais recente é o Jardim de Infância de Carreiros inaugurado no ano de 1997 (gráfico n.º 114).

Gráfico N.º 114: Ano de Construção dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos



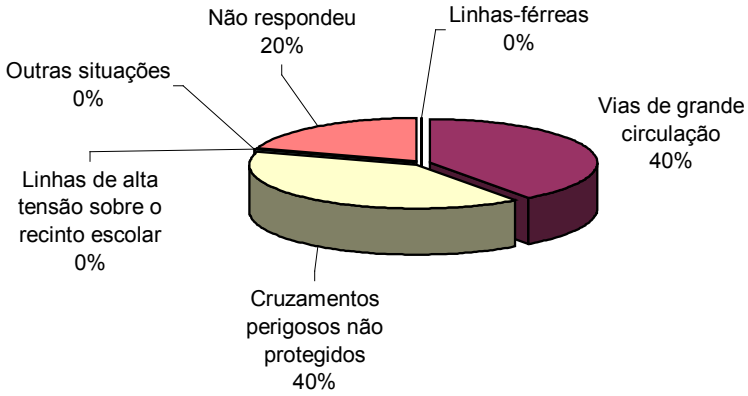
Fontes: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento e Câmara Municipal de Gondomar.

Gráfico N.º 115: Segurança do Meio Envolvente dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

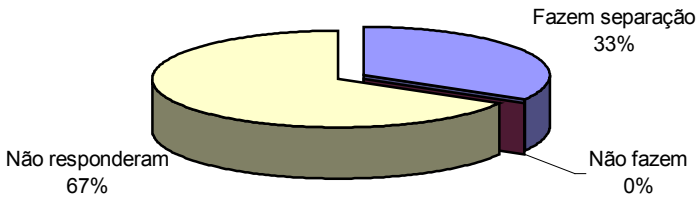
Gráfico N.º 116: Situação de Insegurança/Perigo dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

O gráfico n.º 117 revela que 33% dos Estabelecimentos de Ensino deste agrupamento afirma efectuar separação selectiva do lixo.

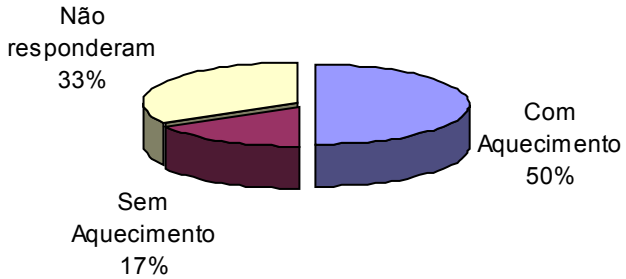
Gráfico N.º 117: Percentagem de Estabelecimentos de Ensino que efectuam Separação Selectiva de Lixo no Agrupamento de Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

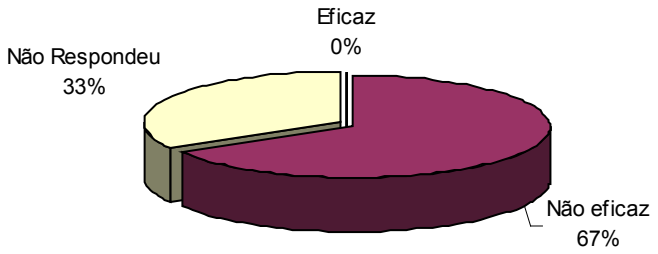
De acordo com a análise dos gráficos n.º 118 e n.º 119 constata-se que a maior parte dos estabelecimentos de ensino têm aquecimento (50%), sendo que 17% afirma não o possuir. Embora 33% não tenha respondido à questão sobre eficácia desse sistema de aquecimento, 67% refere que esse sistema é eficaz.

Gráfico N.º 118: Existência de Aquecimento nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Gráfico N.º 119: Eficácia do Sistema de Aquecimento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos



Fonte: Inquéritos realizados junto das Escolas do Agrupamento

Quadro N.º 156: Evolução do Número de Docentes por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Santegãos	17	15	16	16	17
EB1 Triana	4	4	2	2	4
EB1 Boucinha	20	19	16	15	16
JI de Carreiros	2	1	1	1	2
JI de Santegãos	2	2	2	2	3
JI Boucinha	4	6	5	6	3

Fontes: Escolas do Agrupamento e Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 157: Evolução do Número de Pessoal Não Docente por Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Triana/Santegãos

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
EB1 Santegãos	2	4	4	3	3
EB1 Triana	1	2	1	1	1
EB1 Boucinha	13	10	9	8	8
JI de Carreiros	1	1	1	1	1
JI de Santegãos	1	1	1	1	1
JI Boucinha	2	2	2	2	2

Fonte: Escolas do Agrupamento, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística e CMG - Pelouro da Educação.

4.2 - Movimento Associativo de Pais

A FAPAG - Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar foi criada no ano de 1990 por um grupo de Associações de Pais que sentiram a necessidade de protagonizarem e abraçarem projectos comuns com os demais agentes educativos e restantes forças vivas do concelho.

A sua existência jurídico - legal foi formalizada através de escritura notarial, de 17 de Fevereiro de 1990, lavrada no Cartório Notarial de Rio Tinto, prosseguindo os objectivos de congregar, coordenar, dinamizar, defender e representar a nível concelhio as Associações de Pais e Encarregados de Educação " in Estatutos -art 2° ". Neste acto de significativa importância para o começo da Instituição os fundadores contaram com a presença dos responsáveis autárquicos; Governador Civil do Porto; Conselhos Directivos das Escolas; Juntas de Freguesia e restantes colegas do Movimento Associativo. Como prova inequívoca da sua utilidade pública foi a sua actividade reconhecida pelo mais alto responsável da altura do Ministério da Educação " Eng.o Roberto Carneiro" que presidiu ao acto inaugural das suas instalações em 02/11/90. Obteve o reconhecimento e estatuto de utilidade pública em 4 de Março de 2005, com publicação no Diário da Republica II série n.º 45 .

Esta Instituição congrega no seu seio 95 Associações de Pais e de Encarregados de Educação, suas associadas, tendo como incumbência estatutária o apoio efectivo em todas as áreas da educação, mobilizando e dinamizando todos os implicados na melhoria do Sistema Educativo. Tem exercido uma parceria activa e dialogante com os responsáveis autárquicos promovendo e fomentando uma série de iniciativas tendentes à reflexão e mobilização de todos os agentes da Comunidade Educativa do concelho de Gondomar.

Quadro n.º 158: Associação de Pais que integram a FAPAG

Associações de Pais de Jardins de Infância e Escola de 1.º Ciclo do Ensino Básico
Escola EB. 1 de Baguim N.º1
Escola EB. 1 de Torregim
Escola EB. 1 de Vale Ferreiros
Jardim de Infância de Baguim do Monte
Jardim de Infância de Entre Cancelas
Jardim de Infância do Crasto
Escola EB 2,3 Frei Manuel de Santa Inês
Escola EB .1 da Lixa N.º1
Escola EB. 1 de Chães
Jardim de Infância de Chães

Jardim de Infância de Santa Eulalia
Escola EB 2,3 de Fânzeres
Escola EB. 1 da Bela Vista N.º1
Escola EB. 1 da Bela Vista N.º2
Escola EB. 1 da Portelinha
Escola EB. 1 de Alto de Soutelo
Escola EB. 1 de Alvarinha
Escola EB. 1 de Montezelo
Escola EB. 1 de Regadas
Escola EB. 1 de Seixo
Escola EB. 1 de Stª Eulalia
Escola EB. 1 da Ribeira De Baixo
Escola EB. 1 de Compostela
Escola EB. 1 de Esposade
Escola EB. 1 de Gens
Escola EB. 1 de Jancido
Escola EB. 1 de Zebreiros
Jardim de Infância de Jancido
Jardim de Infância de Zebreiros
Escola EB. 1 da Gandra
Escola EB. 1 de Ramalde
Escola EB. 1 do Crasto
Escola EB. 1 do Souto
Escola EB. 1 do Taralhão
Escola EB. 1 do Vinhal
Jardim de Infância de Aguiar
Jardim de Infância do Vinhal
Jardim de Infância de Fontela
Escola EB 2,3 de Gondomar
Escola Secundária de Gondomar
Escola EB. 1 da Estrada
Escola EB. 1 de Atães
Escola EB. 1 do Outeiro
Jardim de Infância de Trás da Serra
Escola EB 2,3 de Jovim
Escola EB. 1 de Vila Cova
Escola EB. 1 dos Carvalhos
Jardim de Infância de Medas
Jardim de Infância de Vila Cova
Escola EB 2,3 de Medas
Escola EB. 1 da Eira de Melo
Escola EB. 1 de Branzelo
Escola EB. 1 de Cimo de Vila
Escola EB. 1 de Moreira
Escola EB. 1 de Vilarinho
Escola EB. 1 da Boavista
Escola EB. 1 da Boucinha
Escola EB. 1 da Lourinha
Escola EB. 1 da Ponte

Escola EB. 1 da Triana
Escola EB. 1 da Venda Nova
Escola EB. 1 de Cabanas
Escola EB. 1 de S.Caetano N.º1
Escola EB. 1 de S.Caetano N.º2
Escola EB. 1 de Santegãos
Jardim de Infância da Venda Nova
Jardim de Infância da Portelinha N.º2
Escola EB 2,3 de Rio Tinto
Escola Secundária de Rio Tinto
Escola EB 2,3 de Rio Tinto N.º 2
Escola Secundária de S. Pedro da Cova
Escola EB. 1 da Covilhã
Escola EB. 1 da Mó
Escola EB. 1 de Belo Horizonte
Escola EB. 1 de Cimo da Serra
Escola EB. 1 de Silveirinhos
Escola EB. 1 de Tardariz
Escola EB. 1 de Vila Verde
Escola EB. 1 do Carvalhal
Escola EB. 1 do Passal
Escola EB 2,3 de S. Pedro da Cova
Jardim de Infância da Quinta do Sol
Escola EB. 1 da Giesta
Escola EB. 1 de Lagoa
Escola EB. 1 de Pinheiro D'alem
Escola EB. 1 de Rossamonde
Escola EB. 1 da Arroteia
Escola EB 2,3 de Valbom
Escola Secundária de Valbom
Centro Social de Soutelo
Centro Infantil de Valbom
Jardim de Infância de Ribeira de Baixo

A FAPAG é membro efectivo da CONFAP - Confederação Nacional das Associações de Pais, órgão máximo de cúpula do Movimento, tendo participado em actividades promovidas por estas estruturas contribuindo para o entrelaçar de todos os interessados na procura de soluções para a melhoria das condições propícias ao desenvolvimento e sucesso dos nossos alunos, procurando formar cidadãos para o exercício de uma cidadania activa e consciente.

5 – Procura de Educação e de Ensino em Gondomar

Para que se possa aprofundar o diagnóstico sobre o estado da Educação em Gondomar é fundamental por um lado, efectuar uma análise da evolução do número de alunos nos últimos cinco anos, por relação aos diferentes níveis de ensino e, por outro, fazer o ponto de situação do actual.

5.1 - Evolução do número de alunos no Concelho

A leitura do quadro referente à frequência dos alunos dos diversos níveis de ensino, no concelho de Gondomar, entre os anos lectivos de 2001/02 e 2005/06 (quadro n.º 159) permite verificar que tem existido uma pequena oscilação do número de alunos matriculados nos diferentes estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, no entanto, é possível inferir que, genericamente, Gondomar neste período registou cerca de 20 000 matrículas por ano lectivo, apresentando uma estabilidade na população escolar do concelho desde ensino pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade (quadro n.º 128 e gráfico n.º 120).

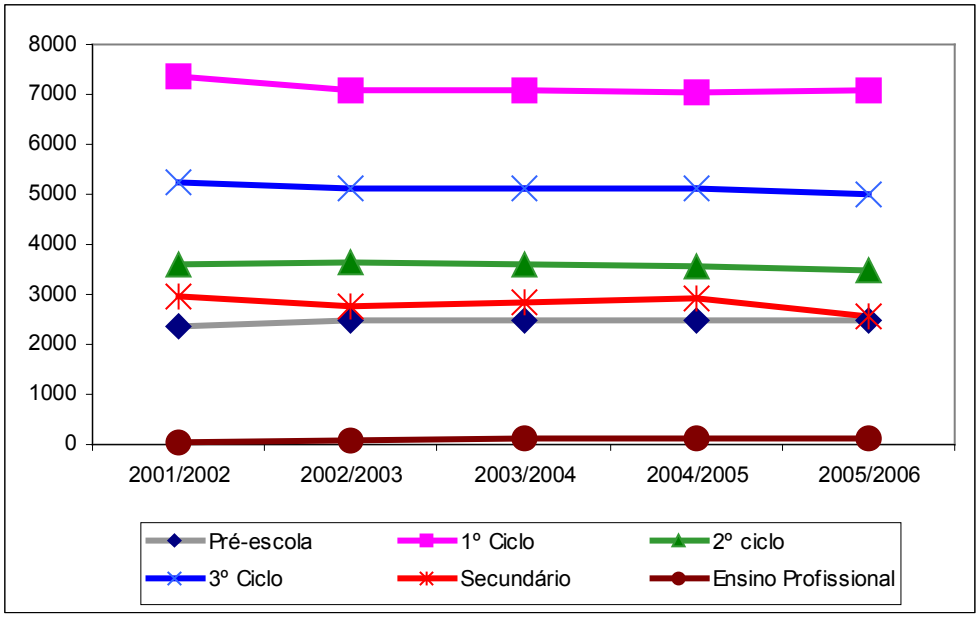
Nos diferentes níveis e anos de escolaridade, é de notar que a frequência da educação pré-escolar tem vindo a aumentar, principalmente, ao nível do grupo das crianças com idade de 5 anos.

Quadro N.º 159: Frequência dos alunos dos diversos níveis de ensino, público, privado, solidária e Segurança Social, no concelho de Gondomar, entre 2001/02 e 2005/06

	Ano de escolaridade	**2001/02**	**2002/03**	**2003/04**	**2004/05**	**2005/06**
Educação Pré-Escolar	3 anos	541	563	561	487	505
	4 anos	878	941	892	924	835
	5 anos	**936**	**979**	**1017**	**1045**	**1108**
1º Ciclo	1º ano	1627	1584	1702	1634	1715
	2º ano	1864	1869	1869	1931	1859
	3º ano	1806	1720	1698	1716	1778
	4º ano	1929	1813	1727	1747	1715
2º Ciclo	5º ano	1819	1850	1808	1740	1751
	6º ano	1772	1794	1809	1831	1711
3º Ciclo (Ensino Regular)	7º ano	1714	1788	1884	1864	1868
	8º ano	1709	1596	1546	1642	1495
	9º ano	1538	1452	1462	1406	1461
Ensino Secundário (Ensino Regular)	10º ano	1232	1215	1191	1186	970
	11º ano	794	781	842	782	751
	12º ano	917	759	819	966	853
	Total	**21 076**	**20 704**	**20 827**	**20 901**	**20 375**

Fonte: Gabinete de Informação Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços e Estatística.

Gráfico N.º 120: Evolução da População Escolar nos últimos cinco anos lectivos



Se analisarmos em profundidade a distribuição da população escolar do concelho de Gondomar que frequenta o ensino público (quadro n.º 160), constatamos que apresentou, em cada ano lectivo, a seguinte média de matrículas: a) pré-escolar 1700 matriculados; b) 1.º ciclo do ensino básico 6 600; c) 2.º ciclo do ensino básico 3 400; d) 3.º ciclo do ensino básico 4 800; e) ensino secundário – cursos gerais 1 900; f) ensino secundário – cursos tecnológicos 470; g) o ensino recorrente 640; h) e o ensino qualificante de nível 2 e 3 cerca 20 matrículas por ano. O ensino profissional não registou qualquer matrícula, uma vez que esta tipologia não existia como oferta nos estabelecimentos da rede pública.

Quadro N.º 160: Oferta da rede pública

Ano Lectivo	pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo[53]	Ens. Qualificante Nível 2	Ensino Secundário Cursos Gerais	Ens. Secundário Cursos Tecnológicos	Ensino Qualificante Nível 3	Ensino Profissional	Ensino Recorrente	Ensino Pós-secun. Não superior
2001/2002	1592	6887	3433	4947	72	2050	471	0	0	564	0
2002/2003	1738	6642	3467	4866	49	1874	440	86	0	669	0
2003/2004	1710	6603	3443	4850	29	1961	448	84	0	706	15
2004/2005	1728	6572	3419	4807	61	1840	557	20	0	696	33
2005/2006	1762	6590	3259	4688	98	1835	475	50	0	610	24

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

[53] Os valores totais do 3.º ciclo do ensino básico inclui os totais do ensino qualificante e o ensino recorrente público Nível 2 (ver quadro n.º 137).

Por sua vez a rede de ensino privada, solidária e da Segurança Social apresentou a seguinte média de matriculados, por ano lectivo: a) pré-escolar 750 matriculados; b) 1.º ciclo do ensino básico 450; c) 2.º ciclo do ensino básico 170; d) 3.º ciclo do ensino básico 290; e) ensino secundário – cursos gerais 420; f) e o ensino profissional 90 matrículas por ano. O ensino secundário – cursos tecnológicos, o ensino recorrente e o ensino qualificante de nível 2 e 3 não registaram neste domínio qualquer matrícula (quadro n.º 161).

Quadro N.º 161: Oferta da rede privada, solidária e da Segurança Social

Ano Lectivo	Pré-escola	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Qualif. Nível 2	Ensino Secundário Cursos Gerais	Ens. Secundário Cursos Tecnológicos	Ensino Qualif. Nível 3	Ensino Profissional	Ensino Recorrente	Ensino Pós-secun. Não superior
2001/2002	772	458	158	298	0	422	0	0	38	0	0
2002/2003	759	435	177	273	0	441	0	0	81	0	0
2003/2004	778	463	174	267	0	443	0	0	120	0	0
2004/2005	746	456	152	303	0	537	0	0	121	0	0
2005/2006	709	477	203	318	0	264	0	0	120	0	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

5.1.1 - Distribuição dos Alunos pelos diferentes Níveis de Ensino nos últimos cinco anos lectivos nos estabelecimentos públicos e privados

Educação Pré-Escolar

Nos estabelecimentos da rede pública de educação pré-escolar (quadro n.º 162), verificou-se nos últimos cinco anos, um aumento progressivo do número total de crianças matriculadas por ano lectivo, com uma média 1700 matrículas por ano lectivo. É perceptível que a faixa etária dos 5 anos é aquela que se destaca, por apresentar uma taxa de evolução de matrículas mais expressiva, uma vez que as famílias sentem a necessidade de que pelo menos as crianças frequentem um ano de jardim de infância antes de entrar no 1.º ciclo do ensino básico. Por outro lado, é ainda de referir que esta situação poderá estar relacionada com o serviço da componente de apoio à família, que se generalizou no ano lectivo de 2001/2002, permitindo que a educação pré-escolar nos estabelecimentos públicos, disponibilizasse uma oferta que fosse ao encontro das necessidades efectivas das famílias, isto é, as crianças que aderiram a este serviço usufruem do serviço de refeições e permanência no jardim de infância até às 18h00 (ver 3.3 Acção Social Escolar).

Quadro N.º 162: Número de matrículas da rede pública

Ano Lectivo	Total	3 anos	4 anos	5 anos	6 e + anos
2001/2002	1592	307	599	677	9
2002/2003	1738	351	673	700	14
2003/2004	1710	323	638	733	16
2004/2005	1728	253	673	784	18
2005/2006	1762	286	598	855	23

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Os estabelecimentos de ensino pertencentes à rede privada, solidária e da Segurança Social, apresentam uma média de 750 matrículas por ano lectivo e evidencia, nos últimos cinco anos, uma estabilidade no total de matrículas no pré-escolar, bem como oscilações pouco significativas de matrículas em cada faixa etária (quadro n.º 163).

Quadro N.º 163: Número de matrículas da rede privada, solidária e da Segurança Social

Ano Lectivo	Total	3 anos	4 anos	5 anos	6 e + anos
2001/2002	772	234	279	259	0
2002/2003	759	212	268	279	0
2003/2004	778	238	254	284	2
2004/2005	746	234	251	261	0
2005/2006	709	219	237	253	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Após a análise dos quadros anteriores verifica-se que a grande maioria dos alunos matriculados no pré-escolar frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública (71%), sendo que apenas 29% frequenta o ensino pré-escolar da rede privada, solidária e da Segurança Social.

Conclui-se que da soma de crianças matriculadas no ensino pré-escolar da rede pública e da rede privada, solidária e da Segurança Social, que no ano lectivo de 2000/2001 a taxa de pré-escolarização foi de 42,2%[54].

[54] Estes dados reflectem o último período censitário de 2001.

1º Ciclo do Ensino Básico

O 1.º ciclo do ensino básico da rede pública surge com uma média 6 600 matrículas por ano lectivo. Nos últimos cinco anos, não se verificam oscilações, de aumento ou diminuição de matrículas, que se possam considerar significativas, o mesmo acontecendo em cada ano de escolaridade (quadro n.º 164).

Quadro N.º 164: Número de matrículas da rede pública

Ano Lectivo	Total[55]	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Ensino Recorrente
2001/2002	6768	1510	1750	1704	1804	119
2002/2003	6551	1479	1744	1612	1716	91
2003/2004	6533	1582	1752	1582	1617	70
2004/2005	6572	1532	1806	1600	1634	0
2005/2006	6590	1585	1747	1658	1600	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

O 1.º ciclo do ensino básico da rede privada, com uma média de 450 matrículas por ano lectivo apresenta as mesmas regularidades do 1.º ciclo da rede pública, isto é, pequenas oscilações no número total de matrículas por ano lectivo e por ano de escolaridade (quadro n.º 165).

Quadro N.º 165: Número de matrículas da rede privada

Ano Lectivo	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Ensino Recorrente
2001/2002	458	117	114	102	125	0
2002/2003	435	105	125	108	97	0
2003/2004	463	120	117	116	110	0
2004/2005	456	102	125	116	113	0
2005/2006	477	130	112	120	115	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

A análise dos quadros anteriores permite-nos afirmar que 93%, dos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública, e 7% frequentam a rede privada[56].

[55] Estes valores apenas reflectem as matrículas do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade.
[56] Dados referentes ao lectivo 2005/2006.

2º Ciclo do Ensino Básico

O 2.º ciclo do ensino básico da rede pública surge com uma média 3 400 matrículas por ano lectivo, verificando-se uma relativa estabilidade no total de matrículas até ao ano lectivo 2004/2005, uma vez que no ano de 2005/2006 se identifica uma diminuição de cerca de 160 matrículas neste ciclo. É de notar ainda que, à excepção do ano lectivo de 2004/2005, o 5.º ano de escolaridade apresenta, nos restantes anos lectivos, um número de matrículas superior ao registado pelo 6.º ano de escolaridade, o que poderá indiciar os valores de retenção do 5.º para o 6.º ano de escolaridade (quadro n.º 166).

Quadro N.º 166: Evolução das matrículas do 2º C.E.B. do ensino público

Ano Lectivo	Total	5º Ano	6º Ano	Ensino Qualificante	Ensino Profissional	Ensino Recorrente
2001/2002	3433	1743	1690	0	0	0
2002/2003	3467	1748	1719	0	0	0
2003/2004	3443	1738	1705	0	0	0
2004/2005	3419	1656	1763	0	0	0
2005/2006	3259	1632	1627	0	0	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

O 2.º ciclo do ensino básico da rede privada, com uma média de 170 matrículas por ano lectivo, entre pequenas oscilações do número total de matrículas por ano lectivo, regista um significativo aumento no ano lectivo de 2005/2006, cerca de 50 matrículas. No 5.º ano de escolaridade verifica-se uma média de 90 matrículas por ano, diminuindo esta no 6.º ano de escolaridade para uma média de cerca de 80 matrículas por ano (quadro n.º 167).

Quadro N.º 167: Evolução das matrículas do 2º C.E.B. do ensino privado

Ano Lectivo	Total	5º Ano	6º Ano	Ensino Qualificante	Ensino Profissional	Ensino Recorrente
2001/2002	158	76	82	0	0	0
2002/2003	177	102	75	0	0	0
2003/2004	174	70	104	0	0	0
2004/2005	152	84	68	0	0	0
2005/2006	203	119	84	0	0	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Tal como acontece no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, 94% dos alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico frequenta os estabelecimentos de ensino da rede pública, por referência a 6% de frequência no ensino privado[57].

3º ciclo do Ensino Básico

O 3.º ciclo do ensino básico regista em média 4500 matrículas por ano lectivo nos últimos cinco anos, no entanto é de sublinhar a diminuição da média do número de alunos matriculados em cada ano de escolaridade (7.º ano - 1700 matrículas; 8.º ano - 1500 matrículas, 9.º ano - 1300 matrículas), isto é, verifica-se uma significativa diminuição do número de matrículas à medida que se avança nos anos de escolaridade. Esta situação revela que nem todos os que se inscrevem no 3.º ciclo do ensino básico concluem a escolaridade obrigatória. Esta questão poderá estar relacionada com a situação de insucesso / abandono escolar.

O ensino qualificante após registar uma diminuição entre os anos lectivos de 2001/2002 e 2003/2004, triplica o seu número de matrículas entre os anos lectivos de 2004/2005 e 2005/2006, o que poderá indiciar um aumento da valorização deste tipo de ensino por parte das escolas, e simultaneamente, um reconhecimento das suas potencialidades por parte dos alunos / famílias. Por sua vez, o ensino recorrente evidência uma progressiva diminuição das suas matrículas.

Quadro N.º 168: Evolução das matrículas do 3º C.E.B. do ensino público

Ano Lectivo	Ensino Regular (*)					Ensino Profissional (nível 2)				
	Total[58]	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Ensino Qualificante	Total	1º Ano	2º ano	3º Ano	Ensino Recorrente
2001/2002	4663	1618	1614	1431	72	0	0	0	0	212
2002/2003	4563	1690	1506	1367	49	0	0	0	0	254
2003/2004	4625	1791	1460	1374	29	0	0	0	0	196
2004/2005	4609	1740	1547	1322	61	0	0	0	0	137
2005/2006	4506	1770	1374	1362	98	0	0	0	0	84

(*) Inclui o Ensino Artístico Especializado em regime integrado.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

[57] Dados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.
[58] Estes valores referem-se apenas aos anos lectivo de 7.º, 8.º e 9.º do ensino regular.

O 3.º ciclo do ensino básico da rede privada, com uma média de 290 matrículas por ano lectivo, embora registe um ligeiro aumento de matrículas a partir do ano lectivo 2004/2005. O ensino privado entre o 7.º ano de escolaridade e o 9.º de escolaridade apresenta pequenas oscilações de diminuição crescente do número de alunos (quadro n.º 169).

Quadro N.º 169: Evolução das matrículas do 3º Ciclo do ensino privado

Ano Lectivo	Ensino Regular (*)					Ensino Profissional (nível 2)				
	Total	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Ensino Qualificante	Total	1º Ano	2º ano	3º Ano	Ensino Recorrente
2001/2002	298	96	95	107	0	0	0	0	0	0
2002/2003	273	98	90	85	0	0	0	0	0	0
2003/2004	267	93	86	88	0	0	0	0	0	0
2004/2005	303	124	95	84	0	0	0	0	0	0
2005/2006	318	98	121	99	0	0	0	0	0	0

Inclui o Ensino Artístico Especializado em regime integrado.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Tal como nos ciclos de ensino anteriores mantém-se a regularidade de maior frequência de alunos no ensino público, 94% dos alunos matriculados, por referência a 6% de frequência no ensino privado[59].

Ensino Secundário

Embora se registem 1300 matrículas no 9.º ano de escolaridade, apenas ingressam em média, cerca de 1 000 alunos no ensino secundário da rede pública. Outra situação que se observa é que nem todos os que se inscrevem no 10.º ano de escolaridade concluem o ensino secundário (média de 300 alunos), esta incidência ocorre particularmente na transição do 10.º para o 11.º ano de escolaridade. Esta questão poderá estar relacionada com a situação de insucesso / abandono escolar neste ciclo de ensino.

Pode-se ainda inferir que os cursos de carácter geral apresentam maior número de alunos do que os cursos tecnológicos e do ensino qualificante, embora em todos eles se verifique uma diminuição progressiva do número de alunos matriculados ao longo dos últimos cinco anos lectivos (quadro n.º 170).

[59] Dados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

Quadro N.º 170: Evolução das matrículas do Ensino Secundário da rede pública de 2001 a 2006

Ano Lectivo	Ensino Regular (*)												Ensino Qualificante
	Total do Ensino Regular				Cursos Gerais				Cursos Tecnológicos				
	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	
2001/2002	2521	1077	665	779	2050	841	562	647	471	236	103	132	0
2002/2003	2314	1050	656	608	1874	832	543	499	440	218	113	109	86
2003/2004	2409	1027	703	679	1961	801	579	581	448	226	124	98	84
2004/2005	2397	1002	628	767	1840	667	512	661	557	335	116	106	20
2005/2006	2310	918	704	688	1835	699	543	593	475	219	161	95	50

(*) Inclui o Ensino Artístico Especializado em regime integrado.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

O ensino secundário da rede privada, apresenta uma média de 140 matrículas por ano lectivo, embora registe uma acentuada diminuição de matrículas a partir do ano 2005/2006.

É apenas um único estabelecimento que oferece o ensino secundário, com cursos unicamente de carácter geral.

Quadro N.º 171: Evolução das matrículas do Ensino Secundário da rede privada

Ano Lectivo	Ensino Regular (*)												Ensino Qualificante
	Total				Cursos Gerais				Cursos Tecnológicos				
	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	
2001/2002	422	155	129	138	**422**	155	129	138	0	0	0	0	**0**
2002/2003	441	165	125	151	**441**	165	125	151	0	0	0	0	**0**
2003/2004	443	164	139	140	**443**	164	139	140	0	0	0	0	**0**
2004/2005	537	184	154	199	**537**	184	154	199	0	0	0	0	**0**
2005/2006	264	52	47	165	**264**	52	47	165	0	0	0	0	**0**

(*) Inclui o Ensino Artístico Especializado em regime integrado.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Mais uma vez, tal como nos ciclos de ensino anteriores mantém-se a regularidade de maior frequência de alunos no ensino público 90% dos alunos matriculados, por referência a 10% de frequência no ensino privado[60].

[60] Dados referentes ao ano lectivo de 2005/2006.

O ensino privado apresenta uma diminuição acentuada do número de alunos inscritos do 3.º ciclo para o ensino secundário, uma vez que uma das instituições privadas passa a oferecer o ensino secundário em regime público, no âmbito de um acordo de cooperação estabelecido com o Ministério da Educação.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE GONDOMAR

Quadro N.º 172: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	Ensino Qualificante
2001/02	94	0	104	198	31
2002/03	102	63	78	243	21
2003/04	120	101	67	288	9
2004/05	131	107	123	361	23
2005/06	111	146	125	382	15

Fonte: GIASE

Quadro N.º 173: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar

	Ensino Regular			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	336	212	314	862
2002/03	297	199	195	691
2003/04	326	224	224	774
2004/05	334	213	287	834
2005/06	299	240	207	746

Fonte: GIASE

Quadro N.º 174: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar

	Cursos Gerais			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	230	160	246	636
2002/03	209	158	148	515
2003/04	202	177	183	562
2004/05	207	147	238	592
2005/06	246	184	161	591

Fonte: GIASE

Quadro N.º 175: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar

	Cursos Tecnológicos				Ensino Qualificante
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL	
2001/02	106	52	68	226	0
2002/03	88	41	47	176	34
2003/04	124	47	41	212	0
2004/05	127	66	49	242	31
2005/06	53	56	46	155	19

Fonte: GIASE

Quadro N.º 176: Alunos do ensino secundário, do Ensino Recorrente e Pós-secundário não superior, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Gondomar

	Ensino Recorrente Nível 3	Ensino Recorrente Nível 2	Ensino Pós-secundário não superior
2001/02	328	131	0
2002/03	379	144	0
2003/04	375	102	0
2004/05	334	55	18
2005/06	333	31	24

Fonte: GIASE

ESCOLA SECUNDÁRIA DE RIO TINTO

Quadro N.º 177: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	Ensino Qualificante
2001/02	0	80	295	375	41
2002/03	128	0	111	239	28
2003/04	172	118	0	290	20
2004/05	117	168	103	388	20
2005/06	0	0	0	0	20

Fonte: GIASE

Quadro N.º 178: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

	Ensino Regular			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	461	304	324	1089
2002/03	478	304	260	1042
2003/04	463	342	295	1100
2004/05	452	273	333	1058
2005/06	433	328	304	1065

Fonte: GIASE

Quadro N.º 179: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

	Cursos Gerais			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	401	285	297	983
2002/03	403	261	235	899
2003/04	411	295	273	979
2004/05	319	244	296	859
2005/06	328	259	278	865

Fonte: GIASE

Quadro N.º 180: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

	Cursos Tecnológicos				Ensino Qualificante
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL	
2001/02	60	19	27	106	0
2002/03	75	43	25	143	38
2003/04	52	47	22	121	34
2004/05	133	29	37	199	20
2005/06	105	69	26	200	16

Fonte: GIASE

Quadro N.º 181: Alunos do ensino secundário, do Ensino Recorrente e Pós-secundário não superior, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Rio Tinto

	Ensino Recorrente Nível 3	Ensino Pós-secundário não superior
2001/02	236	1
2002/03	290	0
2003/04	331	15
2004/05	362	15
2005/06	277	0

Fonte: GIASE

ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. PEDRO DA COVA

Quadro N.º 182: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	Ensino Qualificante
2001/02	82	56	101	239	0
2002/03	99	65	48	212	0
2003/04	110	87	70	267	0
2004/05	145	99	101	345	18
2005/06	154	131	120	405	48

Fonte: GIASE

Quadro N.º 183: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova

	Ensino Regular			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	177	86	65	328
2002/03	164	91	86	341
2003/04	146	89	93	328
2004/05	148	83	99	330
2005/06	125	88	108	321

Fonte: GIASE

Quadro N.º 184: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Gerais, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova

	Cursos Gerais			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	125	65	41	231
2002/03	126	72	60	258
2003/04	107	67	67	241
2004/05	94	67	86	247
2005/06	75	62	85	222

Fonte: GIASE

Quadro N.º 185: Alunos do ensino secundário, dos Cursos Tecnológicos e Ensino Qualificante, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de S. Pedro da Cova

	Cursos Tecnológicos				Ensino Qualificante
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL	
2001/02	52	21	24	97	0
2002/03	38	19	26	83	0
2003/04	39	22	26	87	0
2004/05	54	16	13	83	17
2005/06	50	26	23	99	31

Fonte: GIASE

ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALBOM

Quadro N.º 186: Alunos do 3.º CEB por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Valbom

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total
2001/02	67	72	63	202
2002/03	80	59	72	211
2003/04	72	73	54	199
2004/05	107	54	61	222
2005/06	124	86	67	277

Fonte: GIASE

Quadro N.º 187: Alunos do ensino secundário, do Ensino Regular, por ano de escolaridade e ano lectivo da Escola Secundária de Valbom

	Ensino Regular			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
2001/02	114	67	74	255
2002/03	106	62	68	236
2003/04	93	48	65	206
2004/05	68	59	48	175
2005/06	61	48	69	178

Fonte: GIASE

Ensino Profissional

A rede de ensino público não contempla nenhuma instituição de ensino profissional (quadro n.º 188), embora estes cursos já pudessem decorrer nas escolas públicas no ano lectivo de 2005/2006, de acordo com o Despacho 14758/2004.

Quadro N.º 188: Evolução da frequência do Ensino Profissional da rede pública

Ano Lectivo	Ensino Profissional (nível 3)			
	Total	1º ano	2º ano	3º ano
2001/2002	0	0	0	0
2002/2003	0	0	0	0
2003/2004	0	0	0	0
2004/2005	0	0	0	0
2005/2006	0	0	0	0

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Em contrapartida, na rede privada, o ensino profissional começa a existir em Gondomar a partir do ano lectivo de 2001/2002, registando um progressivo aumento do número de matrículas ao longo dos últimos cinco anos.

Quadro N.º 189: Evolução da frequência do ensino Profissional da rede privada

Ano Lectivo	Ensino Profissional (nível 3)			
	Total	1º ano	2º ano	3º ano
2001/2002	38	38	0	0
2002/2003	81	45	36	0
2003/2004	120	45	41	34
2004/2005	121	46	41	34
2005/2006	120	45	36	39

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Ensino Recorrente e Ensino Pós-Secundário Não Superior[61]

O ensino recorrente registou uma aumento crescente de matrículas entre os anos lectivos 2001/2002 e 2003/2004, e seguidamente uma descida crescente até ao ano 2005/2006. Em média o ensino recorrente registou 640 matrículas. O ensino recorrente apenas funcionou em estabelecimentos de ensino da rede pública.

Em relação ao Ensino Pós-Secundário Não Superior este funcionou apenas na Escola Secundária de Gondomar desde o lectivo de 2003/2004, registando uma média de 24 alunos por ano lectivo. O Ensino Pós-Secundário Não Superior apenas funcionou em estabelecimentos de ensino da rede pública.

Quadro N.º 190: Evolução da frequência do Ensino Recorrente da rede pública e Ensino Pós-Secundário Não Superior

Ano Lectivo	Ensino Recorrente	Ensino Pós Secundário Não Superior
2001/2002	564	0
2002/2003	669	0
2003/2004	706	15
2004/2005	696	33
2005/2006	610	24

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

[61] Equivale a um curso de especialização tecnológica para alunos que já concluíram o 12.º ano de escolaridade de nível 3, permitindo a equivalência ao nível 4. Este curso decorre ao abrigo de um Protocolo entre a Escola Secundária de Gondomar e uma Instituição de Ensino Superior.

5.2 – Situação Actual da População Escolar

A população escolar de Gondomar, no ano lectivo de 2005/06, encontrava-se distribuída da seguinte forma: a) 2.433 alunos inscritos no ensino Pré-escolar, sendo que desses alunos 709 se encontravam a frequentar o ensino Pré-Escolar privado, solidário e da Segurança Social; b) 15.535 alunos, no Ensino Básico dos quais 998 se encontravam a frequentar o Ensino Básico Privado; c) 3 354 alunos inscritos no Ensino Secundário, dos quais 2 970 no ensino público (nestes valores está incluído o número de matrículas dos Cursos Gerais, Tecnológicos, Qualificante de Nível 3 e Ensino Recorrente) e 384 no Ensino Secundário Privado (nestes valores está incluído o número de matrículas dos Cursos Gerais e Ensino Profissional nível 3); d) 24 alunos no Pós-Secundário Não Superior (quadro n.º 191).

Quadro N.º 191: Dados relativos às matrículas referentes ao Ano Lectivo de 2005/06

Nível de Educação / Ensino / Formação	N.º de Matrículas
Educação Pré-escolar Pública	1 724
Educação Pré-escolar Privada, Solidária e da Segurança Social	709
Total da Educação Pré-escolar	*2 433*
Ensino Básico Público	14 537[62]
Ensino Básico Privado (1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB)	998
Total do Ensino Básico	*15 535*
Ensino Secundário Público	2 970[63]
Ensino Secundário Privado (Cursos Gerais e Ensino Profissional)	384[64]
Total do Ensino Secundário	*3 354*
Ensino Pós-secundário Não Superior	24

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

[62] Nestes valores está incluído o número de matrículas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, Ensino Qualificante de nível 2 e Ensino Recorrente.
[63] Nestes valores está incluído o número de matrículas dos Cursos Gerais, Tecnológicos, Qualificante de Nível 3 e Ensino Recorrente.
[64] No ano lectivo de 2005/2006 o Ensino profissional privado apresentava 120 alunos inscritos

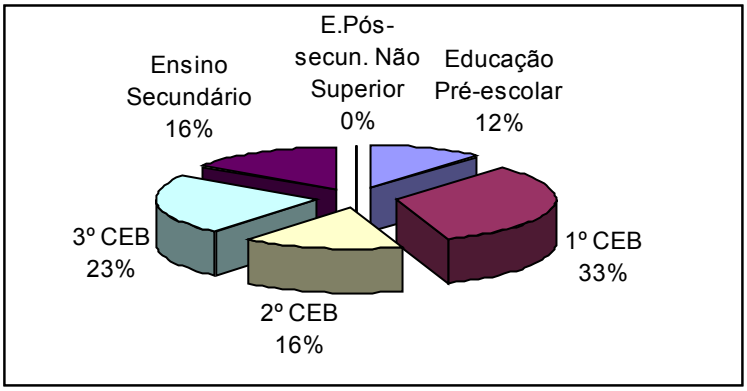
Pela observação no quadro n.º 192 e no gráfico n.º 121 podemos constatar que o 1º Ciclo do Ensino Básico é o nível de ensino que tem mais alunos inscritos com 33%, seguindo-se o 3º Ciclo do Ensino Básico com 23%, encontrando-se logo a seguir o 2º Ciclo com a frequência de 16% dos alunos, ficando o Ensino Secundário com uma taxa de 16% enquanto a educação Pré-escolar regista 12%. O Ensino Pós-secundário Não Superior possui uma percentagem de 0%, sendo o número de matrículas não permite atingir uma percentagem relevante.

Quadro N.º 192: Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de educação e ensino, no Concelho de Gondomar, no ano lectivo de 2005/06, da rede pública e privada

Educação Pré-escolar	2433
1º Ciclo do Ensino Básico	7067
2º Ciclo do Ensino Básico	3462
3º Ciclo do Ensino Básico	5006
Ensino Secundário	3354
Ensino Pós-secundário Não Superior	24

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 121: Distribuição dos Alunos pelos diferentes Níveis de Ensino, em Gondomar, Ano Lectivo de 2005/06



Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

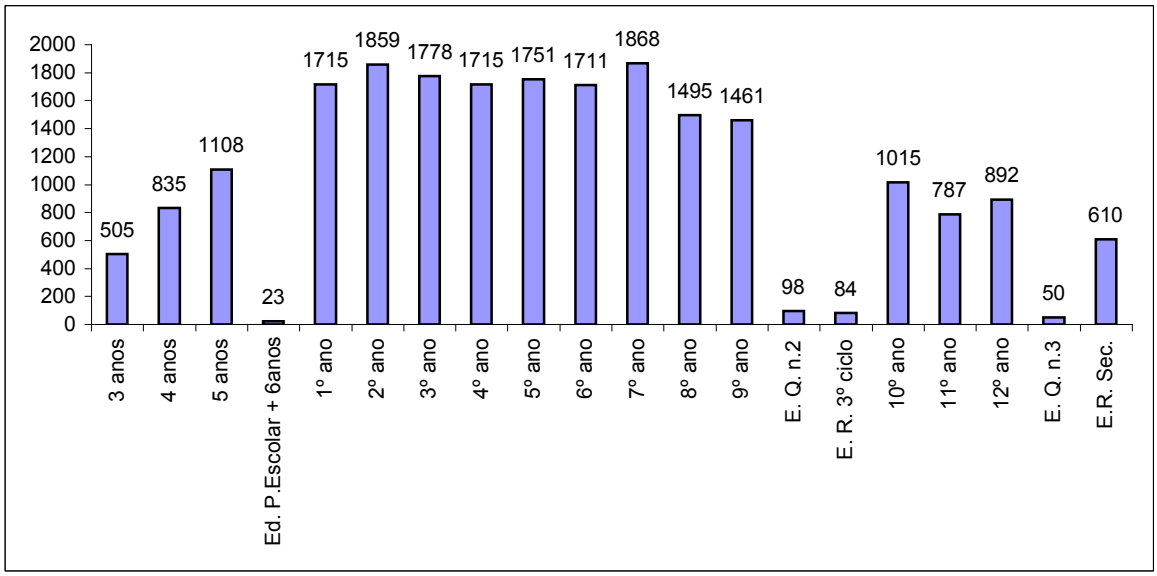
A leitura do quadro n.º 193 e do gráfico n.º 122 permitem-nos observar mais uma vez as oscilações de frequência dos alunos nos diferentes anos de escolaridade, salientando-se o crescente número de alunos do pré-escolar até ao 7.º ano de escolaridade, iniciando-se posteriormente um decréscimo até à conclusão do ensino secundário. É perceptível um significativo aumento do número de alunos no pré-escolar, na faixa etária dos 5 anos, no 2.º ano de escolaridade, possivelmente por ser um ano onde é permitido a retenção de alunos, e no 7.º ano de escolaridade por representar o início do 3.º ciclo de ensino básico. É ainda possível verificar uma acentuada diminuição do número de alunos do 9.º para o 10.º ano de escolaridade, bem como do 10.º para o 11.º ano de escolaridade.

Quadro N.º 193: Frequência dos alunos diversos níveis de ensino público e privado, no concelho de Gondomar, no ano lectivo 2005/06

	Ano de escolaridade	**2005/06**
Educação Pré-escolar	3 anos	505
	4 anos	835
	5 anos	1108
	6 anos ou +	23
1º Ciclo	1º ano	1715
	2º ano	1859
	3º ano	1778
	4º ano	1715
2º Ciclo (Ensino Regular)	5º ano	1751
	6º ano	1711
3º Ciclo (Ensino Regular)	**7º ano**	**1868**
	8º ano	1495
	9º ano	1461
Ensino qualificante de nível 2	Equivalência ao 9.º de escolaridade	98
Ensino recorrente	Equivalência ao 9.º de escolaridade	84
Ensino Secundário (Cursos gerais, cursos tecnológicos e ensino profissional nível 3)	10º ano	1015
	11º ano	787
	12º ano	892
Ensino qualificante de nível 3	Equivalência ao 12.º de escolaridade	50
Ensino recorrente	Equivalência ao 12.º de escolaridade	610
	Total	**21 360**

Fonte: Gabinete de Informação Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços e Estatística.

Gráfico N.º 122: Número de Alunos por Ano de Escolaridade no Ano Lectivo 2005/06



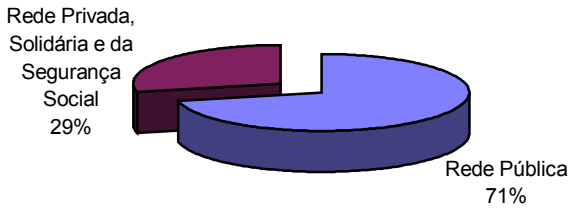
Fonte: Gabinete de Informação, Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços e Estatística.

5.2.1 - Distribuição dos Alunos pelos diferentes Níveis de Ensino nos estabelecimentos públicos e privados no ano lectivo de 2005/2006

Pré-escolar

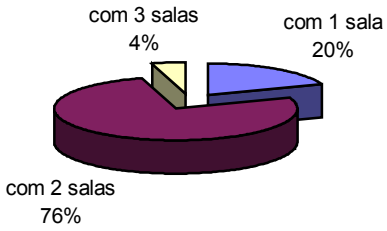
A rede do subsistema pré-escolar é composta por um conjunto de estabelecimentos pertencentes à rede pública (44), à rede de Solidária (7), à rede da Segurança Social (1) e à rede Privada (16). De acordo com o gráfico n.º 123, 71% das crianças frequenta a rede pública e 29% as restantes tipologias de instituições.

Gráfico N.º 123: Distribuição dos alunos pelas diferentes redes de Educação Pré-escolar no ano lectivo de 2005/06



A grande maioria (76%) dos jardins-de-infância do Concelho de Gondomar pertencentes à rede pública, possuem 2 salas, seguindo-se 9% com 1 sala e 4 % com 3 salas (gráfico n.º 124).

Gráfico N.º 124: Distribuição dos Jardins de Infância da rede pública segundo o número de salas 2005/2006



A taxa média de escolarização no pré-escolar no concelho de Gondomar (rede pública, solidária, social e privada) no ano lectivo 2001/2002[65] situa-se nos 42,5%. No quadro n.º 194 identifica-se a taxa de escolarização no pré-escolar por faixa etária, nomeadamente, nos 3 anos 28,8%, nos 4 anos 47,6% e nos 5 anos 49,7%.

[65] Dados do último momento censitário.

Quadro N.º 194: Taxa de Média de Pré-escolarização (de 2001/2002) do Concelho de Gondomar

Total de Alunos do Pré-escolar (Público, Privado, Rede Solidária e Social) **	População residente em Gondomar - 3-5 anos (*)	Taxa De Pré-escolarização
2638[66]	5607	47%

* Fonte: Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

** Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro N.º 195: Taxa Média de Pré-escolarização (2001/2002) segundo a idade no Concelho de Gondomar

Idade da População	N.º de Alunos do Pré-escolar (Público, Privado, R.Solidária e Social)** 2001/2002	População residente em Gondomar (*) 2001	Taxa de Pré-escolarização
3 anos	541	1877	28,8%
4 anos	878	1845	47,6%
5 anos	936	1885	49,7%

* Fonte: Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

** Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Em todas as freguesias do Concelho de Gondomar existe oferta de estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública, privada, rede solidária e social, verificando-se diferentes taxas de pré-escolarização. Assim, a freguesia com a maior taxa de pré-escolarização com 61,5% é Valbom e a menor é a freguesia de S. Pedro da Cova, com uma taxa de escolarização de 16,3% (quadro n.º 196, gráficos n.º 125 e 126)

[66] Nestes valores encontram-se incluídos os dados provenientes do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística (2364 alunos) e os fornecidos pelos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede privada e solidariedade social (274 alunos).

Quadro N.º 196: Taxa Média de Pré-escolarização por Freguesia, dados relativos aos últimos censos de 2001

Freguesias	Total de Alunos no Pré-escolar (Público, Privado, Rede Solidária e Social) (2001/2002)	População residente por Freguesia dos 3 – 5 anos (*)	Taxa de Pré-escolarização
Baguim do Monte	116	493	23,5%
Covelo	40	69	58,0%
Fânzeres	328	817	40,1%
Foz do Sousa	107	176	60,8%
Gondomar (S. Cosme)	516	882	58,5%
Jovim	57	244	23,4%
Lomba	35	67	52,2%
Melres	67	143	46,9%
Medas	45	92	48,9%
São Pedro da Cova	107	655	16,3%
Rio Tinto	671	1538	43,6%
Valbom	265	431	61,5%

* Fonte: Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

** Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 125: Taxa Média de Pré-escolarização por Freguesia, dados relativos aos últimos censos de 2001

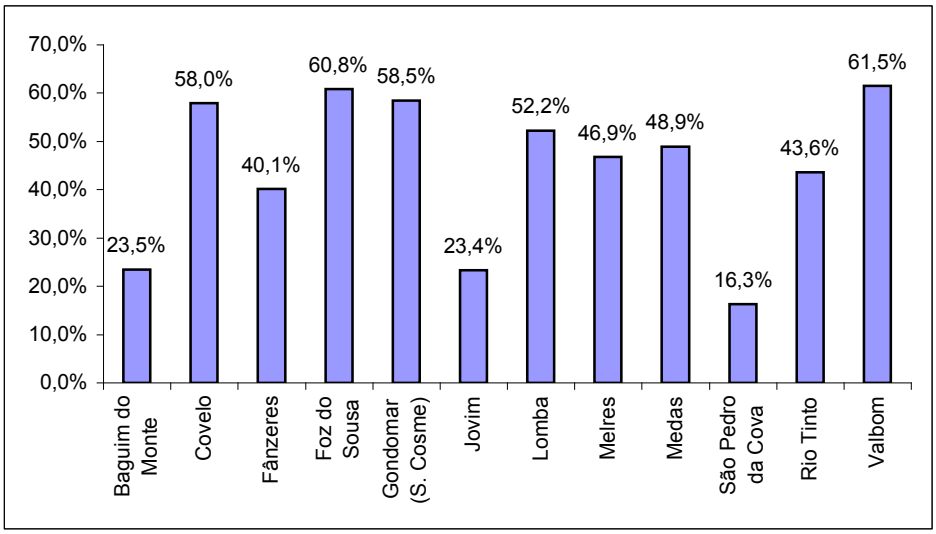
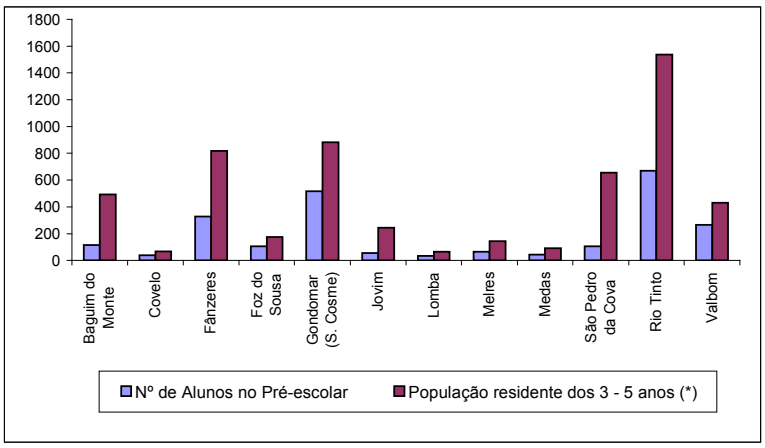


Gráfico N.º 126: Número de alunos que frequentam a Educação Pré-escolar nas Freguesias do Concelho de Gondomar (2001/2002)



* Fonte: Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

** Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

No que concerne à frequência nos Jardins de Infância da Rede Pública no ano lectivo 2005/2006, verifica-se que existem disparidades, de acordo com as freguesias em questão. Assim, a freguesia que apresenta maior número de alunos é a de Rio Tinto (295 alunos) e a freguesia da Lomba é a que apresenta menor número de alunos inscritos (34 alunos).

Quadro N.º 197: Número de Alunos nos Jardins de Infância da Rede Pública por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

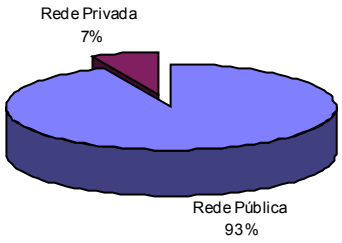
Freguesia	Número de Alunos nos Jardins de Infância
Baguim do Monte	155
Covelo	52
Fânzeres	277
Foz do Sousa	146
Gondomar (S. Cosme)	227
Jovim	95
Lomba	34
Medas	41
Melres	74
Rio Tinto	**295**
S. Pedro da Cova	168
Valbom	160

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

1º ciclo do Ensino Básico

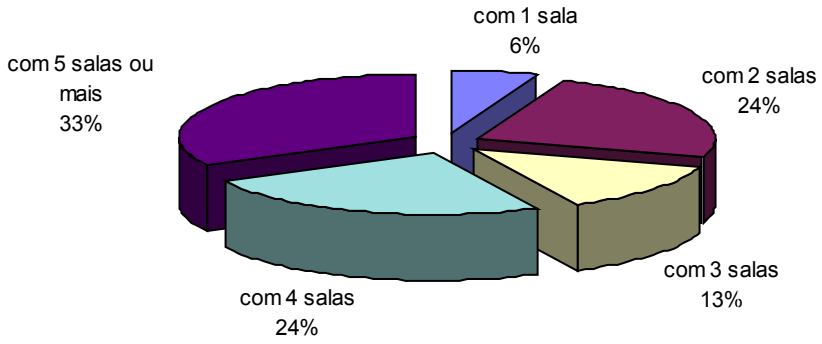
Pode-se observar, pela leitura do gráfico n.º 127, que a grande maioria dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (93%) encontra-se a frequentar as escolas da rede pública, enquanto o número de alunos que frequenta o 1º ciclo do Ensino Básico da rede privada é de apenas 7%.

Gráfico N.º 127: Distribuição dos alunos pelas diferentes redes do 1º C. E. B. no ano lectivo de 2005/06



O gráfico n.º 128 referente à distribuição das escolas do 1º ciclo, segundo o número de salas, reflecte que 33% das escolas têm 5 ou mais salas, 24% têm 4 e 2 salas, 13% têm 3 salas e apenas 6% das escolas têm uma sala.

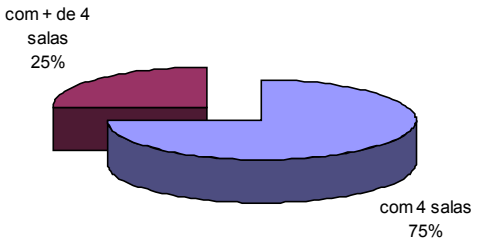
Gráfico N.º 128: Distribuição das Escolas do 1º C.E.B. da rede pública, segundo o número de salas



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

No gráfico n.º 129 constata-se que 75% dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo da rede privada têm 4 salas, enquanto que 25% têm mais de 4 salas.

Gráfico N.º 129: Percentagem das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada segundo o número de salas (2005/06)



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

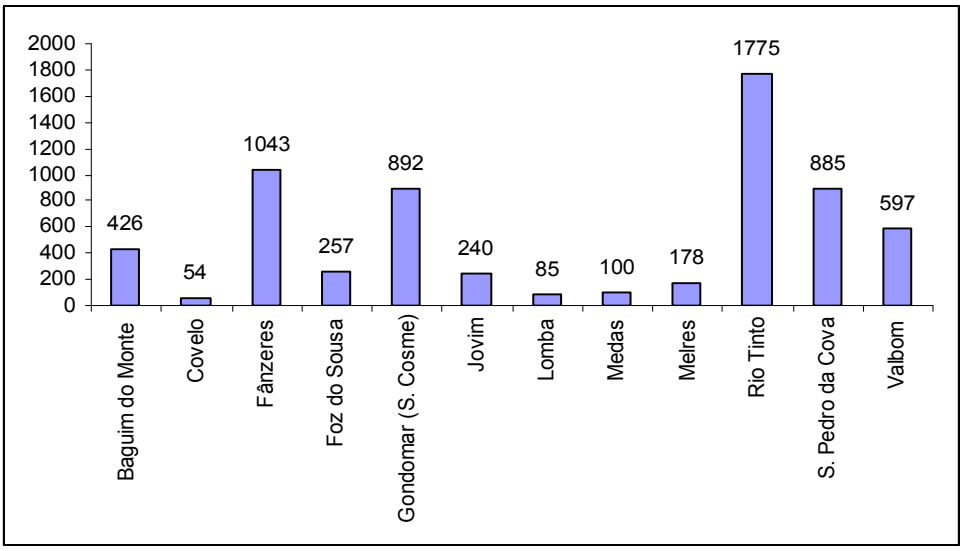
O quadro n.º 198 e o gráfico n.º 130 revelam que a freguesia de Rio Tinto é que regista maior número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico na rede pública (1775 alunos), seguida da freguesia de Fânzeres (1043 alunos) e Gondomar S. Cosme (892 alunos). A freguesia de Covelo é a que apresenta menor número de alunos matriculados no 1.º ciclo (54).

Quadro N.º 198: Número de Alunos das Escolas da Rede Pública por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesia	Número de Alunos do 1º C.E.B.
Baguim do Monte	426
Covelo	54
Fânzeres	1043
Foz do Sousa	257
Gondomar (S. Cosme)	892
Jovim	240
Lomba	85
Medas	100
Melres	178
Rio Tinto	**1775**
S. Pedro da Cova	885
Valbom	597

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 130: Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Segundo o quadro n.º 199 e o gráfico n.º 131 a freguesia que apresenta maior número de alunos matriculados na rede privada é a de Gondomar S. Cosme, com 400 alunos.

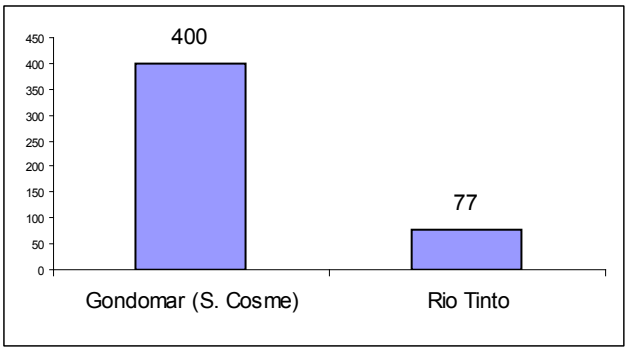
Quadro N.º 199: Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesia	Número de Alunos
Gondomar (S. Cosme)[67]	400
Rio Tinto[68]	77

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

[67] Externato Santa Margarida; Colégio Madre Isabel Larañaga e Colégio Liceal Paulo VI.
[68] Externato Camões

Gráfico N.º 131: Número de Alunos das Escolas do 1º C.E.B. da Rede Privada no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia

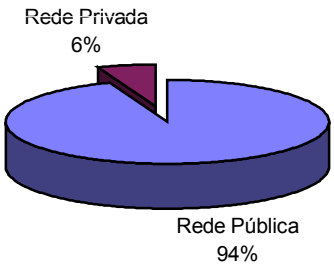


Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

2º Ciclo do Ensino Básico

A leitura do gráfico n.º 132 permite visualizar que a grande maioria dos alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública (94%), enquanto uma minoria (6%) frequenta a rede privada do 2º Ciclo do Ensino Básico.

Gráfico N.º 132: Distribuição dos alunos por diferentes redes de ensino, do 2º Ciclo do Ensino Básico no ano lectivo de 2005/06



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

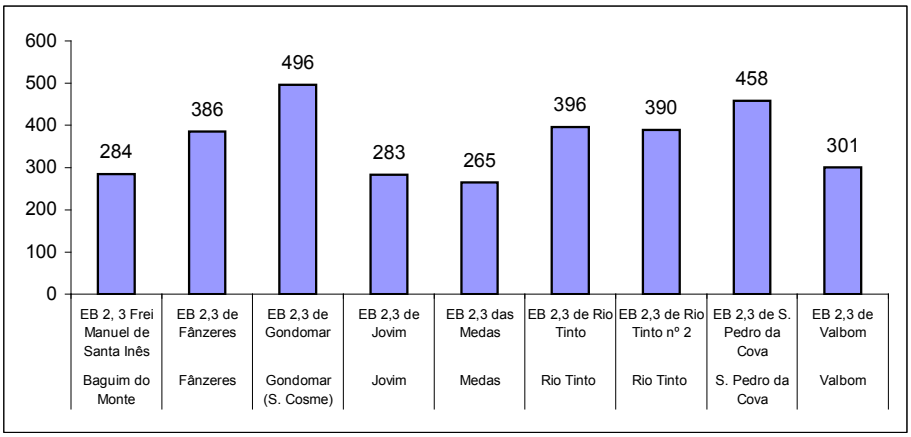
O quadro n.º 200 e o gráfico n.º 133 reflectem que a freguesia que registam maior percentagem de alunos no 2.º ciclo do ensino básico na rede pública, é a de Rio Tinto com 786 alunos, seguida de Gondomar S. Cosme com 496 alunos e da freguesia de S. Pedro da Cova com 458 alunos. A freguesia com menor número de alunos matriculados neste ciclo de ensino é a freguesia de Medas com 265 alunos.

Quadro N.º 200: Número de Alunos do 2º C.E.B. da Rede Pública por Freguesia no ano Lectivo 2005/06

Freguesia	Escola	Número de Alunos
Baguim do Monte	EB 2, 3 Frei Manuel de Santa Inês	284
Fânzeres	EB 2,3 de Fânzeres	386
Gondomar (S. Cosme)	EB 2,3 de Gondomar	496
Jovim	EB 2,3 de Jovim	283
Medas	EB 2,3 das Medas	265
Rio Tinto	EB 2,3 de Rio Tinto	786
	EB 2,3 de Rio Tinto n.º 2	
S. Pedro da Cova	EB 2,3 de S. Pedro da Cova	458
Valbom	EB 2,3 de Valbom	301

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 133: Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

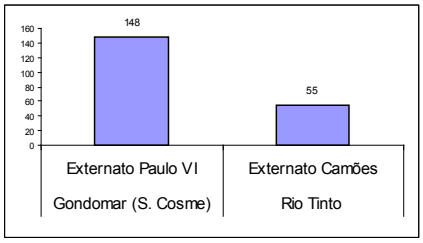
No que se refere aos alunos matriculados na rede privada no 2.º ciclo do ensino básico, o quadro n.º 201 e gráfico n.º 134 revela que a é a freguesia de Gondomar S. Cosme que apresenta maior número de alunos matriculados na rede privada.

Quadro N.º 201: Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesia	Escola	Número de Alunos
Gondomar (S. Cosme)	Externato Paulo VI	148
Rio Tinto	Externato Camões	55

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 134: Número de Alunos das Escolas do 2º C.E.B. da Rede Privada no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro n.º 202: Topologia, número de turmas e número de alunos do 5.º e do 6º ano de Escolaridade por Escola

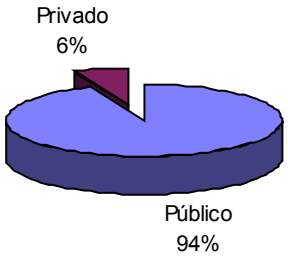
Escola	Topologia	N.º de Turmas	N.º de Alunos	
			5º Ano	6º Ano
EB 2,3 de Baguim do Monte	30	12	158	126
EB 2,3 de Fânzeres	24	15	196	190
EB 2,3 de Gondomar	36	18	244	252
EB 2,3 de Jovim	24	11	137	146
EB 2,3 das Medas	24	11	115	150
EB 2,3 de Rio Tinto n.º 1	24	17	184	212
EB 2,3 de Rio Tinto n.º 2	30	16	188	202
EB 2,3 de S. Pedro da Cova	24	19	245	213
EB 2,3 de Valbom	24	13	165	136

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

3º Ciclo do Ensino Básico

Pela observação do gráfico n.º 135 identifica-se que, tal como no 2º ciclo, a grande maioria dos alunos (94%) frequenta o 3º Ciclo do Ensino Público, enquanto que os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do 3º ciclo da rede privada representam uma minoria (apenas 6%).

Gráfico N.º 135: Distribuição dos alunos pelas diferentes redes de ensino, do 3º Ciclo do Ensino Básico no ano lectivo de 2005/06



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

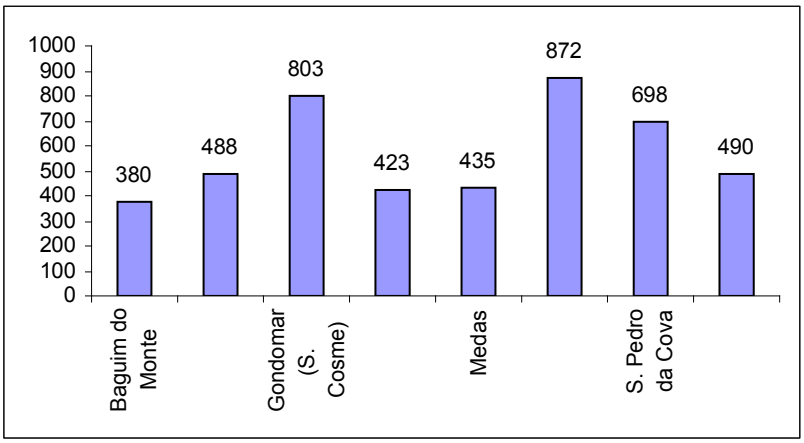
De acordo com quadro n.º 203 e o gráfico n.º 136 percebe-se que a freguesia de Rio Tinto é a que tem mais alunos inscritos no 3.º ciclo do ensino básico, com 872 alunos, seguida da freguesia de Gondomar S. Cosme com 803. A freguesia que regista menor número de alunos a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos da rede pública é a freguesia de Baguim do Monte com 380 alunos.

Quadro N.º 203: Número de Alunos do 3º C.E.B. da Rede Pública por Freguesia no ano Lectivo 2005/06

Freguesia	Escola	Número de Alunos		
		Ensino Regular	Ensino Qualificante	Total
Baguim do Monte	EB 2, 3 Frei Manuel de Santa Inês	380		**380**
Fânzeres	EB 2,3 de Fânzeres	488		**488**
Gondomar (S. Cosme)	EB 2,3 de Gondomar	406		**803**
	Escola Secundária com 3º C.E.B. de Gondomar	382	15	
Jovim	EB 2,3 de Jovim	423		**423**
Medas	EB 2,3 das Medas	435		**435**
Rio Tinto	EB 2,3 de Rio Tinto	403		**872**
	EB 2,3 de Rio Tinto n.º 2	449		
	Escola Secundária com 3º C.E.B. de Rio Tinto	0	20	
S. Pedro da Cova	EB 2,3 de S. Pedro da Cova	245		**698**
	Escola Secundária com 3º C.E.B. de S.Pedro da Cova	405	48	
Valbom	EB 2,3 de Valbom	213		**490**
	Escola Secundária com 3º C.E.B. de Valbom	277		

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico n.º 136: Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Pública no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

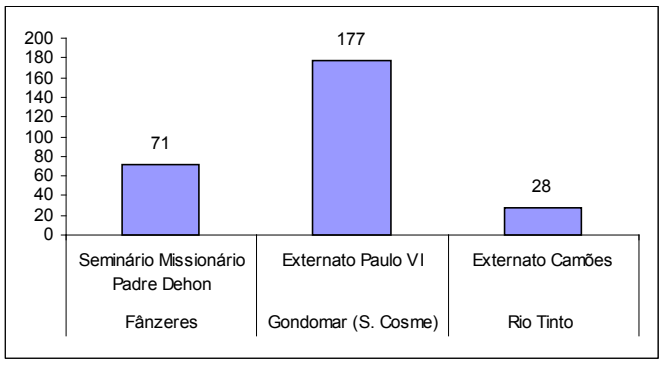
Quanto ao número de alunos do 3.º ciclo do ensino básico inscritos na rede privada constata-se, através do quadro n.º 204 e gráfico n.º 137, que é a freguesia de Gondomar S. Cosme a que apresenta maior número de alunos inscritos, com 177 alunos.

Quadro N.º 204: Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Privada por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesia	Escola	Número de Alunos
Fânzeres	Seminário Missionário Padre Dehon	71
Gondomar (S. Cosme)	Externato Paulo VI	177
Rio Tinto	Externato Camões	28

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico n.º 137: Número de Alunos das Escolas do 3º C.E.B. da Rede Privada no Ano Lectivo de 2005/06, por Freguesia



Quadro n.º 205: Topologia, número de turmas e número de alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano de Escolaridade por Escola

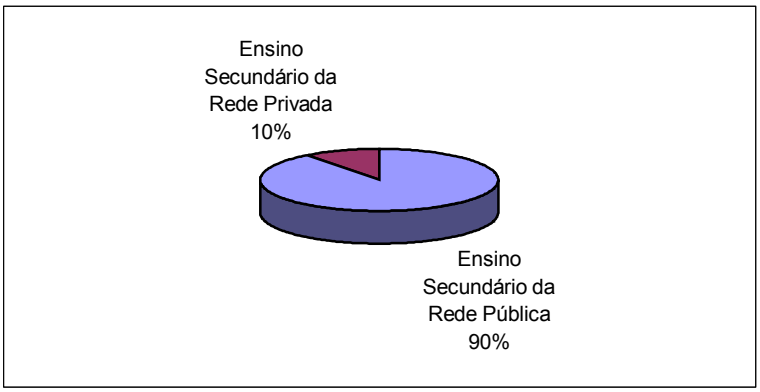
Escola	Topologia	N.º de Turmas	N.º de Alunos		
			7º Ano	8º Ano	9º Ano
EB 2,3 de Baguim do Monte	30	17	133	114	133
EB 2,3 de Fânzeres	24	30	190	145	153
EB 2,3 de Gondomar	36	17	189	111	106
EB 2,3 de Jovim	24	18	149	118	156
EB 2,3 das Medas	24	19	156	126	153
EB 2,3 de Rio Tinto n.º 1	24	21	176	125	102
EB 2,3 de Rio Tinto n.º 2	30	21	199	152	98
EB 2,3 de S. Pedro da Cova	24	11	104	60	81
EB 2,3 de Valbom	24	8	85	60	68
E. Secundária com 3º C. de Gondomar	36	14	111	146	125
E. Secundária com 3º C. de Rio Tinto*	42	16	104	120	157
E. Secundária com 3º C. de S. Pedro da Cova	30	16	154	131	120
E. Secundária com 3º C. de Valbom	24	13	124	86	67

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Ensino Secundário

Pela observação do gráfico n.º 138 verifica-se que 90% dos alunos frequenta o ensino secundário da rede pública, enquanto que os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede privada representam apenas 10%.

Gráfico n.º 138: Distribuição dos Alunos pelas Diferentes Redes de Ensino Público e Privado, Do Ensino Secundário no Ano Lectivo 2005/06



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

É possível verificar, através do quadro n.º 206, que a freguesia de Rio Tinto é a que apresenta maior número de alunos inscritos no ensino regular (cursos gerais e tecnológicos), com 1065 alunos. Com menor número de alunos inscritos surge a freguesia de Valbom, com 178 alunos. A freguesia de Gondomar S. Cosme regista maior número de alunos no ensino qualificante (34), no ensino recorrente (333) e no ensino pós-secundário não superior (24).

A Escola Secundária com 3.º CEB de Rio Tinto regista o maior número de alunos nos cursos gerais (865 alunos) e nos cursos tecnológicos (200 alunos), em contrapartida a Escoa Secundária com 3.º CEB de Gondomar destaca-se com maior número de alunos inscritos nos ensino qualificante (34 alunos), no ensino recorrente (333 alunos) e é a única escola com o curso de ensino pós-secundário não superior, com 24 alunos inscritos.

Quadro N.º 206: Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário da Rede Pública pelos diferentes cursos e por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesias	Escolas	Ensino Secundário					
		Ensino Regular		Ensino Qualificante	Ensino Profissional N.3	Ensino Recorrente	Ensino Pós- - secundário Não Superior
		Cursos Gerais	Cursos Tecnológicos				
Gondomar (S. Cosme)	ES + 3º C.E.B. de Gondomar	591	155	34	0	333	24
	Externato Paulo VI *	165	0	0	0	0	0
Rio Tinto	ES + 3º C.E.B. de Rio Tinto	865	200	16	0	277	0
S. Pedro da Cova	ES +3º C.E.B. de S. Pedro da Cova	222	99	0	0	0	0
Valbom	ES + 3º C.E.B. de Valbom	157	21	0	0	0	0

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.
* Estabelecimento de Ensino com acordo com o Ministério da Educação.

O quadro n.º 207 revela que em Gondomar existe apenas um estabelecimento de ensino privado na freguesia de Rio Tinto, que no ensino secundário oferece cursos gerais, registando 99 matrículas. Em S. Pedro da Cova existe a única escola profissional do Concelho, que atribui certificação profissional de nível 3, com 120 alunos inscritos.

Quadro N.º 207: Distribuição dos Alunos do Ensino Secundário da Rede Privada pelos diferentes cursos e por Freguesia no Ano Lectivo de 2005/06

Freguesias	Escolas	Ensino Secundário					
		Ensino Regular		Ensino Qualificante	Ensino Profissional N.3	Ensino Recorrente	Ensino Pós- - secundário Não Superior
		Cursos Gerais	Cursos Tecnológicos				
Rio Tinto	Externato Camões	99	0	0	0	0	0
S. Pedro da cova	Escola Profissional de Gondomar	0	0	0	120	0	0

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

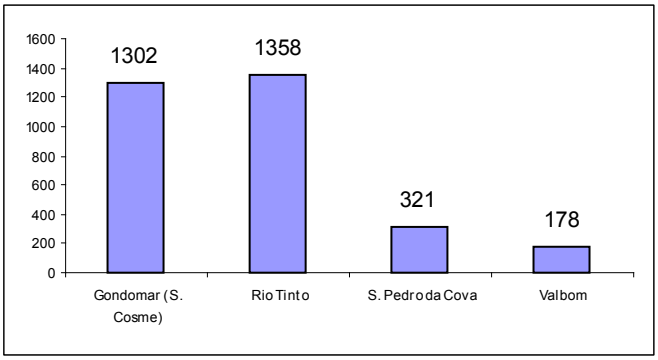
O quadro n.º 208 e o gráfico n.º 139 permite-nos aferir que a freguesia de Rio Tinto é a que apresenta, no total , maior número de alunos inscritos no ensino secundário da rede pública, com 1358 alunos e a freguesia com menor número de alunos inscritos neste ciclo de ensino é a de Valbom com 178 alunos.

Quadro N.º 208: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede pública por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Freguesia	Número de alunos[69]
Gondomar (S. Cosme)	1 302
Rio Tinto	1 358
S. Pedro da Cova	321
Valbom	178

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Gráfico N.º 139: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede pública por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Na rede privada, S. Pedro da Cova é freguesia que se destaca com maior número de alunos, com 120 alunos inscritos na Escola Profissional de Gondomar (quadro n.º 209 e gráfico n.º 140).

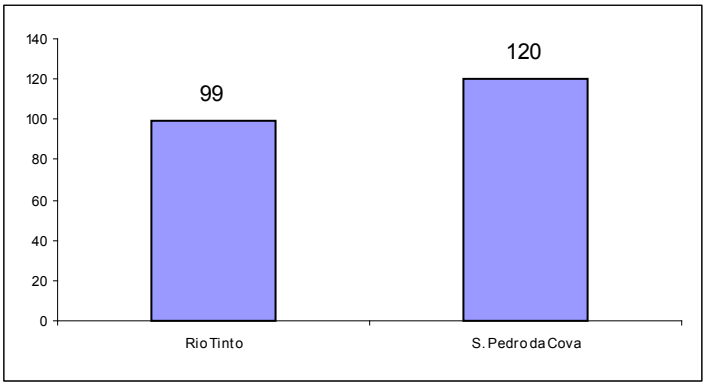
Quadro N.º 209: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede privada por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)

Freguesia	Número de alunos
Rio Tinto	99
S. Pedro da Cova	120

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

[69] Este valor refere-se ao número total de alunos a frequentar o ensino secundário por freguesia (cursos gerais, cursos tecnológicos, ensino qualificante, ensino recorrente e ensino pós-secundário não superior).

Gráfico N.º 140: Número de Alunos do Ensino Secundário da rede privada por Freguesia (Ano Lectivo 2005/06)



Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

Quadro n.º 210: Topologia, número de turmas e número de alunos do 10.º, 11.º e 12.º ano de Escolaridade por Escola

Escola	Topologia	N.º de Turmas	N.º de Alunos[70]		
			10º Ano	11º Ano	12º Ano
E. Secundária com 3º C. de Gondomar	36	35	299	240	207
E. Secundária com 3º C. de Rio Tinto[71]	42	44	433	328	304
E. Secundária com 3º C. de S. Pedro da Cova	30	18	125	88	108
E. Secundária com 3º C. de Valbom	24	11	61	48	69

Fonte: Dados fornecidos pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística.

[70] Valores referentes só ao Ensino Regular (Cursos Gerais e Tecnológicos)
[71] Dados fornecidos pelo Estabelecimento de Ensino

PARTE IV – LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS

1. DIAGNÓSTICO GERAL

A importância do papel dos municípios portugueses no sector da educação tem vindo a acentuar-se, desde 1984, ano em que foram transferidas competências ao nível do planeamento e financiamento de alguns serviços e equipamentos educativos para as autarquias.

Em 1999, através da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, as competências transferidas para os municípios foram acrescidas nas áreas de acção social escolar, construção e apetrechamento de escolas do ensino básico e pré-escolar, gestão de pessoal não docente, fornecimento de refeições, etc.

A mais recente e substantiva transferência de competências, em matéria de educação, para as autarquias, operou-se através do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, nomeadamente o ordenamento da rede educativa, tornando-as co-responsáveis com o Ministério da Educação quanto aos resultados.

A educação é um vector estratégico no desenvolvimento do concelho de Gondomar.

Gondomar caracteriza-se, do ponto de vista demográfico, por uma elevada densidade populacional, por um elevado crescimento da sua população, entre os censos de 1991 e 2001, e por uma boa taxa de rejuvenescimento.

Um dos principais desafios para a qualificação da rede educativa de Gondomar reside no ordenamento da rede. Esta é constituída por um elevado número de estabelecimentos, sendo que a média de construção é de cerca de 30 anos.

O número de estabelecimentos não assegura uma cobertura eficaz: há uma oferta deficitária a nível do pré-escolar e faltam salas de 1º. CEB que suportem o número de alunos/turmas existentes.

Apesar do forte investimento feito pela Câmara, nos últimos anos, a realidade da “escola a tempo inteiro” trouxe novas necessidades: alargamento da permanência dos alunos nas escolas, o que exige mais e melhores espaços, para alunos, professores e auxiliares; maior número de alunos a utilizar o serviço de refeições. Assim, uma parte dos edifícios está desadaptada às necessidades actuais da escola, persistindo, especialmente nas três Cidades, diversos casos de funcionamento de escolas com horário duplo e sem infra-estruturas condignas: cozinhas e refeitórios sub-dimensionados e em não total conformidade com os requisitos legais; instalações sanitárias

degradadas; insegurança dos equipamentos e inexistência de espaços para actividades complementares.

A escola que temos está, ainda e em regra geral, fechada à comunidade, com uma gestão incipiente dos serviços de apoio à família (antes e pós horário de funcionamento). As escolas têm que adaptar os seus modos e os seus tempos de funcionamento às necessidades das famílias, garantindo o princípio da escola a tempo inteiro, proporcionando condições para o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular diversificadas e com carácter lúdico.

A constituição dos agrupamentos de escola, um processo naturalmente complexo, avançou, em Gondomar, logo na fase inicial, estando devidamente consolidado e constitui um marco na organização evolutiva do sistema educativo, no reordenamento da rede e na criação de condições que permitam uma sequencialidade pedagógica entre ciclos de escolaridade. Entendemos, contudo, que o território de Triana-Santegãos, face à absorção do Agrupamento Horizontal de Triana-Santegãos, no Ano Lectivo de 2007/08, pelo Agrupamento Vertical de Pedrouços, deverá constituir uma situação o mais provisória possível, atendendo a que o Agrupamento Vertical de Pedrouços é de grande dimensão e a que não responde à expectativa de uma centralidade educativa no território de Triana-Santegãos, face à dimensão e às características sociais, justificadas, através da sua inclusão no Programa comunitário URBAN II. Assim, deverá ser construída a Escola Básica Integrada de Santegãos – Triana, que funcionará como escola-sede.

Nesse sentido, a criação dos Agrupamentos de Escolas, veio permitir a quebra do isolamento das escolas do 1.CEB, com harmonização da gestão das escolas e a complementaridade da oferta formativa com sinergias de gestão proporcionadas pelo funcionamento em agrupamento vertical.

A optimização dos modelos de gestão, a par com uma crescente cultura de exigência de qualidade na oferta de serviço de educação, assim como a opção estratégica pelo Executivo Camarário da Educação como Eixo Prioritário para o desenvolvimento do concelho, abre uma janela de oportunidade para o reconhecimento que a eficácia de uma política educativa está dependente da existência de uma rede escolar abrangente e planeada em função das características do território e da população e da qualidade dos edifícios que a integram.

A escola tem que constituir uma plataforma que faça a ponte com os recursos que existem para as crianças, para a comunidade, para as pessoas. A escola pode/deve fornecer uma série de serviços que responda às necessidades da comunidade e esta também pode/deve contribuir para a valorização da sua escola.

Este novo modelo de escola deverá reflectir-se quer na concepção arquitectónica, quer na gestão quotidiana.

Enquanto a escola não está ocupada ao final do dia ou ao fim-de-semana, a comunidade pode usar as instalações como local de encontro, como espaço para a aprendizagem ao longo da vida, para cidadãos de todas as idades.

É com base nestes pressupostos que pretendemos que a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação de estabelecimentos escolares, tenha por base os seguintes objectivos:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Aumentar a oferta do pré-escolar;
- Generalizar o regime normal, de turno único;
- Criar espaços com qualidade, higiene e segurança;
- Abrir a escola à comunidade.

Pretendemos que a dinâmica de qualificação no pré-escolar e para o 1º. CEB seja extensível aos restantes níveis de ensino. Para tal é necessário que o Ministério da Educação proceda, também, à requalificação dos edifícios escolares por si tutelados, criando oportunidades de aprendizagem alargadas a todos, suportadas em ambientes adequados, confortáveis e estimulantes, favorecendo o desempenho educativo. Especial destaque para as obras de remodelação e criação de estruturas para as novas necessidades do ensino-aprendizagem nas Escolas EB.2,3 de Gondomar e EB.2,3 de Rio Tinto e para a criação/construção de uma Escola Básica Integrada, em Santegãos - Triana.

Ao nível do ensino secundário importa assegurar uma efectiva complementaridade das ofertas formativas, indo ao encontro das necessidades dos perfis de competências a nível local e regional.

A oferta formativa nas escolas secundárias deverá continuar a ser orientada pelos princípios da complementaridade, da diversidade de modalidades, da flexibilidade/adaptabilidade às necessidades de qualificação quer académica, quer profissional dos jovens e às que o tecido empresarial reclama. A valorização social do Ensino Secundário e, consequentemente, a prevenção das saídas precoces do sistema educativo só acontecerá se introduzirmos medidas que possam ir de encontro às expectativas dos alunos, nomeadamente, na diversidade de oferta de cursos profissionais, com dupla certificação, que permita uma inserção dos jovens na vida activa mas que, permita a prossecução de estudos. Neste sentido é fundamental que as ofertas formativas disponibilizadas pelas escolas secundárias tenham correspondência com as necessidades do tecido empresarial sedeado na Grande Área Metropolitana do Porto e, consequentemente, com as oportunidades de emprego.

Assim, é crucial manter e aprofundar a partilha regular de informações entre escolas, DREN, Câmara Municipal, Centro de Emprego, empresas, instituições de investigação e desenvolvimento e do ensino superior.

A análise SWOT permite, de uma forma esquemática, o diagnóstico da situação actual, identificando os constrangimentos e as oportunidades associadas ao quadro de intervenção proposto:

Quadro N.º 211: Análise Swot

Pontos Fortes	**Pontos Fracos**
- Vontade Política do Executivo Camarário: Educação como eixo prioritário - Existência de Carta Escolar, desde 1995 - Relacionamento dialogante entre a Câmara, as Juntas de Freguesia e o Movimento Associativo de Pais - Diagnóstico exaustivo da oferta educativa e formativa - Investimento sistemático na renovação do parque Escolar e consciencialização do estado actual - Motivação dos Serviços para o projecto	- Número excessivo de estabelecimentos de educação - Insuficiente cobertura do Pré-escolar - Falta de salas que suportem o número de alunos/turmas existentes - Fragilidade de alguns espaços compromete a validade de intervenções mais imediatas: elevada idade média dos edifícios; elevados encargos com a manutenção dos equipamentos; falta de flexibilidade e adaptabilidade de espaços escolares - Desadequação de algumas instalações: cozinhas e refeitórios sub-dimensionados e em não total conformidade com as exigências legislativas: instalações sanitárias degradadas; insegurança dos equipamentos e inexistência de espaços para actividades complementares - Insuficiência de serviços de apoio à família antes e pós-horário de funcionamento dos estabelecimentos da rede pública - Dificuldade de abertura da escola à comunidade - Inexistência de circuitos de transporte escolar internos
Oportunidades	**Ameaças**
- Co-responsabilidade das autarquias com o Ministério da Educação quanto aos resultados do ordenamento da rede de ofertas educativas - Vontade política do poder central e das autarquias: Legislação impõe: prolongamento de horário; oferta de actividades de enriquecimento curricular; ocupação plena dos tempos escolares; requisitos legais no planeamento da rede escolar e adequação da oferta de recursos e sua racionalização - Existência de Agrupamentos Escolares: Quebra de isolamento das escolas do 1ºCEB e JI; harmonização da gestão das escolas do 1ºCEB; complementaridade da oferta formativa com sinergias de gestão proporcionadas pelo funcionamento em agrupamento vertical - Nova cultura da sociedade orientada para os resultados, exigindo mais do sistema educativo.	- Resistência à mudança: escala da escola (percepção de que quanto mais pequena mais protectora); ligação afectiva (professores/alunos/pais) aos espaços existentes: - Heterogeneidade da população escolar (grupos etários e estratos sociais); - Pouca exigência dos pais quanto à qualidade da oferta educativa; - Receio dos professores: inserção em quadros docentes mais alargados; diluição da influência individual do professor - Aumento de distância casa/escola - Compatibilização da actividade lectiva com os trabalhos de requalificação - Indisponibilidade/custo elevado dos terrenos - Insuficiência de fundos (Comunitários, Governo e da Câmara) para cumprir o plano proposto.

2. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO, ATÉ 2016

Neste capítulo, pretende-se efectuar uma previsão do número de alunos, a frequentar o ensino, nos próximos anos, nos vários níveis de ensino, incluindo os da educação pré-escolar.

Quadro N.º 212: Projecções Demográficas até 2016

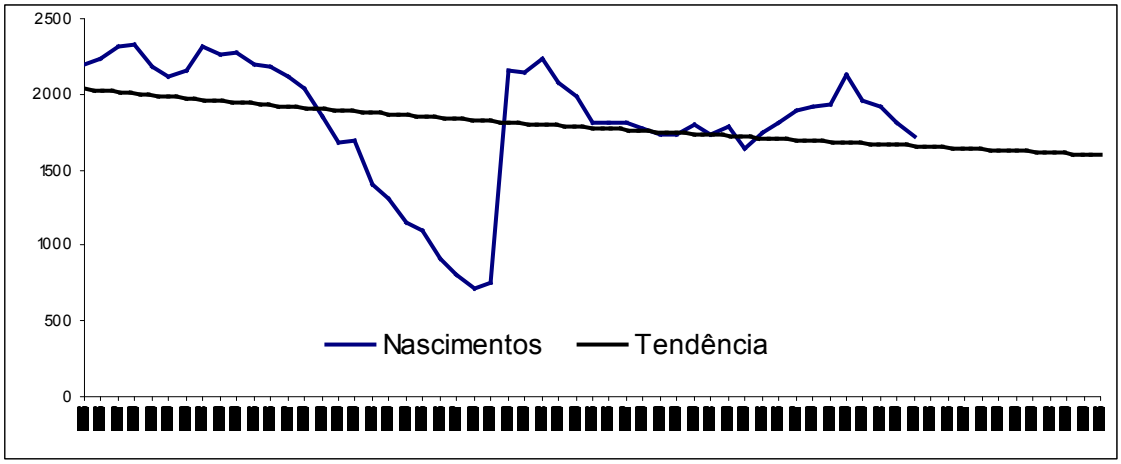
Faixa Etária	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0-4 anos	8655	8592	8530	8469	8408	8348	8288	8229	8170	8112	8055
5-9 anos	8923	8804	8688	8574	8463	8355	8248	8144	8042	7942	7845
10-13 anos	6656	6505	6359	6217	6080	5947	5818	5692	5571	5453	5339
14-19 anos	14013	14030	14046	14063	14079	14096	14112	14128	14144	14160	14175
20-64 anos	115792	117748	119718	121702	123701	125714	127741	129783	131839	133909	135993
+65 anos	20877	21560	22265	22994	23747	24524	25326	26155	27011	27895	28808
Total	**175022**	**177346**	**179715**	**182129**	**184588**	**187093**	**189645**	**192244**	**194891**	**197586**	**200330**

Fonte : Censos 1981, 1991 e 2001

Evolução da natalidade

Para o cálculo da evolução da natalidade tomou-se por base os dados do INE (estatísticas demográficas) desde 1955, adoptando-se a curva de tendência que melhor se adaptava.

Gráfico N.º 141: Procura pré-escolar



* y = -592,61Ln(x) + 4410,1

R^2 = 0,0707

Conforme se constata no gráfico, exceptuando a década de 70, verifica-se uma gradual quebra na natalidade, estimando-se que em 2016 nascerão cerca 1600 crianças.

Procura do ensino pré-escolar

Assim, com base na projecção de natalidade para o município, estabeleceu-se a sua desagregação pelas freguesias do Concelho, com base no peso médio que cada freguesia tem para a população correspondente a essa faixa etária, encontrando assim a procura potencial do ensino pré-escolar.

Quadro N.º 213: Procura pré-escolar

	3 anos	4 anos	5 anos	Procura Total
2006	1812	1920	1960	5692
2007	1724	1812	1920	5456
2008	1652	1724	1812	5188
2009	1646	1652	1724	5022
2010	1641	1646	1652	4939
2011	1635	1641	1646	4922
2012	1630	1635	1641	4906
2013	1625	1630	1635	4890
2014	1619	1625	1630	4874
2015	1614	1619	1625	4858
2016	1609	1614	1619	4842

Quadro N.º 214: Procura pré-escolar por freguesia

Freguesias	Procura potencial do pré-escolar											
	peso demográfico 3-5	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Covelo	1,0%	56	53	51	49	48	48	48	48	48	47	47
Fânzeres	15,5%	883	846	804	779	766	763	761	758	756	753	751
Foz do Sousa	3,3%	186	178	169	164	161	161	160	159	159	158	158
Jovim	4,0%	228	218	207	201	197	197	196	196	195	194	194
Lomba	1,2%	66	63	60	58	57	57	57	57	57	57	56
Medas	1,3%	74	71	68	66	65	64	64	64	64	64	63
Melres	2,7%	156	150	142	138	135	135	135	134	134	133	133
Rio Tinto	27,8%	1581	1515	1441	1395	1372	1367	1363	1358	1354	1349	1345
Gondomar (S. Cosme)	16,0%	911	873	830	804	791	788	785	783	780	778	775
São Pedro da Cova	10,6%	603	578	550	532	523	521	520	518	516	515	513
Valbom	7,5%	427	409	389	377	370	369	368	367	365	364	363
Baguim do Monte (Rio Tinto)	9,2%	522	500	476	461	453	451	450	448	447	446	444
GONDOMAR	100%	5692	5456	5188	5022	4939	4922	4906	4890	4874	4858	4842

O número de equipamentos é manifestamente insuficiente. De acordo com a previsão e partindo do pressuposto de que todas as crianças em idade pré-escolar, vão frequentar o Jardim de Infância, apontámos, desde já, como objectivo, a universalização da oferta da educação pré-escolar, até 2011.

Procura do ensino básico e secundário

Com a determinação do potencial n.º de crianças para o ensino pré-escolar foi possível calcular a procura futura dos diversos graus de ensino.

Para a estimativa da procura potencial dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário, partiu-se de vários pressupostos, a saber:

- Entrada na escolaridade obrigatória de todas as crianças do pré-escolar;
- Utilização das taxas de não aproveitamento existentes;
- Na passagem do 9.º para o 10.º ano considerou-se a taxa de abandono de 21,2%, prevendo-se a sua redução de 1% ao ano até 2016;
- No 12.º ano considerou-se a taxa de abandono de 41,2%, prevendo-se a sua redução de 1% ao ano até 2016.

A sua desagregação pelas freguesias do Concelho foi realizada com base no peso médio que cada freguesia tem para a população correspondente à sua faixa etária.

Quadro N.º 215: Estimativa da população estudantil por ciclo de estudos, no concelho de Gondomar, entre 2005 e 2016

Ano	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2006	5692	7067	3462	4824	2574
2007	5456	7436	3601	5008	2807
2008	5188	7688	3751	5273	3079
2009	5022	7868	3810	5460	3493
2010	4939	7897	3860	5669	3810
2011	4922	7651	4122	5821	4094
2012	4906	7378	4362	5962	4341
2013	4890	7181	4257	6204	4581
2014	4874	7067	4203	6480	4797
2015	4858	7024	4021	6677	4997
2016	4858	6998	3896	6690	5241

Quadro N.º 216: Estimativa da população estudantil por ciclo de estudos, no concelho de Gondomar, entre 2011 e 2016

Freguesias	peso demográfico 6-9	peso demográfico 10-14	peso demográfico 15-17	Procura potencial do Ensino Básico e Secundário							
				2011				2016			
				1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Covelo	1,2%	1,1%	1,2%	91	47	67	50	83	45	77	64
Fânzeres	14,5%	13,7%	12,8%	1108	565	798	526	1013	534	917	673
Foz do Sousa	3,7%	4,3%	4,2%	284	176	249	170	260	166	286	218
Jovim	4,2%	4,9%	5,0%	322	202	285	207	295	191	327	264
Lomba	1,0%	1,3%	1,1%	78	53	75	47	71	50	86	60
Medas	1,6%	1,6%	1,5%	121	66	94	59	110	63	108	76
Melres	2,9%	2,9%	2,9%	222	119	168	117	203	112	193	150
Rio Tinto	27,3%	26,4%	26,5%	2091	1089	1538	1085	1912	1030	1768	1389
Gondomar (S. Cosme)	15,3%	14,7%	15,7%	1169	604	853	642	1070	571	981	822
São Pedro da Cova	11,6%	12,0%	12,6%	887	493	697	518	811	466	801	663
Valbom	8,1%	8,5%	8,2%	621	351	496	338	568	332	570	432
Baguim do Monte (Rio Tinto)	8,6%	8,6%	8,2%	657	356	503	337	601	336	578	432
GONDOMAR	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**7651**	**4122**	**5821**	**4094**	**6998**	**3896**	**6690**	**5241**

O quadro sugere que, apesar de um crescimento ligeiro, entre 2008 e 2010, a variação do número de crianças, em qualquer uma das freguesias, não irá ser muito significativa, excepção feita para o 3º. CEB e para o Ensino Secundário. Assim e atendendo a que no 1º. CEB não há capacidade instalada, considerar-se-á a situação actual e a média da taxa de variação anual prevista, sendo necessário construir novas salas para o funcionamento da "escola a tempo inteiro". Ao nível dos 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário verifica-se um aumento progressivo do número de alunos. Na actualidade, a generalidade dos equipamentos, dos 2º e 3º CEB e do ensino secundário não permite o funcionamento dos estabelecimentos de ensino em regime normal. A médio prazo, a confirmar-se a tendência de crescimento do número de alunos previsto para o 3.º CEB e para o ensino secundário, poderá agravar a situação das escolas actualmente mais procuradas e exigirá, por um lado, redefinir as áreas de influência e, por outro, intensificar os esforços para a criação de uma rede de transportes capazes de criar condições de maior procura de escolas que não têm a capacidade esgotada, de que são exemplo a Escola Secundária de Valbom e a Escola EB.2,3 Frei Manuel de Santa Inês. Assim, e face à proposta de criação da Escola Básica Integrada de Santegãos/Triana, que prevê 24 novas salas para os 2.º e 3.º CEB em Rio Tinto, não teremos uma situação de ruptura grave até 2016.

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Face ao diagnóstico, apontam-se as finalidades subjacentes à formulação das propostas:

1.º - Criar uma oferta de educação pré-escolar que contribua para efectivar a sua universalização, até 2011, e que responda às necessidades das famílias;

2.º - Criar uma oferta e as condições necessárias para que se generalize a "escola a tempo inteiro" no 1.º Ciclo do Ensino Básico:

3.º - Qualificar os estabelecimentos de educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário, de forma a garantir as condições de higiene, conforto e segurança e responder às exigências de funcionamento adequado do ensino-aprendizagem e às reais necessidades das famílias;

4.º - Prevenir o absentismo e abandono escolar e contribuir para a diminuição do insucesso escolar, criando as condições necessárias ao estabelecimento de redes de cooperação, centrando a actuação na Rede Social do Município e articulando com a CPCJ;

5.º - Contribuir para a melhoria do sistema educativo e colaborar na qualificação, em diferentes níveis, dos diversos intervenientes;

6.º - Assegurar a oferta de formação diversificada e sustentada pelas necessidades locais, com maior incidência no ensino qualificante;

7.º - Fomentar a educação e o ensino de segunda oportunidade e ao longo da vida.

8.º - Elaborar o Projecto Educativo Municipal, que harmonize os diferentes projectos educativos, envolvendo todos os intervenientes do território educativo de Gondomar.

Partindo destes princípios e destes objectivos, definem-se duas grandes medidas:

- MEDIDA 1 – Ampliação e requalificação dos equipamentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- MEDIDA 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do Concelho.

MEDIDA 1

Ampliação e Requalificação dos Equipamentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

O conjunto de medidas propostas neste item, tem como justificação a necessidade de satisfazer carências de oferta de educação pré-escolar e de melhorar as condições de funcionamento de jardins de infância e de escolas do ensino básico e secundário.

Em alguns casos considera-se a construção de raiz de novos equipamentos. Noutros casos, trata-se de construir equipamentos que permitam substituir outros sem condições, ou que libertem espaços, que possibilitem o crescimento de outras valências já existentes. Noutros casos, ainda, trata-se de ampliar ou remodelar instalações, criando equipamentos de apoio que favoreçam melhor o desempenho educacional.

3.1. Educação Pré-Escolar

3.1.1 - Construção de novas salas de pré-escolar

Com a construção de novos jardins de infância, aumenta-se a oferta deste subsistema em freguesias onde as taxas de pré-escolarização não atingiram, ainda, os valores desejáveis.

Com esta proposta serão criadas pela Autarquia 92 salas de pré-escolar, a que correspondem entre 1.840 e 2.300 novos lugares, para crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, sem prejuízo da ampliação da oferta da rede solidária e da rede privada, atingindo-se, assim, uma cobertura integral até 2011.

Quadro N.º 217: Proposta de novas salas de pré-escolar

Freguesia	N.º Salas
Baguim do Monte	6 (a)
Fânzeres	18 (b)
Foz do Sousa	2 (c)
Gondomar	18 (d)
Jovim	4 (e)
Lomba	1 (f)
Medas	1 (g)
Melres	2 (h)
Rio Tinto	21 (i)
S. Pedro da Cova	12 (j)
Valbom	7 (k)
Total	**92**

(a) situação prevista no Centro Escolar de Baguim do Monte

(b) 4 salas serão construídas no edifício que substituirá o JI St.ª Eulália; 1 sala a incluir nas obras de remodelação e ampliação do J. I. da Bela Vista; as restantes 13 salas em locais a definir

(c) locais a definir

(d) 6 salas estão previstas no Centro Escolar de Gondomar - Sede; 6 salas estão previstas no Centro Escolar de Gondomar - Valbom; 1 nova sala na reconversão da Escola EB.1 de Monte Crasto em J.I.; as restantes 5 salas a definir

(e) 2 salas – J.I. de Atães, em construção; 2 novas salas serão construídas no Centro Escolar de Jovim

(f) a definir em função da evolução da procura

(g) a definir em função da evolução da procura

(h) 1 sala a incluir na obras de remodelação e ampliação do J. I. de Cimo de Vila. 1 Sala a definir em função da evolução da procura

(i) 6 salas estão previstas no Centro Escolar de Boavista - Lourinha; 3 Salas no Centro Escolar de Santegãos e 6 salas no Centro Escolar de Venda Nova. A localização das restantes 6 salas a definir, atendendo a que a Freguesia tem registado uma boa dinâmica da rede solidária e privada

(j) 1 sala a incluir nas obras de remodelação e ampliação do J.I. de Vila Verde; 5 salas a incluir do Centro Escolar de Carvalhal e Mó. As restantes 6 salas a definir

(k) 1 sala a incluir nas obras de ampliação do J. I. de Pinheiro D' Além; 6 salas a incluir no Centro Escolar de Valbom.

3.2 - Requalificação de Jardins de Infância

Pretende-se melhorar as condições de jardins de infância já existentes e, em alguns casos, criar novas salas.

Quadro N.º 218: Jardins de Infância a intervencionar

Freguesia	Jardim de Infância	Intervenção
BAGUIM DO MONTE	JARDIM DE INFÂNCIA DE ENTRE CANCELAS (2 salas)	Ampliação para a componente de apoio à família (sala de actividades e alargamento do refeitório)
	JARDIM DE INFÂNCIA DO CRASTO (1 sala)	Arranjos exteriores
FANZERES	JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTA EULALIA (2 salas). Resultado: 4 salas	Novo equipamento com 6 salas. As actuais duas salas funcionam na EB.1 de St.ª Eulália que necessita das salas para funcionar a tempo inteiro.
	JARDIM DE INFÂNCIA DE BELA VISTA (2 salas). Resultado: + 1 sala	Remodelação e ampliação com 1 sala e estruturas de apoio para a componente de apoio à família
FOZ DO SOUSA	JARDIM DE INFÂNCIA DE JANCIDO (2 salas)	Ampliação para a componente de apoio à família (sala de actividades e alargamento do refeitório)
GONDOMAR	JARDIM DE INFÂNCIA DE MONTE CRASTO (2 salas). Resultado: + 1 sala	Reconversão da Escola EB.1 do Crasto, após a abertura do Centro Escolar de Gondomar - Sede, para o funcionamento do Jardim de Infância de Monte Crasto, dotando-o de 1 nova sala. As actuais instalações funcionam num Conjunto Habitacional em condições deficientes.
LOMBA	JARDIM DE INFÂNCIA DE LABERCOS Resultado: 2 novas salas para substituição	Reconversão do edifício da Escola EB. 1 de Labercos e ampliação para criação de estruturas de apoio. Serão desactivadas os actuais edifícios do JI de Areja (que será extinto) e do JI de Labercos

MEDAS	JARDIM DE INFÂNCIA DE MEDAS (1 sala)	Remodelação. Construção de recreio autónomo e parque infantil
MELRES	JARDIM DE INFÂNCIA DE BRANZELO (2 salas)	Remodelação geral, arranjos exteriores e construção de parque infantil
	JARDIM DE INFÂNCIA DE CIMO DE VILA (2 salas). Resultado: + 1 sala	Ampliação com mais 1 sala e estruturas de apoio à família (sala polivalente)
RIO TINTO	JARDIM DE INFÂNCIA DA PORTELINHA Nº2 (2 salas)	Ampliação para a componente de apoio à família (alargamento de refeitório e sala de actividades)
S. PEDRO DA COVA	JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA VERDE (2 salas): Resultado: + 1 sala	Remodelação e ampliação com 1 sala e estruturas de apoio à família (sala de actividades e refeitório)
VALBOM	JARDIM DE INFÂNCIA DE PINHEIRO D'ALÉM (2 salas): Resultado: + 1 sala	Ampliação com 1 sala e estruturas de apoio para a componente de apoio à família (sala de actividades e refeitório)

Total de Jardins de Infância a intervencionar: 13 (24 salas)

Total de novas salas resultantes das intervenções: 9 salas

Edifícios a encerrar: 4 (J.I. Santa Eulália, J.I. Monte Crasto, J.I. Areja, J. I de Labercos)

Edifícios a construir de raiz: 1 (J.I. Santa Eulália)

Edifícios do 1.º CEB a adaptar a J.I.: 2 (EB. 1 de Monte Crasto e EB. 1 de Labercos

Jardim de Infância a extinguir: 1 (J.I. Areja)

3.3. Ensino Básico – 1º. Ciclo

3.3.1 - Criação de novas escolas do 1.º Ciclo – Centros Escolares

Pretende-se criar condições para o funcionamento da escola a tempo inteiro em todas as Freguesia do Concelho.

Quadro N.º 219: Construção de novos Centros Escolares (EB/JI)

BAGUIM DO MONTE	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 6 novas salas pré-escolar 9 novas salas 1º. CEB desactivação da Escola EB.1 de Baguim do Monte	**Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte** 6 salas de J. I. 12 salas do 1º. CEB (9 novas e 3 para desactivação da EB.1 de Baguim) Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas nas três Escolas: EB.1 de Baguim do Monte, EB.1 de Vale de Ferreiros e EB. 1 de Torregim - Desactivar a Escola EB.1 de Baguim, edifício degradado, sem refeitório e a funcionar em regime duplo e sem potencial de ampliação - Generalizar a oferta da educação pré-escolar

JOVIM	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 2 novas salas pré-escolar 4 novas salas 1º. CEB desactivação do J.I. de Trás da Serra desactivação da EB.1 de Estrada Pretende-se construir este Centro Escolar junto à EB.2,3 de Jovim (Escola Sede) ou próximo, criando, assim, uma centralidade da oferta da Educação, face à previsão do aumento do número de alunos, desactivando, igualmente, dois edifícios sem condições.	**Construção do Centro Escolar de Jovim** 4 salas de J. I. (2 novas e 2 para desactivação do J. I. de Trás-da-Serra) 7 salas do 1º. CEB (4 novas e 3 para desactivação da EB.1 da Estrada) Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de 1 turma dupla e acautelar o crescimento previsto, com mais 3 salas; - Desactivar o edifício da EB.1 de Estrada a necessitar de profundas obras de manutenção, sem refeitório e sem potencial de ampliação - Desactivar o J. I. de Trás-da-Serra – instalado em condições deficitárias, aumentando-lhe a capacidade com mais uma sala. Atendendo a que já está em construção o JI de Atães, generalizar-se-á a oferta da Educação pré-escolar.

GONDOMAR (S. Cosme)	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 6 novas sala pré-escolar 10 novas salas 1º CEB desactivação da Escola EB.1 do Crasto substituição das instalações do J. I. Monte Crasto (ver em requalificação de Jardins)	**Construção do Centro Escolar de Gondomar-Sede** 6 salas de J. I. 16 salas do 1º. CEB (10 novas e 6 para desactivação da Escola EB.1 do Crasto) Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas, de imediato, na Freguesias, nas Escolas EB.1 de Souto, Crasto, Vinhal e Gandra - Desactivar a Escola EB.1 do Crasto (noutro item está prevista reconversão em edifício para a educação pré-escolar para substituição do J. I. do Monte Crasto), edifício degradado, cujo refeitório e as AEC's, funcionam em instalações exteriores, a funcionar em regime duplo e sem potencial de ampliação. - Aumentar a oferta de educação pré-escolar
6 novas salas pré-escolar 12 novas salas 1º. CEB	**Construção do Centro Escolar de Gondomar/Valbom** 6 salas de J. I. 12 salas do 1º. CEB Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Este Centro Escolar, a localizar entre a Freguesia de Gondomar - Valbom, situar-se-á próximo da Cooperativa dos Funcionários Judiciais. Prevê-se um aumento significativo de alunos na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), pelo que este segundo Centro, para além de garantir o funcionamento em regime normal na Freguesia permitirá que os alunos de Gondomar que residem próximo da Coopertiva dos Funcionários Judiciais passem a frequentar uma Escola na Freguesia, permitindo terminar com as duas turmas em regime duplo na Escola EB.1 da Lagoa (Freguesia de Valbom). Prevê-se, igualmente, um forte crescimento nos lugares de Taralhão e Vinhal (Freguesia de Gondomar), cuja localização é próxima, não tendo as Escolas EB.1 de Taralhão e EB.1 do Vinhal capacidade instalada. - Aumentar a oferta da educação pré-escolar.

RIO TINTO	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 6 novas sala pré-escolar 16 novas salas 1º CEB	**Construção do Centro Escolar de Boavista-Lourinha** 6 salas de J. I. 16 salas do 1º. CEB Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas nas Escolas EB.1 da Lourinha e na Escola EB.1 da Boavista que, por se encontrarem as duas em regime duplo, na totalidade, não é possível o fornecimento de refeições e apenas funcionam parte das AEC's e em condições precárias - Aumentar a oferta de educação pré-escolar
6 novas sala pré-escolar 8 novas salas 1º CEB	**Construção do Centro Escolar de Venda Nova** 6 salas de J. I. 8 salas do 1º. CEB Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas na Escola EB.1 de Venda Nova e responder ao crescimento acentuado previsto para a Cidade e especialmente para uma zona em grande expansão que será acelerada com a passagem da linha do metro, na Cidade Jovem. - Aumentar a oferta de educação pré-escolar

S. PEDRO DA COVA	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 5 novas sala pré-escolar 4 novas salas 1º CEB desactivação: das Escolas EB.1 da Mó e EB.1 do Carvalhal	**Construção do Centro Escolar de Carvalhal/Mó** 5 salas de J. I. 10 salas do 1º. CEB (4 novas e 6 para substituição dos dois edifícios respectivamente das Escolas EB.1 do Carvalhal e EB.1 da Mó). Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas nas Escolas EB.1 da Mó e EB.1 de Carvalhal que, por se encontrarem as duas em regime duplo, não é possível o fornecimento de refeições na EB.1 da Mó e apenas funcionam parte das AEC's e em condições precárias. As refeições na EB.1 do Carvalhal também são fornecidas em condições precárias. - Aumentar a oferta de educação pré-escolar.

VALBOM	Centro Escolar	Finalidade
Resultado da intervenção: 6 novas sala pré-escolar 10 novas salas 1º CEB desactivação: das Escolas EB.1 de Rossamonde e EB.1 de Giesta	**Construção do Centro Escolar de Valbom** 6 salas de J. I. 16 salas do 1º. CEB (10 novas e 6 para substituição dos dois edifícios respectivamente das Escolas EB.1 de Rossamonde e Giesta). Polivalente/Refeitório Biblioteca Sala de Professores	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas nas seguintes Escolas EB1.: Giesta, Pinheiro D' Além e Rossamonde; - Desactivar as Escolas EB.1 de Giesta e Rossamonde, edifícios degradados, sem refeitório e no caso da EB. 1 da Giesta a funcionar em regime duplo e sem potencial de ampliação - Aumentar para 100% a oferta da educação pré-escolar

Número Total de Centros Escolares: 8

Número Total de Salas de J. I. incluídas em Centros Escolares: 45 (43 novas e 2 para substituição de instalações)

Número Total de Salas de 1.º CEB: 97 (73 novas e 24 para substituição de instalações)

Número de escolas extintas: 8 (35 salas). As escolas são as seguintes: EB. 1 de Baguim, Estrada, Crasto, Mó, Carvalhal, Giesta, Rossamonde e Santegãos

Número de Jardins de Infância extintos: 1 (2 salas) – J.I. Trás da Serra

3.4 – Remodelação e ampliação de escolas do 1.º Ciclo

Quadro N.º 220: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a serem remodeladas/ampliadas, por freguesia

Freguesia	Escola	Intervenção
BAGUIM DO MONTE	ESCOLA EB. 1 DE TORREGIM (8 salas)	Remodelação e Ampliação com criação de estruturas de apoio
COVELO	ESCOLA EB. 1 DE CHÃES (2 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio e arranjos exteriores
FÂNZERES	ESCOLA EB. 1 DA BELA VISTA Nº2 (8 salas). Resultado: 4 novas salas	Remodelação e ampliação com 4 novas salas e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores. Esta escola integra o TEIP II
	ESCOLA EB. 1 DE STª EULALIA (6 salas). Resultado: 1 nova sala	Remodelação e ampliação face à construção do novo edifício de J.I. e ao aumento do nº. de alunos, previsível a curto prazo, com a entrada em funcionamento do novo Conjunto de Habitação Social. Criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB.1 DE MONTEZELO (6 salas). Resultado: 2 novas salas	Remodelação e ampliação com duas novas salas e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores.
	ESCOLA EB.1 DE ALTO DE SOUTELO (8 salas). Resultado: 4 novas salas (2 novas e 2 para extinção da Escola EB1 da Portelinha)	Remodelação e ampliação com 4 novas salas, sendo 2 novas e 2 para substituição da Escola EB.1 da Portelinha, propondo-se a sua extinção. Criação de estruturas de apoio e arranjos exteriores.
	ESCOLA EB. 1 DE SEIXO (4 salas). Resultado: 2 novas salas (as 2 para extinção da EB.1 de Regadas)	Remodelação e ampliação com 2 novas salas, sendo para substituir a Escola EB. das Regadas, propondo-se a sua extinção. Criação de estruturas de apoio e arranjos exteriores.
	ESCOLA EB. 1 DA BELA VISTA Nº1 (4 salas)	Remodelação global e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores

FOZ DO SOUSA	ESCOLA EB. 1/JI DE GENS (3 salas)	Remodelação global no edifício da Escola EB.1 e criação de estruturas de apoio. Construção de parque infantil e arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE JANCIDO (4 salas)	Remodelação global e ampliação para a criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB.1 DE RIBEIRA DE BAIXO (3 salas)	Biblioteca e arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE ZEBREIROS (3 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio e arranjos exteriores
GONDOMAR (S. Cosme)	ESCOLA EB. 1 DO TARALHÃO (6 salas)	Remodelação e ampliação para a criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB.1 DO SOUTO (8 salas)	Remodelação geral e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE BELO AGUIAR (6 salas)	Remodelação geral e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
JOVIM	ESCOLA EB.1 DE ATÃES (4 salas)	Remodelação geral e arranjos exteriores
LOMBA-GDM	ESCOLA EB. 1 DE SANTE (2 salas). Resultado: 2 novas salas (as 2 para substituição das Escolas EB.1 de Lomba e de Labercos)	Remodelação e ampliação com 2 novas salas, sendo para substituir as Escolas EB. 1 de Lomba e de Labercos, propondo-se extinção destas duas Escolas. Criação de estruturas de apoio e arranjos exteriores.
MEDAS	ESCOLA EB. 1 DOS CARVALHOS (2 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
MELRES	ESCOLA EB. 1 DE BRANZELO (3 salas)	Remodelação para criar estruturas de apoio e arranjos exteriores
RIO TINTO	ESCOLA EB. 1 DA LOURINHA (6 salas)	Ampliação e remodelação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE S.CAETANO Nº2 (7 salas + 1 de UIE)	Remodelação geral e criação de estruturas de apoio
	ESCOLA EB. 1 DA PONTE (4 salas)	Ampliação e remodelação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE S.CAETANO Nº1 (8 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE CABANAS (6 salas). Resultado: 2 novas salas	Remodelação e ampliação com 2 novas salas e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores.
	ESCOLA EB. 1 DA BOAVISTA (8 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE BOUCINHA Edifício P3 (8 salas)	Remodelação geral e criação de estruturas de apoio e arranjos exteriores

S.PEDRO DA COVA	ESCOLA EB. 1 DO PASSAL 4 salas. Resultado: 1 nova sala	Remodelação e ampliação com mais 2 salas. Criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE VILA VERDE (6 salas)	Remodelação geral e ampliação para a criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE COVILHÃ (4 salas). Resultado: mais uma nova sala para a extinção da Escola EB.1 de Tardariz	Remodelação geral e criação de estruturas de apoio, que permitirão libertar uma sala para aumentar capacidade de acolhimento face à extinção da Escola EB.1 de Tardariz. . Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DE BELO HORIZONTE (3 salas). Resultado: mais 1 nova sala para a extinção da Escola EB.1 de Tardariz	Ampliação com mais uma sala para a extinção da Escola EB.1 de Tardariz e criação de estruturas de apoio. Arranjos exteriores
VALBOM	ESCOLA EB. 1 DE PINHEIRO D'ALEM (6 salas)	Remodelação e ampliação para criar estruturas de apoio. Arranjos exteriores
	ESCOLA EB. 1 DA ARROTEIA 6 salas. Resultado: 2 novas salas	Remodelação e ampliação com mais 2 salas e estruturas de apoio

Total de escolas a intervencionar: 32 (167 salas)

Total de novas salas resultantes da intervenção: 14

Número de escolas extintas: 6 (12 salas). As Escolas são as seguintes: EB.1 de Portelinha (2 salas); EB. de Regadas (2 salas), EB.1 de Lomba (1 sala); EB.1 de Labercos (2 salas); EB.1 de Tardariz (3 salas) e EB.1 de Vilarinho.

3.5. Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

3.5.1. Criação de escolas básicas integradas

RIO TINTO	Escola Básica Integrada	Finalidade
3 novas salas pré-escolar 10 novas salas 1º CEB desactivação dos dois edifícios da Escola EB.1 de Santegãos	**Escola Básica Integrada de Santegãos-Triana** 3 salas de J. I. 16 salas do 1º. CEB (10 novas salas e 6 salas para desactivação dos dois edifícios da Escola EB.1 de Santegãos) 24 salas dos 2º e 3º. CEB Pavilhão Gimnodesportivo	Esta solução permitirá, para além da melhoria das condições de aprendizagem na Freguesia: - Terminar com a ocorrência de turmas duplas nas Escolas EB.1 de Santegãos e EB. 1 Boucinha. - Desactivar os dois edifícios da Escola EB.1 de Santegãos que, para além de necessitarem de obras profundas, não têm capacidade instalada para o funcionamento da Escola a Tempo Inteiro e nem dispõem de condições para ampliação. De salientar que as AEC's funcionam num terceiro edifício municipal e que as refeições são servidas em instalações deficitárias - Aumentar a oferta de educação pré-escolar.

Total de Escolas Básicas Integradas: 1
Nº. Total de Salas de J. I. incluídas em EBI: 3
Nº. Total de Salas de 1º. CEB: 16 (10 novas e 6 para substituição de instalações)
Nº. Total de Salas dos 2º e 3º CEB: 24

Justificação

O território de Triana-Santegãos registou, no Ano Lectivo de 2006/07, a seguinte situação:

3 Escolas EB.1 de Rio Tinto (Boucinha, Santegãos e Triana)	585 alunos matriculados
1 UEI – Boucinha/Autistas	8 alunos matriculados
3 J.I. (Boucinha, Carreiros e Santegãos)	133 alunos matriculados

O estudo prospectivo aponta para uma população escolar para a Escola EB.2,3 de Triana-Santegãos na ordem dos 600/700 alunos. O Agrupamento a criar, com sede nesta Escola, poderá vir a ter 1.400 a 1.600 alunos. Integrará os estabelecimentos acima que, no caso de Santegãos, com a construção do Centro Escolar, aumentará a capacidade de instalação com mais 10 salas do 1º. CEB e 3 JI.

A Escola EB.2,3 de Pedrouços, actual sede do Agrupamento Vertical de Pedrouços, encontra-se sobrelotada e a necessitar de ampliação. Para além desta situação, o Agrupamento é um dos maiores do país.

Os problemas do território de Triana-Santegãos são elevados e exigem respostas específicas. A evidenciar esta necessidade, note-se que, conjuntamente com a área de S. João de Deus (Porto), a área de Triana-Santegãos está abrangida pelo Programa URBAN II, uma iniciativa Comunitária, que financia, a título excepcional, zonas urbanas com graves exclusões do ponto de vista físico e humano. A área de Pedrouços, também é, reconhecidamente, problemática, tendo integrado, mesmo antes de ter absorvido o antigo Agrupamento Horizontal de Triana-Santegãos o Projecto TEIP II. Mas há ainda outras razões: há dimensão e escala para que este território, de uma das maiores Cidades do país, crie uma centralidade educativa e dê continuidade às sinergias criadas no âmbito do Programa URBAN II. A Escola Básica 2,3 próxima das populações permitirá, também, criar sentido de identidade e pertença, para, entre outros factores, ajudar a combater as elevadas taxas de abandono e absentismo escolar que atinge este território.

Com a construção do novo Centro Escolar de Santegãos, em que se prevê a criação de mais 10 novas salas de 1º. CEB e 3 salas de JI, ainda afectará mais a dimensão do Agrupamento.

3.6. Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) e Ensino Secundário

3.6.1. Ampliação e remodelação das escolas existentes

Como já se referiu, apesar do parque escolar destinado aos 2º e 3º CEB e ensino secundário não permitir, na generalidade, o funcionamento dos estabelecimentos em regime normal, considera-se prioritário proceder às seguintes intervenções:

- Escola EB.2,3 de Fânzeres: Remodelação e ampliação, para permitir o funcionamento em regime normal.
- Escola EB.2,3 de Gondomar: Remodelação e ampliação com mais 15 salas, para permitir o funcionamento em regime normal, incluindo a criação de um gimnodesportivo de menor dimensão; Laboratório de Ciências e sala para colocação das muflas e material específico. As obras de remodelação e requalificação deverão abranger: pavilhão gimnodesportivo e pavilhões das salas de aula, incluindo substituição de telhado e pavimentos das salas.

- Escola EB.2,3 de Medas: pintura exterior de toda a escola; revisão de toda a estrutura de saneamento; revisão de toda a estrutura eléctrica; substituição do piso do pavilhão gimnodesportivo; substituição das placas de fibrocimento existentes na Escola (cobertura do pavilhão gimnodesportivo e passagem entre pavilhões); requalificação dos Laboratórios de Ciências (Naturais, Físico-Químicas e de Matemática).
- EB.2,3 de Rio Tinto: Remodelação e requalificação geral da escola, incluindo pinturas, revisão do sistema eléctrico, telhados; pavilhão e balneários do pavilhão desportivo; requalificação dos Laboratórios de Ciências, de Físico-Química, Matemática e Línguas; instalações sanitárias; remodelação da cozinha e bar para adequar às normas de higiene e segurança. Ampliação para aumentar a capacidade instalada, construir laboratórios, Biblioteca/CRE e auditório.
- Escola EB.2,3 de S. Pedro da Cova: Remodelação e requalificação global da escola, incluindo pavilhão gimnodesportivo, balneários e campo de jogos; eliminação de barreiras arquitectónicas; iluminação; vedação e arranjos exteriores.
- Escola 3/Secundária de Rio Tinto: necessidade de melhorar a iluminação exterior e rever toda a instalação eléctrica; remodelação da cantina; modernização dos Laboratórios de Física, Química e Biologia; revisão das coberturas dos Pavilhões e recuperação das paredes.
- Escola 3/Secundária de S. Pedro da Cova: remodelação e apetrechamento de dois laboratório de Física e Química; construção de duas salas para oficinas (electricidade/energia); substituição e ampliação da rede de protecção no campo de jogos; substituição das coberturas, pois são em amianto; colocação de painéis solares para aquecimento de águas; reparação e manutenção do edifício, incluindo pinturas e reparação de soalhos.
- Escola 3/Secundária de Valbom: necessidade de construir 1 Laboratório de Ciências para responder à componente experimental; requalificar os 3 Laboratórios, modernizando-os e equipando-os; requalificação da portaria e construção de uma estrutura para recepção.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E ORÇAMENTO

Nos quadros seguintes apresentam-se as estimativas de custos e as datas de execução previstas, condicionadas à obtenção de financiamentos do Município, Governo e Fundos Comunitários, para as intervenções respectivas. Pretende-se com estes quadros facilitar a leitura, dado que algumas das intervenções são referidas em mais do que uma medida, em função da opção.

Construção de novos Centros Escolares (EB/JI)

Quadro N.º 221: Construção de novos centros escolares

CENTROS ESCOLARES	Prioridade	Estimativa de custo (milhares de euros)	Data Prevista de execução
Centro Escolar de Baguim do Monte	3ª	1800 + 1000 (terreno)	2008/09
Centro Escolar de Jovim	7ª	1100 + 500 (terreno)	2009/10
Centro Escolar de Gondomar-Sede	5ª	2200 + 1000 (terreno)	2008/09
Centro Escolar de Gondomar-Valbom	8ª	1800 + 1000 (terreno)	2009/10
Centro Escolar de Boavista-Lourinha	1ª	2200 + 1000 (terreno)	2008/09
Centro Escolar da Venda Nova	9ª	1400 + 800 (terreno)	2010/11
Centro Escolar de Carvalhal/Mó	4ª	1500 + 900 (terreno)	2008/09
Centro Escolar de Valbom	2ª	2200 + 1000 (terreno)	2008/09
Centro Escolar Santegãos - Triana	6ª	1900 + 2500 (terreno)	2009/10

Total estimado: €25.800.000,00 (€16.100.000,00/construção + €9.700.000,00/terrenos)

Nº. Total de Centros Escolares: 9 (1 inserido na EBI de Santagãos-Triana)

Nº. Total de Salas de J. I. incluídas em Centros Escolares: 48 (46 novas e 2 para substituição de instalações)

Nº. Total de Salas de 1º. CEB: 113 (83 novas e 30 para substituição de instalações)

Quadro N.º 222: Construção de Escolas Básicas Integradas

Escola Básica Integrada	Prioridade	Estimativa de custo (milhões de euros)	Data prevista
Santegãos – Triana	Alta	Parte de construção e terreno da responsabilidade da CMG. Valor inscrito em Centro Escolar de Santegãos-Triana Custo 24 turmas 2.º e 3.º ciclos: a definir pela DREN	2009/10

Quadro N.º 223: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a serem remodeladas/ampliadas, por freguesia

Freguesia	Escola	Prioridade	Estimativa de custo (milhares de euros)	Data Prevista
BAGUIM DO MONTE	ESCOLA EB. 1 DE TORREGIM	24ª	800	2009/10
COVELO	ESCOLA EB. 1 DE CHÃES	29ª	200	2009/10
FÂNZERES	ESCOLA EB. 1 DA BELA VISTA Nº2	4ª	1200	2008/09
	ESCOLA EB. 1 DE STª EULALIA	20ª	600	2009/10
	ESCOLA EB.1 DE MONTEZELO	22ª	800	2009/10
	ESCOLA EB.1 DE ALTO DE SOUTELO	21ª	1200	2009/10
	ESCOLA EB. 1 DE SEIXO	7ª	600	2008/09
	ESCOLA EB. 1 DA BELA VISTA Nº1	23ª	400	2009
FOZ DO SOUSA	ESCOLA EB. 1/JI DE GENS	8ª	300	2008/09
	ESCOLA EB. 1 DE JANCIDO	1ª	400	2008
	ESCOLA EB.1 DE RIBEIRA DE BAIXO	17ª	50	2009
	ESCOLA EB. 1 DE ZEBREIROS	28ª	300	2009/10
GONDOMAR	ESCOLA EB. 1 DO TARALHÃO	10ª	600	2009
	ESCOLA EB.1 DO SOUTO	19ª	800	2009
	ESCOLA EB. 1 DE AGUIAR	32ª	600	2010
JOVIM	ESCOLA EB.1 DE ATÃES	30ª	400	2010
LOMBA-GDM	ESCOLA EB. 1 DE SANTE	6ª	400 + 20 (terreno)	2008/09
MEDAS	ESCOLA EB. 1 DOS CARVALHOS	16ª	200	2009
MELRES	ESCOLA EB. 1 DE BRANZELO	14ª	300	2009
RIO TINTO	ESCOLA EB. 1 DA LOURINHA	26ª	600	2009/10
	ESCOLA EB. 1 DE S.CAETANO Nº2	25ª	800	2009/10
	ESCOLA EB. 1 DA PONTE	9ª	400	2009
	ESCOLA EB. 1 DE S.CAETANO Nº1	3ª	800	2008
	ESCOLA EB. 1 DE CABANAS	18ª	800	2009
	ESCOLA EB. 1 DA BOAVISTA	27ª	800	2009/10
	ESCOLA EB. 1 DA BOUCINHA	31ª	800	2010
S.PEDRO DA COVA	ESCOLA EB. 1 DO PASSAL	2ª	500	2008
	ESCOLA EB. 1 DE VILA VERDE	11ª	600	2009
	ESCOLA EB. 1 DA COVILHÃ	12ª	500	2009
	ESCOLA EB. 1 DE BELO HORIZONTE	13ª	400	2009
VALBOM	ESCOLA EB. 1 DE PINHEIRO D'ALEM	15ª	600	2009
	ESCOLA EB. 1 DA ARROTEIA	5ª	800	2008/09

Total estimado: €18.570.000,00 (18.550.000,00/obras + 20)

Total de escolas a intervencionar: 32 (167 salas)

Total de novas resultantes da intervenção: 14

Nº. de Escolas extintas: 6 (12 salas). As Escolas são as seguintes: EB.1 de Portelinha (2 salas); EB. de Regadas (2 salas), EB.1 de Lomba (1 sala); EB.1 de Labercos (2 salas); EB.1 de Tardariz (3 salas) e EB.1 de Vilarinho.

Quadro N.º 224: Jardins de Infância a intervencionar, por freguesia

Freguesia	Jardim de Infância	Prioridade	Estimativa	Data
BAGUIM DO MONTE	JARDIM DE INFÂNCIA DE ENTRE CANCELAS	10ª	100	2009/10
	JARDIM DE INFÂNCIA DO CRASTO	7ª	30	2009
FANZERES	JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTA EULALIA	2ª	600 + 200 (terreno)	2008/9
	JARDIM DE INFÂNCIA DE BELA VISTA	8ª	100	2009/10
FOZ DO SOUSA	JARDIM DE INFÂNCIA DE JANCIDO	9ª	100	2009/10
	JARDIM DE INFÂNCIA DE ZEBREIROS	13ª	100	2009/10
GONDOMAR	JARDIM DE INFÂNCIA DE MONTE CRASTO	11ª	300	2009/10 (após a abertura do Centro Escolar de Gondomar-Sede)
LOMBA	JARDIM DE INFÂNCIA DE LABERCOS	12ª	200	2009/10
MEDAS	JARDIM DE INFÂNCIA DE MEDAS	3ª	50	2008/09
MELRES	JARDIM DE INFÂNCIA DE CIMO DE VILA	6ª	100	2009
RIO TINTO	JARDIM DE INFÂNCIA DA PORTELINHA Nº2	1ª	100	2008
S. PEDRO DA COVA	JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA VERDE	4ª	100	2009
VALBOM	JARDIM DE INFÂNCIA DE PINHEIRO D'ALÉM	5ª	100	2009

Total estimado: €2.180.000,00 (€1.980.000,00/obras + €200.000,00/terrenos)

Total de J. I. a intervencionar: 13 (24 salas)

Total de novas salas resultantes das intervenções: 9 salas

Quadro N.º 225: Novas Salas de Pré-Escolar

Freguesia	N.º Salas	Prioridade	Estimativa de custo (milhares de euros)	Data Prevista de execução
Fânzeres	13	2ª	2600 + 400 (terrenos)	Até 2011
Foz do Sousa	2	6ª	200 + 200 (terreno)	Até 2011
Gondomar	5	3ª	500 + 200 (terrenos)	Até 2011
Jovim	2	1ª	200 + 60 (terrenos)	Em construção
Lomba	1	9ª	100 + 5 (terreno)	Até 2011
Medas	1	8ª	100 + 5 (terreno)	Até 2011
Melres	1	7ª	100	Até 2011
Rio Tinto	6	5ª	600 + 200 (terreno)	Até 2011
S. Pedro da Cova	6	4ª	600 + 150 (terreno)	Até 2011

Total estimado: €6.040.000,00 (€5.000.000,00/construção + €1.040.000,00/terrenos)

Número Total de Salas de J. I. a construir de raiz: 37

Foram retiradas para efeitos de investimento as salas incluídas noutras intervenções (Centros Escolares ou reconversões).

Síntese

9 Novos Centros Escolares (46 novas salas de JI e 83 novas salas de 1º. CEB)
Investimento total estimado €25.800.000,00
(€16.100.000,00/construção + €9.700.000,00/terrenos)

1 Escola Básica Integrada (inclui Centro Escolar de Santegãos-Triana e 24 novas salas dos 2.º e 3.º CEB)
Custo de 24 turmas dos 2.º e 3.º CEB: a definir pela DREN

32 Escolas do 1º. CEB a intervencionar, num total de 167 salas,
resultando 14 novas salas de 1º. CEB
Total estimado: €18.570.000,00 (€10.550..000,00/obras + €20.000,00/terrenos)

13 J.I. a intervencionar, num total de 24 salas, resultando 9 novas salas JI
Total estimado: €2.180.000,00 (€1.980.000,00/obras + €200.000,00/terrenos)

37 novas salas de JI a construir de raiz
Total estimado: €6.040.000,00 (€5.000.000,00/construção + €1.040.000,00/terrenos)

Total do Investimento Estimado: €52.590.000,00

Pré-Escolar

92 novas salas (aumento de capacidade de acolhimento de 2.024 a 2.300 crianças)
2 Jardins de infância a extinguir

1.º CEB

9 Novos Centros Escolares que absorverão 9 Escolas EB.1
97 novas salas
13 Escolas do 1º. CEB a extinguir

2.º e 3.º CEB

24 novas salas

MEDIDA 2

Promover a Qualidade e o Sucesso Educativo e Formativo

1. Iniciativa Novas Oportunidades

A iniciativa "Novas Oportunidades", lançada pelo Governo, visa dar um novo impulso ao esforço de qualificação da população portuguesa, propondo uma estratégia de acção diversificada, abrangendo tanto os jovens como os adultos escolarizados.

É necessário concretizar uma aposta clara na intensificação do esforço de escolarização e qualificação de jovens e de diversificação dos percursos de educação e formação que servem esse objectivo, bem como o aumento dos níveis de participação dos activos em processos de formação que possibilitem a sua qualificação escolar e profissional.

A relevância social da promoção da educação e da formação é amplamente reforçada pelos indicadores que explicitam a relação entre o investimento em capital humano e o crescimento económico e a coesão social.

A certificação de competências adquiridas ao longo da vida constitui um mecanismo privilegiado para a transparência das qualificações da população sem o 9º ou o 12º ano de escolaridade, propiciando o acesso a outras ofertas formais de qualificação escolar e profissional;

A promoção do desenvolvimento sócio-económico local através de uma melhor Educação/Formação dos seus Cidadãos é uma prioridade política, pelo que se propõe a criação em Gondomar, para além dos 3 Centros de Novas Oportunidades existentes:

4 novos Centros de Novas Oportunidades:
- Escola Secundária de Rio Tinto
- Escola Secundária de S. Pedro da Cova
- Escola Secundária de Valbom
- Baguim do Monte

2. Criação do Projecto Educativo Municipal que Harmonize os Diferentes Projectos Educativos, Envolvendo Todos os Intervenientes do Território Educativo de Gondomar

O quadro legislativo que enquadra actualmente a participação do poder local na educação remete-o para um papel mais activo e interveniente na dinâmica educativa e na administração e planeamento da educação.

O envolvimento da Câmara Municipal de Gondomar na Educação tem caminhado no sentido de ultrapassar a mera execução das políticas normativas da territorialização educativa definida e dirigida pelo Estado, envolvendo-se num conjunto de iniciativas e dinâmicas locais que visam a emergência de uma política educativa local (Fernandes, 2004).

A territorialização educativa no nosso país atribuiu à Escola e não à comunidade o papel de centralidade das políticas educativas (Pinhal, 2005; Prata, 2003). É neste contexto que enquadramos a nossa intervenção e adequamos a participação na definição e implementação de políticas educativas locais, desenvolvidas pelos Pelouros da Educação, Cultura, Desporto, Juventude, Acção Social e Ambiente, em parceria com os Agrupamentos de Escola, Escolas Secundárias e demais Instituições pública e privadas que queiram aderir.

Neste processo salientamos a necessidade de um maior envolvimento de todos e participação efectiva através de um papel mais interveniente do Conselho Municipal de Educação enquanto fórum privilegiado de participação de todos os agentes educativos na definição e implementação de políticas educativas para o nosso Concelho, articuladas com Carta Educativa, nomeadamente no que se refere à reconfiguração e reorganização da rede.

A ligação forte que queremos manter entre a Educação, a comunidade e o desenvolvimento local sustentado é e, continuará a ser, a nossa principal prioridade e estratégia durante os próximos anos, daí se torna fundamental estabelecer as grandes linhas orientadoras da nossa intervenção nos próximos anos e que tornamos visíveis no documento a que designaremos "**PROJECTO EDUCATIVO DO MUNICÍPIO**".

3. Plano de Desenvolvimento Social

O Município de Gondomar, aprovou em 24 de Novembro de 2006, o seu Plano de Desenvolvimento Social (PDS). Este instrumento de planeamento, resulta de um processo de diagnóstico participado, entre os diferentes *stakeholders*[1], no sentido de, por um lado, retratar as principais necessidades ou fragilidades, por outro, identificar os recursos e potencialidades, no sentido de promover uma dinâmica de trabalho articulada e participada, em prol de uma efectiva coesão social.

O PDS é, então, um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. A sua organização, assenta em quatro eixos de intervenção fundamentais, nomeadamente: Eixo I – Educação, Formação e (Re)Qualificação Escolar e Profissional; Eixo II – Atitudes e Comportamentos; Eixo III – Comunicação, Informação, Planeamento e Avaliação, e Eixo IV – Vulnerabilidades Psicossociais e Económicas das Famílias.

Centrando a nossa atenção sobre o Eixo I, pela pertinência que justifica este documento, pretende-se neste domínio incidir nos mecanismos de promoção do sucesso escolar e redução do abandono escolar; promoção de ofertas de dupla certificação, adequando a formação dos jovens às necessidades do mercado de trabalho; elevação dos níveis de qualificação da população activa; expansão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, através da criação de Centros Novas Oportunidades; e a promoção da qualificação e integração das pessoas com deficiência, no mercado de trabalho.

No sentido de tornar exequíveis estes objectivos, apresentamos de forma sistematizada, o modo de operacionalizar os mesmos:

[1] Qualquer grupo ou indivíduo que é, directa ou indirectamente, afectado pelo projecto ou pelos resultados de uma dada intervenção. Qualquer agente que possui um interesse no projecto: o grupo-alvo, a comunidade local, os beneficiários indirectos, os gestores de projecto, as organizações financiadoras, entre outros (cit. in Schiefer, U. e cols, 2006).

Quadro N.º 226: "Educação, Formação e (Re)Qualificação Escolar e Profissional" - Plano de Desenvolvimento Social do Município de Gondomar

Problemas	Objectivo de Impacto	Objectivos Específicos	Actividades
Baixas qualificações escolares/ Desajustamento das qualificações	**Até Dez. 2008, a oferta formativa para a Educação de Adultos, é aumentada em 100%.**	- Até 2008, criamos em todos os Agrupamentos de Escola do Concelho, cursos de Adultos (alfabetização); - Até Dez. 2008, promovemos a certificação escolar de 1000 pessoas adultas, através do RVCC; - Até final de 2008, diminuímos em 50% o n.º de desempregados com escolaridade inferior ao 1º Ciclo, inscritos no C.E.Gondomar (Jan.2006).	- Reunião junto dos Agrupamentos Escola e Escolas Secundárias para sensibilizar para a necessidade de promover Educação de Adultos; - Manter a oferta formativa para o Município; - Implementar novos Centros Novas Oportunidades (CNO), que permitam equivalência ao 9º ano e 12º ano de escolaridade. - Promover acções de Educação e Formação de Adultos.
Desajustamento entre as qualificações escolares e as necessidades do mercado de trabalho			

Problemas	Objectivo de Impacto	Objectivos Específicos	Actividades
Absentismo e abandono escolar	**Redução do abandono escolar em 20% por ano, até 2008 e aumento do sucesso escolar, em 5% por ano lectivo.**	- Através do Conselho Municipal de Educação (C.M.E.), criamos um "observatório", para análise e actualização permanente de dados, de forma a uma intervenção em tempo útil; - Nomear um mediador pedagógico por escola, para apoio a alunos em situação de absentismo e abandono escolar.	- Reunir com o C.M.E. e definir as linhas orientadoras sobre as quais assenta o observatório; - Mobilizar os vários recursos da comunidade, relacionados com a área da educação, para uma pesquisa activa de informação; . Produzir um documento com as pistas de intervenção na área do abandono e do (in)sucesso escolar para o Município; - Implementar junto das escolas, as novas orientações em termos de abandono e (in)sucesso escolar; - Reunir com Agrupamentos de Escola e Serviços de Psicologia e Orientação; - Criar a figura de "mediador-tutor"

Problemas	Objectivo de Impacto	Objectivos Específicos	Actividades
Dificuldades de inserção sócio-profissional das pessoas inscritas no Centro de Emprego de Gondomar	Até Dez. 2008, 500 jovens à procura de 1º emprego, são integrados em acções de formação profissional.	- Até 2008, promovemos por ano, 15 acções de formação profissional para jovens.	- Dinamizar junto dos Agrupamentos de Escola, Escolas Secundárias, Cetros de Formação (gestão directa e protocolares) e Escola Profissional de Gondomar, candidaturas aos cursos de Educação e Formação de Jovens; - Encaminhar os jovens para as diversas ofertas formativas.
	Até Dez. 2007, 10% das pessoas com deficiência inscritas no Centro de Emprego de Gondomar, em Janeiro de 2006, são integradas no mercado de trabalho.	- Sensibilização das empresas para a integração das pessoas com deficiência.	- Divulgar através da imprensa local e da Associação Comercial e Industrial de Gondomar, os incentivos às empresas para contratação de pessoas com deficiência.

Glossário

Agrupamentos de Escolas – *"É uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum."* (*in* n.º 1 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio).

Aluno – Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de matrícula.

Ano de Escolaridade- Ano de estudos completo, legalmente instituído.

Ano Lectivo - Período de tempo compreendido entre o início e o fim as actividades lectivas, a que corresponde um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares.

Carta Educativa - É um instrumento de planeamento, como uma metodologia de intervenção no planeamento e ordenamento da Rede Educativa inserida no contexto mais abrangente do ordenamento territorial, a qual tem como meta atingir a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura num dado território, ou seja, ser parte integrante do seu desenvolvimento social.

Ensino público – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino Privado e Cooperativo – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica da Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino superior.

Rede Educativa – É a configuração da organização territorial dos edifícios escolares afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário segundo uma visão integrada e integradora da escola, não só no plano interno da organização, mas também ao nível da gestão de recursos e práticas, e das relações com a comunidade. A Rede Educativa não é estática, dado que a necessidade de adequação da oferta educativa às orientações da política educativa e às alterações que decorrem da procura educativa obrigam a um processo de ajustamento permanente.

Referências Bibliográficas

- Actas do Seminário realizado em 30 de Setembro (1996). Educação e Meios Urbanos: Problemas e Caminhos do desenvolvimento, Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

- *Censos 2001,* Instituto Nacional de Estatística.

- Diagnóstico Social do Concelho de Gondomar (2005), Câmara Municipal de Gondomar – Educação e Acção Social. Cultura e Juventude, Desporto.

- Formosinho, J., Fernandes, A. S., Machado, J., Ferreira, F. I. (2005). Administração Local da Educação – Lógicas Burocráticas e Lógicas de Mediação. Porto: Edições Asa.

- Delors, J., Mufti, I.A., Amagi, I., Carneiro, R., Chung F., Geremek, B., Gorham, W., Kornhauser, A., Manley, M., Quero, M. P., Savané, M-A., Singh, Karan, Stavenhagen, R., Suhr, M. W., Nanzhao, Z. (1996). Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Porto: Edições ASA.

- Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (www.giase.pt).

- Leite, C. (1996). "Os desafios de uma escola para todos numa sociedade multicultural", *Rumos*. Nº 11, Julho/Agosto, pp. 8-10 (documento policopiado)

- Leite, C. (2005). "A Territorialização das Políticas e das Práticas Educativas" in Mudanças Curriculares, na Transição para o séc. XXI, em Portugal, *(Leite, C. Org.). Porto: Porto Editora.*

- Monografia do Concelho de Gondomar .

- Organização do Plano lectivo 2005-2006 – Relatório Nacional (2006), Inspecção-Geral da Educação, Ministério da Educação.

- *Plano Director Municipal de Gondomar* (2006), Câmara Municipal de Gondomar: GIPP – Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Volume I e II.

- Sarmento, M. J., Ferreira, I. F. (1999). "Comunidades Educativas – A Ideia Pedagógica e a Realidade Organizacional" in J. Formosinho, A. S. Fernandes, M. J. Sarmento, I. F. Ferreira. *Comunidades Educativas. Novos Desafios à Educação Básica (pp. 91-125)*. Braga: Livraria Minho.

- *Sousa, F.P.R. (2003).* A participação das Autarquias Locais no Planeamento da Rede Educativa. *Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.*

Legislação consultada

- Decreto-Lei 77/ 84, de 8 de Março – Estabelece o regime da delimitação e da coordenação das actuações da administração central e local em matéria de investimentos públicos.

- Decreto-Lei 100/84, de 29 de Março - Regulamentação das atribuições das autarquias locais e competência dos respectivos órgãos (rectificação pela Lei 35/91, de 27 de Junho).

- Decreto-Lei 299/84, de 5 de Setembro – Transportes Escolares. Alterado pelo Decreto-Lei 399-A/84 de 28 de Dezembro – Transfere para as Autarquias os encargos decorrentes da acção sócio-educativa no âmbito da Educação pré-escolar do 1.º Ciclo.

- Lei 25/85, de 12 de Agosto - Alteração do Decreto-Lei n.º100/84 de 29 de Março (atribuições das autarquias locais e competência dos respectivos órgãos).

- Decreto-Lei n.º 381-F/85, de 28 de Setembro – Estabelece o rácio de pessoal auxiliar por sala de aula.

- Lei 46/86, de 14 de Outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo.

- Decreto-Lei n.º 35/90 de 25 de Janeiro – Regulamentação do regime de gratuitidade da escolaridade obrigatória.

- Lei Quadro da Educação Pré-Escolar 5/97, de 10 de Fevereiro.

- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho - Estabelece o ordenamento jurídico do desenvolviemnto e expansão da rede nacional de educação pré-escolar e define o respectivo sistema de organização e funcionamento.

- Decreto-Lei 115-A/98, de 4 de Maio – Regulamentação da autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de públicos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, bem como dos respectivos agrupamentos, estabelecendo competências das estruturas de orientação educativa. A Lei 24/99, de 22 de Abril é a rimeira alteração, por apreciação parlamentar, do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio.

- Lei 159/99, de 14 de Setembro - Estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências para as autarquias locais.

- Decreto-regulamentar 12/2000, de 29 de Agosto – Estabelece is requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos educação pré-escolar e do ensino básico, bem como os procedimentos relativos á sua criação e funcionamento.

- Despacho Conjunto n.º 1083/2000, de 20 de Novembro – Regulamentação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA), com dupla certificação escolar e profissional.

- Lei 169/99 de 18 de Setembro – Estabelece o quadro de competências assim, como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias. Alterada pela Lei n.º 5-A/2002.

- Decreto-Lei n.º 7/ 2003 de 15 de Janeiro - Regulamenta os conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa. Alterada pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto e pela declaração de Rectificação n.º 13/2003, de 11 de Outubro.

- Portaria n.º 550-A/2004 de 21 de Maio – Regulamentação do Ensino Tecnológico.

- Portaria n.º 550-B/2004 de 21 de Maio – Regulamentação do Ensino Artístico Especializado.

- Portaria n.º 550-C/2004 de 21 de Maio – Regulamentação do Ensino Profissional.

- Portaria n.º 550-D/2004 de 21 de Maio – Regulamentação do Ensino Científico-Humanistico.

- Portaria n.º 550-E/2004 de 21 de Maio – Regulamentação do Ensino Recorrente.

- Despacho conjunto n.º 453/2004 de 27 de Julho – Regulamentação dos Cursos de Educação e Formação com dupla certificação escolar e profissional destinados preferencialmente a jovens com idade igual ou superior a 15 anos.

- Despacho n.º 14758/2004 – Regulamentação dos Cursos profissionais nas Escolas Secundárias Públicas.